CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 13 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.227

O governo colombiano anuncia o termino da revolução no país

CONTINUA, POREM, A NAÇÃO NUM CLIMA DE INSEGURANÇA — DECRETADO O "ESTADO DE SITIO" E SUSPENSAS TODAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS, PELO NOVO GABINETE DE COALIZÃO — ROMPIDAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A U. R. S. S., EM CONSEQUENCIA DOS FORTES INDICIOS DE QUE MOSCOU TERIA INSUFLADO A REBELIÃO — AGITADORES RUSSOS DETIDOS — DELIBERARAM OS DELEGADOS QUE A CONFERENCIA PAN-AMERICANA PROSSIGA EM BOGOTA' — COROADOS DE EXITO OS ESFORÇOS DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA NESSE SENTIDO — A SITUAÇÃO DA NOSSA EMBAIXADA — O QUE ADIANTAM OS TELEGRAMAS

BOGOTA, 12 (R.) — O governo da Colombia anunciou oficialmente o fim da revolução.

APENAS TIROTEIOS ESPORADICOS

BOGOTA', 12 (R.) — A rebelião que estorou na Colombia parece haver sido completamente sufocada, embora tiroteios esporadicos ainda se registrem na capital.

O GOVERNO DOMINA A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 12(R.) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente, em telegrama conjunto recebido dos correspondentes estrangeiros em Bogotá, que o governo da Colombia venceu a revolução assinalada naquele país.

DIVULGAÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

BOGOTA, 12 (R.) — O Ministerio da Guerra divulgou ontem um comunicado oficial, no qual anuncia que "o exercito está tentando liquidar os ultimos redutos de agitadores e destruir os ninhos de franco-atiradores, estabelecidos em varias secções da capital".

O comunicado diz ainda que às ultimas horas da tarde de ontem reinava completa ordem na capital.

"Entretanto — diz o comunicado — as condições são tão serias que não se cogita, no momento, de por fim a censura e permitir que os correspondentes narrem a historia completa da revolução fracassada".

MEDIDAS EXTREMAS TOMADAS PELO GOVERNO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente de que às 10 da manhã de hoje (G.M.T.) o governo da Colombia decretou o Estado de Sitio e suspendeu todas as garantias constitucionais.

ATÉ QUE SE RESTABELEÇA A ORDEM

BOGOTA, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o "estado de sitio", ontem proclamado pelo novo governo de coligação, perdurará até que seja restabelecida a ordem em todo o territorio nacional.

UM DOS PRIMEIROS ATOS DO NOVO GOVERNO

BOGOTA' 12 (R.) — Logo depois de ter prestado o juramento da praxe, o novo governo de coligação tomou posse solenemente, sendo um dos seus primeiros atos proclamar o "estado de sitio" em todo o país.

COM SEIS MEMBROS DO PARTIDO LIBERAL

BOGOTA', 12 (R.) — Informa-se oficialmente que o novo gabinete de coligação, que tomou posse ontem, inclui seis membros do Partido Liberal.

ROMPE O GOVERNO AS RELAÇÕES COM A RUSSIA

BOGOTA', 12 (U.P.) — A radio do governo anunciou que a Colombia rompeu relações com a Russia.

SUSPEITAS DA TRAMA RUSSA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O rompimento das relações diplomaticas da Colombia com a Russia seguiu-se ao comunicado de ontem segundo o qual dois agentes russos foram detidos em conexão com os sangrentos acontecimentos de Bogotá. A radio emissora oficial disse que 15 estrangeiros inclusive dois russos foram apanhados quando participavam das desordens. Alguns foram capturados vivos.

"MOSCOU E' RESPONSAVEL"

BOGOTA', 11 (U.P.) — Um comunicado oficial do Partido Conservador anunciou que o governo de Moscou é diretamente responsavel pelos acontecimentos de sexta-feira ultima, pois agitadores a seu soldo e segundo ordens do Kremlim provocaram os acontecimentos.

AGENTES RUSSOS DETIDOS NA OCASIÃO DOS DISTURBIOS

BOGOTA', 12 (U.P.) — O governo anunciou oficialmente que dois agentes russos, implicados nos acontecimentos de sexta-feira, foram presos hoje.

PERPETRADO POR ELEMENTOS ESTRANGEIROS O ASSASSINIO DE GAITAN

BOGOTA', 11 (U.P.) — O Partido Liberal admite que o assassinato do lider Jorge Gaitan foi perpetrado "por elementos a serviço de estrangeiros subversivos que tentam sabotar a Conferencia Inter-Americana".

ISENTADOS OS LIBERAIS

BOGOTA', 12 (U.P.) — Os amotinados queimaram o Ministerio das Comunicações, o Ministerio da Justiça e o Ministerio do Exterior. Tentaram tambem interromper todas as comunicações e o funcionalismo normal do governo nacional e provinciais, o que evidencia que os liberais não poderiam estar implicados nesses atentados, como se supunha a principio.

PEDIDO DO GOVERNO AOS DELEGADOS PAN-AMERICANOS

BOGOTA', 11 (U.P.) — O governo da Colombia acaba de pedir à Conferencia dos Estados Americanos um credito de confiança, ao solicitar aos delegados que permaneçam no país dando às autoridades constituidas uma oportunidade de demonstrar que podem manter a ordem e garantir o posterior desenvolvimento pacifico da Conferencia.

REUNIÃO DA EMBAIXADA DE HONDURAS

BOGOTA', 12 (R.) — Os chefes das delegações das 21 republicas americanas, que participam da Conferencia Pan-Americana, reuniram-se ontem na sede da embaixada de Honduras, nesta capital, para decidir sobre a continuação da conferencia.

PROSSEGUIRA' A' CONFERENCIA

BOGOTA', 12 (U. P.) — Prosseguirá a Conferencia dos Estados Americanos, nesta capital — é o que anunciou um porta-voz da delegação dos Estados Unidos, enquanto se realizava a reunião dos delegados à Conferencia, na residencia do vice-presidente do conclave, o delegado de Honduras, no suburbio de Chapinero.

PROCLAMA A DECISÃO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os delegados à Conferencia Interamericana proclamaram a decisão de terminar o seu trabalho a fim de mostrar que as Republicas americanas não estão a mercê de emergencias de carater transitorio.

INGENTES ESFORÇOS DO GEN. MARSHALL PARA EVITAR O FRACASSO

BOGOTA', 12 (INS) — O general George Marshall, chefe da delegação norte-americana à IX Conferencia Pan-Americana permanece ainda hoje numa residencia dos suburbios de Bogotá.

O secretario de Estado americano desenvolve todos os esforços a fim de evitar que fracasse a Conferencia Interamericana.

MARSHALL SOLICITA AVIÕES AO SEU PAIS

BOGOTA', 11 (U. P.) — O general Marshall anunciou que pediu dois aviões para evacuar as mulheres e parte do pessoal administrativo da delegação dos Estados Unidos e de outras delegações, devido à carencia de alimentos que presentemente reina em Bogotá. Explicou o secretario que essa medida não significa a retirada da delegação dos Estados Unidos, pois todos os funcionarios imprescindiveis permanecerão. Terminou afirmando

(Continua na 2.a página).

Exigem os comunistas o imediato desarmamento da Italia

O GOVERNO DEVE RECUSAR QUALQUER ACORDO, MILITAR OU POLITICO, QUE VENHA RESTRINGIR A INDEPENDENCIA DO PAÍS — GREVE GERAL DE UMA HORA, COMO DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DOS ESQUERDISTAS — PROSSEGUEM POR TODA A PENINSULA AS VIOLENCIAS PRE-ELEITORAIS

ROMA, 12 (R.) — Os comunistas italianos exigiram ontem o imediato desarmamento da Italia.

A exigencia foi formulada através de um manifesto divulgado pela "Frente Democratica Popular".

RECUSA DE QUAISQUER COMPROMISSOS

ROMA, 12 (R.) — A "Frente Democratica Popular" divulgou ontem um manifesto eleitoral, exigindo que o governo da Italia recuse qualquer condição militar ou politica que venha restringir a independencia, a autonomia ou a neutralidade da Italia.

O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA

ROMA, 12 (R.) — A terceira guerra mundial está sendo preparada por América e da Europa" — diz o manifesto divulgado ontem pela "Frente Democratica Popular", o qual acrescenta: "Os comunistas italianos desejam que o governo da Italia estabeleça maiores e mais favoraveis condições de colaboração, tanto com os Estados Unidos e paises da Europa ocidental, como com a União Soviética e paises da Europa oriental".

CRITICAS A POLITICA DE DE GASPERI

ROMA, 12 (R.) — A "Frente Democratica Popular", constituida de comunistas e socialistas italianos, distribuiu ontem um manifesto eleitoral sobre a politica externa da Italia, exigindo o imediato desarmamento da Italia, a recusa por parte do governo de quaisquer condições militares ou politicas que possam restringir a independencia, autonomia e neutralidade da Italia.

Após criticar o governo do primeiro ministro, sr. Alcide De Gaspari, por seu apoio aos "grupos historicos e reacionarios da America e da Europa, que estão preparando a terceira guerra mundial, o documento diz o seguinte:

"A "Frente Democratica Popular" deseja o estabelecimento de relações economicas que apresentem maiores e mais favoraveis condições de colaboração, tanto com os Estados Unidos e paises da Euroca Ocidental, como com a União Soclética e paises da Europa Oriental.

O manifesto é favoravel a um imediato acordo com a Iugoslavia, bem como com outros paises interessados para uma rapida solução do problema do Territorio Livre de Trieste.

NOVA GREVE GERAL

ROMA, 12 (U. P.) — Irrompeu nova greve geral na Italia, abrangendo varios milhões de operarios.

PROTESTO CONTRA ASSASSINIOS POLITICOS

ROMA, 12 (U. P.) — A Confederação do Trabalho dominada pelos comunistas decretou uma greve geral de uma hora em toda a Italia às 9 horas de hoje. Varios milhões de operarios

(Continua na 2.a página).

Terminou a greve dos mineiros «yankees»

Concordaram os patrões em conceder as pensões exigidas para os trabalhadores aposentados — John Lewis intimado a comparecer perante o Tribunal, para responder por crime de desacato ao governo

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Terminou a greve dos mineiros de carvão.

LEWIS ORDENOU O TERMINO DA PAREDE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Por Charles Herrold, correspondente — O dirigente do sindicato dos mineiros do carvão, John L. Lewis, ordenou o termino da greve dos mineiros, movimento esse que se estendeu por quatro semanas, porem, duas horas depois o Tribunal Federal de Justiça enviou-lhe uma citação, informando-o de que terá de responder à acusação de desatato ao governo, por haver permitido que a greve se estendesse por tanto tempo.

Lewis enviou um telegrama aos quatrocentos mil filiados do sindicato, dizendo: "A vossa greve voluntaria deve terminar imediatamente".

Em outro telegrama, enviado aos mineiros, Lewis informou-os de que as suas reivindicações em torno das pensões, o motivo da greve, haviam sido objeto de um acordo de transição numa conferencia que realizou-se às primeiras horas de hoje.

Apesar de tal acordo, o juiz federal Alan Goldsborrough, que no ano passado presidiu um julgamento de Lewis. Na sua citação, o juiz diz que Lewis deverá comparecer ante o tribunal na proxima quarta-feira, a fim de responder à acusação de desacato à Justiça, porque Lewis desobedeceu à ordem expressa expedida pelo Juiz Goldsbourgh no dia 3 do corrente, notificando-o de que deveria terminar a greve "imediatamente".

Todavia, a manobra de Lewis fracassou, porque o juiz não o julga eximido de culpa.

A decisão do juiz provocou grande celeuma entre os lideres operarios, muitos dos quais não se mostram dispostos a acatar a ordem de Lewis, de pôr termo à greve.

Entrementes, o "Bureau" de defesa nacional, que resolveu reduzir o trafego ferroviario durante a gréve, anunciou que ainda não tomou qualquer decisão ante a situação criada com a ordem de Lewis, de pôr termo à grave. Disse um porta-voz do dito "Bureau" que não tomaremos qualquer nova medida sobre o trafego feroviario enquanto não se normalizar a situação do carvão".

De acordo com os representantes dos donos das minas, Lewis telegrafou a todos os mineiros, o seguinte: "As pensões foram concedidas. Cumpra-se o contrato".

A solução da disputa dos mineiros do carvão, co mos empregadores, em torno do caso das pensões, foi conseguida pelos três membros da comissão encarregada de administrar os fundos de beneficencia. Lewis e o senador Bridges, que é membro da comissão — no nomeado por ser imparcial — votaram em favor do acordo que estipula uma pensão de cem dolares mensais para todos os mineiros acima dos 52 anos e com vinte anos de trabalho, que se tenham aposentado depois de 28 de maio de 1946. Noticias recebidas da região mineira dizem que provavelmente hoje será reiniciado o trabalho nas minas, todavia, perdura a indecisão, devido à citação judicial contra Lewis.

VENCERAM OS GREVISTAS

WASHINGTON, 12 (R.) — O sr. John L. Lewis, presidente d aUnião dos mineiros, anunciou hoje aos 400 mil mineiros de carvão atualmente em greve, que suas pensões haviam sido concedidas.

Acredita-se que a declaração do sr.

(Continua na 2.a página).

Tregua na luta entre arabes e judeus na Palestina

A Agencia Judaica aceitou o apelo de "sir" Alan Cunningham para cessar fogo na Terra Santa

Entrementes, registram-se varios ataques das forças arabes entre Tel-Aviv e Jerusalem

JERUSALEM, 12 (R.) — A agencia judaica aceitou ontem o apelo de sir Alan Cunningham, alto comissario britanico na Palestina, para "cessar fogo" na terra Santa.

* * *

JERUSALEM, 12 (R.) — Segundo informam fontes autorizadas desta capital, a Agencia Judaica aceitou o apelo do Alto Comissario Britanico na Paletisna, sir Alan Cunningham, no sentido de ser dada a ordem de "cessar fogo" a todo o territorio da Terra Santa.

A resposta da Agencia Judaica, aceitando o apelo, foi enviada hoje ao Alto Comissario Britanico.

* * *

JERUSALEM, 12 (R.) — O Alto Conselho Arabe da Palestina enviou o apelo do Alto Comissario Britanico na Terra Santa, sir Alan Cunningham, para uma tregua na luta entre arabes e judeus ao Conselho Executivo da Liga Arabe, que se encontra em reunião permanente no Cairo.

INTERPCEPTADO MAIS UM NAVIO COM IMIGRANTES CLANDESTINOS JUDEUS

JERUSALEM, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que unidades navais britanicas interceptaram hoje, ao norte de Haifa, um navio conduzindo imigrantes clandestinos judeus para a Palestina.

O referido navio já está sendo conduzido ao porto de Haifa, onde está sendo esperado antes do amanhecer de amanhã.

ATAQUES DAS FORÇAS SEMITAS CONTRA POSIÇÕES ARABES

JERUSALEM, 11 (R.) — As forças da "Haganah", organização judaica de defesa, penetraram na cidade arabe de Remleh e em um numero de vilas arabes na estrada de rodagem entre Tel Aviv e Jerusalem.

A operação, realizada hoje, visa conseguir o relaxamento do bloqueio arabe sobre as comunicações semitas entre a cidade israelita de Tel Aviv e Jerusalem.

O correspondente da Agencia Reuters em Tel Aviv infomou que as forças semitas se retiraram depois de realizarem investigações.

Anuncia-se, tambem, que as forças semitas desfecharam um ataque ° fronteira ocidental do "Triangulo do Terror" arabe, formado pelas cidades de Nablus, Jenin e Tulkarm, tendo destruido uma ponte rodoviaria na localidade de Jaljuliya, na estrada de rodagem entre Tulkarm e Lydda.

OS JUDEUS CONQUISTARAM A VILA ARABE DE KOLONIA

JERUSALEM, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que forças semitas conquistaram a vila arabe de Kolonia, nos suburbios ocidentais de Jerusalem.

Aquela vila arabe foi objeto de pesado ataque dos judeus, os quais dinamitaram numerosas de suas casas.

A vila de Kolonia está situada a pouco mais de um quilometro de Monte Castelo, ponto nevralgico das batalhas entre judeus e arabes, para o dominio das vizinhanças ocidentais da Cidade Santa.

ABATIDO UM AVIÃO DOS JUDEUS

JERUSALEM, 12 (U. P.) — Forças terrestres britanicas abateram um avião de treinamento da "Haganah" que se achava escoltando um comboio israelita, sendo este o primeiro incidente desta natureza na campanha palestina.

O relatorio divulgado pelo Exercito britanico veio retificar as informações anteriores, fornecidas por fontes oficiais inglesas, segundo as quais o aparelho da "Haganah" fora abatido por aviões do "Royal Air Force".

O referido incidente registrou-se nas proximidades de Kfar Ezion, localidade situada entre Jerusalem e Hebron.

De acôrdo com noticias ainda não confirmadas, a cidade de Neve Yaacob, situada a 4 milhas ao norte de Jerusalem, foi cercada por membros da Legião Arabe.

Noticias procedentes de Tel-Aiv informaram que um soldado brotanico foi morto em Rehovot quando um gru-

(Continua na 2.a página).

Novas restrições impostas pela U.R.S.S. aos anglo-norte-americanos em Berlim

Proibido o trafego rodoviario entre Viena e a zona britanica da Austria — As autoridades sovieticas querem opôr maiores dificuldades às forças de ocupação dos aliados ocidentais

BERLIM, 12 (U. P.) — A Russia impôs novas restrições aos aliados ocidentais de Berlim e pela primeira vez proibiu o trafego rodoviario entre Viena e a zona britanica da Austria.

DOIS TRENS COM TROPAS BRITANICAS RETIDOS NA AUSTRIA

BERLIM, 12 (U. P.) — Noticia-se que dois trens com tropas britanicas foram interrompidos em Semmering, na Austria, hoje cedo e depois tiveram permissão de passar após alguma demora.

Espera-se que os britanicos apresentarão um protesto oficial contra a atitude russa.

NOVAS EXIGENCIAS DOS SOVIETICOS

BERLIM, 12 (R.) — As autoridades soviéticas da Alemanha exigiram ontem o fechamento dos postos de manutenção dos transportes rodoviarios britanicos e norte-americanos, situados na auto-estrada principal da Alemanha, nas vizinhanças da zona soviética de ocupação.

Esses postos serão fechados por ordem das autoridades norte-americanas, antes do dia 30 do corrente.

O major general George Hayes, vice-governador militar norte-americano da Alemanha, ao que se informou ontem, protestou junto ao governo militar soviético contra a recusa das autoridades soviéticas em fornecer novos passes aos técnicos norte-americanos incumbido da fiscalização das linhas telegraficas que partem desta capital para as zonas ocidentais da Alemanha, para facilitar o transito pelas varias regiões do país.

CONCORDARAM COM O FECHAMENTO DO POSTO BRITANICO

BERLIM, 12 (R.) — O major general N. E. D. Brownjohn, vice-governador militar britanico da Alemanha, concordou hoje com o pedido da Russia, para a retirada do posto britanico de Socorro automobilistico, na auto-estrada Berlim-Helmstedt.

O acordo sob o qual o posto britanico teve licença de funcionar, como o posto norte-americano, limita as suas funções apenas aos meses de inverno.

Contudo, em sua resposta, o general Brownjohn reservou às autoridades britanicas o direito de reabrir aquele posto, no inicio do proximo inverno.

"A Russia não tem capacidade industrial para produzir a bomba atomica"

Afirma o secretario da Defesa "yankee" que o mundo terá a almejada paz, sem novos sacrificios humanos

WASHINGTON, 12 (R.) — O secretario da Defesa, sr. James Forrestal, foi interpelado hoje na Comissão de Serviços Armados da Camara dos Representantes, pelo dr. Vannevar Bush, cientista perito em energia atômica e presidente da Junta de Pesquisas e Desenvolvimentos.

O dr. Bush interpelou o sr. Forrestal sobre as afirmativas de que a Russia não possuia a bomba atômica.

O sr. Forrestal respondeu:

"Os russos tem noção dos conhecimentos cientificos e do processo da bomba atômica, mas não tem capacidade industrial para produzi-la".

WSHINGTON, 12 (R.) — "Estou perfeitamente certo de que se esclarecer-mos, sem a menor sombra de duvida que os Estados Unidos não tolerarão a destruição da civilização ocidental da Europa, teremos paz, não uma paz resultante de uma longa e exaustiva guerra, que destruirá nosso potencial humano e os nossos recursos, mas a verdadeira paz porque, de uma vez por todas, na historia do mundo, o agressor será préviamente notificado da nossa determinação, desta vez apoiada pela nossa força" — declarou hoje o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, falando perante a Comissão dos Serviços Armados da Camara dos Representantes.

"Tenho, da mesma forma, igual certeza — disse — de que senão agirmos dessa forma, estaremos nos arriscando a uma nova guerra, em circunstancias que nos poderão ser desastrosas e para os nossos amigos em todo o mundo".

O sr. Forrestal afirmou ainda que "a não execução do treinamento militar universal, nesta época, poderá tornar-nos necessario manter nossas forças regulares, por um periodo indefinido com um poderio que só poderia ser alcançado através do serviço seletivo".

O sr. Forrestal salientou a necessidade de uma poderosa força aérea, de uma consideravel força terrestre para proteger bases, de uma grande marinha capaz de defender as rotas maritimas e de uma agencia central de serviços secretos capaz de nos informar do menor perigo. A conscrição, aplicada aos homens de 19 a 25 anos de idade, atingiria 3 milhões e 600 mil homens, sem adestramento militar, dos quais um milhão e 355 mil seriam de grande utilidade. Desse total cerca de 500 mil serão voluntarios.

Novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman acaba de designar o sr. Herschel V. Johnson para o posto de embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

* * *

WASHINGTON, 12 (R.) — O presidente Truman indicou hoje o sr. Herschel V. Johnson, para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O sr. Johnson que vinha exercendo até agora o cargo de vice-chefe da delegação dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, da ONU, substituirá o sr. William D. Pawley, que renunciou recentemente em virtude do estado precario de sua saude.

O secretario de imprensa da Casa Branca, sr. Charles Ross, falando aos jornalistas, declarou que ainda não fora escolhido o substituto do sr. Johnson no Conselho de Segurança.

O sr. Johnson, atualmente com 28 anos de serviço na diplomacia norte-americana, é membro da delegação dos Estados Unidos na ONU, desde abril de 1946.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Liberdade de critica

Se o povo quiser saber as vantagens do regime de liberdade, é só prestar atenção ao caso dos "comandos" sanitarios. Deve-se incontestavelmente ao barulho que a imprensa vem fazendo em torno dessas expedições punitivas, tudo quanto de aproveitavel elas já realizaram. Forças poderosas e ocultas não têm faltado para pôr um termo às investigações; influencias subterraneas, tanto no Rio como em São Paulo, já se insinuaram nesse sentido. Mas, por isso mesmo que a imprensa pôde denunciar essas intromissões afrontosas, foram elas inteiramente anuladas, e os "comandos" prosseguem cada vez com maior autoridade.

Ora, ao tempo em que prevalecia contra os orgãos de publicidade o instrumento da censura ditatorial, as coisas se passavam de maneira diferente. Jornal nenhum dispunha de meios para compelir os funcionarios a cumprir o seu dever; o diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, vendo-se incomodado pela critica da imprensa, disporia de recursos bastantes para obrigala a calar-se. Isto já estava, nos ultimos tempos, de tal sorte embutido em nossos habitos burocraticos, que bastaria ao dito cidadão pegar do telefone e trocar algumas palavras com o chefe da censura, o qual, movido pela solidariedade do oficio, imediatamente trataria de comunicar-se, tambem pelo telefone para não deixar documento, com os secretarios dos jornais:

— Olhe, o senhor tome nota aí: — está expressamente proibida qualquer referencia à atividade do serviço sanitario...

— Mas não há atividade nenhuma; já reclamamos contra a sujeira nos restaurantes, bares e café, e o serviço sanitario nem dá sinal de vida.

— Já lhe disse que tome nota aí: — não se permite nenhuma referencia à falta de higiene dos cafés, restaurantes, seja o que fôr. Que é que o senhor quer? São ordens; estou cumprindo ordens.

O secretario do jornal, é claro, sabendo muito bem que não adiantava lutar contra o inelutavel, ou, m e l h o r, que "contra força não há resistencia", colocava o fone no gancho e mandava buscar, na oficina, toda a materia referente à imundicie nos estabelecimentos publicos.

Aconteceu por mais de uma vez à imprensa, naquele tempo, veicular reclamações do publico a respeito da agua no leite, do abuso de certas empresas particulares ao servir o publico; mas daí a pouco "cessava tudo quanto a antiga musa canta", porque o homem da censura surgia no melhor da festa para suspender tal campanha, dizendo haver recebido ordens do alto.

De fato, no Rio, os funcionarios da censura chegaram a fazer negocios escusos. Sempre que um jornal qualquer empreendia contra uma empresa todo-poderosa uma campanha visando o bem publico, não faltava quem procurasse a tal empresa e, mediante propina, se comprometesse a impôr silencio aos jornais.

Já vêem os leitores que, apesar dos individuos que a desservem, a pior democracia é preferivel à melhor das ditaduras. Porque não há ditador capaz de opôr embargos à corrupção da sua camarilha. Mas o Estado Novo, cujos residuos ainda se apontam por aí, acabou erigindo o suborno e a fraude em pratica normal na administração publica.

Tudo isso precisa ficar bem claro, para a gente entender a atitude que vem assumindo o principal responsavel pela direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Durante a longa hibernação ditatorial, esse alto funcionario folgou; e, como o "uso do cachimbo faz a boca torta", é o primeiro a estranhar o atual regime. Os jornais, em plena liberdade de critica, não só destacaram redatores para acompanhar a ação dos "comandos", como não cessam de exigir que sejam estendidos a outras atividades de interesse da população. Agora mesmo, no Rio, os "comandos" que estão atuando no setor das barbearias, por e x e m p l o, já revelaram coisas de arrepiar os cabelos. Nem todos os oficiais têm sua caderneta de saude em ordem. Assim, chegou-se a descobrir, de uma só vez, dezoito profissionais atacados de tuberculose e um atacado do mal de Hansen.

E se não houvesse liberdade de critica?

MANCHADA

Resultado de sabotagem ou condenavel negligencia

(Conclusão da ultima página).

madeiras, ferros retorcidos e vidros partidos, entre o carro da frente e o que se lhe seguia. Era o de uma pobre menina, que perecera no momento do choque terrivel.

Imediatamente compareceram ao local as ambulancias do Pronto Socorro, tendo tambem auxiliado a remoção do feridos a ambulancia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo todos os medicos, enfermeiros e choferes sido inexcediveis no cumprimento de seus deveres.

TRISTE FATALIDADE

Nossa reportagem esteve no local, ouvindo os depoimentos de diversas pessoas que viajavam no trem, inclusive do foguista. Segundo esses depoimentos, o maquinista, ao perceber, na Alemoa, que os freios de vacuo não funcionavam, e temendo não poder deter a composição, mandou o foguista gritar para os passageiros do primeiro carro que passassem imediatamente para os vagões da retaguarda.

Entre os passageiros do primeiro carro, viajava o sr. Angelo Sampaio, residente na capital, e sua esposa, acompanhados de seus filhos, Maria Aparecida, de 16 anos, Helenir, de 14, Antonio, de 12, e Nelson, de 10. Vinham festejar o 17.o aniversario de casamento, com um paseio às praias de Santos. Presume-se que não tivessem compreendido a ordem do foguista, ou que não houvessem todos tido tempo de passar para o carro seguinte, pois o corpo da pobre menina Helenir foi encontrado sem vida entre os escombros do primeiro e do segundo carros. Os membros restantes da familia foram internados na Santa Casa em estado gravissimo.

TENTATIVA PARA EVITAR O DESASTRE

Segundo o depoimento do foguista, o maquinista, Lino Fernandes do Couto, velho profissional que, no proximo mês devia se aposentar, com 37 anos de serviço à estrada, com uma folha brilhante, sem nenhuma nota desabonatoria, quer por disciplina, ou por qualquer procedimento irregular, funcional o social, só à entrada do pateo é que percebeu que o freio de vacuo não funcionava. Usou o freio manual da locomotiva, mas a marcha não se reduzia. A maquina era impulsionada pelos carros, cujos freios a vacuo não funcionavam. Teve, ainda, o habil profissional, presença de espirito para dar ordem já referida aos passageiros, enquanto fazia silvar repetidamente o apito, ao mesmo tempo que à entrada da gare dava sinal aos que ali se encontravam, pondo-os de sobreaviso da anormalidade existente.

Até o fim, ele, maquinista se conservou em seu posto, até ser retirado da locomotiva em estado de choque. O foguista. José Barreiro Soteli, saltou fora no ultimo momento.

AUTORIDADES QUE COMPARECERAM AO LOCAL

Logo que foram avisados, compareceram ao local, o dr. Sebastião Cesar, que estava de plantão, o dr. Nelson da Veiga, delegado de Ordem Politica e Social, o escrivão Silveira, o sr. Cordovil Fernandes Lopes, sub-chefe do Trafego da Estrada, o dr. Moreira Gomes, medico da estrada; Benedito Carlos de Souza, chefe do Serviço de Radio Patrulha; Newton Alvarenga, chefe da Policia Tecnica de Santos; Compareceram tambem todos os funcionarios categorizados da estrada oferecendo seus prestimos para o que fosse necessario.

Guarnições da Guarda-Civil e da Força Publica foram destacadas para o serviço de policiamento no local.

SEIS CARROS NA COMPOSIÇÃO

O trem sinistrado trazia elevado numero de passageiros, sendo composto de seis carros, a saber: ns. 41, 44 e 257, de 1.a 554, 407 e 537 de 2.a classe.

Somente os dois primeiros carros, 41 e 44, ficaram danificados. Nos restantes, apenas um ou outro vidro partido.

PARECE TER HAVIDO SABOTAGEM

O sr. Newton Alvarenga, chefe da repartição local do Laboratorio de Policia Tecnica de São Paulo, tendo comparecido imediatamente ao local, fez os exames iniciais. Percebendo, entretanto, que havia necessidade de estudo mais profundo das causas do desastre, solicitou ao Laboratorio de Policia Tecnica a vida, a esta cidade, de um perito engenheiro. Foi designado o perito engenheiro João Paulo Fernandes Galterio, que procedeu ao respectivo trabalho. Até agora, ainda não é conhecido o laudo pericial. Entretanto, no que a nossa reportagem conseguiu saber, parece estar caracterisada a sabotagem, ou então lamentavel e condenavel negligencia, porquanto as mangueiras dos freios de vacuo estavam obstruidas com pedaços de estopa. Desse modo, a ação da freagem pneumatica não poude estender-se aos vagões.

O freio manual da locomotiva estava completamente apertado, demonstrando os esforços titanicos do maquinista, para evitar o desastre.

Ao que formos informados, a maquina estava fazendo, naquela manhã, a 4.a viagem, entre ida e volta, de Santos e Piassaguera.

PASSIVEIS DA CULPA DE NEGLIGENCIA

Fomos informados que, embora não tendo ainda havido, efetivamente prisões, alguns funcionarios foram detidos, para prestarem depoimento no inquerito que o dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar, que compareceu tambem ao local logo que teve ciencia do ocorrido, mandou instaurar, a fim de se esclarecer devidamente a responsabilidade pelo triste fato.

Assim, segundo opinião autorizada, podem ser responsabilizados por eventual negligencia, o manobrista Haroldo Ferreira, o feitor Manuel Henrique Moreira, e o chefe da estação de Piassaguéra, aos quais competia vistoriar os carros e a locomotiva, antes da partida. Estranha-se tambem que só tão tarde o maquinista tivesse percebido a falta de funcionamento dos freios, uma vez que a locomotiva dispõe de dispositivo automatico para essa verificação.

OUTRAS AUTORIDADES QUE COMPARECERAM AO LOCAL

Além das já citadas, compareceram tambem ao local o sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, que ordenou todas as providencias cabiveis, no referente à assistencia aos feridos.

O general Durival de Brito, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, avisado da triste ocorrencia pelo sr. Cordovil Fernandes Lopes, veio a Santos, a fim de tomar as providencias que lhe competiam.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Tendo surgido o perigo da irrupção de um incendio, compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, sob o comando de um tenente, tendo este agido com a maxima prudencia e com dedicação dignas de nota, nas instruções dadas aos seus comandados, pois qualquer imprudencia ou inadvertencia poderiam provocar uma explosão da caldeira.

INQUERITO NA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Por determinação do dr. Elpidio Reali, foi instaurado um inquerito na Delegacia de Ordem Politica e Social, sob a superintendencia do respectivo delegado, dr. Nelson da Veiga.

1 MORTO E 23 FERIDOS

Morreu no local do impressionante desastre, a jovem Elenir Sampaio, de 14 anos de idade, brasileira, residente na capital, à rua Paranabi, 25. A desventurada moça viajava no carro de 1.a classe que engavetou com o tender da maquina, em companhia de seus progenitores, sr. Angelo Sampaio, funcionario da Secretaria de Saude, com 41 anos de idade e d. Albertina Fernandes Sampaio. As demais vitimas foram: Antonio Aires Santos, de 15 anos de idade, residente em Vila Melo, São Vicente; Vicente Janini, comerciario, com 51 anos de idade, morador à rua dos Estudantes, 257, na capital; Eduardo Gomes, de 65 anos de idade, brasileiro, domiciliado no largo da Misericordia, 23, em São Paulo; Julia Garcia, de 20 anos de idade, moradora no largo da Misericordia, 235; Augusta Mendes, de 35 anos de idade, comerciaria, residente à rua Silva Bueno, 8; Adelina Ferreira Novo, de 27 anos de idade, residente à rua Visconde de São Leopoldo, 330; Antonio Sampaio, de 12 anos de idade, escolar, domiciliado à rua Paranabi, 25; Maria Aparecida Sampaio, de 16 anos de idade, residente à rua Paranabi, 25; Orival Wanderlei, de 20 anos de idade, ferroviario; Joana Garcia Moral, de 51 anos de idade, espanhola, moradora à rua Hadock Lobo, 250; Benedita Cléis, de 54 anos de idade, residente em Sorocaba; Isabel Cabelo, residente à rua Silva Bueno, 8; José Ribamar Santos, de 17 anos de idade, domiciliado no Rio de Janeiro; Belmiro Bernardo Boni, de 27 anos de idade, morador à rua Taberaba, 217; Manuel Pereira, de 42 anos de idade, residente à rua Oscar Freire, 259; Nelson Benedito Sampaio, escolar, com 9 anos de idade; Antonio Santos Marques, de 17 anos de idade, residente à rua Major Eugenio, na capital; Fausto Costa, de 42 anos de idade, morador no Cubatão; Isaltino Antenor Sampaio, de 28 anos de idade, comerciario, residente à avenida Conselheiro Nebias, 203.

A maioria dos feridos foram internados no Hospital da Santa Casa.

O maquinista da locomotiva sinistrada, Lino Fernandes Couto, de 58 anos de idade, residente à rua Marquez de São Vicente, 51, tambem sofreu gravissimos ferimentos, motivo porque tambem ficou internado no Hospital da Santa Casa, o mesmo acontecendo com seu ajudante, o foguista José Barreiro Sotelo, espanhol, de 31 anos de idade, morador no morro da Penha.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 0,70
Atrasados	Cr$ 1,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 85,00
Trimestre	Cr$ 50,00
Capital: — Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 85,00
Trimestre	Cr$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.e
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 495

TERMINOU A GREVE

(Conclusão da 1.a página).

Lewis porá fim à greve dos mineiros, iniciada no dia 15 de março ultimo.

TERÃO AS PENSÕES OS MINEIROS

WASHINGTON, 12 (R.) — O sr. John L. Lewis, lider dos mineiros de carvão atualmente em greve, aceitou um plano provisorio de pensões para os mineiros apresentado pelo senador Styles Bridges, tutor "neutro" do Fundo de Bem Estar dos Mineiros, que propôs pensões de 100 dolares por mês, para os mineiros, com mais de 62 anos de idade, que serviram vinte anos nessa industria e que tenham se aposentado, depois do dia 28 de maio de 1946.

O sr. Lewis exigirá uma pensão de 100 dolares para os mineiros de 60 anos, com 20 anos de serviço, mas pediu tambem que todos os membros da União dos Mineiros pudessem receber essa pensão.

Os proprietários das minas assumiram o ponto de vista de que somente os homens empregados nas minas que que contribuiram para o Fundo de Bem Estar pudessem receber as pensões.

O acordo foi anunciado pouco antes do sr. Lewis e sua União terem de comparecer perante um juiz pelo crime de desprezo à Suprema Corte, por terem malogrado na iniciativa de cancelar a greve.

WASHINGTON, 12 (R.) — O juiz da Corte Federal, sr. Allan Goldszorough, ordenou hoje que o sr. John Lewis, lider da União dos Mineiros, seja julgado na quarta-feira pela manhã, pelo Crime de desprezo à Suprema Corte.

Técnicos e jornalistas no fim de uma era

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Teriam razão de sobra os ingleses para perder a calma quando tantas calamidades os afligem. Passaram das privações da austeridade à super-austeridade do Plano Attlee, e, a partir de agora, à super-super-austeridade resolvida em reunião do gabinete.

Apesar de tudo, a onda anti-americana da imprensa inglesa parece incompreensivel para quem reside neste país. Pode-se aceitar que um articulista londrino diga que da grande crise são culpados os Estados Unidos, ainda que seja dificil compreender como ele chegou a essa conclusão. Mas só com assombro pode-se ler em "The Economist" que "pouca gente na Inglaterra acredita na tese comunista de que a politica americana tem por objetivo consciente e deliberado arruinar a Inglaterra e tudo o que ela representa, embora a evidencia possa ser assim interpretada".

O que se vê aqui é precisamente o contrario. Salvo algum estrangeiro pronto a afirmar que se fosse norte-americano mandaria todos os europeus para o inferno, a opinião oficial e popular é favoravel, com estranha unanimidade, à continuação do auxilio paciente e abundante à Inglaterra. Não faltam, é verdade, os comentarios criticos. Encontram-se titulos como estes: "Pobreza Planejada", "Falencia Planejada", "Socialismo em Ruina", "O Trabalho acabou com a libra esterlina", "A Inglaterra Demonstra Como se pode baixar a produção", "As moedas não valem mais que a produção que as mantêm", "Um Mineiro Americano produz quatro vezes mais carvão que um mineiro inglês". O numero de "Fortune" de setembro, apresenta um inglês, John Jewkes, professor de economia na Universidade de Manchester, que lança sobre o governo trabalhista a responsabilidade total da catastrofe. E' um artigo arrasador que se intitula "Crise segundo um plano". Mas todos nos circulos oficiais, na imprensa e na rua, chegam à conclusão de que Tio Sam deve continuar com a bolsa à disposição de John Bull.

Isto não quer dizer que aprovem o passado ou que tenham muita confiança no futuro. O episodio, como disse um ministro inglês, foi, e é, uma hora gravissima na historia do Imperio. Podia ter acrescentado que encerra uma era de 250 anos, a de hegemonia mundial e da solvencia financeira do Banco da Inglaterra. Parece que é todo o seculo XIX que desaparece, com as suas maximas fundamentais: livre transito de pessoas, de mercadorias e de dinheiro.

Há apenas 13 meses, foi firmado o convenio que abriu à Inglaterra o credito de 3.750 milhões de dolares que lhe permitiriam resistir à tormenta durante 5 anos e arribar a um porto. As maiores competencias economicas dos dois paises, ou seja do mundo, se equivocaram exatamente em 3 anos e 11 meses. O emprestimo serviu para 13 meses e tudo terminou num grande fiasco. Não obstante, li em "Harpers", ha quatro meses, um artigo intitulado "A grande crise inglesa se avizinha". O autor, que era jornalista e não um cronista, predizia a crise exatamente para estes dias e da maneira precisa como se verificou.

Em compensação nesse "week-end" de 17 de agosto, todos os membros do gabinete inglês estavam de férias e nada os inquietava. Haviam conseguido a aprovação do inocuo Plano Attlee tendo recebido do ministro da Fazenda garantias de que a corrida ao Banco da Inglaterra estava amainada. Isso ficará talvez como a ultima e inefavel manifestação de fé na libra esterlina. Mas no exterior não a havia. Mal o dia 15 de julho levantou a comporta, todo o mundo tratou de converter libras em dolares e, em poucos dias, foram retirados 700 milhões que reduziram a 400 o saldo do emprestimo que ia durar 5 anos.

Ressoa-nos ainda nos ouvidos tudo o que os peritos economicos disseram aqui e na Inglaterra quando foi negociado o emprestimo. Foi uma sinfonia de homenagens ao cambio livre de moedas e ao comercio livre. Tudo voltaria bem depressa à normalidade. Para tornar as coisas mais desalentadoras em relação aos mentores economicos do mundo, quase sincronização com a crise britanica, os representantes de 18 nações aprovavam em Genebra uma carta de comercio livre, que nada encerra que lhe justifique o nome. O governo de Londres se apressou em declarar que a Inglaterra continuaria a sua politica comercial de acôrdos unilaterais e de bloco esterlino. Entremeado de 60 reservas, o pacto de Genebra mais parece tumulo do que plataforma do livre intercambio.

A crise britanica e a européia causam alarme, quase angustia, neste país. Além disso, a crise acentua o dilema basico: economia livre ou economia planejada. São inumeros os comentadores que atribuem todas as dificuldades européias do após-guerra aos nacionalismos e socialimos. Disse um escritor que não foi em dois que o mundo se dividiu quanto a regimes economicos-sociais, mas em tres: 1) a livre iniciativa à americana; 2) o comunismo sovietico e 3) essa economia dirigida a que está entregue a Europa Ocidental, baseada em monopolios e que reune não as melhores, mas as piores carateristicas do socialismo e do capitalismo. Desprezando as razões politicas, o mesmo autor julga que é esse o motivo por que a União Sovietica mantém em disciplina e cooperação a Europa Oriental, enquanto que os Estados Unidos não conseguem estabelecer planos ou meios eficazes de colaboração com a Europa Ocidental.

"Barron's" recorda que os Estados Unidos inverteram 40 biliões de dolares desde 1914 para ajudar a estabilidade economica da Inglaterra e 23 biliões desde que cessou o fogo da segunda Guerra Mundial, para aliviar a Europa. Diz-se agora que o Plano Marshall, segundo se discute em Paris, exigirá um desembolso de mais 28 biliões. Está bem, diz o jornal, mas dede que daqui a poucos meses não seja preciso começar de novo. Outro jornal tem um tópico que parece ao mesmo tempo queixa e esperança: "A Inglaterra recorre aos Estados Unidos para obter os produtos da nossa economia de livre concorrencia privada, mas repele o sistema economico que torna possivel essa produção". — (Ed. Press — D. Record).

Tributo à memoria do presidente Roosevelt em Londres

Inaugurada pela esposa do falecido presidente, com a presença da familia real inglesa e de vasta multidão, a estatua do grande democrata — Outros telegramas

LONDRES, 12 (R.) — Na presença da familia real e da vasta multidão, a sra. Eleanor Roosevelt, descobriu hoje a estatua de bronze de seu falecido esposo, erigida pela Inglaterra como um tributo à memoria do saudoso presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt.

O rei Jorge VI acompanhou a senhora Roosevelt, em trajes de luto, até o monumento para a cerimonia inaugural.

Quando a sra. Roosevelt segurou a ponta do cordel que prendia o véu sobre a estatua, ouviram-se os primeiros acordes do hino nacional dos Estados Unidos. Em seguida, em meio a um dramatico silencio, a grande estatua foi descoberta.

O monumento, construido com as contribuições de milhares de cidadãos britanicos, nenhum dos quais pôde contribuir com mais de 5 "shillings", foi erguida na praça Growvenor, no West End, de Londres, logradouro descrito pelo rei Jorge VI como o "centro nervralgico do prodigioso esforço de guerra norte-americano contra a Alemanha".

"A estatua — disse o rei Jorge VI — lembrará ao povo britanico a importancia e o valor da cooperação entre os britanicos e os norte-americanos.

Ao olharmos para ela, renovaremos nosso compromisso de continuar a partilhar com o povo norte-americano os ideais de paz e liberdade pelos quais o presidente Franklin Delano Roosevelt lutou com tão incansavel fé".

O embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Este monumento é um marco da cooperação anglo-norte-americana.

Não existe registrado nas cronicas da Humanidade, nenhum concerto entre nações, tão completo, tão harmoniso e tão bem sucedido".

* * *

LONDRES, 12 (R.) — A sra. Eleanor Roosevelt, encareceu hoje aos Estados Unidos e a Inglaterra a necessidade de fazerem com que sua amizade sirva para garantir cada vez mais, com o decorrer dos anos, os direitos humanos do individuo, direitos que as verdadeiras democracias consideram inalienaveis.

Enquanto os habitantes de Londres se dirigiam à praça Grosvenor, para ver a estatua de bronze de Franklin D. Roosevelt, homenagem da Inglaterra ao falecido presidente dos Estados Unidos, a sra. Eleanor Roosevelt era convidada de honra de um jantar oferecido pela sociedade da Amizade Anglo-Americana, organizadora da subscrição nacional para a construção do monumento.

"Desejaria que esta amizade entre os grandes povos da lingua inglesa — disse a sra. Roosevelt — fosse empregada em objetivos construtivos. A liberdade dos homens em todo o mundo deve se tornar mais segura como resultado de nossa amizade.

As quatro liberdades são ainda o nosso objetivo, isto é, a liberdade de conciencia e religião, a libertação do temor de agressão, a libertação da miseria e a liberdade de palavra e reunião.

Desejaria ver acrescentada ainda a liberdade de movimento dos homens por todo o mundo, para que pudessemos visitar uns aos outros e nos conhecer melhor".

Falando na mesma ocasião, o sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, durante o ultimo conflito, declarou:

"O presidente Roosevelt foi o maior campeão da liberdade e da justiça, que sempre extendeu suas poderosas mãos através dos oceanos para socorrer a Europa e a Asia e arranca-las à destruição e à tirania.

Irei ainda mais longe, para afirmar minha convicção de que por sua vida e por seus atos, Franklin D. Roosevelt modificou decisiva e permanentemente o eixo moral da humanidade, envolvendo inexoravel e irrevogavelmente o Novo Mundo nos azares e nas fortunas do Velho. Sua vida deve ser, portanto, considerada como repleta de acontecimentos transcedentais de influencia preponderante nos destinos da humanidade".

Tregua na luta entre arabes

(Conclusão da 1.a página).

po de judeus assaltou tres soldados e tomou suas armas.

Segundo outras noticias procedentes de Tel-Aviv, os civis arabes estão sendo evacuados de Saraf e El Haras, aldeias situadas ao longo da Rodovia Palestina-Jafaf e que as mesmas estão sendo ocupadas por sirios armados. Essas duas aldeias estão rodeadas por povoações israelitas.

* * *

JERUSALEM, 12 (Por Eliav Simon, correspondente da "United Press") — Informa-se que forças terrestres britanicas derrubaram um avião de dois lugares pertencente ao exercito judeu da "Hagana". (E' este, aliás, o primeiro caso do genero que se registra na guerra civil não declarada na Terra Santa).

Nos circulos militares britanicos foi confirmada a noticia de que um avião judeu havia sido abatido por forças britanicas.

O informe britanico diz que (um comboio da legião arabe, que estava sendo atacado por forças da "Hagana", pediu auxilio, tendo rumado incontinenti para o local guardas britanicas. Estes foram atacados por um avião judeu, o qual foi abatido pelos guardas.

Nos circulos chegados ao comando da "Hagana" recusou-se a fazer comentarios sobre o incidente. Soube-se que o piloto do aparelho pereceu. O incidente se registrou nas proximidades de Kufar Ezion, em meio do caminho entre Jerusalem e Hedro.

Nos outros setores da Terra Santa continuam violentos os choques entre arabes e judeus. O principal deles está sendo travado na zona ocidental de Jerusalem, especialmente na região de Kastel, onde as duas fações disputam o dominio das estradas sobre as quais circulam veiculos que conduzem alimentos para cerca de cem mil judeus de Jerusalem.

Segundo se informou, em Ramleh, cidade arabe situada a 10 quilometros de Jaffa, elementos de "Hagana" dinamitaram dez casas.

Outras tropas da "Hagana" destruiram varias pontes nas estradas que vão de Haifa a Jenin, num esforço para isolar a Alta Galilea das forças arabes do triangulo Jenin-Tulkaren-Nablus.

Nos circulos arabes informou-se que o secretario do Alto Comité Arabe, dr. Huissini Kadheini, pediu ao rei Abdullah, da Transjordania, que intervenha na Palestina em favor dos arabes. Tal pedido foi motivado pela morte de cerca de 250 arabes, inclusive mulheres e crianças, em Uer Yassin, nas proximidades de Jerusalem, na sexta-feira passada.

O ataque à cidade foi levado a efeito pelos elementos da "Irgun Zvai Leumi" e do grupo "Stern", organizações clandestinas judias.

Um porta-voz da Agencia Judaica, comandante Michael Comay, informou que havia enviado uma mensagem ao rei Abdullah, participando-lhe que a Agencia Judaica condena tal ação "dissidente".

Em certos circulos arabes manifesta-se que o rei Abdullah e sua legião arabe interviriam na Palestina em consequencia dos assassinatos" em massa", em Der assin.

Associação das Damas Auxiliadoras das Obras Camilianas Pró-Hospital São Camilo de Lelis

Foi comemorada a passagem ao primeiro aniversario da fundação da Associação das Damas Auxiliadoras das Obras Camilianas Pró-Hospital São Camilo de Lelis. Esse estabelecimento hospitalar já tem bem adiantada a sua construção pertence aos padres Camilianos, da paroquia de N. S. do Rosario, em Vila Pompéia, que contam com a colaboração das Damas Auxiliadoras e demais associações paroquiais do populoso bairro. Essa colaboração já tornou possivel o funcinamento da policlinica existente ao lado das obras do hospital.

O programa de festividades consistiu de missa solene oficiada pelo pe. Inocente, da paroquia de N. S. do Rosario, seguindo-se visita às obras Durante o lanche que foi oferecido, falou a sra. Pierina Covell D'Andréa, presidente da referida Associação, que discorreu sobre a data comemorativa, congratulando-se com a Congregação dos padres Camilianos e demais membros da comissão executiva.

Falou, ainda d. Ligia de Macedo, tesoureira da Associação, relatando a situação economica e o sr. Henrique Jorge Guedes, presidente da Comissão Executiva, que exaltou a obra daquelas damas em pról da diminuição do sofrimento das pessoas menos favorecidas pela fortuna. Finalizando, o diretor do corpo medico, sr. Carmo D'Andréa, tambem se congratulou pela data, tendo, em nome da imprensa, falado, ainda, os jornalistas Gumercindo Fleuri e Miguel Helou.

O GOVERNO COLOMBIANO ANUNCIA O TERMINO DA REVOLUÇÃO NO PAÍS

(Conclusão da 1.a pag.)

que a retirada não se deve a situação geral.

DESTRUIDOS OS ARQUIVOS DA CONFERENCIA

WASHINGTON, (R.) — Em telegrama conjunto, os correspondentes estrangeiros em Bogotá informaram o Departamento de Estado de que "todo o equipamento de registro e documentos da Conferencia Pan-Americana foram destruidos e inutilizados pela ação dos agitadores da capital colombiana.

COMUNICAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 12 (Asapress) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de informar ter recebido hoje um telegrama do sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira à Conferencia de Bogotá, notificando que todos os membros da delegação estão passando bem.

DESOLAÇÃO EM BOGOTA'

WASHINGTON, 12 (R.) — A cidade de Bogotá apresenta hoje o aspecto de um cidade em completa desolação e ruinas e é a reprodução de um gigantesco matadouro.

Divulgando essa informação, os correspondentes estrangeiros na capital da Colombia enviaram um telegrama conjunto revelando que 30 cadaveres foram contados ontem à noite, somente na capital, enquanto que, por outro lado, ainda lavram incendios e prosseguia o saque em todos os pontos de Bogotá.

Por sua vez, o Departamento de Estado anunciou oficialmente que os cadaveres estendidos em torno do edificio da embaixada norte-americana em Bogotá não haviam sido retirados, até o meio dia de ontem.

Inumeras igrejas foram saqueadas e incendiadas, havendo falta de viveres na cidade.

ATO DE TRAIÇÃO A NÃO COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Ospina advertiu seus compatriotas que a falta de cooperação com o novo governo seria considerada ato de traição.

Nos tres dias de sangrentos disturbios cerca de trezentas pessoas perderam a vida em Bogotá. Soldados patrulham as ruas arruinadas da capital colombiana.

ORDENADA RIGOROSA INVESTIGAÇÃO EM TORNO DO ASSASSINIO

BOGOTA', 11 (U. P.) — O presidente Ospina Perez ordenou uma rigorosa inevstigação em torno do assassinato do lider liberal Jorge Gaitan e decretou luto oficial "pela morte do grande cidadão".

O SEPULTAMENTO DO LIDER LIBERAL

BOGOTA', 12 (U. P.) — O enterro do lider liberal Jorge Gaitan será realizado na quinta-feira. O cadaver embalsamado está colocado em camara ardente armada na residencia dos parentes do lider, que se acha guardada pela policia. Numerosa multidão se encontra diante da residencia, porém, só são admitidos grupos de tres a cinco pessoas, a ver o lider morto.

O NUMERO DE MORTOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Noticias chegadas de Bogotá dizem que até à meia noite de sabado já haviam sido recolhidos aos necroterios da capital colombiana nada menos do que trezentos cadaveres de vitimas dos motins de sexta-feira.

GREVE GERAL

BOGOTA', 11 (U. P.) — Continua a greve geral proclamada sexta-feira ultima. Todos os serviços publicos estão paralisados.

EXIGEM OS COMUNISTAS O IMEDIATO

(Conclusão da 1.a página).

abandonaram o serviço, em sinal de protesto contra os assassinios politicos dos lideres trabalhistas sicilianos.

PROSSEGUEM AS VIOLENCIAS

ROMA, 12 (U.P.) — Prosseguem as violencias pre-eleitorais em varias partes da peninsula. O Ministerio do Interior acaba de anunciar que varias pessoas morreram e outras ficaram feridas numa explosão de bomba, ocorrida em reunião de elementos esquerdistas.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DOS COMUNISTAS

ROMA, 12 (R.) — A semana que precede as eleições gerais italianas iniciou-se hoje com uma greve geral de uma hora, considerada como demonstração de força da Confederação Geral do Trabalho, organização dominada pelos comunistas.

O movimento paredista foi iniciado pela Confederação como uma manifestação de protesto contra o anunciado assassinato, nos ultimos mêses, de 36 sindicalistas sicilianos. Os Serviços Publicos essenciais foram mantidos à margem do movimento.

Às 10 horas, exatamente, a vida industrial do país foi completamente paralizada. A vida comercial de Roma, aparentemente, não foi afetada. Os bancos e as lojas permaneceram abertos. O unico indicio visivel da greve foi a presença de patrulhas com capacetes de aço nas ruas.

Não se registraram incidentes nesta capital, nem em Milão.

O governo desmentiu a informação de que 36 sindicalistas foram assassinados na Sicilia. Recentemente, o vice-primeiro ministro italiano, sr. Randolfo Pacciardi, declarou que dez sindicalistas sicilianos foram mortos e um foi raptado.

A distribuição de um manifesto dos sindicatos dirigidos aos grevistas foi proibida pelas autoridades policiais.

DE GASPERI ACEITA UM DESAFIO DE TOGLIATTI

ROMA, 12 (R.) — O primeiro ministro, e lider democrata cristão, sr. Alcide De Gasperi, fará importante discurso eleitoral em Milão, amanhã.

Milão é um grande baluarte comunista do norte da Italia.

O sr. De Gasperi deveria falar em seguida na Sicilia, mas, repentinamente, modificou sua campanha eleitoral por todo o país para aceitar um desafio do lider comunista, sr. Palmiro Togliatti, para falar em Milão.

Os jornais desta capital informaram esta tarde em telegramas de Milão, que o sr. Togliatti teve uma recepção fria ao dirigir a palavra a 50 pessoas, reunidas ontem na praça da Catedral de Milão.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, fez realizar hoje uma greve geral de uma hora como protesto contra o alegado assassinato nos ultimos mêses de 36 sindicalistas sicilianos, o que foi desmentido pelo governo.

Após um minuto de silencio, os empregados no comercio, explicaram a razão da greve. Não se assinalaram incidentes.

Quando os estivadores de Genova se recusaram hoje, em obediencia a ordens de seus sindicatos a descarregar 70 caixas de munição para os esquadrões volantes da policia, os proprios policiais procederam ao trabalho de descarregamento.

Os observadores politicos desta capital julgam que os democratas cristãos conquistarão maioria na Camara dos Deputados nas eleições de domingo proximo. Todavia, declinaram de predizer a composição do Senado.

Sob a nova Constituição, o Gabinete deve poder sempre contar com um voto de confiança nas duas casas do Parlamento.

Novo acordo financeiro anglo-brasileiro será concluido em breve

Afirma-se que o governo brasileiro fará outras encampações de serviços publicos de propriedade inglesa

LONDRES, 12 (U. P.) — O "Financial Times" diz ter recebido informações do Rio de Janeiro de que será assinado dentro de um ou dois dias um novo acordo com o Brasil. Esse tratado versará não só sobre o comercio e os pagamentos entre o Brasil e a Inglaterra, mas tambem sobre a compra de serviços publicos de propriedade britanica pelo governo brasileiro.

NOVAS ENCAMPAÇÕES SERÃO FEITAS

LONDRES, 11 (R.) — Anuncia-se nesta capital que são a "São Paulo Railway" e a "Ceará Tramways" os serviços de transporte e utilidades publicas britanicos, que o Brasil adquirirá sob o novo acordo anglo-brasileiro de comercio e pagamento, que se espera em Londres, será assinado esta semana.

Tambem serão adquiridos pelo governo brasileiro a "Para Electric" e a "Manaus Tramways and Light co.".

As questões da "Leopoldina Railway" e da "Port of Pará" estão sendo objetivos de discussão em separado.

As negociações sobre a "Port of Pará" deverão ser concluidas em breve e com inteiro exito, segundo se espera, enquanto as discussões sobre a "Leopoldina Railway" estão progredindo satisfatoriamente não tendo porem atingido uma fase tão adiantada.

As autoridades britanicas julgam que a secção comercial do acordo anglo-brasileiro é altamente satisfatoria. Apenas alguns pormenores restam para ser esclarecido para serem incluidos na forma final do acordo.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Como acelerar a germinação das sementes

Para acelerar a germinação de sementes de casca impermeavel e de germinação lenta beterraba, cenouras, ver bastante agua para germinar: para que esta penetre até ao embrião, favas, feijão etc. o método mais expedito e o menos exposto a contratempos consiste em po-las em agua, 24 horas, para que esta penetre até ao embrião, e coloca-las em um monte situado em local temperado (de 18° a 20° C. pelo menos) remexendo-as uma ou duas vezes por dia, e regando-se para as manter úmidas. Devem ser semeadas antes de que apareça o radiculo, procurando que o terreno tenha bastante umidade, pois, do contrario, corre-se o risco de que se suspenda a germinação.

Inquerito sobre as atividades do Colegio Brasil-Estados Unidos

RIO, 12 Asapress) — O chefe de Policia determinou abertura de inquerito para apurar as atividades do Colegio Brasil-Estados Unidos, figurando como denunciados o presidente da incorporação, sr. Uderico Pires Santos, Adelino Bogato, Orlando Alves Almeida. O primeiro e o ultimo são figuras conhecidas da Policia de São Paulo e Rio.

AVENTURAS DE D. PASCACIO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA

OFENSIVA REPRESSORA CONTRA OS AGENTES COMUNISTAS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Informa-se que nos proximos dias o governo da Republica convocará o Conselho Nacional de Segurança, com o objetivo exclusivo de examinar a situação nacional, em face da agitação comunista, informando-se ainda que o governo está disposto a iniciar uma ofensiva repressora contra as atividades vermelhas, cujo centro principal é S. Paulo. Informa-se tambem que o sr. Nelson de Aquino, secretario da Segurança de S. Paulo, já recebeu instruções dos ministros da Guerra e da Justiça para a ação repressiva contra os agentes comunistas.

SUPERAVIT NO BALANCETE DA UNIÃO

RIO, 12 (A. N.) — Conforme demonstração, a receita e despesa da União, organizada pela Contadoria Geral da Republica, no periodo de janeiro e fevereiro ultimos, foram as seguintes: Receita — Cr$ 1.648.959.000,00 e despesa — Cr$ 980.288.000,00. Diante dessas somas aparece, para mais, na receita, uma diferença de Cr$ 668.671.000,00, que equivale a expressivo "superavit" nos dois primeiros meses de arrecadação das rendas publicas da União. A titulo de curiosidade, apresentamos abaixo a discriminação da despesa, em cruzeiros durante os meses de janeiro e fevereiro: Congresso Nacional — 9.381.000,00; Tribunal de Contas — 614.000,00; Presidencia da Republica — 992.000,00; DASP, Conselho etc. — 39.564.000,00; Estado Maior Geral — 64.000,00; Ministerios: Aeronautica — 87.266.000,00; Educação e Saude — 45.914.000,00; Agricultura — 24.745.000,00; Fazenda — 217.614.000,00; Guerra — 286.721.000,00; Justiça — 67.003.000,00; Marinh — Cr.$ ...... 90.225.000,00; Relações Exteriores — 34.464.000,00 — Trabalho — 3.371.000,00; Viação — 68.053.000,00; e Poder Judiciario — 5.397.000,00.

CAMPANHA DO PETROLEO NACIONAL

RIO, 12 ("Correio") — O petroleo nacional está na ordem do dia, e os estudantes intensificam a sua campanha em prói da nacionalização dessa industria. De 14 a 21 do corrente, por exemplo, a comissão estudantil do petroleo fará realizar diversas solenidades e promoverá diversos atos publicos de que participarão militares, parlamentares, jornalistas, estudantes e outras personalidades interessadas no assunto.

Deverão comparecer a essas solenidades, todas em praça publica, a convite especial, os srs. generais Horta Barbosa e José Pessôa, cel. Artur Carnaúba, deputados Artur Bernardes, Flores da Cunha e Gurgel do Amaral e jornalistas Matos Pimenta, Rafael Corrêa de Oliveira, Osorio Borba, Carlos Lacerda, Vitor do Espirito Santo, Gentil Noronha e outros.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Voto de pesar pelo falecimento do general Cordeiro de Farias — Outros informes

RIO, 12 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos abriu os trabalhos de hoje do Senado.

O sr. Pinto Aleixo, da tribuna, fez o necrologio do general de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias, ontem falecido, pedindo ao Senado um voto de pesar pela perda que o Exercito e o país acabavam de sofrer.

Falaram ainda sobre o mesmo assunto os srs. Bernardes Filho, Salgado Filho e Vitorino Freire. Por fim falou o sr. Pedro Aurelio de Gois Monteiro, fazendo a biografia do extinto militar.

Em seguida foi apresentado um projeto do sr. Vilas Boas, fixando normas para o aproveitamento dos militares no serviço publico, e, apoiado pela casa, foi á Comissão de Justiça.

O ultimo orador é o sr. Plinio Pompeu que, em explicação pessoal sobre um discurso pronunciado há dias na Camara pelo sr. Hermes Lima, passa a falar sobre os problemas do ferro e do petroleo, demorando-se na tribuna por espaço de hora e meia. Refere-se ao governo Epitacio, que não dera solução ao caso do ferro. Entra no debate o sr. Bernardes Filho para esclarecer pontos obscuros no caso da Itabira-Iron, dizendo que os estrangeiros vinham para o Brasil em busca de concessões mas sem nenhum apoio financeiro. E como o sr. Plinio fizesse uma referencia desairosa ao governo do sr. Getulio Vargas, no caso do ferro e de Volta Redonda, o sr. Salgado Filho declara que com capital estrangeiro nunca teremos petroleo para o Brasil.

E' aqui que o sr. Plinio acha que o trigo brasileiro, ficando mais caro que o trigo estrangeiro, desaconselha o seu plantio. Intervém novamente o sr. Bernardes Filho, declarando que isso é uma incoerencia porque seria o caso de desaconselhar a pesquisa do petroleo sob alegação de que o mesmo ficaria mais caro do que o estrangeiro. O sr. Bernardes acha que o problema do petroleo deve ser resolvido pelos brasileiros e não como querem os americanos e acrescenta: — "Devemos abrir as portas ao capital estrangeiro, mas fiscaliza-lo". E conclui: "O Estado é que deve associar-se ao capital estrangeiro e não a este o capital de particulares".

E os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Justiça, que deixou de funcionar por falta de numero.

Assembléia Nacional Escoteira

RIO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á hoje, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes a abertura da III Assembléia Nacional Escoteira. Entre outros assuntos, a assembléia deverá eleger a nova diretoria da União Escoteira do Brasil.

Presidirá a assembléia o prof. Melo e Sousa.

Aviso do diretor da Fazenda Nacional

RIO, 12 Asapress) — O diretor geral da Fazenda Nacional acaba de recomendar aos agentes fiscais do imposto de consumo que lhes é vedado lavrar notificações contra contribuintes, que devem renovar suas patentes de registro no periodo de 2 de janeiro a 31 de março de cada ano, o que só podem fazer a partir de 1.o de abril. Depois dessa data é que terá inicio o levantamento do cadastro dos estabelecimentos e comerciantes ambulantes sujeitos a registro.

Não está de prontidão a policia civil

RIO, 12 Asapress) — Desmente-se que a policia civil tenha entrado em prontidão, em consequencia dos acontecimentos de Bogotá.

As autoridades policiais, especialmente a da Ordem Politica e Social, mantem-se em seus postos, nada havendo de extraordinario.

Conferencia Internacional de Serviço Social

RIO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á entre os dias 17 e 25 de abril, em Atlantic City e Nova York, a 4.a Conferencia Internacional de Serviço Social.

Representarão o Brasil, nesse importante conclave o sr. Luiz Carlos Mancini e as sras. Helena Silveira, Odila Cintra Ferreira e Stela de Farro.

Tribunal Maritimo

RIO, 12 (Asapress) — O Tribunal Maritimo apreciou o processo n. 1309 do qual foi relator o juiz Americo Pimentel e embargos opostos ao acordão de 4|9|1947, sendo outorgante José da Costa Barral e Edmar B. de Melo. Embarcada a rocuradoria junto ao Tribunal Militar por seu segundo procurador. Fato: abalroação dos navios nacional "Lidia M" e norte-americano "Willy Devanter", no porto de Santos em 15|7|1946.

Durante a discussão o comandante Romeu Braga pediu vista do processo, ficando o julgamento adiado.

Lider comunista paraguaio em Mato Grosso

RIO, 12 Asapress) — Segundo autoridade da Policia de Ordem Politica e Social, encontra-se atualmente em Mato Grosso o dirigente comunista paraguaio Marcos Velde, elemento de ligação entre seus correligionarios do Paraguai, Brasil e Argentina.

O falecimento do general Cordeiro de Farias

RIO, 12 (Asapress) — As ultimas horas de ontem faleceu o general de divisão Gustavo Cordeiro de Farias, com 55 anos de idade.

O general, ontem, em sua residencia, no campo de São Cristovão, 348, sentiu-se atacado de forte crise de uma doença das vias respiratorias, tendo sido levado de automovel para o Pronto Socorro, onde veio a falecer em consequencia de um edema, apesar dos esforços para salva-lo, tendo sido mesmo realizada uma operação.

Importantes figuras dos meios militares e oficiais, logo que foi conhecida a noticia do falecimento, acorreram ao Pronto Socorro.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — Causou grande consternação nos circulos oficiais principalmente no Exercito, a morte do general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3.a R. M. que se encontrava aqui em tratamento. Foi grande a perda das classes armadas tendo o extinto, prestado relevantes serviços ao Exercito inclusive durante a guerra

Atos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para reprodutores bovinos e lanigeros.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica concedeu exoneração a pedido, ao sr. Aloisio Fragoso de Lima Campos, da função de representante do Ministerio da Fazenda no Conselho Nacional do Petroleo.

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso Nacional, que assegura a funcionarios extra-numerarios a contagem de tempo de serviço prestado á Divisão de Organização Sanitaria e Fundação Rockfeller.

A diretoria do Banco da Borracha

BELEM, 12 Asapress) — Com a eleição dos srs. José Faustino e José de Matos, para diretores do Banco da Borracha, ficou assim constituida a diretoria daquele estabelecimento: presidente, Otavio Meira; diretores, em Belem, Francisco Pinheiro e José Faustino; no Rio de Janeiro, José de Matos; em Manaus, Raimundo Figueira.

Missa solene a bordo do "Jeanne D'Arc"

RIO, 12 Asapress) — A bordo do cruzador-escola francês Jeanne D'Arc" ora surto no Rio, realizou-se uma missa solene, oficiada pelo capelão de bordo, á qual compareceram o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e representantes do presidente Dutra; o general Mendes de Morais, altas autoridades civis e militares, escolares, representantes da alta sociedade e membros da colonia francesa nesta capital.

Enviado ao ministro da Justiça o «dossier» das acusações contra o governo paulista

OPINIÕES DOS LIDERES POLITICOS SOBRE A RESPOSTA DO CHEFE DA NAÇÃO AO MANIFESTO DA OPOSIÇÃO — INVESTIGAÇÕES SECRETAS EM SÃO PAULO

RIO, 12 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado foi informada em fonte oficiosa de que o sr. presidente da Republica enviará, nestas 24 horas, a São Paulo, um emissario seu, levando seu pensamento em mensagem á Assembléia Legislativa bandeirante, sobre o desfecho da propalada e pleiteada intervenção naquele Estado. Sabemos mais, que todo o "dossier" organizado contra as atividades do governador Ademar de Barros foi encaminhado, através de despacho pelo presidente Dutra ao ministro da Justiça, para os efeitos que este achar conveniente. E mais: o resultado das conclusões a que o chefe da nação chegou com o seu despacho na "mensagem-denuncia" contra o governador do Estado, teve por base objetiva as investigações secretas de duas comissões separadas que foram a São Paulo (uma da policia do Estado Maior do Exercito e outra do ministro da Justiça). — Ambas entraram em contato com os meios fabris e proletarios, os meios comerciais e bancarios, o meio estudantil e com todos os nucleos de agitação politica e social do referido Estado.

Nenhuma, porém, sabia da missão da outra, e aqui chegando, apresentaram seus relatorios, em cujas conclusões havia perfeita harmonia do material psicologico colhido para orientar o governo em face do caso politico-administrativo que preocupa a nação.

Entretanto, segundo adiantou-nos a mesma fonte de informação, o caso não está definitivamente encerrado. O senador Valdemar Pedrosa, por exemplo, já terminou seu parecer ao projeto de lei que fixa a responsabilidade nos crimes praticados pelo presidente da Republica e que será uma decorrencia do "impeachment" nos Estados como lei complementar.

A OPINIÃO DOS LIDERES POLITICOS

RIO, 12 ("Correio") — A reportagem colheu hoje, algumas opiniões de parlamentares sobre a resposta do presidente da Republica, á representação que lhe fez a Assembléia Estadual de São Paulo.

O primeiro a falar foi o sr. Juscelino Kubitschek, deputado pelo P.S.D.: "A prudencia com que o presidente da Republica está encarando o caso de São Paulo, revela os louvaveis propositos que s. excia. tem de resguardar a Constituição. Merece aplausos essa orientação, que assegura no Brasil o imperio da lei".

O senador Ferreira de Sousa, da U.D.N. disse: "Achei muito bem o criterio do presidente Dutra. A resposta á representação da Assembléia revela a preocupação da legalidade".

Por sua vez assim se expressou o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretario da Camara, deputado do P.R.: "O gen. Dutra revelou uma atitude prudente, chefe de Estado acima das correntes partidarias. E' essa a minha opinião".

O sr. Café Filho, deputado do P. S. D., diz preferir "aguardar os acontecimentos para melhor julga-los". O sr. Carlos Nogueira, deputado do P.S.T., declarou: "Já era conhecido, de certo modo, o proposito do gen. Dutra de agir com a maxima cautela e prudencia no caso de São Paulo. Agora esse proposito tornou-se publico, com a divulgação da resposta dada por s. exc. á representação da mesa da Assembléia bandeirante".

Tão discreto quanto o seu colega Café Filho, o sr. Barta Neves, deputado do P.T.B., adiantou, entretanto, que o presidente da Republica soube ser prudente em face da delicada questão.

NOTA DA U.D.N.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Depois da reunião de hoje, a U.D.N. distribuiu a seguinte nota: "A Comissão Executiva da U. D. N. ouviu a exposição sobre o aspeto juridico do caso de São Paulo reafirmando a resolução anterior de se orientar pelos preceitos constitucionais no estudo do assunto no proposito pelo qual já manifestou sua solidariedade na ação politica dos correligionarios paulistas quanto aos desmandos da administração local, deliberou continuar a examinar com atenção os fatos que passam-se naquele Estado".

Enquanto, realizava-se a reunião da U.D.N., informava-se entre os politicos que a comissão interpartidaria que se reuniu sabado levou ao presidente da Republica seu pensamento sobre o caso paulista. Segundo as mesmas informações a comissão ter-se-ia julgado incompetente para opinar sobre o assunto.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Os lideres oposicionistas receberam a mensagem do presidente da Republica

Manhã movimentada nos Campos Eliseos — Reunião no Diretorio Municipal do P. T. B.

Continua o "impasse" em torno da situação politica de São Paulo. Com a divulgação da resposta que o presidente da Republica deu á representação que a mesa da Assembléia Legislativa Estadual enviou a s. exc., o governo tem procurado fazer crer que as autoridades federais não interfeririam na administração de nosso Estado, porque — diz o documento — não seria caso para a adoção daquelas medidas. No entanto, a resposta dada pelo eminente general Eurico Gaspar Dutra, conforme os telegramas que chegaram da Capital da Republica, apenas diz respeito á representação que lhe enviara a mesa dirigente dos trabalhos legislativos estaduais, nada declarando em relação ao memorial enviado pelos deputados da oposição, no qual foram feitas gravissimas acusações ao Governo Estadual. Dois foram os documentos enviados ao chefe da Nação, e apenas um deles teve a sua resposta, ou melhor, tambem o segundo parece que já foi respondido ontem, á tarde, porquanto os deputados da oposição receberam um envelope lacrado, enviado pelo presidente da Republica, por intermedio de um emissario especial, o qual forçosamente faz referencia ao memorial ha pouco enviado ao general Eurico Dutra, pelos parlamentares oposicionistas.

Quanto ao conteudo do oficio recebido do Palacio do Catete, não quiseram os deputados autores do manifesto contra o governador do Estado divulgar nada a respeito, apenas confirmando a vinda do documento, o qual fôra entregue por um emissario presidencial, lacrado com as armas da Republica, contra recibo firmado pelos deputados Salles Filho e Oliveira Costa. Em torno desse documento, nada mais foi adiantado pelos lideres da oposição, os quais deram a entender que o mesmo continha preciosas palavras referentes ao caso paulista. E não se poderia supor outra coisa, tais os cuidados de que se revestiu a entrega do documento aos deputados oposicionistas, vindo por um emissario especial do general Eurico Gaspar Dutra, que entregou o oficio em mãos e somente contra a assinatura de dois dos deputados signatarios do memorial redigido contra o sr. Ademar de Barros.

Continua, portanto, a geral expectativa em torno das providencias que seriam adotadas pelo governo da União, com a decisão que fosse tomada pelo presidente Eurico Dutra. Em torno do oficio recebido ontem pelos deputados da oposição foi distribuido ontem o seguinte communicado:

"No decorrer da sessão de hoje, os deputados Antonio de Oliveira Costa, Auro Soares de Moura Andrade, José Alves Cunha Lima e Antonio Carlos de Salles Filho receberam a visita de um emissario do Excelentissimo senhor general Eurico Gaspar Dutra, o qual era portador de importante comunicação dirigida áqueles lideres, em extenso oficio subscrito pelo presidente da Republica.

O emissario do Palacio do Catete entregou o oficio do primeiro magistrado da Nação, que veio em envelope lacrado com as Armas da Republica, tendo os deputados Oliveira Costa e Salles Filho passado o recibo solicitado".

MANHÃ MOVIMENTADA NOS CAMPOS ELISEOS

Durante a manhã de ontem, varios foram os proceres politicos que se mantiveram em constante contato com o governador do Estado, além de varias autoridades administrativas. Depois de conferenciar demoradamente com o chefe do Executivo paulista, o sr. Nelson de Aquino, secretario da Segurança, declarou aos jornalistas que se avistara, no Rio, com os ministros da Justiça e do Trabalho e com o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, com os quais acertou medidas adequadas ao momento que atravessamos. Estiveram, tambem, em Palacio os srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação, e os deputados Mario Beni e Martinho de Ciero. Segundo se propalou, foi estudada a nova composição do secretariado paulista.

REUNIÃO DO DIRETORIO MUNICIPAL DO P. T. B.

A Comissão Executiva do Diretorio Municipal do P. T. B. está convocando uma reunião para a proxima sexta-feira e como tivesse um jornal noticiado que a mesma tinha por objetivo obter um pronunciamento contra a orientação da bancada estadual do Partido, procuramos obter esclarecimentos sobre o assunto. Em relação á questão, foi distribuido pelo diretorio municipal um comunicado, no qual desmente aquela noticia informando que a C. E. do diretorio municipal do P. T. B., reunida, adotou por decisão unanime, a seguinte resolução:

1.o — A Comissão Executiva do Diretorio Municipal de São Paulo reafirma sua inteira solidariedade ás bancadas estadual e municipal de São Paulo. 2.o — A Comissão Executiva do Diretorio Municipal de São Paulo não tem qualquer motivo para tomar atitudes publicas de hostilidade contra o Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de São Paulo, com o qual mantém a mais estreita colaboração.

MENSAGEM AO VEREADOR JOSE' DE MOURA

O vereador José de Moura, da bancada do P. R., recebeu o seguinte telegrama: Diretorio Distrital Vila Pompeia, Partido Republicano, congratula-se v. exc. motivo moção apresentada, sugerindo prolongamento itinerario da Linha Onibus 66, medida que trará grande beneficio bairro. — Pelo Diretorio — a) Dalmo Belfort de Matos — Presidente.

Interrompido o caminho aereo para o Pão de Açucar

RIO, 12 Asapress) — Pela primeira vez em toda a sua historia, pois sua fundação data de 30 anos, o caminho aéreo para o Pão de Açucar sofreu interrupção. Na manhã de hoje os peritos da Policia e detetives da Policia Tecnica estiveram no Pão de Açucar examinando transformadores que estavam avariados, havendo suspeitas de sabotagem. Desde a noite de sabado o trafego esteve interrompido, sendo possivel ir apenas até o Morro da Urca.

A exploração do petroleo no Brasil

Falou sobre esse importante problema o deputado Jales Machado — Prosseguiram os debates sobre o projeto de organização dos Partidos Politicos — Outros assuntos ventilados ontem na Camara Federal

RIO, 12 ("Correio") — Na sessão de hoje da Camara o primeiro orador deputado Jales Machado traz a sua colaboração ao problema do petroleo, que terá de desafiar a capacidade do Congresso na presente legislatura.

Da sua solução poderá resultar a marcha forçada do Brasil para o concerto das grandes potencias do mundo, ou a continuação da sua marcha lenta e obscura, que nos tem conservado entre os povos mais atrasados do mundo enquanto temos sepultado sob nossos pés o mais estupendo instrumento de progresso de todos os tempos.

A tarefa do Congresso cresce em responsabilidade, porque a discussão desse problema já está apaixonando todos os setores de vida nacional. Uma onda demagogica já o vai deslocando do ambiente de serenidade para as discussões apaixonadas, superficiais e estereis em que os mais leigos já se julgam mestres na materia e com arroubos de literatura vão impressionando as massas.

Nós, que temos a responsabilidade direta perante a nação, devemos enfrentar o problema dentro da realidade brasileira e do exclusivo interesse do Brasil.

O poder executivo já nos deu o exemplo. Mandou-nos um anteprojeto acompanhado de todos os elementos de estudos, os mais completos e honestos que se poderiam desejar, que uma pleiade de brasileiros organizou, facilitando enormemente a nossa tarefa.

E' pois, sob prisma de absoluta objetividade que abordaremos o problema.

Estuda o caso do Brasil, considerando, não somente a região baiana, mas o massiço dos nossos terrenos sedimentares situados no coração da amazonia.

Este quadro panoramico real tem estado ausente áqueles que entendem e desejam que dos nossos minguados recursos seja reservada exclusivamente a pesquisa do nosso potencial petrolifero. Retardar, ou impedir, pois, a sua exploração intensiva e extensiva sob o pretexto egoista e avaro de que isso deva ser reservado exclusivamente a capitais nacionais, que não temos, será tudo, menos nacionalismo.

Significa, isto sim, renunciar á conquista de uma verdadeira soberania, para permanecermos na pseudo-soberania em que vegetamos e que poderá ser suprimida no instante mesmo em que nos forem recusados suprimentos de petroleo. Essa é a crúa realidade.

Observa que a área sondada no Brasil com o dispendio de Cr$ .... 374.000.000,00 é de 5.000 hectares, sendo a percentagem da área sondada em relação á superficie segmentar, minima, brasileira que é de 300 milhões de hectares — 00,0017 por cento, sem termos ainda capacidade para mais de cinco por cento do nosso consumo. O Brasil exige daqueles que fria e realisticamente meditam sobre os seus problemas fundamentais, o sacrificio de certos pruridos demagogicos e a coragem de reagir contra exoticos nacionalismos que consciente ou inconscientemente sacrificam interesses que lhe são vitais.

Conclui asseverando que fechar as portas ao capital estrangeiro é adiar "sine-die" a solução do problema. Reconhece ainda que o anteprojeto remetido pelo governo, ao Congresso, em suas linhas gerais, atende a todos esses objetivos capitais.

O estudo, o esforço e o patriotismo do Congresso o completará.

Pela ordem falou o deputado Euclides Figueiredo, referindo-se á Fazenda do Jacarézinho, fazendo um apelo ao prefeito municipal para não destrui-la, mas dota-la de melhoramentos, agua etc.

O deputado Medeiros Neto apresentou justificando da tribuna um projeto autorizando a mesa da Camara a propôr ao representante diplomatico do Brasil perante as Nações Unidas a formular um protesto contra a manutenção da prisão do monsenhor Aloisio Depinatti bispo de Zagreb, na Iugoslavia.

Declarando não se meter na vida de São Paulo, o sr. Barreto Pinto solicitou a nomeação de uma comissão de deputados para levar ao presidente da Republica a solidariedade da Camara dos Deputados pela solução dada ao caso de São Paulo pelo presidente da Republica.

Na conformidade de dispositivo regimental, esse requerimento terá de receber parecer da mesa, devendo ser votado na sessão de amanhã.

O sr. Afonso de Carvalho mandou á mesa uma indicação, segundo a qual os diversos partidos deveriam publicar no "Diario do Congresso", durante 30 dias os seus pontos de vista referentes á questão do petroleo. O sr. João Botelho ocupou-se da politica do Pará. O sr. Crepori Franco defende da tribuna uma moção de apoio moral da Camara dos Deputados, com a Italia, no momento em que esta se empenha na luta em prol da liberdade. A requerimento do sr. Hermes Lima, aprovada, essa moção, irá á Comissão de Diplomacia para ser estudada.

A ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, presidindo a sessão o sr. José Augusto, é anunciada a votação do projeto regulando a situação das enfermeiras diplomadas. Levantaram questões de ordem, rebelando-se contra o ato, da mesa, pondo em votação esse projeto, os srs. Daniel Faraco, Barreto Pinto e Arruda Camara, mantendo o presidente o ato e mandando proceder á votação que redundou na rejeição do projeto por 127 votos.

Na continuação do debate ao projeto dispondo sobre a organização de partidos politicos, o sr. Paulo Nogueira Filho, leu longo discurso de defesa do governador Ademar de Barros.

Continuando o debate sobre o projeto em referencia, falou o sr. Aramis de Melo Franco, aparteado pelo deputado Eduardo Duvivier.

O sr. Rui Almeida requereu que a Camara transcrevesse em seus anais as cartas do general Dutra, presidente da Republica, publicadas nos jornais "cartas em que fica patente o desejo não intervencionista de s. exc. no Estado de S. Paulo, procedimento que muito dignifica perante a opinião publica o primeiro magistrado da nação, como fiel defensor da Constituição Federal".

Esse requerimento será votado na sessão de amanhã, dependendo de parecer da Comissão, para a qual foi despachado, tendo recebido um substitutivo do lider da maioria, modificando alguns trechos de sua redação.

Partido Republicano

VISITAS

Visitou a Comissão Diretora o sr. Lauro Garcia, vereador municipal da Camara de Santo André e elemento integrado no Partido Republicano.

O visitante foi recebido pelo dr. Raul Medeiros, com quem manteve cordial palestra sobre assuntos de interesse do referido municipio.

* * *

Para agradecer á Comissão Diretora o telegrama de felicitações que lhe fora enviado por ocasião da passagem de seu aniversario, esteve tambem na séde do Partido o dr. Manoel Carlos de Siqueira. S. s. estendeu seus agradecimentos ao CORREIO PAULISTANO pelo registro da referida data.

Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital

Realizar-se-á quinta-feira, dia 15, ás 17 horas, na séde do Partido Republicano a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, entrando na ordem do dia a discussão do projeto de Regimento Interno elaborado pelo Diretorio Executivo. As emendas apresentadas estão sendo apreciadas por uma comissão designada na ultima reunião, sem prejuizo de outras que sejam encaminhadas até quinta-feira.

MUSICA

CONCERTO DE JAQUES RIPOCHE — O violoncelista Jaques Ripoche realizará dia 18, ás 10 horas, o Teatro Municipal um concerto em cujo programa figuram as mais belas paginas musicais de compositores de renome.

Apesar da fama que vem precedido, o artista gaulês realizará o seu recital a preços populares.

AOS NOSSOS LEITORES

Como é do amplo conhecimento publico, através do comunicado do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo que toda a imprensa desta capital divulgou, entra hoje em vigor a nova tabela de venda avulsa dos matutinos e vespertinos.

"CORREIO PAULISTANO", como os demais confrades, viu-se muito a contragosto forçado a majorar a venda avulsa e assinaturas, porquanto trata-se de medida que de forma alguma vem trazer-lhe lucros: servirá unica e exclusivamente para diminuir em parte o enorme "deficit" oriundo da alta sofrida pelo papel e encarecimento das fontes de informação.

Nossos leitores, que têm acompanhado com um interesse que muito nos honra as campanhas por nós promovidas em prol do barateamento do custo [illegible] vida, saberão compreender que, espontaneamente ou por espirito [illegible] ganancia, não defenderiamos tal aumento. Conseguissemos nós ver coroados de pleno exito as iniciativas que temos á farta preconizado em nossos editoriais, para o reajustamento da produção e consequente baixa dos preços em todos os setores da economia, e seriamos os primeiros a dar o exemplo, apresentando o nosso produto — que é o jornal — com menor onus para o publico consumidor. Mas as empresas jornalisticas sentem, como tantas outras, diretamente o peso de uma renda muito áquem das necessidades cada vez mais prementes.

Se não passamos a auferir lucro da medida que hoje entra em vigor, procuramos impedir que o "deficit" assuma proporções alarmadoras. E é assim que contamos com a compreensão de nossos leitores — compreensão que não tem faltado em quase meio seculo toda vez que a imprensa paulistana se vê colocada na alternativa de diminuir o seu padrão de produção ou apelar para a boa vontade geral.

Para compensar de certa forma este pequenino sacrificio que, estamos certos, o publico ledor de S. Paulo receberá com a dose de cooperação mutua que deve reinar entre a imprensa e o publico, estamos empenhando desde já todos os esforços ao nosso alcance não só para manter o CORREIO PAULISTANO no alto nivel jornalistico a que o elevaram três gerações de profissionais que por esta Casa passaram, como para aperfeiçoar os nossos metodos de trabalho, a fim de que, aparelhados cada vez melhor para a nossa missão de servir S. Paulo e o Brasil, continuemos a manter bem vivo o titulo de que fomos investidos desde 1854, o de um jornal que se emprega em concorrer quotidianamente para o progresso e para a defesa dos supremos interesses da nossa coletividade.

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.ª prestação	VENCIMENTOS 2.ª prestação
1.º SE'	29-4-48	28-7-48
8.º CONSOLAÇÃO	5-5-48	3-8-48
SANTA IFIGENIA	8-5-48	6-8-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (sub-sólo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8h,30 às 17 horas e nos sabados, das 8h,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1 — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de S. Paulo).

2 — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3 — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4 — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

Dramatizando o ensino

FRANCISCO PATI

Li numa revista norte-americana o seguinte: todo professor que deixou marca indelevel na memoria e na gratidão dos alunos foi, a um tempo, professor, ator e diretor de cena; em todas as épocas da historia da educação, o mestre excepcional precisou apelar para os recursos teatrais não incluidos nem estudados nos compendios de pedagogia.

Não tenho à mão, infelizmente, professores e pedagogos ilustres, a fim de trocar idéias como eles sobre o assunto. Minha vizinha mais proxima, nesta região da Cantareira, é dona Noemi Silveira Rudolfer, residente na Pedra Branca, além-Horto Florestal, a uns tres quilometros de distancia do meu outeiro. A eminente professora da nossa Faculdade de Filosofia e Letras está realizando, no entanto, ao que me informam, um curso no Rio, a convite do professor Lourenço Filho. Passo, porisso, todos os domingos, de manhã cêdo, pela sua chacara, e não vejo senão, através das janelas, os livros sobre a mesa, tomando sol.

Gostaria de poder conversar com a distinta amiga sobre o problema do ensino dramatizado.

O doutor Wayne Colahan, professor de lingua inglesa em Woodstock, notou o desinteresse e o tedio dos alunos e resolveu um dia combate-los. Anunciou uma aula de poesia. No dia aprazado convocou os cinco tambores da banda colegial. Assim que os teve a seu lado, em presença dos alunos, começou a ler um poema intitulado "O Congo", de Vachel Lindsay. Trata-se de uma poesia sobre tema afro-americano e que repete, como um estribilho, este verso: "Com o bum, bum, bão!" Quando chegava a hora do estribilho, os tambores entravam em ação, acompanhando o recitativo. O professor, por sua vez, batia com a mão direita na mesa, marcando o compasso.

O interesse dos estudantes tomou tal vulto que o doutor Wayne Colahan os convidou a marcar tambem o ritmo da poesia com as mãos e os pés. A classe inteira imitou então o barulho monotono e surdo reproduzido pelo verso. Não se descreve o éxito da iniciativa. Basta dizer que o curso tomou o maior incremento possivel. A pouco e pouco o professor conduziu os alunos através de toda a historia poetica dos Estados Unidos. Os versos de Wordsworth foram lidos e dramatizados com igual entusiasmo.

Recuo trinta anos e me revejo num banco de escola complementar, durante uma aula de declamação, numa linda manhã de sabado.

Ignoro se o meu velho mestre possuia, já naquele tempo, noções especiais sobre as vantagens do ensino dramatizado. Lembro-me, porém, que um dos nossos colegas subiu ao pequeno estrado da sala, junto à mesa do professor, para recitar o "Canto do Piaga", de Gonçalves Dias. E' um poema em versos de nove silabas, tão cantantes como os de onze. Se o leitor não toma tento estará, da terceira estrofe em diante, cantando e não declamando:

"Alta a noite era a lua já morta
Anhangá me vedava sonhar,
Eis na horrivel caverna que habito
Rouca voz começou-me a chamar".

Cito de cór e é bem possivel que esteja citando errado.

O estudante estava cansado de saber que acabaria cantando em unissono com a classe. Começou então a recitar. O mestre marcava o compasso na mesa, com a mão. Nós, nas carteiras, com a regua. Os mais indisciplinados, com os sapatos, no chão. O poema de Gonçalves Dias transformava-se num cantochão horrendo e o maior efeito residia precisamente no acompanhamento monotono da classe, que lhe acentuava, por essa forma, o ambiente de feitiçaria: "Al-ta-noi-te-ra-lu-a-já-mór"... No "té" e no "mór" as reguas e os sapatos batiam estrepitosamente, suplantando a voz do declamador. O proprio Anhangá, se aparecesse naquela hora, fugiria de medo.

Não direi, hoje, que o sistema tenha contribuido para despertar em muitos de nós o gosto pela poesia e que começamos a ler os grandes nomes da nossa literatura por causa do batuque semanal, nos bancos da escola complementar, durante a declamação de "O Canto do Piaga". Lembro o episodio da minha adolescencia para mostrar que não existe, com efeito, nada de novo sob o sol. O doutor Wayne Colahan teve um precursor em S. Paulo. Justo é, por conseguinte, que reivindique para S. Paulo as glorias do ensino dramatizado.

Outros dirão ensino apalhaçado. Ubi est veritas?

CRISE DE AUTORIDADE

A esta altura dos acontecimentos politicos de São Paulo, cujos reflexos sobre o resto do país só podem ser os mais deploraveis, alguma coisa de impessoal, de superior a tudo quanto na sociedade é perecivel e contingente — o homem — está sendo tristemente desgastado no atrito das competições politicas: — a autoridade. Esta submerge, dia a dia, num pantano de descredito e desmoralização, como nunca se viu nem se sonhou na longa e tormentosa marcha do povo brasileiro para ajustar-se às instituições livres.

São Paulo, que foi outrora escola de compostura, viveiro de estadistas, espelho de virtudes civicas, transforma-se em caricatura risivel de tais virtudes, para melancolia dos que enxergam em nossa terra o exemplo prestigioso das qualidades mais apuradas da gente brasileira em suas realizações estupendas, tanto no campo da economia como das artes e das ciencias, mas tambem para gaudio dos que não perdoam aos filhos de Piratininga as provas robustas de energia construtora ao longo de sua historia cheia de arremessos épicos.

O Estado que forjou os pró-homens da Republica, a terra que deu um punhado de estadistas a quem o Brasil ficou devendo o periodo aureo de sua grandeza, um Prudente de Morais, um Campos Sales, um Rodrigues Alves, um Washington Luis, converte-se agora num bazar de espantos, de onde desertaram todos os escrupulos, onde se tornou letra morta a palavra oficial mascateada no Legislativo por um arrivista bombastico sem nenhuma credencial seria que o recomende ao posto. Em consequencia, como há dias notavamos aqui, o Estado se tornou o grande ausente nos altos conselhos da Republica, sua experiencia aguçada no trato da lavoura, do comercio e da industria, não é levada em conta entre os responsaveis pelos destinos nacionais.

As tentativas para deter essa avalanche de erros, reparando em tempo o tremendo equivoco das urnas, chegam agora ao seu "climax". Como os homens acusados no processo intentado pelos representantes do povo, apelando para os poderes federais a fim de pôr cobro a essa medonha "débacle", até agora não articularam coisa alguma que possa merecer o nome de defesa; como os fatos contra eles arrolados há muito se tornaram publicos e notorios no Brasil inteiro, já não é mais uma questão de honra individual que se acha em jogo: — é a propria dignidade de São Paulo que foi arrastada na lama.

Senão, vejamos.

O manifesto-denuncia, cujos termos não foram ainda divulgados, levou em apenso copiosa documentação que será examinada pelo ministro da Justiça, ou por aqueles que forem por s. exc. designados; além disto, da tribuna da Camara Federal um ardoroso parlamentar tornou publico, sem que até agora qualquer dos elementos da bancada situacionista lhe oferecesse a mais leve contestação, aquilo que, para decôro de São Paulo e dos paulistas, melhor fôra se conservasse para sempre nos arquivos secretos do Estado.

Se assim se apontam os crimes cometidos pelo Executivo paulista; se por outro lado a Ordem dos Advogados afasta de seus quadros o governador da cidade, por infração flagrante à ética profissional, sem que o mesmo se lembre de solicitar sua demissão, considerando-se incompativel com o cargo até que se apurem as acusações contra ele formuladas, é o caso de perguntar que sopro de loucura varreu da consciencia desses homens a noção do dever, até que ponto confundem eles com as imputações gratuitas dos verrineiros de sargeta as inculpações gravissimas articuladas por homens de responsabilidade, com assento nas camaras legislativas do Estado e da União, como são todos aqueles que levaram ao presidente Dutra os documentos ora em poder do ministro da Justiça.

Porque não há fugir às pontas deste dilema: — ou tudo quanto se articula contra o chefe do Executivo paulista tem fundamento, servindo portanto de base ao corretivo constitucional, a fim de livrar São Paulo dos males que o afligem, e neste caso estamos diante de uma atitude justa e eficiente dos representantes do povo em defesa do seu Estado, ou nada disso tem a minima base, e quem deve, sem perda de tempo, apresentar o seu revide são os proprios acusados, não em defesa apenas de seus melindres, mas em desagravo da gloriosa terra bandeirante. E' São Paulo, nunca percamos isto de vista, que neste momento está em jogo.

De qualquer forma, nossa terra experimenta neste momento a maior das crises — a crise de autoridade. A depressão no mundo dos negocios, a insegurança individual, as duvidas suscitadas quanto às garantias oferecidas pela administração publica, tudo isto não passa de corolario. Um governo apontado por graves desvios, negligencia, falta de decôro publico, não põe em risco a sua pessoa, ou a de seus auxiliares; mais do que isto, atenta contra o patrimonio confiado à sua guarda, patrimonio que envolve o interesse de milhões de criaturas. As pessoas, aí, importam menos do que os fatos.

No caso, dada a preeminencia de São Paulo no conjunto da economia nacional, está em risco o Brasil inteiro.

Não há como disfarçar a gravidade da situação. Ou as acusações não deviam ser formuladas, tudo se acomodando fronteiras a dentro do Estado, e assim os paulistas agiriam como os filhos de Noé, que atiraram o manto sobre a nudez do pai ebrio, ou uma vez conduzidas ao ponto a que chegaram, não podem ficar em meio, perder-se em dilações especiosas ou diluir-se em sofisticarias de lana caprina, abortando numa descomunal solução de continuidade.

Se tal acontecer, teremos o descredito lançado, não sobre alguns homens que se esbatem no fundo da paisagem como personagens secundarios, mas sobre a coletividade paulista, oito milhões de almas expostas ao enxovalho da nação inteira, a afundar naquela "austera, apagada e vil tristeza" que prenuncia a decadencia irremediavel.

A convenção diplomatica da ortografia

M. PAULO FILHO

Em 1934, era grande, no Brasil, o movimento de repulsa à cacografia que o governo de então havia decretado para uso compulsorio nas escolas, nas repartições do Estado e na propria imprensa. Vinha de mais longe a série de medidas coercitivas tomadas pelas autoridades discricionarias, no sentido de se proscrever o velho e usual sistema ortográfico geralmente aqui adotado. Pelo que, sendo eu, alem de professor e jornalista, deputado à Assembléia Nacional Constituinte dessa época, achei que devia pôr um paradeiro a semelhante e tumultuario estado de coisas.

Conversei a respeito com o dr. Raul Fernandes, que tambem participava da referida Assembléia, na qualidade de representante fluminense. Vi logo que o atual ministro das Relações Exteriores era dos que se insurgiam contra o decreto vigente e as providencias preliminares que o tinham gerado. Aconselhou-me ele a que falasse igualmente com Antonio Carlos, o presidente da Constituinte, outro que não se conformava com as inovações graficas, principalmente porque tudo se processara á revelia dos educadores, no caso os mais indicados para opinarem a respeito. Em algumas bancadas, cujos diretores inquiri, as prevenções e as discordancias eram as mesmas.

Considerei depois a hipotese com o dr. Raul Fernandes, resultando desse meu ultimo entendimento com ele a apresentação de uma emenda, que formulei, ás Disposições Transitorias do futuro Estatuto Fundamental, no qual ficava estabelecido que a nova Carta Politica seria escrita, impressa e publicada "na mesma ortografia da Constituição de 1890".

Em primeiro lugar, pretendia eu amparar contra a coação os professores, os funcionarios publicos e os jornalistas que tinham motivos de ordem intelectual-cultural para não se sujeitarem ás imposições decretadas. Assim, não seria justo a ninguem ser punido pelo fato de adotar maneira identica, no grafar as palavras, á de que se servira o legislador Constituinte. Se a lei das leis estava escrita, impressa e publicada por um determinado sistema ortografico, claro que todo aquele que o seguisse não poderia ser castigado. E se fosse? Seria tão grande o absurdo, que nenhum tribunal de justiça negaria mandato de segurança a quem o impetrasse com o objetivo de não se submeter à obrigatoriedade constrangedora.

Foi o meu intento. Não visei — e seria absurdo que com isso concordassem Raul Fernandes e Antonio Carlos — forçar qualquer regime de grafia por ato constitucional. Aconteceu, porem, que a subcomissão incumbida de coordenar, filtrar e relatar todas as emendas oferecidas às mencionadas Disposições Transitorias, entendeu de ampliar a iniciativa, declarando que passava a vigorar em todo o país a ortografia aplicada no texto da Constituição de 1890. Pedi cito; deram-me oitenta. Não protestei e votei o vencido. Votei, porque a Constituição de 1890 — o episodio era historico e os originais se achavam no Arquivo Nacional — tinha sido redigida do proprio punho de Rui Barbosa, seu autor, por excelencia, aquele a quem os colegas do ministerio do governo provisorio do generalissimo Deodoro encarregaram de a este explica-la, convertendo-a a ela. E de Rui Barbosa, que escrevia a lingua portuguesa como o padre Antonio Vieira, ninguem ousaria dizer que não soubesse as verdadeiras regras de ortografia.

Em 1937, por um golpe de Estado, o governo revogou a Constituição de 1934. Substituiu-a por outra, na qual o preceito em causa não ressurgiu. Voltou-se, assim, à compulsoriedade do decreto incriminado. Mas nem todos se acomodaram, passando cada qual, impunemente, a escrever como queria. Nas escolas, nas repartições e na imprensa tentou-se, mas foi impraticavel, admitir um padrão uniforme e erudito na maneira de grafar os vocabulos. A' proporção que o tempo distanciava, a confusão aumentava.

Veio, então, o que se chamou a Convenção Diplomatica de 1943 entre os governos do Brasil e de Portugal, segundo as bases fixadas pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciencias de Lisboa. A Convenção tinha de ser aprovada pelo Congresso, o que não se verificou. Em 5 de dezembro de 1945, por um decreto-lei n.o 8.286, o governo brasileiro homologou o Tratado, declarando que o Ministerio da Educação baixaria oportunamente uma Portaria consignando a obrigatoriedade, nas escolas, da ortografia regulada pela Convenção, "tendo em vista as conveniencias do ensino", ato que não se expediu até agora. Mudado o governo, que deixou de ser discricionario, o novo ministro se recusou a assinar a Portaria, no que foi apoiado pelo atual presidente da Republica. Este, de seu lado, entregou o caso á decisão do Congresso.

Que se ha de concluir de tudo isso, em breve resumo acima explicado? Que o Congresso vai tratar, no exame inicial do assunto, não do acordo interacademico, mas da Convenção carecedora de lei para produzir efeitos. Se o Congresso não opuser obstaculos à Convenção, isto é se lhe der a legalidade logica e fatalmente aceitando os acordos, o de 1945 e o de 1946, o problema ou, melhor, o caso estará solucionado.

Duas questões terão de ser antes de tudo encaradas: uma negociação por via diplomatica, na qual o governo do Brasil oficialmente se ajustou com o de Portugal, e uma desinteligencia de filólogos e gramaticos de cá e de lá, interessando as duas instituições iniciadoras, ambas de utilidade publica, as mais representativas da cultura literaria luso-brasileira, desinteligencia nada facil de se remover porque os pontos de vista se encontram solidamente alicerçados. A' segunda, em hipotese alguma, a primeira será indiferente. Até porque, no proprio Congresso alguns filologos e gramaticos têm assento e já revelaram a sua irrestrita solidariedade com os companheiros de fóra.

O sr. Pedro Calmon, parte de relevo na contenda, pois foi um dos academicos que figurou no acordo, com a sua autoridade de professor, escritor e diretor de uma Faculdade, sustenta a necessidade de se separar o ato do governo da posição que porventura tomem ou venham a tomar os doutos no assunto, visto que estes, acentua ele, agem e reagem em seu nome pessoal.

E' bom de dizer. Mas não de executar. O fato da Convenção ser do governo, a sua natureza não é, a rigor, daquelas protocolares que no Congresso se ratificam em silencio, até como um dever de cortezia. Envolve materia que apaixona os animos. O Congresso não escapará à influencia dos mestres e especialistas. Principalmente porque, no seio do proprio governo, dois ministros, precisamente o das Relações Exteriores e o da Educação, se tornassem a esse Congresso como simples deputados, não votariam a favor da ratificação...

NOTAS & COMENTARIOS

ASSISTENCIA UNIVERSITARIA

A historia dos estudos superiores em nosso país foi outrora assinalada por um grande numero de heroismos obscuros. Como o ensino se destinava aos que dispunham de recursos, pois não era possivel a fundação de varias Faculdades, distribuindo-as pelas diversas regiões do país, e ainda porque não possuiamos então uma classe media bastante densa, como hoje acontece, muitas personalidades vindas das classes humildes não se teriam projetado no cenario politico, administrativo, e mesmo cientifico, se não demonstrassem certo estoicismo no enfrentar e superar os obstaculos.

Contudo, o que outrora se considerava, nesse terreno, um obstáculo, não se compara às dificuldades hoje apresentadas ao moço pobre na Babel das capitais e grandes cidades. Nem é possivel comparar, tampouco, a natureza teórica do ensino, então ministrado, com as exigencias experimentais de hoje, notadamente na esfera dos conhecimentos cientificos especializados.

Por entender tudo isso a Reitoria da Universidade de São Paulo envida neste momento o melhor dos seus esforços para estender aos jovens de condições de fortuna mais do que modestas uma assistencia efetiva e completa, proporcionando-lhes meios de concluirem seus estudos. E' essa, sem duvida, uma das tarefas de maior envergadura da atual administração universitaria, tanto mais digna de apreço quanto atende a um velho problema: o aproveitamento das grandes vocações desamparadas.

Quando exercia o governo do Estado do Rio, já pelas alturas de 1928, o politico fluminense Manuel Duarte cogitou de uma providencia de extraordinario alcance: proceder, através das escolas primarias e dos cursos ginasiais, em todo o Estado, a seleção das vocações. Uma vez identificadas, já pela observação dos professores, já por meio de testes rigorosos, seriam encaminhados aos cursos secundarios e superiores, em vez de se estiolarem por falta de meios.

Ora, o que o governo fluminense pretendia fazer de modo direto, a Universidade de São Paulo realiza indiretamente, pois grande numero de alunos que vão receber a assistencia universitaria, por isso mesmo que vindos das classes pobres, são de toda evidencia inteligencias fóra do comum. Sem esse amparo, não chegariam a emergir da planicie em que se debatem, lutando com todos os percalços até se declararem vencidos. Porque, nunca é demais insistir neste ponto, ninguem pode comparar os dias distantes, mas venturosos, em que um José do Patrocinio, ou um Lauro Miler, para citar dois exemplos, apenas, de moços pobres que completaram seus estudos, o primeiro como criado de uma republica de estudantes remediados, o segundo como garção; ninguem pode comparar aqueles tempos com os atuais.

A vida extremamente complexa das metropoles anula, cada vez mais, o esforço individual e exige, portanto, a ação eficiente do Estado em problemas dessa natureza.

—o—

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Secretaria da Agricultura, a posse do seu novo titular sr. Salvador de Toledo Artigas.

SOFISMAS DO FISCO

Os direitos de autor, assim como a remuneração dos jornalistas e professores, estão ou não estão sujeitos a gravações indiretas? Estão. De acordo com a Constituição da Republica, essa remuneração e esses direitos só estão isentos de impostos diretos. Em tal caso, os autores, jornalistas e professores precisam pagar o imposto complementar — é este o raciocinio do fisco — por se tratar de uma taxação indireta.

Permita-se-nos dizer que o fisco está raciocinando viciosamente. Não existe um imposto complementar distinto do imposto de renda. O proprio qualificativo **complementar** indica que esse tributo faz parte integrante de um outro, formando com ele um imposto unico, indivisivel. O fato é o seguinte: ao imposto de renda propriamente dito — principal e subordinante — soma-se um imposto complementar — secundario e subordinado — para efeitos de se apurar o total a ser pago pelo contribuinte. Este total é o que chamamos imposto de renda. De modo que a distinção entre um imposto de renda propriamente dito e um imposto complementar — distinção meramente burocratica e que para o publico poderá apenas oferecer um insignificante interesse teórico — não quebra, em absoluto, a unidade do tributo. E' este o ponto nevrálgico do caso. Fique bem entendido que não existem dois impostos de renda (e se existissem, não estariamos em face de uma bi-tributação?), mas apenas dois aspectos de um mesmo imposto. A prova é que, isolado, o imposto complementar se torna insubsistente.

Cifra-se a questão, portanto, em saber-se esta coisa: é direto ou indireto o imposto de renda? O mais são sofismas do fisco. Esta historia de um imposto complementar distinto do imposto de renda só pode caber no bestunto dos que se julgam com autoridade para postergar a lei, que no caso é a propria Constituição Federal. Há um parecer do procurador geral da Republica, favoravel ao ponto de vista do fisco? Pois a esse parecer opomos o do professor Pontes de Miranda, um dos maiores comentaristas da nossa Lei Magna, e que há poucos dias aconselhou os jornalistas a cumprirem-n'a, não pagando imposto de renda.

CHACARA LANE

Grande celeuma se tem feito, em S. Paulo, na imprensa e fóra dela, em torno da "Chacara Lane".

A "Chacara Lane" foi desapropriada, ao tempo do sr. Prestes Maia, para o fim especial de se construir ali, à margem da rua da Consolação, um parque-infantil modelo. Mais tarde, ainda sob a administração Prestes Maia, foi admitida a instalação, em predio da mesma chacara, de um ambulatorio da Cruz Vermelha, no qual se acham inscritas, hoje, três mil crianças pobres de bairros proximos e distantes. Sob o atual governo surgiu, então, tambem, o problema da concessão à Escola Mackenzie.

Não haverá, em São Paulo, uma só voz contraria aos planos do tradicional estabelecimento de ensino, que consistem na ampliação das suas instalações, de maneira a ser breve realidade a "Universidade Mackenzie". Trata-se, segundo se sabe, de uma instituição muito conceituada no Brasil e que já tem prestado relevantes serviços à causa do ensino superior em São Paulo. "Mackenzista" é hoje um titulo universitario prestigiosissimo. As objeções dizem respeito, de um lado, à deficiencia de instalações da Universidade de São Paulo, e, de outro, à conveniencia de ser mantido o ambulatorio da Cruz Vermelha Brasileira.

Estamos certos de que no plenario da Camara Municipal o assunto, depois de examinado com a maior amplitude, terá solução adequada e feliz. Ninguem quer despir um santo para vestir outro, ou, parafraseando, ninguem pensa em vestir um santo com os despojos de outro. O que se deseja é que a Camara Municipal ampare condigna e criteriosamente não só as pretensões do Mackenzie como as necessidades da Universidade de São Paulo e os serviços de assistencia às crianças pobres já funcionando naquele sitio regularmente, há muitos anos.

Tanto o Estado como o municipio estão ficando pobres de imoveis na capital. Volta e meia é uma casa que se oferece a uma instituição particular, um terreno em rua central, uma propriedade em condominio, mais isto e mais aquilo. Daqui a pouco o Estado e o municipio terão de sair à rua mendigando terrenos e casas para os seus serviços.

—o—

O Departamento de Educação expediu aos delegados de Ensino a seguinte circular: "Solicito-vos providencias no sentido de ser a data de 21 do corrente comemorada, de vespera, em todas as unidades escolares da Região, dentro do periodo escolar, sem prejuizo do funcionamento normal dos estabelecimentos, versando os assuntos das aulas sobre o acontecimento historico e a vida de Tiradentes, podendo a ultima hora do periodo ser destinada a um programa de comemoração em conjunto pelas classes do estabelecimento".

O Banco Central e um parecer

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

DA comissão de industria e comercio da Camara dos Deputados voltou irreconhecivel e desnaturado ("A Gazeta", 2-2-48) o anteprojeto oficial do Banco Central do Brasil, peça que é de uma reorganização geral de bancos, com pretensões claras a sistema. A instituição proposta será tudo o que quiserem, menos banco central.

Antes de mais nada, importa proceder a um rapido escorço historico, coisa de que se esqueceram os especialistas do Legislativo, mas que é de elementar necessidade. Primeiro, os fatos — antecedentes e existencias — para falar liguagem do dia; só depois, as idéias ou essencias (o oposto de existencias), isto é, a construção dos moldes, para ulterior realização material. De outra forma, seria criar "ex nihilo", aventura que, receio seja o caso.

O Brasil não é, positivamente, na materia, uma "tabula rasa", em que se vão lançar primeiras inscrições. Existe, entre nós, alguma coisa feita. Existe algo respeitavel mesmo. Se vai muito de espontaneidade no que por aí vige e prospera em assuntos de bancos, não será integralmente fora de qualquer lei. Caberia aos sabios da comissão sumariar ao menos a legislação atual, para um cotejo com os passos inovadores, sem falar nas praticas, os usos e costumes bancarios, que, principalmente, haveriam de ser levados em consideração, num estudo cientifico à altura do Poder Legislativo. Ademais, a espontaneidade não é crime. E' vida. Sem isso, um projeto que começa por definir banco e continua até o fim a definir-lhe as especies, parece-me simplesmente de arrepiar.

Em especial, quanto a banco central, não somos territorio inteiramente virgem. Veremos que não é pouco o que existe. Ao contrario, é quase tudo. Tanto na Legislação, como na pratica administrativa, a noção se vem definindo, sucessivamente, desde 1921, pelo menos, 1924 e 1927, na anexação de uma Carteira de Emissão e Redesconto ao Banco do Brasil, no Banco Emissor do sr. Artur Bernardes e no Banco do Brasil do sr. Washington Luis, tudo acompanhado de legislação paralela, relativa, p. ex., à compensação de cheques, ao cambio e ao ouro. Das duas primeiras se distingue nitidamente a terceira etapa, em virtude da conjugação dos tres elementos, o bancario, o cambial e o aureo.

Durante os quinze anos de ditadura, prosseguiu a evolução do mesmo padrão de banco central, isto é, tipo europeu. (1) — Reanexou-se, desde logo, ao Banco do Brasil outra Carteira de Redesconto. Concederam-se a este mesmo banco privilegios excepcionais, quais o de emissão, o de arrematador de cambio, o de contratante de todo o ouro do país, o de agente comprador do metal no exterior, o de fiscal e caixa dos outros bancos, o de arrecadador geral das rendas nacionais em todo o territorio do país — com o que, tudo, esta se ata à terceira fase — o de regulador da importação e exportação e o de banqueiro do Tesouro em conta corrente aberta e em outros variadissimos titulos, como os 5 de outubro de 1942. Por fim, deu-se-lhe, já não carteira ou caixa, mas toda uma Superintendencia de Moeda e Credito, a consolidar instituições e funções e a iniciar outras, quais o privilegio do redesconto e o recolhimento das reservas de todos os outros bancos.

Pode-se dizer, desde então, que o Brasil possui um banco central "como se" isto é, de certo modo e aproximadamente, tudo se passa como se já o tivessemos. Criticas e criticas severas não são excluidas, com isso. Mas não se pode negar a evidencia. (2) — Temos o arcabouço de um banco central, articulado aos pedaços e aos poucos, mal ajambrado e sem unidade, mas temo-lo. Não pode ser ignorado, sob pena de malogro de qualquer iniciativa. E' uma existencia. Compare-se com a essencia. Tome-se, para isso, de uma obra moderna da especialidade. (3) — Ver-se-á que os elementos do banco central são: — a faculdade emissora, a qualidade de banqueiro e conselheiro do governo, a de guardião das reservas dos bancos de comercio e das metalicas da nação, a faculdade de redesconto e socorro extremo, a qualidade de caixa de compensação e a de regulador do credito. A rigor mesmo, a existencia excede à essencia, em certos aspectos, como os privilegios de cambio e ouro, o da arrecadação geral, o do redesconto e o de regulador do intercambio externo. As falhas, afora as apontadas, de ordem geral, serão as referentes à regulação do credito.

Eis que, porém, em fins de novembro de 1946, aparece em um jornal a primeira versão de um anteprojeto oficial — não de banco central apenas — mas de toda uma reorganização, senão reconstituição, nacional de bancos, que inclua a criação de meia duzia de instituições bancarias semi-estatais, chefiadas pelo banco central, este do Estado.

Quebra-se, com isso, uma admiravel continuidade administrativa, que miraculosamente atravessara incolume uma revolução e todas as variadas fases de uma ditadura conturbada de tres lustros. Era curial que se mantivesse o arcabouço, tão custosamente erguido, através de quase trinta anos. O que faltasse completar-se-ia aos poucos. Senão a simples conservação do atual banco, modificado, a nacionalização dele resolveria tudo. O que não está certo é culpar a maquina dos erros do maquinista.

Essa primeira versão deixava muito a desejar: — falta de metodo e de ordem, confusão, insuficiente de conhecimentos e até de simples redação. Uma segunda versão — muito bem acolhida pela critica — metodizou e ordenou melhor a materia, introduziu elementos essenciais ao banco central e, com pouco m... seria aceitavel, desde que atendesse aos compromissos internacionais e restabelecesse o padrão monetario. E' o anteprojeto, apresentado à Camara dos Deputados, a 21 de junho de 1947. Nele se incluem treze ou quatorze itens novos, que não figuravam na versão primitiva. Entre eles, cinco, todo o capitulo IV, relativos a "reservas em ouros e cambiais". O projeto da comissão suprimiu... apenas o artigo 70, em "Disposições gerais transitorias" — reza: — "Ficará sob a guarda ou responsabilidade do Banco Central o ouro de propriedade da União. — "Quer dizer, se não me engano, o "stock" atual, enquanto existir o trambolho.

Ora, isso não é banco central. Aberra de toda ciencia, de toda a historia e, principalmente, do momento mundial. Mundial, sim, porque a propria Russia se inclui hoje na ortodoxia monetaria, após a ultima revalorização do rublo, que, aliás, as agencias noticiosas e até dois notaveis jornalistas estrangeiros de São Paulo entenderam como desvalorização. Lynceus do "Economist", de Londres, restabeleceu a boa compreensão.

* * *

Escritas já essas linhas, descobri o parecer da comisão, no "Diario do Congresso", de 31 de janeiro ultimo. E' uma pequena peça, estritamente "juridica", ao costumeiro modo de dizer entre nós, como se o juridico pudesse abstrair dos rudimentos fundamentais de ciencia, acima lembrados, rudimentos meramente cartesianos, isto é, velhos de tres seculos e disseminados entre as primeiras noções da arte de pensar, de expôr e de escrever. Resume-se no estabelecimento de tres priliminares, de que é dada como resultante justificada a criação exclusiva do Banco Central no texto da propria lei bancaria, exclui tudo o que se refere a reservas de ouro e de cambiais "mais proprias de uma lei monetaria".

A primeira preliminar diz, mais ou menos: — "A lei bancaria deve ser formulada em termos que independam da existencia atual ou futura de bancos oficiais... "Magister dixit!" Nada valem as existencias. Elas que se apertem. Da cabeça dos deuses vão nascer "normas gerais aplicaveis tanto a bancos particulares como aos estatais". Só os deuses sabem o que "deve ser". Nós, os humanos, a custo conhecemos o que é. Mas o legislador prossegue: — "... cabendo estudar em projetos ulteriores a criação de tais organismos e ainda a reestruturação ou extinção de entidades afins existentes". Não critico a redação. Asim é excluida a criação dos bancos semi-estatais, bem como o aproveitamento de entidades economicas existentes.

Segunda preliminar: — "Esta lei deve basear-se na especificação (entenda-se "deve consistir na...") de categorias de bancos, subordinados a exigencias minimas... além de prever processo especial e extrajudiciario de liquidação".

Terceira: — "A execução da lei será fiscalizada por orgão proprio, incumbido de controlar a moeda, objetivamente a estabilidade de seu poder aquisitivo e o credito, visando a (sic) assegurar-lhe volume global e distribuição conveniente ao progresso economico do país". Este é um achado, tecla repetida nos dois ante-projetos e no proprio projeto, creio que para confundir o sr. Washington Luis, a quem se atribui gratuitamente a doutrina de acompanhar-se o momento mundial, em vez de preservar dele o país. (A proposito convem reler os dez volumes do ex-ditador). Nada teria eu a dizer, se o grave preceito não estivesse na mais flagrante contradição com a politica governamental dos ultimos dezessete meses, a tal ponto vitoriosa que acarretou a união de todos os partidos, a fim de... prejudica-la, como é visivel das formidaveis denuncias do sr. Eugenio Gudin.

Como expressão de cultura, não quero comentar. Vamos à substancia economica do parecer: — "O projeto, em perfeita concordancia com o anteprojeto, criou o Banco Central, como orgão controlador da moeda e do credito. (São desculpas pelo fato da descida ao mundo das existencias). Não se apicam a este orgão as objeções mencionadas linhas atrás, pois, na verdade, o Banco Central não é uma empresa bancaria semelhante às outras, mas eminentemente uma peça do mecanismo estatal. Suas funções são as de controlador e não as de intermediario do credito, como os demais. A designação "banco", aliás, não lhe assenta bem e apenas se explica por motivos de ordem historica, semelhante aos que justificam o uso universal da expressão "economia politica", reconhecidamente inadequada para designar a ciencia economica".

Ora, sustentarei exatamente o oposto. Na atualidade, a designação "banco" só assenta bem aos Bancos Centrais. Só neles concidem, total e exatamente, todos os predicados da essencia, adquiridos durante seculos, senão milenios, com as funções atuais das existencias, no genero. Seja na idade media, seja em Alexandria e nos templos helenicos, os bancos negociam, mediante balança, moedas metalicas, metais preciosos e joias; letras de cambio externo (os Estados eram cidades), à maneira de camaras de compensação; na Italia, nos Países Baixos, em Hamburgo, na Suecia, na Inglaterra e na França, aparecem em socorro ao Estado e emitem papel livremente; livremente o Banco de Inglaterra, (4) ainda no seculo XVIII, entra a centralizar as reservas de todos os bancos e a preparar o modelo de "banco de bancos", de que nasceria, em 1913-14,

(Continua na 5.a página).

BOLETIM METEOROLOGICO

12-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Santos	26	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	15	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	28	15	0.0
Horto Florestal	28	15	0.0
São Paulo Cid. Meteorologico	27	15	0.0
Avaré	27	13	0.0
Botucatu	28	13	0.0
Campinas	30	15	0.0
Pindamonhangaba	30	—	0.0
Limeira	28	14	2.0
Piracicaba	29	—	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	31	15	0.0
São Carlos	29	14	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tambaú	31	—	0.0
Tatuí	28	14	0.0
SERRA:			
Mocóca	32	—	0.0
Guaratinguetá	29	—	0.0
Ibití	29	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	15	0.0
Catanduva	—	18	0.0
Jaú	—	16	0.0
Sta Sofia	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

Continua o impasse na Assembléia Estadual

FINALMENTE DEIXOU A TRIBUNA O SR. LINO DE MATOS DEPOIS DE 10 DIAS DE OBSTRUÇÃO — APELA O EX-PRESIDENTE VALENTIM GENTIL PARA QUE SE RETORNE A UM AMBIENTE DE SERENIDADE — CONTINUARA' HOJE A DISCUSSÃO DO REQUERIMENTO 117

Mais uma sessão se escoou no Palacio Nove de Julho, sem que a ordem do dia tivesse passado da discussão do primeiro item, que vem figurando na pauta desde o dia seguinte ao da instalação da atual sessão legislativa, isto é, a partir do dia 15 do mês passado.

Entretanto, os trabalhos de ontem adquiriram feição nova, primeiramente em face da oportuna intervenção do sr. Valentim Gentil, que conclamou seus pares a colocarem um termo à situação irregular em que vem funcionando a Assembléia; e em segundo lugar, porque afinal o sr. Lino de Matos deixou a tribuna, que vinha ocupando desde o dia 2 do corrente a pretexto de discutir o requerimento 117, o que deu motivo a tantas sessões a um tempo tempestuosas e improdutivas.

Para a 21.a sessão ordinaria, convocada para hoje, figura a mesma ordem do dia, acrescida de mais quatro itens, num total portanto de 46 materias, algumas de carater urgente, outras já de todo fora de oportunidade.

Contudo, a impressão geral é de que os horizontes começam a se desanuviar no Palacio Nove de Julho e, serenados os dias de procela desta ultima quinzena, esboçar-se-á uma reação salutar que reponha o Poder Legislativo no seu trilho certo. Só assim poder-se-á restabelecer a confiança que o nosso povo depositou no organismo democratico surgido das urnas de 19 de janeiro do ano passado e que vinha sendo rudemente abalada pelos recentes acontecimentos.

NA HORA DO EXPEDIENTE

A sessão de ontem da Assembléia teve inicio às 15 horas sob a presidencia do sr. Milliet Filho, tendo a leitura da longa ata anterior levado mais de vinte minutos, e havendo sido aprovada depois de retificações propostas pelos srs. Lino de Matos e Gabriel Migliori.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Lino de Matos, que começou formulando um protesto contra a atuação dos tres deputados componentes da mesa, que, disse procuraram o presidente da Republica para entregar-lhe um relatorio dos acontecimentos politicos em São Paulo sem conhecimento do plenario.

O sr. Milliet Filho advertiu o orador, dizendo estar na obrigação de interrompe-lo para dar uma explicação oficial, a fim de que o vice-lider governista não cometesse novas injustiças.

O sr. Lino de Matos deixou então a tribuna, dizendo estar sendo cerceado no seu direito de uso da palavra, enquanto o presidente prosseguia na sua explicação.

Pela ordem falaram os srs. Salomão Jorge, para opinar que a mesa deveria ter consultado o plenario; o sr. Auro Moura Andrade, que aplaudiu a atitude; e o sr. Valentim Gentil, que disse estar a Assembleia incorrendo num erro. O ex-presidente disse que tudo indicava no dia seguinte ao da instalação da sessão legislativa se incluisse na ordem do dia a eleição da mesa. A um aparte do sr. Auro Moura Andrade, replicou que no regimento não há nada que dê a um recurso o carater suspensivo, como se interpretou o recurso do sr. Alfredo Farhat.

Disse que vinha apenas trazer o concurso de sua experiencia para que a Assembleia retornasse a um ambiente de serenidade e decoro como já está a exigi-lo o povo de S. Paulo. Era necessario que o Legislativo reentrasse no ritmo normal, porquanto daqui a pouco deverá ele se manifestar sobre os vetos presidenciais a diversas leis e não poderá faze-lo enquanto estiver funcionando irregularmente. Aproveitava a sua vinda à tribuna para fazer um apelo, endossando o telegrama que neste sentido recebera da Camara Municipal de Vargem Grande do Sul, de que todos os deputados unissem esforços para pôr fim à balburdia reinante nos trabalhos.

Após a explicação da mesa, veiu à tribuna o sr. Gabriel Migliori, que foi de opinião não ter a mesa agido corretamente, ao enviar sua exposição ao presidente da Republica sem audiencia previa do plenario. Desse ponto de vista discordou o orador seguinte, sr. Moura Andrade.

O sr. Castro Neves falou para opinar que a mesa merecia a plena confiança do plenario e estava legitimamente constituida. Achava que o que ocorria era normal, pois se tratava de obstrução, no debate do primeiro item da ordem do dia.

No instante de esgotar-se a hora do expediente, o sr. Loureiro Jr. abordou aspectos juridicos da atitude da mesa ao dirigir-se ao chefe da Nação. Falando pela ordem, o primeiro secretario interino, muito aparteado, permaneceu na tribuna quase uma hora.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Cassio Ciampolini, em nome da bancada do seu partido, declarou-se solidario com a mesa e disse não se valer das prerrogativas para pedir que não contassem nos anais conceitos emitidos pelo sr. Gabriel Migliori que reputou injuriosos ao decoro da Assembleia; pelo contrario, reiterava que os doestos figurassem nos anais. Tendo o sr. Gabriel Migliori procurado retrucar, ao afirmar que a mesa cometera uma "traição contra São Paulo", o presidente ordenou á taquigrafia que não registrasse as palavras daquele deputado. Prosseguindo, o sr. Migliori lançou um repto ao sr. Cassio Ciampolini e Conceição Santamaria, para que procedessem a uma devassa na sua vida particular. Houve replicas vigorosas que terminaram em tumulto. As 17,20, o presidente suspendia a sessão.

Dez minutos depois, feito o usual apelo à serenidade e respeito ao regimento interno, o sr. Gabriel Migliori prosseguiu em sua explicação, para dizer que a situação de São Paulo, por muito confusa, pode ser resolvida de maneira harmoniosa e digna.

DEIXOU FINALMENTE A TRIBUNA

A's 17,35, passou-se finalmente à ordem do dia, para discussão do requerimento 117, que vem figurando ha quase um mês no alto da pauta, ora constante de 42 itens.

Foi dada a palavra ao sr. Lino de Matos, para continuar a oração — rio de duas semanas e que no sabado fôra interrompido pelo levantamento de uma serie de questões de ordem. O vice-lider situacionista fez uma longa recapitulação do que já expusera na tribuna e fez referencias às palavras do sr. Valentim Gentil pronunciadas na hora do expediente. A's tantas, o orador pediu encerramento da discussão, o que motivou numerosas questões de ordem, sobre as quais falaram os srs. Auro Moura Andrade, Milliet Filho, Ulisses Guimarães, Nelson Fernandes. Este, baseado no regimento de 1929 e em precedente já verificado, requereu que os debates fossem limitados em tempo igual ao já ocupado na tribuna pelos oradores antecedentes a fim de que ficasse garantido o uso da palavra aos deputados já inscritos e que ainda não vieram à tribuna.

A mesa resolveu que a discussão não podia ser encerrada, à vista de haver ainda oradores inscritos, e deu a palavra ao sr. Loureiro Jr., que requereu inversão da inscrição.

Dada a palavra ao orador seguinte, Juvenal Sayon, surgiu outra questão de ordem: se poderia falar de novo um deputado que já utilizara a tribuna para debater o mesmo assunto. Dada a resposta afirmativa da mesa o sr. Lino de Matos aventou a hipotese de voltar à tribuna.

O sr. Salles Filho, pela ordem, interrogou a mesa sobre se o vice-lider do PSP estava inscrito para falar segunda vez. Abespinhou-se o sr. Lino de Matos pela consulta e declarou peremptoriamente que não mais voltaria a debater o requerimento 117, ao que rebateu ironicamente o lider republicano: "São extremamente consoladoras as palavras que acabamos de ouvir".

Encerrado assim com essa nota pitoresca o incidente, o sr. Juvenal Sayon deu inicio à sua alocução.

O parlamentar udenista declarou que o governador do Estado pedira ao governo da União que indicasse os nomes dos secretarios paulistas que constituiriam um governo remodelado, o que corresponderia a verdadeira intervenção disfarçada — o que provocou vivos apartes da bancada situacionista.

A's 19 horas, esgotada a hora regimental, foi encerrada a sessão, convocada outra para hoje à hora habitual com a mesma ordem do dia, acrescida de mais quatro itens.

A BACIA DE PILATOS

DANTON JOBIM

O sr. presidente da Republica emitiu ontem dois significativos documentos para a historia do afastamento do sr. Ademar de Barros do governo de São Paulo. Na resposta à representação que lhe dirigiu a Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, deixou bem claro que nela nada se contém que justifique, por si só, a imediata intervenção federal. E na comunicação ao lider da maioria da Assembléia, em que acusa o recebimento do Manifesto à Nação, firmado pelos chefes partidarios e parlamentares de São Paulo, acentua, muito expressivamente o primeiro magistrado que se trata de "documento de excepcional gravidade pelo seu conteudo", sendo do seu dever toma-lo na devida consideração, para distinguir o que seja da competencia dos poderes estaduais e o que constitua objeto de apuração e providencias do Poder Executivo Federal".

Por um lado, pois, o chefe da Nação dá por insuficiente a representação que lhe entregou a mesa provisoria da Assembléia; mas, por outro, assegura aos partidos paulistas coligados que vai pesar devidamente as suas alegações contra Ademar, decidindo sobre o que cabe fazer ao governo da União para sanar uma situação de excepcional gravidade.

Só agora, e pela agencia oficial, foi dada ao conhecimento publico a representação da mesa provisoria da Assembléia paulista. De seus termos e suas conclusões se verifica, desde logo, que o chefe do Executivo Federal não poderia dar ao sr. Milliet, seu presidente, resposta diversa da que lhe deu na carta acima referida. A representação nada pede ao presidente da Republica. Leva apenas a seu conhecimento fatos diversos, sem concluir peremptoriamente pelo pedido de intervenção federal. De modo que os signatarios da representação o que fizeram, curiosamente, foi transferir para o sr. Eurico Dutra a responsabilidade de decidir se, no acervo de fatos meramente arrolados, haveria algum que pudesse motivar a providencia extrema.

Ora, devemos reconhecer que o chefe da Nação tem o direito de cercar-se de todas as cautelas num caso melindroso como esse, em que se trata de intervir no mais importante Estado da Federação. Por mais respeitaveis e mais esmagadoras que sejam as razões de intervir, compete-lhe agir dentro de certas formas que tirem ao processo interventorial a menor eiva de facciosismo, sobretudo quando pessoa do circulo familiar do presidente se acha envolvida na lide. Procurou, assim muito humanamente, o chefe do Governo colocar-se na posição de juiz e não parte na contenda de São Paulo com o seu governador.

* * *

Por outro lado, não podemos crer que admita o sr. presidente da Republica a menor possibilidade de solucionar-se a grave e profunda crise paulista senão com o afastamento do sr. Ademar de Barros dos Campos Eliseos. Vamos alem: nem sequer podemos conceber que o sr. general Dutra pretenda assistir de braços cruzados a essa luta mortal entre o povo paulista e o seu governador.

Antes de mais nada, seria um ato de inconsciencia que o sr. presidente da Republica não pode nem quer praticar, ante os perigos que encerra o clima de violencias e confusão que, agora mais do que nunca, fatalmente se criará em São Paulo com a permanencia de Ademar no governo. A impossibilidade, em que se achou o sr. general Dutra, de dar solução imediata ao caso paulista já vai criar, de per si, um ambiente de desassossego e insegurança, que, caso se prolongue, se traduzirá numa revolta da opinião publica. Essa revolta arrastará fatalmente os partidos, como em 32, e poderá debilitar a posição do governo federal, criando ressentimentos explosivos à menor percussão. Enquanto isso, em meio ao caos, o comunismo alastrará como fogo no taquaral.

* * *

Alem do mais, é preciso atentar na situação em que ficam os grandes partidos paulistas ante a atitude a que teve de conformar-se o presidente. Seus chefes e representantes no Parlamento estão definitiva e irretratavelmente incompatibilizados com o governador de São Paulo, cujos crimes e abusos publicamente denunciaram. Como poderiam eles cooperar com Ademar, sem vilania, na constituição de um governo decente e viavel, se o acusam "coram populo" de reprobo, indigno da função que exerce, capitulado em varios artigos do Codigo Penal?

Por outro lado, temos de considerar ainda a posição dos partidos nacionais que apoiaram suas secções estaduais paulistas. O proprio sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD, não prestigiou, como é sabido, com a sua presença, a entrega dos documentos em que se fazia o retrato moral de Ademar, apelando para o chefe da Nação?

* * *

Se a prudente resposta do sr. presidente da Republica ao presidente da Mesa e ao lider da Assembléia significasse realmente a procrastinação indefinida de uma solução para o caso de São Paulo, estariamos na verdade, em face de uma situação alarmante. Bem compreendemos que a maior tentação de um chefe de governo, numa republica federativa, seja lavar as mãos na bacia de Pilatos toda vez que as crises estaduais lhe perturbem o sono. Seria bom que os paulistas se cozessem no proprio môlho, punindo-se a si proprios do erro de consentir na eleição de Ademar com dez por cento dos sufragios. Mas o sr. general Dutra sabe que na bacia de Pilatos não existe a agua purificadora das linfas; ha o sangue de um inocente, que é o povo brasileiro, cuja responsabilidade nesse erro é nenhuma, mas que vai pagar, com a sua intranquilidade e insegurança, as fatais consequencias da permanencia de um louco no supremo comando da mais importante das nossas unidades federativas.

(Transcrito do "Diario Carioca").

RESPIGOS E RECORTES

O PROBLEMA CAMBIAL

Opina o "Correio da Manhã" que diante da situação criada com o esgotamento de nossos saldos nos Estados Unidos, só há dois caminhos para elevar o nivel financeiro do país: a exportação, e a importação de capitais.

"Nenhuma dessas duas coisas é facil no momento atual. O Brasil foi sempre um país exportador de materias primas e de produtos agricolas. Entre esses possuia duas colunas mestras: o café e a borracha. Mas o café que era realmente um extraordinario valor cambial enquanto podemos de algum modo explorar seu monopólio no mercado internacional tornou-se hoje um instrumento precario de trocas.

"Da borracha nem é bom falar! Resta-nos agora procurar na produção nacional qualquer coisa vendavel no exterior. Os tecidos o foram, porem numa fase anomala na vida economica, decorrente da guerra da diminuição de produção o mesmo do colapso das nações industriais. Com as industrias tecnicamente desaparelhadas, apesar dos beneficios usufruidos será dificil conquistar uma posição solida no mercado exterior. Deveremos, portanto, continuar procurando o que possamos vender e converter em dolares.

"Há o outro esteio do cambio: a importação de capitais. O Brasil, como bem ensinam os estudiosos de nossas finanças, deve ser um país importador de capitais. Isso ainda por muito tempo, até que tenhamos uma estrutura economica e industrial forte, capaz de nos favorecer um vôo mais largo no mercado internacional. A entrada de capitais em nosso país, alem de representar como sempre sucedeu, verdadeira transfusão de dinheiro, elevando o cambio como o sangue a pressão nos individuos em colapso, tem um valor muito maior. O referido é por assim dizer beneficio transitório. O outro será definitivo. Qual é ele. A criação de atividades realmente produtivas, exploradas pelo governo ou pelos particulares, sob a forma de industrias, de transportes, de valorização e aproveitamento da riqueza que existe no Brasil em estado latente.

"E' impossivel, no momento atual, pensar na importação de capitais? Não o cremos. Desde que o façamos tendo em vista atrair a iniciativa particular e não os emprestimos contraidos pelo Estado, os quais, raras as exceções, foram aplicados em detrimento da riqueza nacional".

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

Varias companhias de seguros do Rio — diz a "Folha da Noite" — estão dispostas a abandonar as operações de suas carteiras de automoveis, diante da frequencia dos acidentes e do alto custo das reparações. Em São Paulo, a situação não é menos grave: as companhias de seguros ou abandonaram o ramo, ou então o mantêem por honra da firma, por ser ele, geralmente, deficitario.

Esclarece aquele vespertino que os sinistros automobilisticos não decorrem apenas da imprudencia ou impericia dos motoristas, mas ainda de certa desorientação e instabilidade nas medidas gerais do transito, bem como do congestionamento do centro ou do péssimo estado de pavimentação das ruas. "Tudo concorre, em verdade, para que seja perigoso transitar pelas ruas da cidade. E o fato está reclamando estudos conjuntos das autoridades da Diretoria do Serviço de Transito, da Prefeitura e das Secretarias da Segurança Publica e da Viação. Todos esses departamentos oficiais, em verdade, deveriam entrosar-se para que as medidas referentes à circulação de veiculos nas ruas da capital fossem tão completas quanto possivel".

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Tendo o deputado Mario Guimarães, na Assembléia fluminense, solicitado que a laranja seja excluida da proibição de exportação, acentua o "Diario Carioca" que tal exportação não prejudica o consumidor brasileiro. "Há dois tipos de fruta bem distintos. Um atende ao consumo nacional e outro ao estrangeiro. Assim, o comercio se desenvolve, servindo ao gosto e ao interesse de sua clientela interna e externa. Os preços para fora, sendo mais altos, permitiam compensar a sua diminuição dentro do país. E, deste modo, todos lucravam, nunca se verificando reclamações ponderaveis.

"Agora, com a proibição da exportação, um golpe mortal foi desferido contra esse importante setor da economia nacional. Porque a verdade é esta: exportando, haverá sempre, pela seleção que se faz, uma sobra de 40 a 50% destinada ao consumo interno, o que o satisfaz plenamente. Proibindo as vendas para o exterior, nada poderá salvar os produtores e, consequentemente faltará laranja para o consumidor brasileiro, dentro de 3 ou 4 anos, que representam o prazo em que ainda poderão sobreviver os mais obstinados citricultores."

ENSINO PARTICULAR E OFICIAL

Cita "A Manhã" uma resolução do I Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, segundo a qual "o ensino secundario particular, custeado exclusivamente pelas contribuições dos alunos, não deve nem pode suportar o encargo total da instrução dos adolescentes necessitados".

Essa tese, segundo a vê aquele matutino, significa nada mais, nada menos do que o seguinte: alunos necessitados para o governo, alunos abastados para os colegios particulares.

"Claro que não pugnamos pela falencia do ensino particular. Mas, por isso mesmo, desejamos um ensino oficial gratuito, capaz de absorver não só a percentagem de alunos necessitados, mas ainda muitos outros, que hoje pagam pontualmente suas mensalidades, mas com enorme sacrificio. O que não pode continuar é o regime da aprovação em massa, responsavel pelo fracasso dos adolescentes nos vestibulares e concursos a que se submetem. Recentemente, no exame de admissão à Escola Normal Carmela Dutra, apesar da benevolencia das bancas, não passou sequer uma candidata. Seria interessante apurar de que ginasio procediam essas meninas."

O BANCO CENTRAL E UM PARECER

(Conclusão da 4.a página).

o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos; em todo o mundo não perderam, de todo, os Bancos Centrais — apenas a reduziram — a faculdade de operar com o publico; conservam-na em grande escala, notadamente, na França, por exigencias peculiares ao mercado financeiro, semelhante às do Brasil; ao contrario, "bancos de banco", como o norte-americano, tiveram de voltar atrás e entrar em relações com o publico, ora para vender, ora para comprar papeis, ao menos de quando em quando, para bem desempenhar sua missão de dominio do mercado. Ora, hoje, os negocios de moeda metalica e metais preciosos, os de cambio externo, os de compensação, entre bancos, os negocios do Estado, os de emissão de papel, os de centralização de reservas são exclusivos dos bancos centrais. Como, pois, não são eles bancos? Se se chamam "bancos de banco"?...

Em linguistica, o problema assim se colocaria: — dado certo genero de instituições no desenvolvimento historico, umas se diferenciaram com a perda de apanagios essenciais e constituem, na atualidade, uma especie facilmente reconhecivel; outras conservam, integralmente, todos os apanagios originarios, acrescidos de outros, mais recentes. Pergunta-se: — qual das especies tem direito à conservação do nome tradicional, a que perdeu predicados ou aquela que os conservou todos, enriquecidos por outros?

Concluiria eu, pois, sem temer contestação, que, ao contrario do que pretende a douta comissão, os bancos particulares é que não passam de "guichês" do Banco Central, fonte que é de moeda e, pois, de credito. Mas não quer tripudiar sobre ela. E direi que essa é' uma questão boba. Caso de palavras, de nomes. Não interessa. Admira mesmo o cochilo, em que foi levantada. Vamos ao que vale.

"Cumpre mencionar, por ultimo — conclui o parecer — que não figuram no projeto elaborado pela Comissão disposições sugeridas pelo anteprojeto e mais proprias de uma lei monetaria, tais como a constituição de reservas ouro guardando determinada relação com o volume de moeda em circulação. A conveniencia de tais reservas é discutivel e a materia deverá ser apreciada pelo Congresso, em ocasião oportuna".

Anotemos a preciosidade. Será tambem discutivel, parece, coisa como esta: — convirá ou não a uma empresa ter ao lado do capital fixo, um capital de movimento? As reservas de ouro e de cambiais são para os Estados-nações como um capital de movimento. Basta lêr os jornais do dia, nestes dois anos, para sabe-lo e aquilatar-lhe a importancia, em todo e qualquer país. Ha no Brasil, porém, a tradição do "fundo de garantia do papel-moeda", em contradição com todos os fatos economicos universais, evidentes, pelo menos, nos ultimos quarenta anos. No anteprojeto ecôa a tese, claramente: — algo, como um lastro e fixo e intocavel. Bom senso? Não. Senso comum, erroneo, popularissimo. Obsessão do imovel, definitivo, eterno. Veja-se no que deu a mobilidade da reserva ouro da Inglaterra, da França, de toda a Europa: — é o raciocinio implicito, do vulgo. Equivale ao seguinte: — a medicina não vence à morte; conseguintemente, não nos mediquemos. As reservas se esvaem; bolas para o sistema de reservas.

Mas, dado o alto nivel de cultura do relator, receio que o argumento, méramente analogico, não seja aceito. Restaria apelar para a ciencia, isto é, para os fatos. Eu ignoro, integralmente, os casos de exito monetario já ocorridos no mundo, em qualquer época, na vigencia do regime de "moeda dirigida" — isto é sem reservas de ouro e cambiais — de que se faz campeão no Brasil o dr. Pires do Rio. Gostaria de ser ilustrado nesse particular.

A verdade parece ser que a comissão (ou o parecer) é contrario ao banco central. Basta-lhe uma coisa incerta que seja "eminentemente uma peça do mecanismo estatal". Uma especie de repartição, semelhante a uma Carteira de Redesconto. Porque isso de universalidade é uma bobagem. Que necessidade ha de que toda a gente, em todo o mundo — trata-se de entidade internacional — reconheça que uma coisa é mesmo um banco? Pois o modernismo não triunfou em 1922 e não fez a revolução de 30? Tolice de uns filosofos idiotas. Uma democracia de "ex-officios", de "sobras eleitorais" e tróços comilantes, nada tem a vêr com filosoficês tontas.

Mas não quero terminar assim com amargura. Porque a comissão não publicou, sem o parecer, apenas o projeto? Teria este ganho muito, ao menos no aspecto juridico, embora eu não possa compreender, em minha total ignorancia na materia, tamanha separação entre o direito, de um lado e o conhecimento especializado e a cultura geral, de outro.

1) Vêr "Correio Paulistano" de 28-3-48, 3.a pagina, "Erros economicos?", de B. F. A.
2) O distinto economista sr. Alde Sampaio chegou a declarar-se, na comissão, contrario ao banco central, por julgar satisfatorio o Banco do Brasil.
3) "Banco Central", de M. H. de Kock, ed. Fondo de Cultura Economica, Mexico, pag. 555. Vêr ainda "Encyclopaedia of Social Science".
4) "Monnaie e banques — Principes" — Charles Conant.

Homenageado o novo comandante da 4.ª Zona Aérea

A oficialidade da 4.a Zona Aérea ofereceu, ontem, à noite no Hotel Excelsior, um banquete de cordialidade, ao seu novo comandante, brigadeiro do ar Samuel Gomes Pereira. Dessa homenagem participou o antigo comandante das forças aéreas em São Paulo, brigadeiro Armando Ararigboia, e entre outros oficiais o coronel Valporto, ex-chefe do Estado Maior da 4.a Zona Aérea coronel Jair de Vasconcelos, chefe do eSrviço da 4.a Zona Aérea; coronel Nelson Vanderle comandante da Base Aérea de São Paulo; e coronel João Mendes da Silva, comandante da Escola Técnica de Aviação. Saudando o homenageado falaram, o brigadeiro Armando Ararigboia e os cronels Valporto e Nelson Vanderlei.

Examina cuidadosamente o governo federal

(Conclusão da ultima pagina)

mover a distribuição daquela. Em consequencia, sempre que um Estado, por um virus em seu organismo se converte em ameaças para a nação, a intervenção se torna obrigatoria porque já não estão mais em jogo os interesses peculiares da parcela estadual, senão apenas e superiormente os interesses da Federação. Em suma, desrespeitada pelo Estado, a supremacia da Federação, a Intervenção é legitima para a continuidade da nação.

Ora, é notorio que em São Paulo, no momento presente, ha grave ameaça à integridade nacional; não ha o livre exercicio do poder legislativo estadual, que precisa ser garantido, pois sobre si exerce influencia coatora o poder executivo estadual; em resultado não ha observancia dos principios constitucionais que determinam sejam asseguradas nos Estados, a forma republicana representativa e a independencia e harmonia dos poderes".

Enumerando 15 motivos diferentes que determinaram a atitude dos partidos que representam, justificam vv. ss. a solicitação de Intervenção Federal com base em o n.o 1.o e em o n.o 4.o do art. 7.o da Constituição Federal.

Passando a responder "ao veemente apelo" que é agora dirigido ao governo federal, cabe-me declarar o seguinte:

No tocante ao pedido da Intervenção com fundamento em o n.o 4.o do art. 7.o da Constituição, isto é, para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes estaduais, é meu entender que a decretação dessa medida excepcional, segundo as palavras da lei magna "dependerá de solicitação do poder legislatico coato ou impedido" o que ainda não se verificou conforme salientei na resposta que, em data de 10 de abril ofereci à mesa provisoria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Aliás, a Constituição do Estado de São Paulo, no seu art. 21, letra "f" estabelece que é da competencia exclusiva da Assembléia solicitar a intervenção federal para garantir o livre exercicio de suas funções.

No tocante à Intervenção Federal com fundamento em o n.o 1.o do art. 7.o da Constituição, isto é, "para manter a integridade nacional" ela não depende da solicitação, competindo ao presidente da Republica a sua decretação, nos termos do art. 9.o da Constituição.

Entendem vv. ss. que "a ameaça à integridade nacional está exuberantemente provada na farta documentação" já entregue ao poder executivo federal.

O exame dessa documentação está sendo feito com meticulosa atenção pelos orgãos da administração federal para discriminar o que seja de competencia dos poderes estaduais e o que constitui objeto de apuração e providencias do poder executivo federal, notadamente no que respeita a manutenção da integridade nacional o que será feito nas normas das leis e da Constituição da Republica.

Apresento a vv. ss. os meus protestos de atenciosas considerações. (a) — **Eurico Gaspar Dutra — Rio — 12-4-1948".**

MATIZA-SE sempre a politica com a coloração viva da paixão e sempre a endurece o espirito de grupo, que obscurece e cega.

E isso por toda a parte e em quaisquer de suas esferas: nos municipios e nas provincias, na largueza do ambito nacional e na vastidão empolgante do espaço internacional. Não importa o tamanho da esfera, como para circunsferencia sua extensão. Pequena ou grande, todas as circunferencias medem trezentos e sessenta graus. Assim toda a politica, em qualquer setor turba o senso de imparcialidade dos homens, tornando-os em geral, implacaveis, vesgos e fechados às transigencias dignas e construtoras.

Na Conflagração de 1914, os estadistas que conseguiram ganhar a guerra não puderam construir a paz, desavindo-se, hostilizando-se, contendendo uns com os outros. Folheando-se qualquer dos livros que narram os acontecimentos que se desenrolaram nos bastidores da politica internacional daqueles tempos, por exemplo — **Grandeurs et Miseres d'une Victoire** — de George Clemenceau, verifica-se quanto a incompatibilidade pessoal e a birra individual influiram na movimentação politica daquele periodo tragico da historia do mundo.

A instituição do **comando unico**, por todos reputado essencial para a vitoria, só foi alcançada após derrocadas militares dos aliados e depois de penosissimas negociações, que a cada passo se interrompiam por motivos secundarios.

Morreram dezenas de milhares de pessoas por causa desses desentendimentos e mesmo periclitou a sorte final da guerra.

O mesmo se dá atualmente na organização da paz que se tenta edificar com o material deteriorado que sobrou da Segunda Conflagração. As Nações Unidas souberam vencer o Eixo, mas não se harmonizam nem se acertam para refazer o mundo, investindo os politicos de um país contra os dos outros, e arrazando-se reciprocamente dentro de cada nação, em furia destruidora.

Deixam-se levar os homens publicos, grandes e pequenos, pelos sentimentos inferiores que se ocultam no recesso do sub-consciente, impedindo que prevaleçam em sua conduta, os nobres intuitos, as idéias elevadas, os principios superiores e verdadeiros. E não se cansa cada um em ver os defeitos e os erros do outro, esquecendo-se que La Rochefoucauld já escreveu: "Il est plus aisé d'être sage pour les autres que de l'être pour soi-même". (1)

Assim, vê-se que predomina a politica de campanario na esfera internacional, na dos paises, nas das provincias e nas dos municipios. E parece que aquela se encontra menos nestes...

REPETE-SE A HISTORIA

Por isso, são e sempre foram as mesmas as cenas da vida partidaria.

E tambem porque o homem não muda em sua essencia, permanecendo igual a si proprio. E nesse sentido pode se afirmar que a historia se repete, dada a inalterabilidade apreciavel do principal fator do ato historico, o homem. Este, nas mesmas circunstancias, geralmente tende a agir da mesma maneira. Por isso, na politica, na agitação bulhenta e perturbante de seu cenario e na ressonancia ampliadora de sua acustica, principalmente nos momentos empolgantes de campanhas febricitantes, o homem deixa-se levar mais pelos sen-

Um homem publico do interior

PAIXÃO POLITICA

FRANCISCO JOSE' DA SILVA

timentos inferiores do que pelos nobres e elevados ao objetivar as coisas e enfrentar seus antagonitas. E nesses periodos entrega-se aos impulsos do amor-proprio exacerbado pelo calor da luta, só ouvindo os brados de suas proprias paixões e as palavras incentivadoras de seus partidarios. E é da natureza do amor-proprio, segundo Pascal, de "n'aimer que soi et de ne considerer que soi". (2). Então se põe o politico a atacar o antagonista, não só como adversario mas tambem como homem que ele envolve impiedosamente em seus arremessos da luta partidaria. E nesse degladiar exacerba-se o amor-proprio, que em muitos se torna paixão enfurecedora que cega. E no extravasamento corrosivo desses sentimentos, e tambem no de espirito de grupo, os homens não se poupam combatendo-se encarniçadamente, procurando humilhar, diminuir, ridicularizar, destruir o adversario, que é apresentado como reprobo e inimigo publico.

E tudo se diz e se faz em nome da patria da qual cada grupo se julga o unico defensor sincero e o unico proprietario legitimo.

Com isso, não se quer dizer que não se combatam os abusos, não se condenem os desmandos politicos e administrativos e não se ataque com energia quem os cometa e pratique, com desprezo evidente pela opinião publica, desrespeito gritante pelos ditames da lei e nenhuma atenção para com as regras da etica politica.

Quem ainda não aplaude as estupendas campanhas de Rui Barbosa contra os erros da politica brasileira?

POLITICA, SOFRIMENTO PERMANENTE

Por isso tudo a vida publica é um eterno sofrer e um infindavel ranger de dentes. Jules Kornis, no capitulo — **politica e felicidade** — de seu livro — O Homem do Estado — diz que na carreira do politico, geralmente, existe mais drama apaixonante, repontado de tragicos sofrimentos do que epopéia. E fundamenta sua afirmação com diversas citações historicas, escrevendo: — "Toda a vida de Cesar é uma luta sem tréguas contra o Senado e Pompeu, até ao dia em que Brutus que tanto lhe devia, o apunhalasse; Thomas Morus sobre os degraus do cadafalso arrastado pela crueldade de seu rei; Cromwell, gigante da vontade, não obstante as vitorias que conquista, dilacera-se com sofrimentos; Colbert, o fundador da potência politico-economica francesa, sofre demissão sumária de seu soberano que o despede como um criado". (3)

E Kornis ainda menciona outras personalidade que pagaram bem caro e com ásperos aborrecimentos, seu pendor para a vida publica. E refere-se a Bismark, que afirmou: — In serviendo patriae consumor — e que depois respondeu a quem o chamou de feliz: "Se eu contar os raros minutos que experimentei o sentimento de felicidade fugitiva, não chegariam todos a vinte e quatro horas". Depois transcreve a réplica de Disraeli, parecida com aquelas palavras do Chanceler de Ferro. E por fim ajunta os nomes dos estadistas que tiveram suas carreiras cortadas violentamente por golpes tragicos, como Lincoln, Gambetta, Jaurés, principe Ito, Rathenau, Conde Tisza. E ainda se pode mencionar o periodo agitado e sangrento da historia de França, de tão aceso antagonismo politico e religioso, em que os tres Henriques lutaram como chefes de facções e tombaram fulminados por golpes mortal: Henrique de Guise, Henrique III e Henrique IV, estadista e homem de guerra, que tanto se ilustrou pela sua força inquebrantavel de animo, pela sua sutil paciência e pela sua energia atuante. (4) e a esses nomes podia-se acrescentar o de Pinheiro Machado, que foi assassinado ao ingressar no Hotel dos Estrangeiros. E em nossa terra, são de relembrar homens publicos notaveis, probos e beneméritos, que tiveram de ingerir cálices de fel da ingratidão e da injustiça, como D. Pedro II, Prudente de Morais (5), Campos Sales (6), Bernardino de Campos (7), Epitácio Pessôa, Washington Luis, David Campista, Julio Prestes, Armando de Sales Oliveira e outros. Episódios de nossa cronologia partidária podem ser recordados e que põem em evidencia a dureza amarga e lacerante com que a contingencia politica apanha, enreda e enleia, na perfidia de suas mãos, os incautos, os imprudentes ou os ousados que aventuram a terçar armas no circo das contendas das facções. E parece que os grandes sofrem mais do que os pequenos como é facil de verificar-se, invocando passagens célebres da historia parlamentar do Imperio, em que aparecem vultos eminentissimos do nosso passado, cujos nomes já se insculpiram imorredouramente nos fastos da nossa vida publica.

Desde logo, três gigantes da nossa nacionalidade podem ser citados pelas agruras que sofreram em sua vida politica: José Bonifacio, Feijó, e Bernardo Pereira de Vasconcelos. Sobre este escreveu Octavio Tarquino de Sousa: "Teve uma vida de martirios e glorias" (8).

Ponderou José Julio Silveira Martins, sobre seu progenitor, o Conselheiro Gaspar da Silveira Martins, vulto impressionante de tribuno e de patriota: "Politicamente, como se vê do trecho acima transcrito, Silveira Martins não dava tréguas ao Visconde do Rio Branco que, diga-se a verdade, nada poupava contra o partido liberal. Agora, o orador empresta solenidade ao seu libelo, ampliando-o do gabinete de Caxias às instituições e à pessoa do Imperador: "O ministerio aí jaz estendido, gelado como um cadaver na mesa do necroterio. Mas o resultado qual é? E' a decomposição. O rei diverte-se, os ministros esquecem-se dos seus deveres, os empregados seguem o exemplo que vem de cima, os cidadãos não ficam atraz, e cada um cuida de seu interesse individual". (9) E a quem atacava o ciclópico tribuno dos pampas? a D. Pedro II, ao Duque de Caxias e ao Barão de Cotegipe, Ministro da Fazenda, especialmente contra o qual a oposição assestava o fogo concentrado de cerrada hostilidade. Deste sagaz estadista, muito antes desse árduo periodo que enfrentou, disse Wanderley Pinho, referindo-se às atribulações da politica: "O tempo fizera-o esquecer as injustiças e brutalidades da politica..." (10).

(1) **Maximes**, pg. 52.
(2) **Les Pensées** — pg. 113.
(3) Pg. 159
(4) Georges Slocombe — **Henri IV** — pg. 296. "Henri de Navarre avait suivi dans la tombe Henri de Valois e Henri de Guise; tous trois avaint até frappés de mort violente", e o fim dos tres veio confirmar o mau presságio que os assaltou uma noite no Louvre. Na mesa em que jogavam dados apareceu u'a mancha de sangue, que insistia em reaparecer quando apagada... Quase todo esse periodo, de lances heroicos e de intrigas tenebrosas, Alexandre Dumas e Miguel Zevaco romancearam em pujantes novelas.
(5) Rodrigo Otavio (filho) — **Figuras do Imperio e da Republica** — pgs. 151 a 190.
(6) A. C. Salles Junior — ob. cit. traça com viveza e comoção cenas amarguradas da vida politica de Campos Salles — principalmente no final do livro.
(7) Candido Motta Filho — **Uma grande vida** — Rememora com precisão e graça, tristes passagens da existência deste outro grande brasileiro — Bernardino de Campos.
(8) Bernardo Pereira de Vasconcellos — pg. 258.
(9) Silveira Martins — pg. 133.
(10) **Cotegipe e Seu Tempo** — pg. 726.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennie O'Keefe — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimos dias.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14.25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 3.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimos dias.

HOLLYWOOD — 2 TIGRES — Belita — QUERIDA — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O BONET MAGICO — Porib. 14 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — A MULHER DETETIVE — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x12. Nac. — Às 13,10 horas

RECREIO — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — BANDOLEIROS DO OESTE — Proib. 14 anos — Cin. Jornal, 225 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SUBORNO — Lee Tracy — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — SEM LICENÇA NEM AMOR — Van Johnson — ESPOSA DE 2 MARIDOS — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

REX — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — PORTA FECHADA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 22 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — VIDOG — George Sanders — A MARCA DO BANDOLEIRO — Roy Rogers — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal 222 — Nacional — Às 19 hs.

IRIS — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Super filme — Nacional — PAGINA DENUNCIADORA — Richard Dix — A Vox do Mundo 48x20-21 Rep Proib. 10 anos. Às 19 hs.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — TESTAMENTO MACABRO — Karan Moley — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil n. 28 — Nacional — Às 19,00 horas.

ESPERIA — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Rulf Moran — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — Filme Jornal 42x14 — Nacional — Proib. 10 anos — Às 19,00 horas.

SAMMARONE — A MOEDA TRAGICA — George Montgomery — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 21 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — SINFONIA INACABADA — Martha Egerth — POR CONTA DO CUPIDO — Imagens do Brasil. 90 — Nacional — Às 19,45 horas.

JARAGUÁ — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — VALENTÃO DE ITAH — Hoot Gilson — Proibido 18 anos — Reportagens Cinedia 1x58 — Nacional — Às 19 horas

S. GERALDO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — FIEL A SUA MANEIRA — Proibido 10 anos — ESCADAS — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

VITORIA — O ESTRANHO — Loreta Young — LUZES DE SANTA FE' — Proibido 14 anos Historia da Aviação Comercial do Brasil. Nac. — Às 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS SOLTEIRAS — Ann Sheridan — ALASKA — Flagrantes do Brasil, 9 — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Lana Turner — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 59 — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO DE AVENTUREIRO — P. Lopes Lagar — O ARANHA — Proib. 10 anos — Reporter Cinedia 1x81 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scot — NOITE DOS MAIAS — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — ESTA' NO PAPO — Proibido 10 anos — Escadas — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — FALA O FANTASMA — Proibido 10 anos — No palco: JANUARIO DE OLIVEIRA — Às 19 horas.

PENHA — PINOCHIO — de Walt Dinsye — PEQUENAS COQUETES — Reportagens Cinedia 1x80 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CARA DE MARMORE — John Carradine — MINA DE GADO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Ray Milland — DELICIOSAMENTE PERIGOSA — Escotismo no Mar — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SEU UNICO PECADO — HOTEL BERLIM — PIONEIROS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 15 e 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor. 2.a parte a peça: CHUVAS DE VERÃO — Às 16 e 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARINA e ROSATTI

HOJE — Dia 13 de abril, às 21 horas — HOJE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA GIULIO DONADIO

5.a RECITA DE ASSINATURA com a grandiosa comedia em costumes da época:

"IL RE BURLONE"

(4 atos de G. Rovetta)

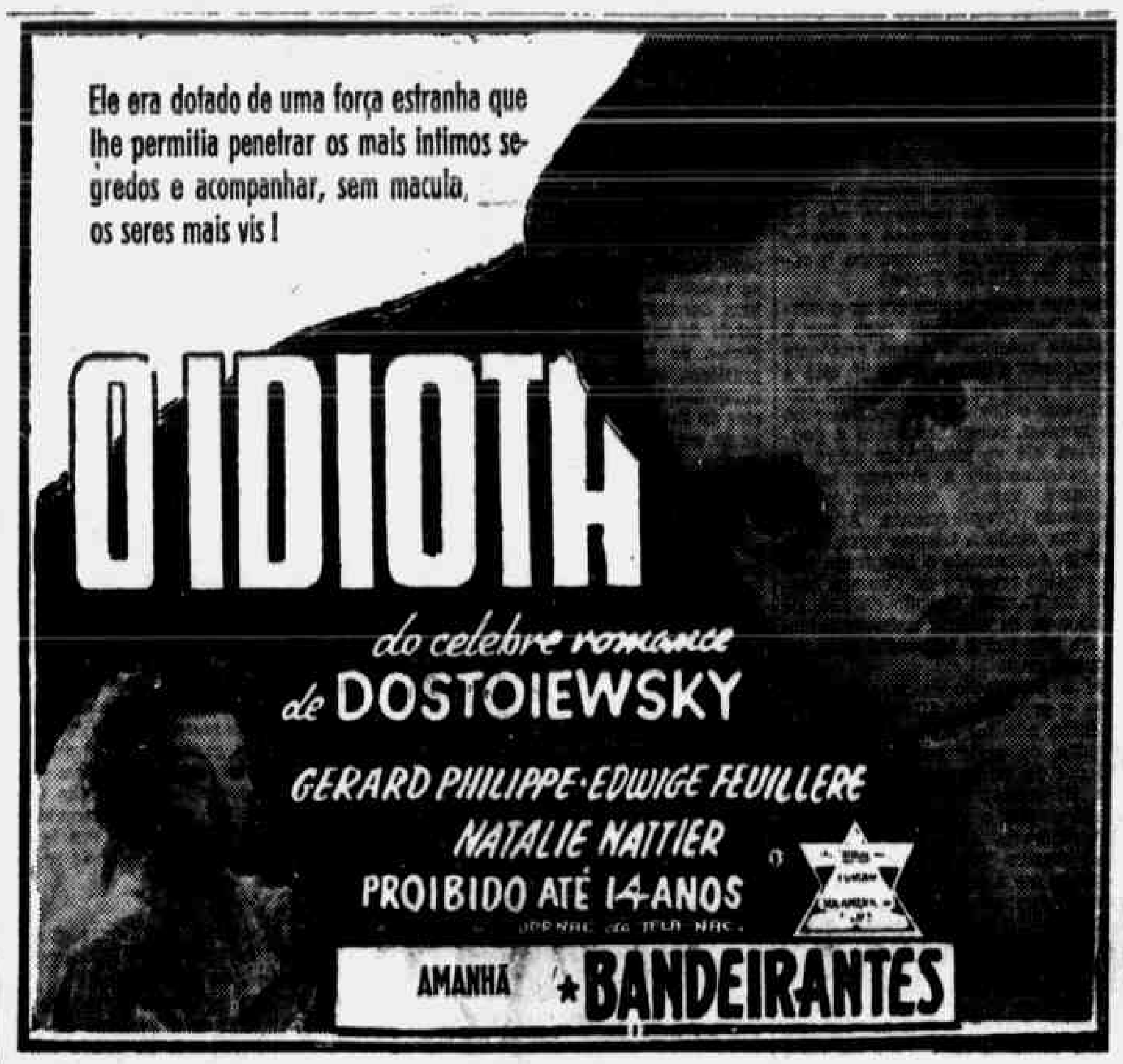
(Nesta peça o protagonista fala em dialeto napolitano)

SABADO — Dia 17 de abril, às 21 horas — SABADO

6.a recita de assinatura — 6.a

LO SPARVIERO

(Comedia em 3 atos de Decroiset)



"ACORDES DO CORAÇÃO", NO MARABA' — Satisfazendo a ansiedade dos fãs paulistanos em torno do esperado "Acordes do Coração" (Humoresque), da Warner Bros., o cine Marabá apresentará esse notavel filme já a partir de amanhã, tendo Joan Crawford e John Garfield nos principais papeis.

"FORMULA" PARA AS HISTORIAS DO CINEMA

Os que desejam escrever historias para o cinema devem imitar o método usado por Roy Higgins para conquistar a gloria. O homem chegou a Hollywood e gastou dois anos em observações e pesquisas, no estudios, estudando meticulosamente os "scripts" de todo o filme de sucesso. Acabou descobrindo uma "formula" — misterio — romance — ação — sucesso — e aplicou-a no filme da Columbia "Cinzas do Passado", que tem como estrelas Franchot Tone, Janet Brair, Adele Jergens e Janis Carter. Pois a fita está obtendo enorme sucesso e Higgins é considerado atualmente um dos melhores escritores de argumentos em Hollywood! Dizem os céticos que à excelente "formula" de Higgins é preciso adicionar um elemento que ele tem em altas doses, mas não declarou na receita. Chama-se... talento!

AS MAGICAS DE ROBERT RYAN

Quando Robert Ryan estava na Universidade de Dartmouth, seu interêsse dramático se concentrou no esfôrço para tornar-se autor. O astro de "Encruzilhada de Odios" ganhou 100 dolares por demonstrar seu conhecimentos. Diante das cameras cinematograficas êle fez pessoalmente a exibição dos famosos truques de salão. E, como resultado, não somente êle logrou enganar aos que o vêm na pelicula, senão que tambem enganou a Henry Fonda, Barbara Bel Geddes e a todos os que estavam presentes, observando a filmagem. Só sua assistente, Ann Dvorak, sabia em que consistiam os tais truques, mas ela havia jurado guardar o mais absoluto segredo...

NOVO SUCESSO DE TYRONE POWER

"Leave it to Irish", é o titulo original definitivo de "For Fear of the Little Men", novo sucesso de Tyrone Power para a 20th Century-Fox. Anne Baxter é a heroina.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — Às 13,20, 15,30. 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — Universal — J. Tela, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 12. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

MAJESTIC — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48X14 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

BROADWAY — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — Universal — Baurú Escola Agricola — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — GRANDES ESPERANCAS — John Mills — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x13 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — At. em revista, 38 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PARAISO DE SATAN — Joen Pierre Aumont — NOITES NO FOLLIES BERGERE — Short — Impr. 18 anos — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — J. Tela, 109 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 97 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 112. Às 19 hs.

PARAMOUNT — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — HEROI GINASIAL — Not. Semana, 48x11 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — CARICIA FATAL — At. Campos, 6 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — ENCONTRO DE AMOR — F. Jornal, 45x14 — Às 19 hs.

PAULISTA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — CARLITO PINTA O SETE — O Sesc no Dist. Federal — Nacional — Às 19,10 horas.

BRASIL — O FANFARRÃO — Red Skelton — EPOPEIA DO JAZZ — Tyronne Power — C. Jornal, 224 — Às 18.55 horas.

ROIAL — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 64 — Às 18.40 hs.

S. PAULO — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Not. Semana, 48x9. Às 19 hs.

PIRATININGA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — J. Cinemat, 71 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — C. Jornal, 227 — Às 19 horas.

BABILONIA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroo — Impr. 14 anos — TERRA DE SANGUE — J. Tela, 111. Às 18.50.

BRAZ POLITEAMA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — Not. Semana, 48x14. Às 18,50 hs.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr 10 anos — Tecnicolor — UM MUNDO DE ILUSÕES — F. Jornal, 48x14 — Às 19,10 horas.

LUX — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ENCONTRO DE AMOR — Carnaval Carioca — Nacional — Às 19 hs.

S. PEDRO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — JOE SOPAPO CAMPEÃO — C. Jornal, 223 — Às 18,20 horas.

COLISEU — AMERICAN SHOW — Às 20,45 horas.

CAMBUCI — O BANDIDO — Amedeo Nazarri — Impr. 19 anos — NOITE DE ALERTA — Flag. do Brasil, 11 — Às 19 horas.

S. CAETANO — MAR VERDE — Spencer Tracy — Impr. 14 anos — CADAVER ESPERTO — F. Jornal, 44x14 — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DESENCANTO — Coudelaria Minas Gerais Nac. — Às 19 horas.

RECREIO — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnini — Impr. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

"O IDIOTA", NO CINE-BANDEIRANTES — Inumeras novelas de escritores famosos têm sido vertidas para o cinema. Nenhuma, porém, com tanta perfeição, entre a palavra escrita e a imagem, como essa famosa novela de Dostoiewsky, "O Idiota", que George Lampin cinematografou com criterio, bom gosto e honestidade. O clima asfixiante em que se desenrola a ação da novela é transportado para o "ecran" com absoluta fidelidade. O espectador vive, realmente, a vida dos personagens de "O Idiota", graças à perfeita consonancia entre direção, fotografia e interpretação, esta a cargo de Gerard Philippe e Edwige Feulliere, nos principais papeis, secundados por Lucien Coedel e Nathalie Nattier. Gerard Philippe foi premiado no festival de Bruxelles, de 1947, como o melhor interprete do ano, por seu desempenho em "O diabo no corpo".

UMA NOVA ESTRELA

LONDRES, (B.N.S.) — Patricia Plunkett, a estrela de "It Always Rains on Sunday", firmou contrato a longo prazo com Associated British Picture Corporation.

Contando 19 anos, Patricia adquiriu uma notariedade que gozam poucos artistas de sua idade. Seu primeiro sucesso foi alcançado no dificil papel principal de "Pick-Up Girl", no palco londrino. Logo depois trabalhou em "It Always Rains on Sunday" e em "Bond Street" da Associated British.

Durante a filmagem de "Bond Street", estrelado por Jean Kent, Roland Yong, Derek Farr, Ronald Howard, Hanzel Court e a atriz checa Paula Valenska — Patria e a atriz checa Paula Valenska — Patria do aliás, com invulgar sucesso, "The Girl Who Couldn't Quite". Depois de terminar seu dia de trabalho no Welwyn Studios, tinha de andar 40 milhas de automovel até Londres para trabalhar no teatro.

A Associated British resolveu firmar contrato com Patricia Plunkett devido a sua notavel atuação no papel de uma invalida da guerra em "Bond Street".

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALVARO SÁ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Alvaro Sá, medico no Rio de Janeiro. O aniversariante, que residiu por longos anos nesta capital, desfruta, tambem, em nossos meios sociais de vasto circulo de amigos e admiradores.

DR. ANTONIO RIBEIRO DE ANDRADE

Ocorreu sexta-feira o aniversario natalicio do dr. Antonio Ribeiro de Andrade, oficial de gabinete do diretor do Departamento de Ordem Politica. Muito estimado pelos seus colegas, o aniversariante, recebeu significativa homenagem, falando nessa ocasião o dr. Leandro Bezerra, que lhe entregou um valioso mimo.

* * *

Festeja hoje, o seu primeiro aniversario natalicio o menino, Sergio, filho do sr. Americo Ferolla e da d. Ida Ferolla.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Léa, filha do sr. Celso Campelo e da sra. d. Anesia P. Campelo;
a menina Eneide, filha do sr. José Cadarci, auxiliar da remessa desta folha, e da sra. d. Assunta Carmin Cadarci;
o menino Benedito, filho do sr. Artur Eliseabid, já falecido;
a srta. Orlanda, filha do sr. Bernardo Francisco;
a srta. Ivone, filha do sr. Custodio Machado e da sra. d. Rita de Oliveira Machado;
a srta. Ana Flora, filha do sr. Fausto Melo Barreto e da sra. d. Maria Favila Melo Barreto;
a srta. Ivete, filha do sr. Francisco Bustamante e da sra. d. Clarice Amaral Bustamante;
a srta. Odila, filha do sr. Jacob de Paula Bonani e da sra. d. Antonieta Mazzato Bonani;
a sra. d. Gema Pecoraro Correia, esposa do sr. Rubens Correia;
a sra. d. Clorinda Vanda Piltrobom Camargo, esposa do sr. Francisco Camargo Junior;
a sra. d. Ivone pe Barros Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa;
a sra. d. Zita Arantes Negrão, esposa do sr. Osvaldo Negrão;
a sra. d. Ana Margarida Correia, esposa do sr. Salvador Correia;
o sr. Osvaldo Barbosa Martins;
o sr. Carlos de Castro;
o sr. Orlando Elias Silva;
o dr. Edmundo Aguiar;

NUPCIAS

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisis Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

ENLACE MOREIRA-COSTA

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Humberto Costa, medico nesta capital, filho da viuva sra. d. Lucia Sales Costa, com a srta. Maria dos Santos Moreira, filha do dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

ENLACE FLORINDO-MEDEIROS

Realiza-se dia 1.o, às 17 horas, na igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra. d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luri Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

ENLACE PEREIRA-FONSECA

Realiza-se hoje, às 10 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do dr. Mario Corrêa da Fonseca, filho do sr. João Correia da Fonseca e da sra. d. Rosa Pereira da Fonseca, já falecidos, com a srta. Mariazinha Pereira, filha do sr. Serafim Gonçalves Pereira e da sra. d. Concilia de Capua Pereira.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. Manoel Correia da Fonseca e sra., e, por parte da noiva, o dr. Nelson Pereira e sra.

ENLACE OLIVEIRA-ARAUJO

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, na igreja de S. Geraldo, o enlace matrimonial do sr. Alcino de Araujo, filho do sr. Vergilio de Araujo, já falecido, e da sra. d. Eugenia Guimarães de Araujo, com a srta. Maria da Conceição de Oliveira, filha do sr. Joaquim Antonio de Oliveira e da sra. d. Francisca Borges de Oliveira.

ENLACE FERNANDES-SANCHES

Realiza-se dia 8, às 17,30 horas, na igreja S. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Francisco Sanches, filho do sr. Agostinho Sanches e da sra. d. Nemecia Ramiro, com a srta. Maria Teresinha Fernandes, filha do sr. Antonio Fernandes e da sra. d. Maria Fernandes.

Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o sr. Francisco R. Ferraz e d. Maria da Purificação Roma, e, por parte do noivo, o sr. Antonio Davila e d. Alberta Chich.

HOMENAGENS

PROF.ª CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se sabado no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professoras, Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amasilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 hrs, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 21, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, domingo no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se dia 21, às 19,30 horas, no Convento do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoti (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 8-4507 e 7-6381.

RESTAURANTE DO COMERCIARIO

O Restaurante Alcantara Machado, instalado pelo SESC, com a cooperação da Associação dos Empregados do Comercio, à rua Riachuelo, esquina da Praça da Bandeira, onde os comerciarios tomam o seu almoço ao preço de 7 cruzeiros, vem obtendo inteiro exito na sua nova iniciativa visando cercar de maiores comodidades aqueles que já se tornaram assiduos às suas mesas.

Está aquela casa de pasto fornecendo a domicilio refeições acondicionadas em marmitas atendendo assim ao desejo manifestado por numerosos comerciarios de receberem suas refeições nos estabelecimentos em que trabalham.

O Restaurante do Comerciario continua aceitando novas inscrições, podendo os interessados dirigir-se à sua séde, rua Riachuelo, esquina da praça da Bandeira, onde serão atendidos das 10,30 às 13,30.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Dia 14 de abril, às 15 horas — AMANHÃ

Continuação do ruidoso sucesso de

MAX UND MORITZ

com a peça

João Felpudo

Que diverte a petizada de principio ao fim.

Sabado e domingo, novamente JOÃO FELPUDO.

Domingo — Dia 18 de abril, às 14,30 horas — Domingo — A Vesperal começará às 14,30 horas, isto é, meia hora antes do costume.

SÃO LUIZ — AV. CELSO GARCIA, 3409 - TEL. 9-0695

NO PALCO — HOJE — NO PALCO

Que dedicará ao publico do Tatuapé, este grande "show" artistico

Zé FIDELIS — O HUMORISTA N.o 1 DO BRASIL

Januario de OLIVEIRA — O IMITADOR DAS ESTRELAS E MUITOS OUTROS

Mario ZAN — O SANFONEIRO BATUTA

Na téla — FALA O FANTASMA — Proib. 10 anos — NORTE E SUL — Nac.

CANTOR CARLOS DAVILAR — Encontra-se nesta capital o cantor mexicano Carlos Davilar, que já é conhecido do publico paulista através de suas interpretações na Radio Bandeirante. O jovem artista, que pela segunda vez atuará em São Paulo, devendo estreiar brevemente na Radio Tupi, além de cantor é um ventriloquo. No clichê vê-se Carlos Davilar, que esteve, ontem, nesta redação.

CARLOS DE AGUIAR MAGANO — Continua concorrida a exposição do pintor paulista Carlos de Aguiar Magano, aberta ao publico desde os primeiros dias do mês, na Galeria Itá.

Muito merecido o sucesso, que tem alcançado o jovem artista, sem favor uma das mais radiosas revelações contemporaneas da inteligencia nacional.

Todos quantos foram apreciar os trabalhos expostos são unanimes em proclamar a tecnica e a sensibilidade, que recomendam este artista.

A mostra, de que reproduzimos em clich, uma linda marinha do Arpoador, no Rio de Janeiro, será encerrada na proxima quinta-feira.

Departamento Estadual de Estatistica

Realiza-se no dia 14, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do dr. João de Deus Bueno dos Reis, e versará sobre o tema — "Sobre os tipos de unidades educativas assistenciais e suas finalidades".

Movimento Politico Feminino

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, mais uma reunião semanal do Movimento Politico Feminino, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar. Constam do programa a leitura e comentarios sobre a Constituição Federal e do Codigo de Menores. Informações na séde do Movimento Politico Feminino, à av. São João, 2103 — 4.o andar ou pelo fone 52-2860.

Reuniões medicas do Hospital das Clinicas

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, uma reunião medica, na qual serão apresentados e discutidos os temas: — 1) "Cirrose hepatica com hipertensão portal", pelo prof. Edmundo Vasconcelos; — 2) "Pleuro mediastino pericardito" pelo dr. Bernardino Tranchesi.

TEATROS

COMUNICADOS

"RE' BURLONE" — A Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana apresentará às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em 4 atos de G. Roveta "Ré burlone".

Nesta peça Giulio Donadio que tem a seu cargo o papel de protagonista fala o dialeto napolitano.

Os ingressos estarão à venda a partir das 10 horas.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará amanhã, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje às 20 e 22 hs. no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster e que está sob a direção de Viviani, realizará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombro, dois espetaculos com a comedia "Dinheiro para que te quero?"

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Faia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Graf.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

anos, casado, morador na Vila Brasil, e Antonio Costa, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Ribeiro de Lima, 140, que dela faziam parte, após o que fugiram.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo a Policia, aberto inquerito.

—— Belliforentes Borges Lisboa, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Arujá, às 2,30 horas de domingo, foi agredido a pauladas por um desconhecido na rua Itaboca. Em estado gravissimo a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter sido pensado no posto medico da Assistencia.

—— Na boite "Marabá", à avenida Ipiranga, domingo, às 2,30 horas, por questões de serviço, José Paulinkones, de 45 anos, casado, empregado do referido estabelecimento, foi agredido por um desconhecido.

A vitima foi pensada no posto medico da Assistencia.

—— João Clementino da Silva, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Iguá, 8, e Sebastião de Oliveira, de 32 anos, viuvo, residente à rua Camaragibe, 125, às 2,30 horas de domingo, foram agredidos a golpes de punhal na rua Inhauma, por dois desconhecidos.

Ambos receberam no posto medico da Assistencia o tratamento de que necessitavam.

—— No interior de um bar à avenida 11 de Julho, 480, anteontem, às 2 horas, por motivos futeis, Otavio Jacinto da Silva, de 31 anos, casado, morador à rua Correa Lemos, 1.145, e José Domingos de Oliveira, de 36 anos, casado, residente à rua Leandro Dupré, 862, agrediram-se mutuamente.

Os briguentos foram pensados no posto medico da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Na praça das Américas, às 11 horas de domingo, José Nunes Sobrinho, de 25 anos, solteiro, domiciliado à avenida Brasil, 1.383, foi colhido pelo auto particular de chapa 13.78.14, guiado por Jaques Crespim.

—— O auto particular de chapa n. 1.65.13, conduzido por Silvestre Nunes Alves, às 12,15 horas de domingo, atropelou no viaduto do Chá, João Rodrigues dos Santos, de 43 anos, casado, residente em Poá.

—— Domingo, às 18 horas, na avenida Alvaro Ramos, defronte ao predio 1.681, José Alves Batista, de 71 anos, casado, morador à rua Florindo Braz, 24, foi apanhado pelo auto particular de chapa 47.34, dirigido por Luiz Carlos Laranjeira de Mendonça.

—— Lasaro Eufrozino, de 19 anos, solteiro, domiciliado no bairro de Ipiranga, domingo, às 19,30 horas, na ladeira N. S. da Penha, foi ferido pelo auto-caminhão de chapa 6.91.74, guiado por João de Oliveira.

As vitimas depois de pensadas no posto da Assistencia, foram hospitalizadas.

PRENSADO CONTRA A PAREDE DE UM PREDIO

No momento em que saia de sua residencia, à rua dos Carmelitas, 75, às 21 horas de ontem, Geraldo da Silva Passos, de 40 anos, casado, foi vitima de lamentavel acidente. O auto particular de chapa 3-18-42, que se achava estacionado um pouco acima daquele predio, por ser o trecho em declivel, por motivos ignorados começou a deslizar e sem governo foi chocar-se contra a parede daquela residencia. Em consequencia do desastre Geraldo foi apanhado e prensado de encontro a parede, ficando gravemente ferido. A vitima foi transportada para o posto medico da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos e em seguida deu entrada no Hospital das Clinicas.

COLHIDO POR UM BONDE

Geraldo Pereira, de 35 anos, solteiro, residente à rua Silva Bueno, 1019, às 18,30 horas de ontem, no cruzamento dessa via com a rua Brigadeiro Galvão, foi colhido por um bonde quando viajava na entrevia do eletrico 1.187, guiad poelo motorneiro 1.107.

A vitima foi hospitalizada depois de passar pela sala de curativos na Policia Central.

ESFAQUEADO PELO AMIGO

Por motivo de somenos, cerca das 19 horas de ontem, em frente ao predio 172 da rua Emilio Pestana, discutiram Nelson de Godoi, de 17 anos, solteiro, residente naquele predio e Miguel Nieto.

A certa altura o segundo, puxando de uma faca investiu contra Nelson e o atingiu no ombro, causando-lhe ferimentos de natureza leve.

Nelson foi pensado no posto medico da Central e em seguida prestou declarações em torno da ocorrencia.

APANHADOS POR UM AUTO DE ALUGUEL

As 19 horas de ontem, defronte ao predio 1219 da rua Coronel Diogo, o menor Daniel, de 5 anos, filho de Mario do Nascimento, alí morador, foi apanhado e ferido pelo auto de aluguel de chapa 4.64.57, cujo motorista fugiu imprimindo ao veiculo maior velocidade.

Depois de passar pelo posto medico da Assistencia o menino foi removido para o Hospital das Clinicas.

Hai-Ching-Hsi adverte contra comunistas

NANKIN, 11 (R.) — Falando hoje perante a Assembléia Nacional, o ministro da Defesa, general Hai Ching Hsi, declarou que a China estava preparando-se para a proxima guerra mundial, "uma guerra total — disse — em que serão empregadas bombas atomicas".

O general C. Hsi acrescentou que a estrategia das forças comunistas chinesas em 1947 fôra cruzar o rio Amarelo planejando agora aquelas forças cruzar o Yang Tsé.

"Não podemos — disse — nos esquecer dos planos dos comunistas chineses, que dispões de um milhão e trezentos mil homens, vinte anos de experiencias belicas e apoio internacional".

O sr. Sven E. Dithmer nomeado diretor-gerente da General Motors do Brasil S. A.

O sr. Sven E. Dithmer, recentemente nomeado diretor gerente da General Motors do Brasil S. A., foi apresentado ontem aos homens de negocios de São Paulo, no Automovel Clube, tendo feito a apresentação do sr. George P. Harrington, vice-presidente da General Motors Overseas Corporation, cavalheiro ue conta entre nós com largo circulo de amizades, desde quando desempenhou, por um periodo de dez anos as funções de diretor gerente da General Motors do Brasil.

Antes de sua nomeação, desempenhava o sr. Dithmer as altas funções de gerente regional para a região indo-africana. Trás ele, por isso, larga experiencia do ramo automobilistico, tendo ocupado varios cargos na industria de automoveis, que vão desde a fabricação e montagem até a promoção de vendas.

O sr. Elijah E. Poxson, que fora diretor gerente da General Motors do Brasil S. A., desde janeiro de 1943, regressará à General Motors Overseas Operations, em Nova York, onde assumirá novo posto.

O sr. Dithmer chega ao Brasil na ocasião em que a General Motors do Brasil atinge avançado estadio do seu programa de expansão, ampliando as suas instalações para fabricação e montagem, que terão agora um espaço util de um milhão de pés quadrados. Este programa de expansão, que visa contribuir para o progresso dos meios de transporte no Brasil, constitui um dos mais modernos planos de montagem de carros e caminhões.

A PATRIARCA

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

tem o prazer de comunicar que transferiu as instalações de sua Séde, para o Edifício "Patriarca", nesta Capital, de que é condômina.

RUA FORMOSA, 409

Caixa Postal, 807-A
Endereço Telegráfico: "APATRIARCA"
Fone: 8-4137 (rêde interna)

COMPANHIA A PATRIARCA SEGUROS GERAIS

FOGO - TRANSPORTES - AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS - RESPONS. CIVIL

A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

SYLVIO RIBEIRO

O doutor Raul Medeiros, na qualidade de presidente da Sociedade Rural, acaba de fazer aos jornais, impressionantes e oportunissimas declarações acerca do ato infeliz do Governo Federal, proibindo as exportações de cereais.

Não podia ser mais desacertada essa medida do poder executivo: com a sua pratica, o que se vai é cometer uma formidavel injustiça: proteger intermediarios e industriais, prejudicar e desestimular lavradores e colonos, e, em consequencia, elevar-se ainda mais o custo de vida, sacrificando-se mais ainda o consumidor.

Pelo caminho que estão tomando as coisas, vamos assistir à reprodução exata do que se verificou o ano passado. Em virtude de uma deliberação identica, emanada da administração publica, forçou-se, no começo da safra, a baixa dos preços. Imediatamente os industriais e intermediarios, que já estavam de tocaia, esperando a providencia — providencia que, diga-se de passagem, foi por eles mesmos insinuada — entraram a comprar, e compraram tudo quanto puderam, a preços vis. Em três tempos, ficaram com todo estoque de cereais disponivel nas mãos, isto é, ficavam senhores da situação.

Mas, o que interessa na vida comercial, é comprar barato para depois vender caro. Nessa conformidade, era necessario provocar a alta. Como? De novo ao Governo, pleiteando a abertura das exportações, sob a alegação fulminante de que havia um grande excesso de mercadorias. As mesmas insinuações, os mesmos metodos da primeira etapa. Resultado: decreto permitindo as exportações: alta brusca de cotações: lucros extraordinarios. Conheço um comerciante que comprou arroz a Cr$ 55,00 a saca, e vendeu, oito meses depois, a Cr$ 155,00.

O que aconteceu o ano passado, vai acontecer este ano. O primeiro ato da comedia já foi representado, e pelo mesmo elenco da companhia. Ha, em todas as cidades do interior e nos grandes centros, numa entrosagem vergonhosa de interesses, uma turma enorme de especuladores preparada para a grande aventura. Os capitais estão depositados, a espera da arremetida. Verdade é que o arroz e o milho têm resistido ao cambalacho, e conservam-se firmes: mas, agora, a vista do malfadado decreto, irão por aguas a baixo. "Está chegando a hora de se entrar no mercado de cereais", já ouvi da boca de muitos comerciantes, desses que se encheram o ano passado. Aliás, com o arroz, está se dando um caso muito parecido com o do zebu'. Como ele atingiu preços elevadissimos, ha muita gente, que está deixando as suas profissões, para meter-se nele. Ha uma verdadeira corrida para o arroz. Estão a espera da baixa, pessoas de todos os naipes: banqueiros, medicos, dentistas, pequenos capitalistas, todos quantos dispõem de dinheiro ou de credito. O negocio foi tão bom, que já se criou, entre os homens de negocios e os que não são de negocios, mas que sempre anseiam por uma tacada, já se criou, digo, a mentalidade do arroz. Tal qual como com o zebu'.

* * *

Denuncio daqui destas columas, o projeto da vergonhosa conspiração: o que se prepara, especuladores e administradores publicos, estes advertida ou inadvertidamente, o que se prepara é um golpe ao produtor, ao trabalhador de enxada, ao colono, ao sitiante, ao empreiteiro. Sem dinheiro, e, por conseguinte, sem defesa, estes terão que entregar fatalmente os seus produtos, e por preços inferiores. E' verdade que o caboclo, por causa do episodio do ano passado, está com o pé atraz, procurando, por todos os meios, não soltar a mercadoria. Sei de muitos que preferem financia-la com particulares, retendo-a. Calou-lhe fundo no espirito, o espetaculo da safra passada. Mas, ha os que não podem resistir, os que não dispõem de comodos para armazenagem, os que precisam de numerario para acudir a necessidades urgentes; esses fazem a grande maioria.

"Em resumo: o colono, o plantador de cereais, o trabalhador rural, os pobres enfim, vão, forçados por um decreto do governo federal, vender barato o seu arroz, o seu feijão, o seu milho. Vão compra-lo, o especulador, o comerciante, o industrial, o atacadista das oportunidades, os ricos, enfim. Estes, por seu turno, depois de reterem as suas aquisições por determinado tempo, irão, em virtude de um decreto do governo, vende-las por otimos preços, realizando lucros fantasticos.

O episodio do ano passado, vai se reproduzindo este ano.

* * *

Diante de mais esta experiencia, compete ao trabalhador da roça, deixar a roça, e vir para a cidade. Na cidade, os salarios são maiores, porque pode paga-los melhores, o comerciante, operando largamente no cambio negro, e a industria, mergulhada nos lucros extraordinarios. Despovoam-se assim os campos, porque assim o quer o governo: transformam-se assim os produtores em consumidores, porque assim determina a alta administração do país: superlotam-se assim as cidades, agravando-se ao maximo, tornando-os insoluveis, os problemas urbanos, pois assim ordenam os governadores da nação. A ordem vem do alto; cumpre obedece-la.

* * *

Mas, o monstruoso não está aqui: o pior ainda é que o governo, ao lado de um decreto que proibe a exportação de cereais, institui um outro que proibe ou dificulta as importações de utilidades essenciais à vida do lavrador, tais como enxadas, arados, carpideiras, medicamentos, tecidos, calçados, sacaria, etc., etc.. Tem-se a impressão diante de tantos disparates, que o governo investe contra o trabalhador rural, e comanda: "tu és obrigado a produzir, a vender barato e a comprar caro".

* * *

Contudo, o que ha de mais engraçado em tudo isso, é que todas essas providencias são tomadas — diz-se — em beneficio do consumidor. Pois, nesse jogo, é quem menos ganha: não ganha o consumidor, e não ganha o produtor. Mas, ganha e ganha bem, o especulador, por força de lucros enormes, auferidos numa partida em que entrou com cartas marcadas.

* * *

Não ha defesa contra esse estado de coisas. Controla essa situação, uma como que organização de processos semitas. A lavoura é desunida, e, dessa desunião, nasce a sua fraqueza e resulta o seu maior prejuizo. A continuar assim, acabará completamente desmantelada.

Mas, é necessario reagir. E' preciso que se levante uma voz potente, conclamando todos os fazendeiros, todos os sitiantes, todos os colonos, todos os trabalhadores rurais, a uma união sagrada, em torno de uma bandeira, onde estejam gravadas as suas aspirações minimas. Sem união da classe e comunhão de interesses, não é possivel haver defesa. Organize-se, quanto antes, a lavoura em associações de classe, criando, quanto antes, os seus institutos de defesa.

E' como o boi, a lavoura: não sabe da força que tem. Urge, quanto antes, mobilizar esta, em proveito daquela.

CULTO CATOLICO

OBRA DOS TABERNACULOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na residencia das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, sobre a presidencia do conego Silvio de Morais Matos, uma reunião geral da Obra dos Tabernaculos, com a presença das representantes dos centros filiais do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

O sr. bispo auxiliar assinou as seguintes provisões:

Capelão da Casa de Retiro "Dom José Gaspar", em Barueri, em favor do rev. conego Venerando Nalini.

— Erecção canonica da Confraria da Sagrada Paixão, em favor da paroquia de Salto.

— Celebrar e conservar o SS. Sacramento, em favor da capela da Créche da Companhia Brasital, na paroquia de Salto.

— Erecção canonica da Associação da Medalha Milagrosa, em favor da paroquia de São João Batista, em Jundiaí.

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, assinou o seguinte:

Trinação em favor do rev. padre Francisco Granero.

EPILEPSIA

Tome este conselho:

OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO -BARASCH

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo deseja informações sobre as seguintes pessoas: — Adriano Pires Geraldes — natural de Val de Frades, casado com Ana Maria Bartolomeu; — Albino Antunes dos Santos — natural da freguesia dos Trinta, Guarda, filho de José dos Santos Pinheiro e Maria Maxima; — Antonio Lopes — que residiu à rua Albion, 555 — Lapa; — Arnaldo Ferreira — filho de Manoel Ferreira o qual possuia uma fazenda em Chavantes, linha Sorocabana; — padre Domingos da Silva Braga — vigario da cidade de Macaubas, via Monte Aprazivel; — Francisco Gonçalves Ramos — filho de Francisco Gonçalves Ramos e Carolina da Silva, natural de Ponta do Sol e que residia em São Judas Tadeu, São Paulo; — Francisca de Oliveira Taxa — (Caso tenha falecido é de interesse de seus herdeiros que estes compareçam com urgencia neste Consulado, pois em tal caso, há valores de vulto a receber por parte daqueles; — Francisco de Abreu Lopes — natural de Vila Nova de Ourem, filho de Antonio Lopes e de Emilia de Abreu, que residia em 1931 em Penápolis; — Henrique Simões de Carvalho — que reside ou residia em Jaboticabal; — José Augusto Pereira — filho de Manoel Pereira, natural da Freguesia de Passos, distrito de Vila Real; — José da Costa — natural da freguesia de Louro, distrito de Braga, que trabalhou na firma "Construtora Tomé & Irmão", de Campo Grande, Estado de São Paulo; — José dos Santos Pinheiros — natural de Corujeira, concelho e distrito da Guarda; — Luiz Filipe Pires Viegas de Sousa Pereira — natural de Faro, filho de Antonio de Sousa Pereira e Maria de Lourdes Viegas de Sousa Pereira; — Manoel Fernandes Pereiras — natural de Ponte de Lima, Viana do Castelo; — Manoel Fernandes Moreira — filho de Manoel Fernandes Moreira e de Ana Teresa de Jesus, natural de A Ver o Mar, Póvoa de Varzim; — Manoel Lourenço — natural de Mourelos, Coimbra, que embarcou para o Brasil em 1909, casado com Emilia Manadas; — Teresa da Silva — filha de Manoel José da Silva e Emilia Rosa da Cruz, viuva, natural de São Julião do Calendario, Vila Nova de Famalicão; — Vitor Gomes Lilla.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

DONATIVOS

Recebemos de M. L. Cr$ 10,00, para José Pereira dos Santos e viuva Senhorinha Rodrigues; de um anonimo, Cr$ 4,00, para a viuva Senhorinha Rodrigues.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

NOTAS DE ARTE

ROSARIO BERNAUDO — Acha-se em exposição no salão nobre do Explanada Hotel a coleção de trabalhos do pintor italiano Rosario Bernaudo. Essa mostra de arte, que tem sido muito visitada, foi realizada sob o patrocinio do general Renato Paquet, comandante da II Região Militar. Bernaudo é um pintor italiano que o ama o Brasil há muito tempo. Seus motivos preferidos são trechos da velha Italia e um e outro quadro sobre assuntos historicos. Assim é que fixou na tela um quadro ao qual denominou "A Consagração da Patria na Simbolica Visão de Monte Castelo", versando um tema muito caro aos brasileiros.

NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE S. PAULO — Em prosseguimento ao programa de organização dos regulamentos das suas futuras atividades artisticas, reunir-se-á quinta-feira, às 20 horas, no salão nobre do Departamento Estadual de Informações à rua Antonio de Godoi, 122, 3.o andar, o Conselho Diretor do Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantrópicos, o Asilo de Itaquéra, pelas Irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes Telegramas: — Antonio Bonachila, rua Guiacurus, 583 — Antonio Fernandes, av. Rangel Pestana, 1845 — Caixa Postal NR. 5312 — Dominico Luiz Grosso, M. D. Escrivão de Policia — Tremembé, SP. — Isaura Espirito Santos, rua Paraguassu, 918 — Jaulpa, SP. — José Alves Costa, rua Anhangabahu, 423 — Leontina Nasare, rua Manifesto, 62 — Marcicano, SP — Nadir Guimarães, rua Santo Amaro, 324 — Marginho, S.P. — Onofre José Vieira, rua Catarina Oraga, 378 — Silvio Rodrigues, rua Guiacurus, 55 — Zilá Gouveia, av. Angelica, 840.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Anfiteatro "D" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova didatica do dr. José de Oliveira Coutinho, inscrito no concurso de docencia-livre de Parasitologia.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados trabalhos sobre — "Metodos de Preparação e Sintese e Amino-Acidos Naturais".

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Terceiro ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 14 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita, mais segunda e ultima chamada.

Exames de segunda época:

Primeiro ano — Direito Civil — Amanhã, às 8 horas — Prova escrita e oral, 2.a época para os alunos do C. P. O. R.; — Teoria Geral do Estado — dia 15, às 9 horas — Prova escrita e oral, 2.a época, para os alunos do C. P. O. R.

Segundo ano — Direito Constitucional — dia 15, às 10 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada.

CARTA AO PRESIDENTE DUTRA:

A aplicação de capitais estrangeiros no margeamento e custeio de operações a termo sobre algodão, nas Bolsas de Mercadorias

Os algodoeiros de S. Paulo forçados a operar na Bolsa de Nova York, para a cobertura das suas operações de compra e venda, devido ao ambito exiguo da capacidade de operações da Bolsa de S. Paulo — Graves danos que essa contingencia impõe à nossa economia — Expostas pelo sr. Orlando de Almeida Prado, em carta dirigida ao sr. presidente da Republica, as justas aspirações dos algodoeiros bandeirantes com relação ao importante assunto

Expondo em todas as suas minucias a situação em que se encontram presentemente os algodoeiros paulistas, ante as dificuldades de operações que entravam as transações do "ouro branco" na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, originada pelo ambito exiguo de sua capacidade de operações que resulta do pequeno numero de operadores, e ressaltando a questão da liberação, para retorno, de capitais que firmas estrangeiras façam entrar no país para o fim de margear e custear operações a termo sobre algodão, nas bolsas de mercadorias, o sr. Orlando de Almeida Prado dirigiu pormenorizada carta ao sr. presidente da Republica, cuja publicação iniciamos hoje, devendo ser completada no decorrer da semana.

Tem o seguinte teor a aludida missiva:

"São Paulo, 29 de março de 1948.

Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra.

D. d. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

RIO DE JANEIRO.

Exmo. senhor.

— I —

E' com o mais profundo respeito à personalidade veneravel de v. exc., que, na qualidade de interessado na economia algodoeira do país, ouso tomar da pena para escrever-lhe esta carta, em cujo conteudo não desejo que v. exc. enxergue causas e finalidades outras senão a honesta e leal vontade, que me domina o espirito, de cooperar com v. exc. na realização de uma justa aspiração dos algodoeiros bandeirantes, que sobremaneira interessa, tanto à economia de São Paulo quanto a do Nordeste brasileiro.

Quero referir-me à decretação da mais ampla e completa liberação, para retorno, de capitais que firmas estrangeiras, porventura, façam entrar no país, para o fim unico e exclusivo de "margear" e custear operações a termo sobre algodão, nas Bolsas de Mercadorias, registraveis em Caixas de Liquidação oficiais; bem assim a liberação, compensada e regulamentada da remessa, de lucros que, com tais operações, venham, as mesmas firmas, auferir nas mencionadas operações.

Data venia, e no intuito de fazer com que fique bem claro no entendimento de v. exc. o assunto que lhe vai ser presente, para que, sobre ele, se digne de deliberar — materia essa que, conquanto seja do conhecimento de v. exc. não deve ser-lhe familiar, dada a sua especialidade tão diversa e distante das normais atividades que sempre preocuparam, no governo, a atenção de v. exc. — passo a fazer as considerações que se seguem, e que bem dizem das razões e das finalidades das medidas governamentais que os interessados na economia algodoeira de São Paulo pleiteiam do governo da União na pessoa ilustre de v. exc.

II

Por constituir-se, o Estado de São Paulo, um dos mais adiantados e maiores produtores de algodão do mundo — (algodão de fibra média excelente, disputadissimo, aliás, pelos mais importantes centros industriais de todos os continentes) — torna-se, a praça de São Paulo, um dos mercados mais interessantes no ponto de vista de abastecimento e de cobertura de negocios comerciais e industriais de quantos trabalham e se acham ligados aos multiplos e diferentes setores e interesses da economia algodoeira e textil do país, e, com especial relevo, dos estrangeiros relacionados com o comercio exportador do nosso algodão. E' ocioso insistir-se no encarecer a importancia e o valor da produção algodoeira de São Paulo, com o elemento de exportação, eis que, mais do que nós mesmos, os estrangeiros a conhecem e lhe sabem dar o justo valor. O que me cumpre, neste passo, é pôr em destaque, perante v. exc. a importancia que tem para o mundo algodoeiro — muito mais para o estrangeiro, comprador e exportador do nosso produto, pelo vulto das suas operações, que para o nacional — **as operações de cobertura realizadas em Bolsa, por meio de compra e venda a termo.** E, tão importantes quão necessarias e imprescindiveis são elas — as coberturas — à vida do comercio algodoeiro mundial, que antes do fechamento da Bolsa de Liverpool pelo governo social-trabalhista inglês, era essa Bolsa o centro e o timoneiro desse grande comercio, como o é, hoje, o de Nova York, onde operam, diariamente, milhares de interessados de todos os quadrantes da terra, por intermedio de comissarios especializados, estabelecidos naquela capital, para onde drenam milhões de dolares, constantemente! Lá, em Nova York, obrigados pelas circunstancias, tambem operamos nós, os algodoeiros de São Paulo, quando, a cada passo, necessitamos de cobrir, com rapidez e segurança, as nossas operações de compra ou venda, e, principalmente, das vendas para exportação, porque não o podemos fazer na Bolsa de Mercadorias, em consequencia do ambito exiguo da sua capacidade de operações, resultante do pequeno numero de operadores, que hoje a frequenta!

E o fazemos com grave dano para a nossa economia, porquanto, sempre que temos como imprescindivel cobrir alguma operação — o que se dá muitas vezes ao dia — somos obrigados a abrir creditos ou remeter numerario para Nova York, na medida do vulto das operações efetuadas.

Todos os grandes exportadores de São Paulo e do Nordeste e todos os importadores e consumidores de algodão da classe do nosso, em todo o mundo, assim procedem, porque não o podem fazer em São Paulo, cuja Bolsa vive às moscas e incapacitada de proporcionar-lhe os meios rapidos e adequados às suas coberturas!

Com isso, perdemos nós e a economia brasileira; 1.o) porque, ao trabalho normal do comercio, temos que acrescentar o trabalho de lidar com os percalços das coberturas no estrangeiro; 2.o) porque encarecemos o custo das operações com o aumento das respectivas despesas, a que somos forçados, efetuadas em dolares comprados no mercado livre; 3.o) porque, ao mesmo passo que cooperamos para a grandeza e amplitude de um mercado estrangeiro e para o maior prestigio da sua Bolsa, — enfraquecemos o poder economico do mercado nacional e aniquilamos a capacidade e o prestigio comerciais da nossa Bolsa; 4.o) porque, ao invés de ficarmos aqui, com as importancias das despesas das operações, dando de ganhar a entidades nacionais de 4 categorias: - à Bolsa de Mercadorias, à Caixa de Liquidação, ao Corpo de Corretores e ao Tesouro Publico Federal e Estadual — transferimos, de mãos beijadas e sem nenhuma razão plausivel, esse lucro e esse ganho a iguais entidades americanas; 5.o) porque, com a ineficiência e paralisação da nossa Bolsa de Mercadorias, não estimulamos as atividades produtoras, que jazem desamparadas e desanimadas, como descoroçoamos as classes promotoras do financiamento de produção e da circulação das riquezas algodoeiras; 6.o) porque, finalmente, não facilitando, como ora não facilitamos, a entrada de capitais no país e não lhes dando a necessaria garantia de "self control" por parte dos seus possuidores, para efeito de retorno ou reembolso, — deixemos de atrair os capitais destinados a constituirem a imprescindivel garantia das operações de Bolsa — "depositos" e "margens" — capitais esses que, como já disse, viriam, não somente estimular as atividades algodoeiras, aumentando, sensivelmente, as operações de cobertura, na Bolsa, como tambem, por essa razão, produzir, no país e em nossas mãos, lucros consideraveis, provenientes de despêsas na Bolsa e na Caixa de Liquidação, de corretagens, ordenados, alugueis e de impostos de vendas mercantis e outros!

O sentido do conteudo desta carta, exmo. Senhor, é alem de tudo, o de cooperação com o desiderato e a ação inteligente e oportuna da digna Diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. E, a prova disso, está na circunstancia de não divergir ela, dos termos do oficio por aquela instituição dirigido, em 1946, ao então Ministro da Fazenda, o exmo. sr. Gastão Vidigal, quando, então, pleiteava identica medida perante o governo.

Se isso que aí está dito, eximo. Senhor, é uma verdade inconcussa e constitue um mal que provem de um erro, ou da ausencia de uma providencia, não seria curial e de bom aviso que procurassemos remedia-lo?

Quem ousaria responder-nos pela negativa?

Nessa conformidade, bem compreendidas as cousas, estou certo de que v. excia, estadista eximio, que é — não poderá deixar de estar acorde com esses pontos de vista e com os reclamos e necessidades dos algodoeiros, que anseiam pela providencia a que, de inicio, tive a honra de referir, para ciencia e orientação de v. excia.

Mas, exmo. senhor, — Homem experimentado, que me tornei, em longo tirocinio, nestas questões de Bolsa, e conhecedor que, por isso mesmo, sou das objeções que, a cada passo, alguns leigos soem opor à existencia dessas instituições e ao seu funcionamento, sob o pretexto ou falsa razão de serem, as operações de Bolsa, méras operações especulativas, quando não puro jogo de azar — peço, uma vez ainda, venia para antecipar-me na replica a essa infundada e costumeira objeção, que, porventura, alguem pudesse fazer, no sentido de estabelecer, no esclarecido espirito de v. excia, um falso juizo sobre esse importante e momentoso assunto, com o preconcebido intuito de opor obice à realização dessa tão util quão desejada e urgente providencia, a que me venho referindo.

Seja-me permitido, para tanto, usar dos mesmos argumentos que usei, na defesa dessa instituição, em discurso que, em identica situação, pronunciei da tribuna da Camara dos Deputados de São Paulo, a 1.o de Dezembro de 1926.

Esses argumentos, eram tão oportunos e verdadeiros naquela época, quanto o são ainda hoje!

E o problema, hoje, mais que dantes, pede solução de modo a tornarem-se, a Bolsa de Mercadorias e o mercado algodoeiro de São Paulo, um dos mais importantes e prestigiosos centros algodoeiros do Mundo, atraindo para esta praça a atenção e os avultados interesses dos demais mercados algodoeiros e texteis.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O movimento em favor da Campanha de Alfabetização de Adultos se desenvolve em Bauru' num ritmo expressivo, empolgando as classes sociais e, de maneira particular, o professorado que não tem medido esforços no sentido de integrar e fazer beneficiario das conquistas da civilização todos os elementos analfabetos daquele municipio. O movimento toma vulto dia a dia, interessando todos os elementos da localidade, os quais estão demonstrando em paginas vivas de exemplos, quanto compreendem do grande problema educacional brasileiro.

Na presidencia da Comissão Municipal encontra-se o sr. Carlos Araujo de Sousa, secretario da Prefeitura Municipal, visto ter se ausentado, por motivo de viagem para o exterior, o sr. José da Silva Maria, representante consular de Portugal em Bauru' e presidente honorario da Associação Comercial daquela cidade.

Os prognosticos que se fazem em Bauru', sobre a grande Cruzada de redenção de milhões de brasileiros, se fundam em dados concretos, esperando-se os melhores resultados no campo educacional pelo apoio decisivo e patriotico de todos os elementos da cidade.

O RECENSEAMENTO EM BATATAIS — Na cidade de Batatais realizou-se com entusiasmo, o recenseamento dos adultos analfabetos o qual servirá de base às iniciativas destinadas a eliminar de vez, daquele municipio a nódoa vergonhosa do analfabetismo. Realizado pelos professores do municipio, o recenseamento vai deitar sobre as futuras medidas em pról da grande Cruzada a precisão indispensavel ao maximo de rendimento, ao mesmo tempo que trará a população em condições de conhecer e avaliar a verdadeira situação do problema da educação dos adultos analfabetos naquele municipio".

BOLSAS DE ESTUDOS

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas distribuirá, a partir do corrente ano, bolsas de estudos aos alunos matriculados no Colegio Santo Alberto e que sejam filhos de associados.

DIA PAN-AMERICANO

O Departamento Municipal de Cultura e a União Cultural Brasil-Estados Unidos, comemorando o Dia Pan-Americano, farão realizar amanhã, às 20,30 horas, uma sessão solene, no Teatro Municipal, devendo falar sobre "O Interamericanismo" o dr. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados — secção de São Paulo.

A seguir o Quarteto Baydn executará musicas de Aaron Copland e Camargo Guarnieri e o "Coral Paulistano" interpretará musicas pan-americanas.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS INFANTIS NORTE-AMERICANOS — Realiza-se, amanhã, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o encerramento oficial da Exposição de Livros Infantis Norte-Americano. Está cerimonia que faz parte das comemorações do Dia Pan-Americano, será presidida pelo prof. Tales Castanho de Andrade, que no momento responde pela pasta da Educação, devendo falar na ocasião dr. Sergio Milliet.

Porcelanas
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na campanha pró novos socios.

Estão sendo inscritos pessoas e firmas comerciais e industriais desta capital e do interior do Estado.

O escritorio da associação continua instalado à rua José Bonifacio, 110, 2.a sobre-loja, salas 1 e 2, telefone 3-6454.

A Associação mantem os Sanatorios Vila Abernessia, com 40 leitos para mulheres; 185 leitos para homens e um ambulatorio à rua Tabor, no bairro do Ipiranga, com assistencia gratuita.

Proventos de inativos

[illegible]

COMISSÃO DE REVISÃO DE PROVENTOS DE INATIVOS

2.a Relação Parcial

Os proventos de inativos atualizados, na forma prevista pelo artigo [illegible] das Disposições Transitórias da Constituição, resultante dos trabalhos procedidos [illegible] pela comissão instituida pela portaria n. 103, de 13-9-1947, do sr. [illegible]

II CARREIRAS — Nomes

Proventos atualizados

	Cr$
Serventes de Grupos Escolares	
Adelaide Duarte de Almeida	7.350,00
Adelaide Rocha Alves	6.[illegible]
Adelia Gascoal	[illegible]
Adolpho Cunha Barbosa	5.[illegible]
Alexandre Macario da Silva	8.[illegible]
Ana de Paula Barbosa	12.[illegible]
Arminda Leite Rodrigues	12.[illegible]
Ataliba Corrêa de Almeida	6.350,00
Avelino Alves Ferreira	5.[illegible]
Benedito José das Eiras	6.[illegible]
Carlino Fernandes dos Santos	7.[illegible]
Corona Genesini	8.[illegible]
Dionisio Francisco de Campos	10.[illegible]
Eduardo Verissimo de Lemos	6.[illegible]
Emilia Fonseca	6.232,00
Faustina Sacramento	9.321,00
Francisco das Chagas Guimarães	7.560,00
Francisco de Oliveira Ramos	7.[illegible]
Francisco Silverio de Almeida	6.271,00
Geraldo Blanco Esposito	5.[illegible]
Gloriano do Nascimento	7.[illegible]
Guilherme Carneiro Bastos	6.[illegible]
Guilhermina Luporini Barbosa	6.000,00
Joanna Rosa	7.[illegible]
João Batista Cavaliere	9.7[illegible]
João Cancio de Oliveira	8.[illegible]
João Francisco da Silva	5.742,80
João Gonçalves do Prado	10.[illegible]
João Maximo de Carvalho	7.[illegible]
João Orsi	6.[illegible]
Joaquim Antunes de Oliveira	5.[illegible]
Joaquina de Carvalho	7.[illegible]
José Candido da Silva	7.040,00
José Ferreira Alves	6.[illegible]
José Maria Barroca	8.[illegible]
Lucinda de Andrade	6.432,02
Manoel Victorio Nardy	8.400,00
Marcilia Fagundes	6.[illegible]
Maria Brasilina	10.200,00
Maria Clara de Oliveira	7.[illegible]
Maria Elvira Leite	6.417,10
Maria Fischer	12.600,00
Maria Luiza de Oliveira	5.856,00
Maria Odila Alves	6.308,20
Maria Risoleta Rocha	6.960,00
Maria Tranquilina Ferreira	5.880,00
Maria Vaz	12.600,00
Olympia Cerqueira	6.040,00
Olympio Nogueira	6.025,20
Orsolina de Sandre	7.424,00
Octacilio Athaide Marcondes	10.800,00
Pedro Braz	7.040,00
Paulo Miller	7.660,00
Sebastião de Godoy	6.412,00
Vicente de Barros Guimarães	7.180,00
Victorio Barbiere	10.800,00
Zacharias José de Araujo	12.600,00
Zulmira Rodrigues	8.640,00
MILITARES	
Coronel Juiz	
Arlindo de Oliveira P.P.P.P.P.	112.500,00
Coronéis	
Eduardo Jejeune	86.800,00
Herculano Carvalho e Silva	74.400,00
Indio do Brasil	99.200,00
José Teofilo Ramos	99.200,00
José Sandoval de Figueiredo	86.800,00
Juvenal de Campos Castro	86.800,00
Otaviano Gonçalves da Silveira	99.200,00
Pedro Dias de Campos	86.800,00
Salvador Moia	86.800,00
Virgilio Ribeiro dos Santos	86.800,00
Tenentes Coroneis	
Altir de Paula Ferreira	75.600,00
Antonio Amaro Sobrinho	75.600,00
Antonio de Carvalho Sobrinho	75.600,00
Antonio Gonçalves Barbosa e Silva	75.600,00
Antonio Inojosa	75.600,00
Antonio Pitscher	86.400,00
Benedito Ferreira de Souza	75.600,00
Conrado Pinto Siqueira Campos	75.600,00
Daniel Costa	75.600,00
Domingos Ramos	86.400,00
Edgard Pereira Armond	64.800,00
Elisiário de Faria Paiva	75.600,00
Euclides Marques Machado	64.800,00
João Dias de Campos	75.600,00
João Procopio da Silva	64.800,00
José Maria dos Santos	64.800,00
Julio Dino de Almeida	[illegible]
Manoel Esteves Gamoeda	75.600,00
Mario Azevedo	75.600,00
Napoleão de Almeida	70.[illegible]
Otavio Azeredo	75.600,00
Patricio Batista da Luz	75.600,00
Pedro de Moraes Pinto	75.600,00
Pedro Prado Filho	78.240,00
Ulisses Fagundes	64.800,00
Majores	
Alberto Fischer	57.000,00
Alipio Ferraz	66.500,00
Antonio Berga	66.500,00
Antonio Reinaldo Gonçalves	66.500,00
Benedito Maria da Silva	66.500,00
Franklin Pabliotti	66.500,00
Higino Borges dos Santos	66.500,00
Humberto Curzino Villa Nova	57.000,00
Irineu Rangel de Carvalho	66.500,00
Januário Roco	66.500,00
João Batista da Graça Martins	66.500,00
João Fernandes Cesar	66.500,00
João Pedroso de Oliveira	66.500,00
Joaquim Antão Fernandes	66.500,00
Joaquim de Araujo Santos	66.500,00
José Antonio Sampaio	66.500,00
José Dias dos Santos	66.500,00
José Eugenio de Paula Assis	57.000,00
José Garcia	66.500,00
Juvenal Batista Gomes	57.000,00
Labieno Olympio Gomes	66.500,00
Luis de Faria e Souza	38.000,00
Manoel Nunes Cabral	66.500,00
Mario Augusto Brandão	66.500,00
Miguel Gouveia Franco	57.000,00
Sanckler de França	66.500,00
Walfredo Toscano de Brito	66.500,00

(Continua)

Comemoração da Vitoria de Montese

Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene comemorativa da vitoria de Montese, na Italia, pelas nossas forças expedicionarias.

Falará especialmente convidado o general Aguinaldo Calado de Castro.

A comemoração será feita sob os auspicios da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo.

As porteiras do Braz

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma reunião, a fim de ser debatida a questão das porteiras do Braz.

Estude Propaganda - a profissão moderna de infinitas possibilidades

APP

Tôdas as aptidões encontram campo propício nas atividades da Propaganda. Tome esta decisão hoje mesmo... faça sua matricula no Curso Especial de Propaganda mantido pela A.P.P. e marque um encontro com o Futuro!

Inscrições abertas - Diàriamente das 14 às 18 horas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

RUA XAVIER DE TOLEDO, 84 - 3.º ANDAR - SALA 28 - TEL 4-8844

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.a SECÇÃO 8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 13 de Abril de 1948

NO PALACETE PRATES

Focaliza o «lider» Derville Alegretti o problema dos menores abandonados na capital

Assuntos tratados na reunião de ontem da Camara Municipal — Protestos contra a proibição da exportação de cereais — Ainda a cessão da "Chacara Lane" — A questão com a Comissão Estadual de Preços — O escandalo do tabelamento de hoteis — Tumulto com o vereador Arnaldo de Morais

A sessão de ontem, na Camara Municipal teve inicio às 14,50 horas, presidida pelo sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar. A ata da sessão anterior foi aprovada.

Com a palavra, o sr. Higino Pelegrini justificou uma indicação, encarecendo a necessidade de ser calçada a rua Teixeira de Freitas, no Belem.

Na tribuna, em seguida, o sr. Janio Quadros, que voltou a falar sobre os problemas dos moradores dos bairros localizados à margem da Cantareira, principalmente do Tremembé. Referiu-se à derrubada de matas e florestas, naquela zona, terminando por solicitar urgentes providencias da Prefeitura no sentido de promover o zoneamento de Tremembé e da Cantareira em geral, considerando particularmente as condições climaticas, topograficas e de paisagem.

CONTRA A MANIA DE VELOCIDADE DOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Foi lido, em seguida, um requerimento do sr. Dervile Alegretti, no qual o lider republicano solicita que a Camara oficie ao diretor do Serviço de Transito, no sentido de que s. s. ponha termo aos abusos dos motoristas de lotação, os quais imprimem altas velocidades aos veículos que dirigem, pondo em risco a vida dos transeuntes.

O sr. Dervile Alegretti pediu a palavra e proferiu o expressivo discurso cujo texto publicamos linhas abaixo:

"Senhor presidente e senhores vereadores:

Se bem que o sr. diretor do Serviço de Transito não receba com simpatia sugestões referentes ao serviço que dirige, quer partam de qualquer do povo ou desta tribuna, é nosso dever — dever desta Casa — continuar a solicitar sua atenção pelos descaso de seus auxiliares, mormente daqueles a cujo cargo se acha a fiscalização, no tocante às leis do transito. Acreditamos piamente que a incuria, que se aponta e que dá motivos a reclamos do povo, se passa a sua revelia. E' que seria injusto não reconhecermos nessa autoridade zelo e esforço no desempenho de suas funções de direção.

E' inconcebivel que, numa cidade como a nossa, onde o movimento se acentua cada vez mais, autos de lotação cruzem as ruas com excesso de velocidade, na ansia incrivel de vencer maior numero de corridas, expondo ao perigo, sempre frequente, a vida dos seus passageiros. E' comum observar-se, ao longo das principais arterias da nossa capital, esses autos desenvolvendo uma velocidade tal que mais parecem transformar nossas vias publicas verdadeiras pistas de corrida.

Haja vista, por exemplo, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Rangel Pestana, Celso Garcia, ruas Consolação, Augusta e Liberdade, e tantas outras que seria longo enunciar, os motoristas dos autos de lotação, sem falar nos dos onibus, no afan de alcançarem o local a que se destinam, não trepidam em desobedecer o regulamento do transito. Possuidos de pressa, perdem a noção de tudo, não medindo consequencia desastrosas que disso possam advir. O pedestre, por mais prudente, está sempre com sua integridade fisica ameaçada.

E' preciso por cobro a esses abusos para que a população possa viver com mais tranquilidade. A nossa cidade, civilizada, está a exigir do diretor do Serviço do Transito providencias energicas e de toda a urgencia no sentido de que haja mais obediencia aos regulamentos existentes, coibindo-se, com medidas severas, aliás, previstas no Código de Transito, a transformação em pistas de corrida das nossas arterias."

INSERÇÃO NOS ANAIS DA CAMARA DO DISCURSO DO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

O secretario leu, em seguida um requerimento, encaminhado à mesa pelo sr. Aloisio Greenhalg, no qual é solicitoda a inserção em ata do discurso do ex-presidente Artur Bernardes, sobre o problema da exploração do petroleo nacional, pronunciado no Clube Militar. O plenario, pela sua maioria, aprovou o ponto de vista do presidente do Partido Republicano, devendo, porem, na forma regimental, uma comissão opinar sobre o requerimento. Essa comissão é integrada pelos srs. J. C. Fairbanks, Cantidio Nogueira Sampaio e Valerio Giuli.

Por decisão da mesa, o Diario Oficial do Estado publicará o discurso do sr. Artur Bernardes.

E' o seguinte o texto desse requerimento:

"Requeremos a inserção nos anais desta Casa da conferência proferida pelo deputado Artur Bernardes perante o Club Militar, relativamente ao problema do petroleo nacional.

Requeremos mais que a Camara Municipal de São Paulo telegrafe ao presidente da Republica, aos presidentes das duas Casas do Congresso Nacional, ao presidente do Club Militar e ao deputado Artur Bernardes dizendo da satisfação com que o povo de São Paulo acompanha a discussão que se processa no país em tono do tão palpitante assunto".

Falaram, logo após, os srs. Pedro Pedreschi, sobre a Comissão Estadual de Preços, defendendo o sr. Mariano Ferraz e André Nunes Junior sobre a necessidade de serem abertas ao transito as passagens para pedestres junto às porteiras do Braz.

O orador seguinte, sr. João Carlos Fairbanks, justificou um requerimento em que pede providencias sobre um caso de suma gravidade. Trata-se da situação do funcionario municipal Gilberto Vidigal, que foi preterido 18 vezes. por ocasião de promoções.

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS ABANDONADAS

Rebatendo a critica de um vespertino ao problema dos menores abandonados, o orador seguinte, sr. Dervile Alegretti, pronunciou vibrante discurso.

OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA DO P. R.

"Sr. presidente, nobres Vereadores, preliminarmente, disse o lider republicano, desejo tornar claro que minhas palavras não devem ser interpretadas como defeza da administração municipal. E' que se reconhecermos, na execução de alguns atos do chefe do executivo Municipal, beneficios à coletividade, por outro lado, muitos outros há sujeitos à nossa livre desaprovação.

Mas os partidos politicos de oposição ao orgão executivo não podem ser apreciados sob critério comum. Uns objetivam oposição construtiva; outros parecem visar a obstrução sistemática. Enquanto aqueles se empenham em colaborar com o poder executante nas ações tendentes ao bem estar, à tranquilidade e ao confôrto dos governados, os demais mantem-se intransigentemente na função de destruir, sejam quais forem, as iniciativas do executivo. E' evidente que essa politica não pode convir à coletividade, principalmente à nossa, que reintregrada, há pouco, na órbita democrática, com ansiedade, espera de seus legitimos representantes a realização de medidas objetivas asseguradoras do minimo confôrto de que tanto se ressente. E' obvio que a oposição deve manter-se vigilante. Mas não devemos confundir vigilancia com destruição.

Se é certo que os governados necessitam de representantes que impeçam, pela palavra oportuna e justa, a prática de atos contrários a seus interesses, não é menos certo que repudiam o combate sistemático de todas as ações governamentais, maxime daquelas que, com clara evidência, lhes asseguram um pouco de bem estar.

O Partido Republicano, com o firme proposito de servir São Paulo, e com êle o Brasil, como o tem sempre feito, vem-se mantendo em sua linha de conduta definida desta tribuna pelo modesto vereador que fala, a de não dar tréguas aos atos que contrariem os interesses dos municipes, mas defendendo intransigentemente aqueles que objetivam o bem estar do povo, mesmo de iniciativa do executivo.

Contra este tambem não permitirá que se lhe atribuam responsabilidades de atos que, por lhe serem alheios, culpa não lhes cabe. Refiro-me a um editorial publicado em um vespertino paulistano, pelo que pretende imputar ao governo do municipio a origem dos males decorrentes do abandono de grande parte da nossa população infantil. Esse problema, convem acentuar, não se tem enquadrado no ambito municipal.

A INEFICACIA DA ASSISTENCIA AOS MENORES

O lider republicano fez a leitura do mencionado artigo, intitulado "Problemas da infancia abandonada" e prosseguiu:

"O problema do menor abandonado não encontra solução definitiva, em absoluto, na multiplicação de institutos assistenciais destinados a receber essas infelizes criaturas em regime de internato. O internato é sempre o ultimo recurso de que o Serviço Social lança mão para amparar uma criança. E podemos afirmar, baseados na lição dos doutos, que o regime de internato, tal como existe entre nós, longe de contribuir para remediar os males do abandono material têm sido um estimulo poderoso para o abandono dos menores. E' tão onerosa para a sociedade a morte de uma criança sob as rodas de um caminhão na rua, quanto sua morte moral nesses antros de corrupção ou de deficiente capacidade educativa que se levantarem nesta capital e que o autor do aludido topico chama com propriedade "campos de concentração". O menor só encontra completa satisfação e amparo no seio de sua familia quando esta é bem constituida e tem sobre ele a devida autoridade. Arrancar uma criança do seio de sua familia para deposita-la no internato, mesmo com fachada de palacete, não é um erro apenas, mas um verdadeiro crime".

O MUNICIPIO E A CRIANÇA ABANDONADA

"Diante dessa dolorosa verdade, o rumo que o municipio deve tomar para resolver todos os problemas relacionados com a infancia não só abandonada mas tambem simplesmente necessitada, é criar, e o fará, amparado no artigo 16, § 3.o, inciso L, da lei citada, um serviço social, tecnicamente orientado e responsavel que assista, ampare, fortaleça e conduza a familia e estimule a criação de obras sociais adequadas a este fim, mas que não sofra os entraves comuns às organizações burocraticas e oficiais.

Uma familia bem amparada e assistida, certamente, nunca poderá ser fonte de desamparo da infancia. Esta politica de profilaxia social deve ser aquela que compete ao municipio realizar. Quando ocorrer um caso de abandono e a familia fôr por ele criminalmente responsavel, que a Justiça ordinaria aplique aos culpados o verdadeiro corretivo lançando mão até do Codigo Penal, que prevê expressamente essa situação. Infelizmente neste particular parece que o Codigo Penal tem sido letra morta entre nós.

A verdade em tudo isto é que vivemos numa época em que muito se fala de assistencia e de justiça sociais, de proteção e auxilio a necessitados mas que na verdade muito pouco se tem feito ou se faz, e, quando se faz, faz-se erradamente ou com segunda intenção.

Parece-nos que até certo ponto o autor do topico que comentamos exagera demais os seus conceitos quando pretende atribuir exclusivamente ao municipio a responsabilidade pelo abandono da infancia nesta capital. A verdade, porém, é que São Paulo, tem sido a maior vitima dos desajustamentos sociais de todo o Brasil e especialmente do seu interior.

O espetaculo triste que diariamente assistimos nas ruas e logradouros desta cidade, oferecido por uma multidão de pedintes quer de falsos mendigos e vadios, cuja repressão cabe à policia do Estado, ou de verdadeiros necessitados que são tangidos de todos os quadrantes para o nosso meio e pelos quais não é o municipio responsavel, concluiu o sr. Dervile Alegretti.

BIBLIOTECAS INFANTO-JUVENIS E CINEMA EDUCATIVO

Falou, em seguida, o sr. Cantidio Sampaio, que se referiu às justas reivindicações dos moradores do bairro Jardim São Paulo, criticando, principalmente, o fato de casas da rua Claudino Alves estarem ameaçadas de desabar.

O sr. Aniz Aidar leu, em seguida, um projeto de lei que dispõe sobre a conversão da Biblioteca Infantil em Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis e Cinema Educativo, de autoria do sr. Reinaldo de Vasconcelos, o qual falou sobre o assunto. Ocupou, em seguida, a tribuna, o sr. Valerio Giuli, que falou sobre a criação de bibliotecas infantis nos bairros, defendendo um projeto de lei que vai beneficiar a população infantil dos bairros de Santana, Braz, Lapa, Butantã, Ipiranga, Tatuapé, Casa Verde, Santo Amaro, Baquirivu' e Itaquera.

Vai à tribuna o sr. Camilo Ashcar, que se ocupa do problema dos menores abandonados. O orador seguinte, sr. Gomes Caselli, defendeu um projeto de lei pelo qual a Prefeitura fica autorizada a adquirir do pintor paulista José Wasth Rodrigues o seu documentario arquitetonico, constituido de centenas de desenhos originais da época colonial.

O presidente anuncia que está esgotada a hora do expediente. Pede o sr. Cid Franco a prorrogação por uma hora, o que consegue.

CRIAÇÃO DO GINASIO MUNICIPAL

Durante uma hora, o sr. Cid Franco criticou a cessão da "Chacara Lane" ao "Mackenzie College". Leu uma carta do ex-prefeito Prestes Maia e, apoiando-se nos termos dessa missiva, mostrou as razões pelas quais a Camara Municipal deve ser contraria a essa medida.

O orador seguinte, sr. Erveu Bettarelo, justificou um projeto de lei pelo qual fica a Prefeitura autorizada a criar um ginasio municipal, que ministrará ensino gratuito aos filhos de funcionarios municipais que ganham até 4 mil cruzeiros mensais.

DEFESA DOS JORNALISTAS QUE INTEGRAM A C. E. P.

O orador seguinte, sr. José de Moura, fez a defesa de dois jornalistas que integram a C.E.P., srs. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas e Antonio Alves de Lima Neto, diretor do Centro de Debates "Casper Libero".

Disse que são dois homens honestos, bem intencionados e dignos, merecendo, portanto, a admiração de tantos quanto os conhecem.

REPERCUTE NA CAMARA O ESCANDALO DO TABELAMENTO DE HOTEIS

E' dada a palavra, em seguida, ao sr. José Cirilo, que justificou um requerimento em que solicita, por oficio, que a C.E.P. informe sobre o resultado do inquerito instaurado para apurar as irregularidades do sr. Alvaro de Assis ex-presidente daquele orgão, no tabelamento de hoteis.

"O procedimento da C.E.P., disse o vereador pessedista, tem falhado lamentavelmente pela variação desordenada de criterios dos seus serviços. Nenhuma providencia concreta tomou ela, durante a sua existencia, que visasse suavizar as condições de vida do povo de São Paulo."

Referiu-se ao escandalo do tabelamento de hoteis, criticou a atitude do sr. Alvaro de Assis nessa questão e estranhou que esse senhor, ao afastar-se da vice-presidencia daquele orgão, recebesse um voto de louvor pela sua conduta na gestão daquele cargo.

Concluiu, dizendo que "prosseguiria na justa campanha contra a C.E.P.".

O requerimento foi aprovado.

PROVOCOU TUMULTO O DISCURSO DO PADRE ARNALDO

Ocupou a tribuna, em seguida, o padre Arnaldo Morais Arruda, cujo discurso provocou tumulto no plenario. E' que, inicialmente, o vereador progressista fez referencia à intervenção federal, combatendo-a, e varios vereadores o apartearam, criticando a atuação do sr. Ademar de Barros à frente do governo.

A's 19 horas, exgotada a hora da sessão, o sr. André Nunes Junior pediu prorrogação da hora do expediente por 30 minutos.

CONTRA A MEDIDA QUE PROIBIU A EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

O sr. André Nunes Junior vai à tribuna e pronuncia viva oração na qual manifesta seu ponto de vista contrario à medida que proibiu a exportação de cereais. Explica as razões de sua atitude e considera que essa providencia do governo, em que pesem as boas intenções do presidente Dutra, custará o sacrificio da lavoura. Os intermediarios — disse o sr. André Nunes Junior — serão os unicos beneficiados pela medida. Não cairá o preço dos cereais, o comercio legitimo de exportação, que já tinha acordos firmados com importadores do mercado externo será prejudicado e nem assim o povo conseguirá comprar tais generos por preços mais baixos. A grande sacrificada é a lavoura, cujo justo desestimulo será responsavel pela redução das safras futuras. Acha que uma série de medidas deve ser adotada em beneficio da lavoura, destacando o preço fixado para os produtos e o financiamento que beneficie realmente. Conclui sua oração, manifestando-se favoravel ao requerimento apresentado na reunião anterior pela bancada do Partido Republicano. Falam, em seguida, sobre o mesmo assunto os srs. Erveu Bettarelo, Roberto Gomes Pedrosa e Reynaldo Smith de Vasconcelos. O sr. Gomes Pedrosa levanta uma questão de ordem, que é acolhida pelo presidente e assim, o requerimento do sr. Erveu Bettarelo que pretendia fosse enviado ao presidente da Republica um telegrama de felicitações por proibir a exportação de cereais é rejeitado.

MELHOR CONDUÇÃO PARA OS MORADORES DE TREMEMBE'

Entre as indicações ontem aprovadas na Camara Municipal, destacaram-se a do sr. Angelo Bortolo, solicitando medidas no sentido de que sejam dez novos onibus colocados na linha 77 — Tremembé — o que proporcionará maior facilidade que merecem os moradores daquele bairro e ainda os que pretendem passar algumas horas de repouso no Horto Florestal; solicitando a colocação de dois bicos de luz na rua Rocha Pita, entre as ruas Frei Gaspar e Justino, do mesmo vereador; encarecendo a necessidade de ser colocada uma lampada na avenida Tucuruvi, esquina da rua Carandirú e avenida Santos Dumont, do vereador republicano José de Moura.

Do sr. Aniz Aidar, sobre a necessidade de serem oficializadas as ruas de Itaquera e Comendador Ermelino. Do sr. José Estefano, a proposito da realização das feiras-livres às sextas-feiras em Tremembé e da criação de uma linha de onibus que ligue a cidade ao Horto Florestal. Do sr. Cunha Matos sobre a necessidade de serem realizadas obras de nivelamento na avenida Agua Branca, reparos no calçamento da avenida Pompeia e construido um abrigo para passageiros no ponto final do onibus Lapa. Do sr. Pedro Antonio Panganielo sobre a colocação de lampadas em varios postes da rua Cruzeiro, na Barra Funda e do sr. Sebastiço Gomes Caselli sobre a necessidade de ser dotada de iluminação a "Vila Ilda", entre a Lapa e o Alto de Pinheiros.

A Iugoslavia contra a politica anglo-"yankee" em Trieste

LONDRES, 12 (U. P.) — A agencia oficial de noticias, "Tanyug", informou que a Iugoslavia enviou uma nota à Grã Bretanha e aos Estados Unidos, revelando que, na sua opinião, a politica dos paises ocidentais em Trieste tende a criar um ambiente de insegurança no Territorio Livre e dar motivo a que ali continuem as forças iugoslavas.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

OS "COMANDOS SANITARIOS"

(Conclusão da ultima pagina)

ções bastante sujas. Esses compartimentos foram interditados imediatamente.

GRANDE QUANTIDADE DE DOCE ESTRAGADO

À rua da Graça, 200, deposito da INDUSTRIA FRANCO AMARAL S. A., com fabrica em Santos. Foram inutilizados, por deteriorados e alterados: 3 latas de 460 gramas de palmito; 1, idem de 860 gramas; 14 caixetas de 850 gramas de goiabada, 80 pacotes de marmelada, de 1 quilo; alguns pacotes de bananada em passas, 2 caixas de 8 quilos de goiabada, sendo interditadas, para analizes, 78 caixas de 8 quilos cada. Esta mercadoria interditada já estava separada para devolução, o que quer dizer que não estava boa. E' tudo de fabricação dos depositarios. Numa caixa destinada à CASA DAS DELICIAS, com nota de entrega de ontem, foram encontrados 10 pacotes de marmelada estragada.

BAR E RESTAURANTE CHIC, à rua Ribeiro de Lima, 410, cuja cozinha está em pessimas condições, o mesmo acontecendo com o "W. C.". Intimado a varias reformas e limpeza, sendo quebrados 63 pratos, que estavam no porão, mais 7 pratos e 21 travessas, além de 2 quilos de açucar exposto.

BAR E CAFE' TUPÃ, à rua José Paulino, 26, tambem denunciado, tem a documentação irregular. Será multado por ter agua muito suja no esterilizador de xicaras para café. Intimado a reformas, a retirar divisão de madeira que formam reservados, a separar, com tijolos o salão de um barbearia a limpeza, etc. Iinutilizados alguns vidros de conservas, batatas, cebolas e pães, por deteriorados e expostos.

BAR E RESTAURANTE PRATES, à rua Prates, 111, cuja cozinha funciona de forma incrivel, faltando-lhe dimensões e requisitos regulamentares. Está aberto desde 1945 e ninguem sabe como e porque, mais ainda se se considerar que ha fiscalização permanente do S.P.A.P., ou não há? Interditada a cozinha. Inutilizadas algumas peças de louça.

Este "comando" deu otimos resultados. Quando agia na rua José Paulino, esquina com rua Prates, era tal o volume de pessoas que foi necessario recorrer ao auxilio da Radio Patrulha, comparecendo, prontamente, a guarnição do R. P. 46, que prestou bons serviços. Passava das 19,30 horas.

BONS SERVIÇOS DO DR. PADUA SALES

O dr. Padua Sales ontem pela segunda vez nos "comandos", apresentando serviços dignos de elogios, como se verá pelo nosso relato. Teve como fiscais Armando dos Santos, Assis Sampaio, Brasilino Argrino e Rafael Grande. Vistoriou as seguintes casas.

FABRICA DE PRODUTOS E CONSERVAS CABEÇA BRANCA, à rua Itapirapés, 127, sendo intimado a fazer desaparecer a desordem reinante, pois ha grande confusão na fabrica e a fazer limpeza geral. As instalações são boas. Interditado o deposito de materia prima.

Ao lado, o dr. Padua Sales descobriu uma sala onde, clandestinamente, se aplicavam injeções contra reumatismo, sala essa que tinha o registro-alvará do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional para funcionamento do LABORATORIO HAEMATOPAN. O responsavel quis defender-se de toda a forma, caindo em sérias contradições. Ora afirmava que as injeções ali aplicadas procediam do Instituto Butantã, ora do Instituto Pinheiros, ora do Instituto Biologico. Por fim, exibiu uma ordem de paralisação no prazo de trinta dias, o que é de estranhar, pois tanto o S. P. A. P. como o S. F. E. P. tem séria responsabilidade para com a saude publica e numa sala em tais condições não ha motivos para hesitação. Deve-se ser energico. Entretanto, os responsaveis por esse setor do Departamento de Saude deverão dar as devidas explicações.

BAR E CONFEITARIA DE SA' & PINTO, à rua Monsenhor de Andrade, 1.163, intimado a reforma e limpeza geral.

FABRICA DE PRODUTOS REGIO, à rua João Teodoro, 1.048, com documentação irregular, sendo interditado o deposito para reformas gerais. Fabrica "sorvetina" e essencias.

PADARIA CONFEITARIA E PIZARIA, à rua Muller, 660, intimado a destruir deposito e quarto de madeira, o que foi iniciado no ato, havendo muita sujeira na secção industrial. Inutilizados 20 quilos de doces e outro tanto de azeitonas.

PADARIA E CONFEITARIA, à avenida Tiradentes, 1.180, autuado por absoltua falta de higiene e intimado a reformas no "W. C.".

BAR PEREIRA, à avenida Tiradentes, 1.266, cuja cozinha e salão de refeições foram interditados, por não estarem de acordo.

Em pouco tempo...
Com pouco dinheiro...
...e sem filas

EXTRACTO DE CARNE

Armour

proporciona **SOPAS DELICIOSAS**

PEÇA A EMBALAGEM ECONÔMICA EM LATAS DE 1/2 QUILO

Saudação a Brasilio Machado Neto

CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA

No grande banquete que as classes conservadoras ofereceram, no Automovel Clube, ao deputado Brasilio Machado Neto, como homenagem pela maneira com que s. s. presidiu, por longo tempo, a Associação Comercial de São Paulo, o sr. Caio Luis Pereira de Sousa, seu companheiro de diretoria, saudou-o, em nome dos presentes, com as seguintes palavras:

"Permiti que, de inicio, agradeço a honra que me conferistes de saudar essa legitima expressão da capacidade realizadora da gente paulista, que é Brasilio Machado Neto.

Ao escolherdes um seu companheiro que mais não fez do que procurar desempenhar as funções que lhe foram atribuidas, tivestes em mira, não só dar relevo à notavel obra administrativa que realizou na Associação Comercial de São Paulo, e de todos conhecida, mas exaltar o seu espirito publico e as suas qualidades de comando.

Sinto-me à vontade para falar de uma obra em cuja construção não tenho maior responsabilidade que a do operario que se desincumbiu da tarefa cometida, mas que pôde aprecia-la melhor que os demais espectadores, por ter tido a ventura de a ela assistir de perto e de acompanhar o seu desenvolvimento desde o principio. Decidia-se em 1944 o destino das democracias. Atravessava o Brasil situação das mais angustiosas provocada por longa e nefasta experiencia totalitaria, a que vinham resistindo as forças de opinião não desmanteladas. Permaneciam fechados os orgãos da soberania popular; a imprensa e o radio submetidos a rigorosa censura; os partidos politicos extintos; o monopolio do poder, encontrava na guerra o fator propicio à sua consolidação; o governo invadia a passos largos o terreno da iniciativa privada, procurando aniquila-la e transferir para a sua esfera de ação o poder social que emana das relações do trabalho; a supressão das entidades de classe fôra tentada pelo desvirtuamento do sindicalismo, que se pretendeu erigir, sob a inspiração do sistema corporativo, em instrumento de dominio; em todos os setores e por todas as formas sentia-se a ação seccionadora do governo, tendente a estabelecer a divisão da qual retirava a soma do poder para exerce-lo indefinidamente.

Pela tradição o comerciante se habituara a considerar que o exercicio do comercio era incompativel com o da politica. Os acontecimentos, porém, impuseram novos rumos para todos quanto se sentiam cerceados em seus direitos: dia a dia, vinha o governo se imiscuindo na ordem economica e social, porque o poder dominante, não se tendo constituido como expressão da soberania popular, procurava criar fundamentos, de um lado, pela ingerencia restritiva no terreno da livre iniciativa, e de outro, estendendo a sua influencia, direta e através dos sindicatos e orgãos autarquicos, às massas trabalhadoras. A pluralidade do poder, que é o clima da democracia, estava sériamente competida pela centralização que se vinha processando e que encontrou, na fase anormal da guerra, condições favoraveis à sua expansão.

O controle absorvente do Estado se apresentava como a ultima fase de um processo insidiosamente executado contra as forças sociais e economicas, sob pretexto de supremo interesse da nação.

Foi dentro desse quadro, em periodo tormentoso, portanto, que Brasilio Machado Neto assumiu a presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Estavamos no marco inicial do caminho a ser percorrido pelas classes produtoras, que, partindo da simples defesa dos interesses imediatos, deveriam atingir ao terreno em que se situa o problema basico do regime politico. Modificar a mentalidade que a tradição formára, quanto ao divorcio entre homens de negocios e homens da politica, apresentava-se como tarefa ardua. A Brasilio Machado Neto coube essa missão civica que impunha para o seu sucesso a união das classes produtoras em torno de principios fundamentais, e o imperativo de se dar à Associação Comercial de São Paulo o carater de entidade que representasse os superiores anseios coletivos.

Essa tarefa nunca foi influenciada pelas competições extritamente partidarias, mas não poderia ser realizada fóra do ambito da politica.

Para tanto, teve de transformar-se. E um sopro de renovação sacudiu a tradicional entidade, que nesses quatro ultimos anos, pelas provas reiteradas de trabalho construtivo, se impôs como orgão de expressão da gente paulista, tão bem personificada no homenageado de hoje.

Esses novos rumos tiveram um sentido revolucionario, pois acarretaram compromissos com oreintação que se afastava da diretriz até então observada. E se em poucas palavras me fosse possivel caraterizar essa orientação, pelos proprios objetivos a serem atingidos, ou diria que ele se revestiu de um sentido nacional, pela preocupação dominante de se firmarem os principios basicos de livre expansão de todo o país.

Em obediencia a essa atitude, passou a Associação Comercial de São Paulo a participar de todos os movimentos de opinião que agitaram a vida do país nestes ultimos anos, manifestando-se com desassombro em relação aos problemas politicos, economicos e sociais, desde os especificos das classes produtoras até a questão fundamental da reorganização politica nacional. Com esse roteiro traçado por Brasilio Machado Neto, puderam as forças produtoras colher resultados que não adviriam do alheiamento entre politica e economia e que constituiu a nota caracteristica da época transacta. Sem se lançar a lutas partidarias, mas pugnando pelos principios que esposou na Conferencia de Teresopolis, a Associação Comercial de São Paulo desenvolveu nestes quatro anos um elevado plano de politica economica. Empreitada nada facil, pelas condições predominantes desde antes de 1944, pois ao país faltava o terreno solido de uma estrutura constitucional em que as questões do capital, do trabalho e da assistencia social pudessem ser estabelecidas de maneira estavel, como o estava a exigir a nossa economia. O regime vigente antes de 2 de dezembro, baseado no poder unipessoal, fabricou uma legislação esparsa e multipla, sob o risco permanente de imovações que não encontravam fundamento nem na propria carta de 10 de novembro. A Associação Comercial de São Paulo, atuando nesse terreno movediço a todo o instante tinha de tomar contato com a realidade fugitiva para resguardar os legitimos interesses das forças de produção e reagir à interferencia avassaladora do poder publico na ordem economica.

Essa obra patriotica foi realizada, a principio, ante a incompreensão de uns, hoje, com o aplauso de todos.

Nada demonstra melhor o apoio das forças produtoras à administração de Brasilio Machado Neto que o surpreendente e encorajador aumento do quadro de associados que, de dois mil se elevou a mais de sete mil.

Ao seu energico e vigilante comando, deve-se o ter sido projetado tão alto o nome da Associação Comercial de São Paulo, que se tornou uma força de opinião atuante no país. A Carta de Teresopolis recebeu do idealismo e do espirito construtor de Brasilio Machado Neto a inspiração indispensavel para consagra-la como a reivindicação dos legitimos anseios das classes produtoras do Brasil. Realização que define o patriota é a da Comissão Paulista Pró-Alistamento, escudo erguido contra a demagogia, que deu ao povo paulista os elementos para a pugna eleitoral em que se preservaram as nossas tradições democraticas e cristãs.

Na Associação Comercial de São Paulo, cuja presidencia exerceu simultaneamente com a de outras entidades do comercio, revelou em todo o vigor e inteireza a sua fibra de administrador. Equanime e entusiasta no tratar com seus companheiros, se com eles repartia o quinhão de responsabilidade que lhe cabia no exercicio do elevado cargo, sabia tambem faze-los compartilhar de seus sucessos.

Realmente, na Associação Comercial de São Paulo, Brasilio Machado Neto deu plena expansão ao seu espirito criador e realizador. Diversificou-se sob as mais variadas formas a sua atividade omnimoda norteada sempre pelo ideal do perfeito entendimento entre os homens e do engrandecimento da patria. Espirito arguto e cultivado, compreendeu que outra influencia teria a nossa entidade se se não fechasse no circulo de seus interesses privatistas, mas se se projetasse no campo da cultura, onde encontraria o necessario e imprescindivel complemento de suas atividades. Em execução a esse programa, criou o Instituto de Economia, destinado a pesquisas e a investigações economicas e sociais, com suas portas abertas aos estudiosos da materia.

Promoveu uma série de notaveis conferencias, despertando em São Paulo largo movimento intelectual. As ciencias econômicas e sociais passaram a ter em nosso meio outro relevo com o intercambio que permitiu viessem aqui expôr suas doutrinas eméritos professores e insignes tratadistas.

Paralelamente, fundava-se o Digesto Economico, de alto teor, sem rival no genero, e a Carta Semanal, utilissima publicação, formando o setor cultural da nossa entidade. Era a irresistivel vocação de Brasilio Machado Neto pelas cousas do espirito que impulsionava essa obra magnifica, destinada a servir desinteressadamente a cultura brasileira.

O SESC, Serviço Social do Comercio e o SENAC, Serviço Social de Aprendizagem Comercial, instituições do mais alto alcance para a elevação educacional e social dos comerciarios, tiveram em Brasilio Machado Neto um dos seus obstinados propulsores. Ninguem como êle batalhou pela instalação desse serviço de assistencia em São Paulo, ninguem tambem mais se devota, como presidente de seus Conselhos Regionais, à execução de um programa de compreensão e harmonia, reconhecido e proclamado pelos comerciarios.

Brasilio Machado Neto deixa a presidencia da Associação Comercial de S. Paulo, património indestrutivel de grandeza paulista, com a consciencia de dever cumprido. Quando lhe escasseassem outras virtudes, quando outros feitos não falassem em favo rde sua capacidade realizadora, o esplendor e a solidez das colunas que levantou, tanto no plano moral como no material, assinalam nele o homem publico entusiasta de nossa terra e de nossa gente.

Declarada lei marcial em varias regiões do Irã

TEERÃ, 12 (U. P.) — O marechal Ali Razmara, chefe do Estado Maior do Exercito do Irã, declarou que foi proclamada a lei marcial em certos setores da região do Mar Caspio em seguida à descoberta de um "complot" comunista para criar a desordem naquela area.

Em entrevista concedida à imprensa, o marechal Razmara explicou que o Exercito iraniano tomara conhecimento do referido "complot" na semana passada, acrescentando que a lei marcial fora proclamada em Sari, Shahi e Chalus e que será estendida a outros centros, caso isso se torne necessario para a apresentação da ordem.

Afirmou que até o presente não fora feita detenção alguma com relação ao "complot" comunista e que o Exercito iraniano está fazendo o possivel para não provocar os sovieticos na area fronteiriça.

Varzi obteve a vitoria com apenas seis segundos de vantagem sobre Landi

Francisco Landi perdeu tempo precioso no "box" quando foi obrigado a consertar a ligação de corrente da vela — Pintacuda não chegou a sair! — Benedito Lopes fez uma otima corrida — Sensacionais duelos na disputa do II Circuito Internacional de Interlagos — Três concorrentes bateram o recorde da volta! — Fraco o decorrer da prova destinada a carros adaptados — A classificação dos concorrentes e a palavra do vencedor — Outros informes

Milhares de adeptos do automobilismo deixaram Interlagos na tarde de anteontem inteiramente satisfeitos com as emocionantes peripecias da sensacional prova ali realizada. A disputa do II Circuito Internacional de Interlagos excedeu em brilho à prova anterior, embora fosse bem mais reduzido o numero de apreciadores que se postaram ao longo da pista para presenciar a prova. Varzi, o grande volante italiano, desta vez contou com um carro em ordem e pôde comandar a prova de ponta a ponta, embora constantemente acossado por Francisco Landi que, obrigado, na 5.a volta, a um pequeno reparo na sua "Alfa-Romeu", perdeu um minuto precioso no "box". Landi saiu na ponta, mas antes de completar a primeira volta foi ultrapassado por Varzi. O corredor nacional conservava-se a pequena distancia do vencedor, pois, no confronto de potencia de maquinas, Varzi, com a sua "Alfa" de 4.500 cc. de cilindrada, atingia, nas retas, velocidade impressionante, só cedendo terreno a Landi nas curvas, que o campineiro fazia com extrema habilidade. O duelo entre o italiano e o brasileiro, iniciado na primeira passagem, prosseguiu até a 4.a volta. Uma vela do carro de Landi começou, no entanto, a falhar, circunstancia que diminuia de cerca de 20% a potencia de sua Alfa", pondo em perigo a posição do corredor brasileiro. Em virtude desse fato, Chico Landi, antes de completar a 5.a volta, dirigiu-se ao "box", perdendo ali perto de 60 segundos, tempo suficiente para que fosse ultrapassado por Benedito Lopes, Gino Bianco e George Raph. Desse momento em diante Landi só cuidou de recuperar o terreno perdido. Sua "Alfa" funcionava então admiravelmente. Na 6.a passagem a situação dos vanguardeiros não se modificara, mas a distancia de Landi para os demais havia sido consideravelmente reduzida, tanto assim que, na volta seguinte, a 7.a, o vencedor do premio anterior já havia ultrapassado Gino Bianco e George Raph, mantendo-se na 3.a colocação, tendo á sua frente apenas Benedito Lopes e Varzi. Chico Landi passou então a lutar pelo segundo posto e essa luta, cada vez mais acirrada, foi simplesmente sensacional. Lopes e Landi, os dois campineiros, ás vezes distanciados um do outro por apenas alguns metros, lutaram leoninamente até que, na 14.a volta, o campeão brasileiro conseguiu emparelhar-se com Benedito Lopes. O entusiasmo do publico era indescritivel. Nem Landi, nem Lopes cediam terreno! Na segunda curva defronte ás arquibancadas, Benedito Lopes sofreu uma derrapagem e, não podendo esterçar à esquerda, sob pena de colidir-se com Landi, saiu fóra da pista, o que o obrigou a reduzir consideravelmente a velocidade do seu carro. Enquanto Benedito Lopes ia aos solavancos por sobre o terreno até encontrar de novo a pista, Francisco Landi já tomara a dianteira e, a toda velocidade, corria em perseguição de Varzi. A verdade é que o duelo entre os dois campineiros contribuiu grandemente para que ambos se aproximassem do primeiro colocado. Menos de quinhentos metros separavam agora Landi de Varzi. E essa distancia foi diminuindo consideravelmente, embora restassem apenas duas voltas para que a corrida fosse completada. Na passagem da 14.a volta Chico Landi já deixara Benedito Lopes a distancia e lançava-se com todo o empenho na luta pelo primeiro posto. No entanto, não pôde fazer mais do que diminuir a diferença. Varzi completava a corrida e obtinha a vitoria com apenas seis segundos de vantagem sobre Landi!

PINTACUDA NÃO CHEGOU A SAIR

Embora alinhando-se para a partida, Carlo Pintacuda, que tinha grandes possibilidades na prova, pois ia correr com uma "Maserati" de 1.500 cc. de cilindrada e de dezesseis valvulas, não chegou a inicia-la. De fato, o famoso volante italiano "afogou" o carro exatamente quando era baixada a bandeira e, empurrado pelo publico, nem assim o seu carro "pegou". Quer porque o carro tivesse um defeito só à ultima hora percebido, quer porque corresse o risco de ser desclassificado uma vez que fora auxiliado por estranhos e não por pessoas do "box", Pintacuda desistiu antes mesmo de que fosse ouvido o ronco do motor de seu carro...

A "PERFORMANCE" DE BENEDITO LOPES

Tal como se esperava, Benedito Lopes conseguiu desta vez impressionar favoravelmente em Interlagos. O volante campineiro correu muito bem e só não teve a calma necessaria quando acossado por Francisco Landi. Teve, porem, a habilidade de evitar um acidente de consequencias funestas exatamente no momento em que foi ultrapassado por Francisco Landi. A "Maserati" com que Lopes correu, de 1.500 cc. de cilindrada e de dezesseis valvulas, estava, como se viu, em "ponto de bala". Com um pouco mais de calma, Benedito Lopes estará em condições de competir com qualquer volante estrangeiro.

Francisco Landi, 2.o colocado na prova e que chegou apenas seis segundos após o vencedor.

CAIU O RECORDE DE VILORESI!

A corrida de anteontem foi a mais disputada dos ultimos tempos em São Paulo. Basta dizer que o recorde da volta, pertencente a Viloresi e que não fora batido na disputa do III Grande Premio "Cidade de S. Paulo", ha duas semanas, anteontem caiu varias vezes, superado por Varzi, Landi e Benedito Lopes. Houve até dificuldade no estabelecer-se, de momento, qual o recordista da volta mais rapida em Interlagos. No entanto, ao anoitecer, confrontados os dados da cronometragem, verificou-se que o recorde para a volta havia sido estabelecido por Francisco Landi com o tempo de 3 m. 43 s. 1|10, com a média horaria de 129 quilometros e 90 metros. Nessa corrida Landi baixou oito vezes o recorde de Vilorezi! O recorde atual foi estabelecido pelo corredor brasileiro na 11.a volta, por ocasião da acirrada luta com Benedito Lopes. Este, por sua vez, estabeleceu 3 m. 46 s. na 13.a volta, com a média horaria de 126 quilometros e 315 metros, tempo inferior ao de Viloresi. Varzi, na 4.a volta, marcou 3 m. 49 s. e 7|10 e foi, portanto, o primeiro a bater em Interlagos o recorde de Viloresi. E' verdade que essa marca caiu logo em seguida em virtude do tempo obtido por Landi na 11.a volta.

A CLASSIFICAÇÃO NO GRANDE PREMIO

Foi a seguinte a colocação final dos concorrentes ao II Circuito Internacional de Interlagos:

1.o — Achille Varzi, "Alfa-Romeu", 58m. 14 s. 5|10. (Italia).

2.o — Francisco Landi, "Alfa-Romeu", 58m. 20s. 1 1|10 (Brasil).

3.o — Benedito Lopes, "Maserati", 58m. 21s. 2|10 (Brasil).

4.o — George Raph, "Alfa-Romeu", 11h. 0m. 54s. 8|10. (França).

5.o — Gino Bianco, "Maserati", 1 h. 01m. 14s. 3|10 (Brasil).

6.o — Plinio Sebara, "Sinca" (Brasil).

7.o — Antonio Parra, "Alfa-Romeu" (Brasil).

OUTRAS DESISTENCIAS

Alguns concorrentes foram obrigados a abandonar a prova em virtude de avarias em seus carros. Henrique Casini só completou cinco voltas e desistiu em virtude de defeito no radiador de sua "Alfa". Vitorio Rosa, representante da Argentina, abandonou a prova na 7.a volta por ter quebrado a bomba de oleo de seu carro. Gabriel Besana, da equipe peninsular, que corria com uma "Ferrari", teve o radiador do seu carro furado e desistiu na 5.a volta. Antonio Fernandes da Silva, volante português, quebrou o cambio do seu carro na 5.a volta, em virtude do que foi forçado a abandonar a prova.

A PROVA DE CARROS ADAPTADOS

Foi o seguinte o resultado da prova destinada a carros adaptados:

1.o — Luciano Bonini, "Ford", 34m. 29s. 5|10.

2.o — Arlindo Aguiar, "Ford", 35m. 13s. 9|10.

3.o — José Alonso, "Ford", 37m. 6s. 6|10.

4.o — Salvador Anselmi, "Alburn".

5.o — José Zam, "Hudson".

6.o — José Ferreira Guedes, "Hudson".

7.o — Antonio Crovino Junior, "Ford".

8.o — Amaral Junior "Ford".

Esta prova não ofereceu grande atrativo. Jaburu', que desistiu por ter quebrado a biela, fez tempo recorde para a volta na categoria de adaptados, pois marcou 4m. 14s. e 5|10 ao realizar a terceira volta.

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR

Finda a sensacional corrida, Achile Varzi foi abordado pela nossa reportagem, a fim de dar suas impressões sobre o desenrolar da prova, que acabara de vencer de ponta a ponta.

— "Foi uma excelente corrida, entretanto, devo esclarecer que não forcei muito o meu carro por precaução, pois fui varias vezes vitima de acidentes mecanicos, que me forçaram a abandonar a pista em corridas efetuadas na Argentina e quando disputava aqui mesmo o III Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Estou satisfeito com a vitoria obtida. Consegui vencer graças ao esforço e dedicação de meus mecanicos, os quais repararam perfeitamente o cambio que havia quebrado na competição anterior".

Inquerido sobre o comportamento dos demais competidores, assim se expressou:

— "Todos, sem distinção, portaram-se como verdadeiros esportistas, porem desejo consignar que considero Chico Landi como um grande adversario.

O campeão brasileiro é um eximio piloto, digno de figurar no ról dos "ases" do automobilismo internacional. Estou certo de que a presença de Chico Landi em provas internacionais será um fator de sucesso das competições, pois é um corredor de invulgar fibra e grande tenacidade, e eu te-lo-ei sempre na conta de um perigoso concorrente".

Achille Varzi, vencedor do II Circuito Internacional de Interlagos

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

ESPORTES

Vitoriosos os uruguaios no 2.o confronto com a seleção brasileira

Com uma atuação positiva, os orientais colheram merecidamente o triunfo pela contagem de 4 a 2 — Fica em poder da A. U. F. a taça "Rio Branco" — Schiaffino, O. Varela, Canhotinho, Britos, Carlyle e Magliano, os marcadores — Outros pormenores sobre o embate

Realizou-se anteontem, no Estadio do Centenario, a sexta disputa pela posse da taça "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai. O prelio anterior terminára empatado por 1 tento, motivo pelo qual vinha sendo aguardado com interesse invulgar a nova peleja. Reinou o máu tempo na capital uruguaia e por esse motivo o monumental estadio não reuniu grande assistencia. Falava-se até na suspensão da luta, porém, o arbitro Luiz Alberto Fernandez, procedendo rápida victoria no terreno, ordenou que os quadros viessem a campo.

VITORIOSOS OS LOCAIS

A contagem final do embate acusou a vitoria dos orientais por 4 a 2. E' justo salientarmos que esse triunfo não reflete senão o jogo mais positivo e cosso dos locais. Na primeira fase ainda houve certo equilibrio de ações, mas, no periodo complementar, a atuação do selecionado celeste suplantou em muito à dos brasileiros. Estes demonstravam nervosismo, vacilação, enquanto os contrarios exibiam um jogo rico em fintas, perfeita troca de passes, prendendo a atenção dos assistentes pelas incursões que faziam com rara habilidade. Já na primeira fase o marcador assinalava a vantagem dos uruguaios, que haviam conquistado dois tentos contra um do adversario. Os brasileiros reação no segundo tempo e suas possibilidades para igualar a contagem. Tal teria sido possivel caso os pupilos de Flavio Costa repetissem a atuação da primeira fase. Mas, oquadro brasileiro sofreu um colapso incompreensivel no segundo tempo. Descontrolou-se, perdeu aquela coesão e harmonia, demonstrando uma grande falta de preparo fisico. Tinha que ceder, como fatalmente aconteceu. Os uruguaios agigantaram-se, assumindo inteiramente o comando da peleja. A medida que os orientais ganhavam maior confiança, dominando amplamente, os brasileiros iam se retraindo, até cair na defesa, com o proposito evidente de evitar uma derrota acachapante.

Não merece, consequentemente, a minima contestação a vitoria do Uruguai, que patenteia a soberba atuação do quadro de Obdulio Varela e a grande disparidade de força que se verificou no andamento da pugna.

2 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Como dissemos, nos primeiros 45 minutos já os uruguaios haviam se colocado em posição vantajosa sobre os visitantes. Principiaram atacando bem até que os nacionais foram articulando melhor seu jogo e promovendo algumas incursões de pouco efeito. Aos 8 minutos Obdulio Varela fez passe a Schiaffino. Este colocou a bola nos pés de Falero, de quem tornou a recebe-la. Girando o corpo, o atacante uruguaio atirou com força, vencendo a pericia de Luiz. Quatro minutos após o juiz marcou um toque de Nena, no limite da grande área. Obdulio Varela, com magnifica pontaria, desferiu tiro possante e marcou o segundo tento dos seus. Mesmo sofrendo o choque desses dois tentos, não desanimaram os brasileiros. Aos 8 minutos, Claudio centrou bem e Friaça atrapalhou os zagueiros contrarios para Canhotinho, na corrida, eemndar, longe do alcance de Paz.

4 A 2 NO FINAL

No segundo periodo Carlyle entra em lugar de Friaça. Logo de inicio atacaram os uruguaios. Gambeta colocou a bola na área. Falero cabeceou e Luiz rebateu fracamente. Na recarga entram Faleiro, Magliano e Britos. Este, com incrivel rapidez, alcançou a bola, mandando-a para o fundo das redes. Contra-atacaram os brasileiros. Danilo fez passe a Rui para o médio investir. Pilhando Canhotinho livre, Rui entregou-lhe a bola, que foi arremessada contra o arco de Paz. A bola escapou da mão do goleiro oriental na direção de Carlyle que, com bom chute, impulsionou-a para dentro da méta. Aos 6 minutos seria colhido o quarto e ultimo tento da peleja. Schiaffino, avançando, fez passe a Magliano. Nena tenta enfrentar o contrario, porem cometeu novo toque, que o mesmo Magliano, com chute violento,

(Continua na 12.a página).

Vencido pelos cariocas o campeonato brasileiro de natação

Os paulistas triunfaram no certame masculino — Magnifica atuação da equipe feminina guanabarina — Três recordes nacionais foram superados — Os resultados

Com grande brilhantismo encerrou-se na tarde de domingo os certames nacionais de natação, polo aquatico e saltos ornamentais, acontecimentos que empolgou os meios esportivos guanabarinos nos ultimos dias da semana, e que fez com que elevado publico estivesse presente ás reuniões efetuadas na piscina do Clube de Regatas Guanabara.

Realmente a forma dos nadadores brasileiros, notadamente os paulistas e cariocas, era das melhores e todos esperavam que o certame maximo nacional proporcionasse indices sobremodo expressivos e que realmente evidenciassem as possibilidades da nossa gente nesta modalidade do esporte.

As tres jornadas vividas na piscina do Guanabara foram o espelho do que é a nossa natação presentemente. Dispomos de possibilidades apreciaveis em muitas especialidades e podemos selecionar presentemente varios "ases" para os Jogos Olimpicos de Londres, sem receio que eles venham a comprometer o prestigio da natação nacional.

Tres recordes nacionais foram registrados, sendo dois deles na derradeira jornada do certame maximo da natação brasileira, coroando de êxito as memoraveis jornadas que constituiram o Campeonato Brasileiro de Natação, promovido sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos e com a participação de cariocas, gaúchos, mineiros e paulistas. Participando dos 1.500 metros, nado livre, Antenor Ferreira da Silva obteve na passagem dos 1.000 metros o apreciavel indice de 13'32"5, melhorando dessarte o recorde nacional até então em poder do Julio Artur, com o resultado de 13'36". No revesamento 4x100 metros, nado livro, o "quarteto" carioca formado por Martins, Alijó, Sergio e Aran, superou a marca nacional, ao estabelecer o tempo de 4'05"6 para a distancia.

O tempo anterior havia sido obtido pelos mesmos nadadores, com exceção de Martins, pois nessa ocasião a equipe brasileira estava tambem integrada por Willy Jordan, e marcou o tempo de 4'07".

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes ofereceu o seguinte resultado:

PROVAS MASCULINAS

	Pontos
1.o — São Paulo	210
2.o — Distrito Federal .. .	171
3.o — Minas Gerais .. .	64
4.o — Rio Grande do Sul ..	19

PROVAS FEMININAS

	Pontos
1.o — Distrito Federal	150
2.o — São Paulo	77
3.o — Minas Gerais	36
4.o — Rio Grande do Sul ..	17

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Pontos
1.o — Distrito Federal — (campeão)	321
2.o — São Paulo (vice-campeão)	287
3.o — Minas Gerais	100
4.o — Rio Grande do Sul ..	36

OS RESULTADOS

Nas provas que constituiram as etapas finais do certame maximo nacional verificaram-se os seguintes resultados:

SABADO

100 metros — Nado Livre — Moças

1.o — Piedade Coutinho Tavares, carioca, 1'11"2.

2.o — Maria Angelica Costa, carioca, 1'12"3.

3.o — Eleonora Schmidt, paulista, 1'15"1.

4.o — Terezinha Piancastelli, mineira, 1'19"1.

5.o — Leda Carvalho, paulista, 1'43"7.

Revezamento 4x200 metrso — Nado Livre — Homens

1.o, Turma carioca (Martin, Gazió, Saboia e Aran) — 9'24"6 (recorde brasileiro).

2.o, Turma paulista (Paulo, Plauto, Willy e Rolf) — 9'28"5 (recorde paulista).

3.o — Turma mineira (Elzio, Danilo, Oliveira e Necker) — 11'21"6.

100 metros — Nado de Peito — Homens

1.o — Willy Otto Jordan, paulista, 1'14"1.

2.o — Rachid Cury, paulista, 1'14"7.

3.o — Lucio Lisboa, mineiro, 1'17"9.

4.o — Wilson Pavam, mineiro, 1'18"0.

5.o — Luiz Carvalho, gaucho, 1'20"4.

100 metros — Nado de costas — Moças

1.o — Edith Groba, Carioca, 1'21"8.

2.o — Marlene Pinto, carioca, 1'22"9.

3.o — Idamis Busin, paulista, 1'27"9.

4.o — Raquel Simone, paulista, 1'28"3.

5.o — Milka Telsa, gaucha, 1'33"5.

6.o — Virginia de Souza, mineira, 1'34"8.

100 metros — Nado de costas — Homens

1.o — Helio Silva, 1'10"0.

2.o — Paulo Fonseca e Silva, 1'10"4.

3.o — Silvano Cinini, 1'10"7.

4.o — Antonio Carlos Musa, 1'11"0.

5.o — Angelo Paulucci, 1'13"0.

6.o — Arnaldo Muigel, gaucho, 1'17"2.

800 metros — Nado Livre — Homens

1.o — Antenor Ferreira da Silva, paulista, 10'35"5.

2.o — Rolf Kestener, paulista, 10'49"5.

3.o — Abel Gazio, carioca, 10'58"2.

4.o — Paulo Saboia, carioca, 11'39"5.

5.o — Elsio Silva, mineiro, 11'50"5.

100 metros — Nado Livre — Moças

1.o — Piedade Coutinho, carioca, 5'40"6.

2.o — Mirian Pavan, mineira, 5'54"5.

3.o — Talita Rodrigues, carioca, 5'54"8.

4.o — Vilma Nogueira, paulista, 6'25"2.

5.o — Regina Pessoa, paulista, 6'29"7.

6.o — Lia Lima, mineira, 6'39"6.

DOMINGO

200 metros, nado livre, moças — 1.o lugar, Piedade Coutinho, carioca, 2'36"2; 2.o — Talita Alencar Rodrigues, carioca, 2'46"4; 3.o — Leda Carvalho, paulista, 2'48"6; 4.o — Miriam Pavan, mineira, 2'49"; 5.o — Eleonora, paulista, 2'56"; 6.o — Luci Novais, mineira, 2'57"6.

200 metros, nado livre, homens — 1.o, Aran Bogoshian, carioca, 2'18"4; 2.o — Willy Otto Jordan, paulista, 2'20"3; 3.o — Plauto Barros Guimarães, paulista, 2'21"9; 4.o — Martin Andrade, carioca, 2'27"4; 5.o — Neckier Camargo, mineiro, 2'29"2; 6.o — Danilo Magnavaca, mineiro, 2'31"9.

1.500 metros — nado livre — homens — 1.o, Antenor Ferreira da Silva, paulista, 20'23"2; 2.o, Rolf Kestener, paulista, 20"46"9; 3.o, Paulo Saboia, carioca, 22'28"; 4.o, Elvio Silva, mineiro, 22'50"8; 5.o, Lauro Oliveira, carioca, 23'25"2.

100 metros — nado de peito, moças: 1.o, Azevedo, carioca, 1'31"8; 2.o, Maria Angelica da Costa, carioca, 1'33"1; 3.o, Leda Carvalho, paulista, 1'34"4; 4.o, Maria Salete Flaker, paulista, 1'35"9; 5.o, Helice Ferreira, mineira, 1'35"9; 6.o, Francisca Sisson, gaucha, 400 metros, nado de costas, homens: 1.o, Silvano Cimini, paulista, 5'34"8 (recorde paulista); 2.o, Helio Oliveira Silva, carioca, 5'35"9; 3.o, Antonio Carlos Musa, paulista, 5'49"; 4.o, Ricardo Capanema, carioca, 5'52; 5.o, Angelo Paolucci, mineiro, 6'09"6; 6.o, Fernado Pavan, mineiro, 6'14"4.

400 metros, nado de peito, homens: 1.o, Otavio Mobiglia, paulista, 6'11"9; 2.o, Wilson Pavan, mineiro, 6'20"; 3.o, Sandro Pausani, paulista, 6'20"5; 4.o, Lucio Lisboa, mineiro, 6'25"3; 5.o, Everardo Cruz, carioca, 6'42"; 6.o, Ademar Grijó, carioca, 6'44"3.

200 metros, nado de costas, moças; 1.o, Marlene Z. Pinto, carioca, 2'57"2; 2.o, Edith Groba, carioca, 2'58"; 3.o, Idamis Busin, paulista, 3'07"4; 4.o, Rachel Simone, paulista, 3'11"4; 5.o, Virginia de Souza, mineira, 3'29"2.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, homens: 1.o, turma, carioca (Martins, Alijó, Sergio e Aran), 4'05"6 (recorde brasileiro); 2.o, turma paulista, (Cleto, Okamoto Plauto e Willy), 4'13"5; 3.o, turma mineira, 4'37"4.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O quadro do Bangú conquistou na tarde de ontem, no estadio "Proletario" mais um convincente triunfo. Prelìando ocm o renovado "esquadrão" do São Cristovão, o "onze" dos "mulatinhos rosados", ratificando o brilhante triunfo assinalado recentemente frente ao conjunto do Flamengo, venceu com autoridade a contenda por 2 a 0, tentos de Moacir e Menezes. A nota de destaque da peleja foi a atuação magnifica desenvolvida pelo zagueiro Domingos, que se constituiu o maior jogador em campo. Carlos de Oliveira Monteiro, o arbitro do encontro, teve desempenho aceitavel e a renda foi de 13.400 cruzeiros.

—— Pelejaram ontem à tarde, no gramado da rua Bariri, os quadros do Olaria e do Madureira. O embate, aguardado com regular interesse, terminou com a dificil vitoria do "benjamin" por 3 a 2. Apesar do Olaria ter atuado no seu campo contando, como era natural, com o apoio eficiente de seus afeiçoados, teve que apelar para todos os seus recursos a fim de sobrepujar o tricolor suburbano. Esquerdinha (2) e Alcino marcaram para a turma vencedora, enquanto Lupercio foi o autor dos tentos dos visitantes. A renda acusou a soma de 8.059 cruzeiros.

—— Em seus proprios dominios, no Estadio "Caio Martins", o Canto do Rio foi derrotado pelo Tupi, de Juiz de Fóra, que alcançou a vitoria, pela contagem de 5 a 4. No primeiro tempo, o Tupi já vencia a partida, por 4 a 2, tentos de Zivico, 2, Atilio, 2 para o clube mineiro, e Raimundo e Geraldino, para o Canto do Rio. No segundo tempo, Raimundo marcou o terceiro tento dos locais. Diogenes elevou a contagem para 5 a 3, mas, finalmente, cobrando um penal, Geraldino diminuiu a diferença, para 5 a 4, que foi a contagem final.

—— Petropolis, a "Cidade das Hortencias" recebeu ontem à tarde a visita de um quadro misto do Flamengo. O adversario do rubro-negro, naquela cidade, foi o conjunto principal do E. C. Cascatinha, um dos mais destacados "onzes" fluminenses, que sofreu fragoroso revés por 8 a 2.

—— Chegou, ontem, à Guanabara, inesperadamente, a primeira parte da delegação do America, clube que vem de cumprir destacada atuação na Colombia e Equador, respectivamente. Como deve ser do conhecimento dos esportistas nacionais, o "onze" do America realizou 8 embates naqueles paises, tendo vencido, de maneira convincente, a todos os adversarios. O regresso inesperado do primeiro grupo dos "cracks" americanos não permitiu que os esportistas cariocas lhe prestassem a grande manifestação que estava sendo preparada.

—— O quadro do São Cristovão enfrentará, na proxima quarta-feira, no Pacaembú, o conjunto principal do São Paulo; equipe que tão brilhante vitoria conquistou recentemente sobre o Fluminense. A delegação do gremio da rua Figueira de Melo rumará para a Paulicéia, por via aérea, depois de amanhã à tarde.

RUHMANN E NICK POLICEMAN, OS CONTENDORES DA 22.ª RODADA DO TORNEIO DE LUTAS-LIVRES

Yano enfrentará o violento Collado — O português Manuel de Oliveira estreará amanhã lutando com Gattone — Sugestivas as lutas preliminares

O encontro principal da 22.a rodada do torneio de lutas livres em disputa do troféu "Dr. Ademar de Barros", a realizar-se amanhã, no ginasio do Pacaembu', será travado entre o sirio libanês Roberto Ruhmann e o norte-americano Nich Policeman.

A peleja reune dois lutadores de força descomunal, devendo o ex-policial enfrentar um adversario que faz prevalecer o poderio dos seus musculos para derrotar os antagonistas.

O embate deverá proporcionar uma boa oportunidade para que se possa aquilatar qual dos contendores é o mais forte.

O tecnico e astuto japonês Takeo Iano vai defrontar-se com o violento espanhol Roberto Collado, numa pugna em que a tecnica irá antepor-se a brutalidade.

Estreiando no torneio o português Manoel de Oliveira lutará com o italiano Ricardo Gattone.

O lusitano vem precedido de grande fama sendo um profissional que conta com mais de 400 lutas realisadas, nas quais venceu 48 lutadores patricios do adversario de amanhã.

Será o italiano Gattone incluido no rôl dos derrotados, perfazendo 49 o numero de italianos suplantados pelo lutador luso?

Bons amadores estão escalados para quatro sugestivas lutas preliminares, entre os quais se destacam Juarez, Hara, Diré e Arapuá.

PROGRAMA

As lutas escaladas são as seguintes:
Preliminares — (Amadores)
1.a LUTA — Costa x Juarez.

(Continua na pagina 12)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

UM BOM PREMIO — A diretoria do São Paulo ordenou à tesouraria que procedesse o pagamento da importancia de 300 cruzeiros a cada jogador que participou do prélio realizado em S. Joaquim da Barra e que terminou com a vitoria do "mais querido".

* * *

CHEGARÃO HOJE — Telegrama procedente de Montevideu adianta que os jogadores brasileiros chegarão hoje, por volta das 14,30 horas, a nossa capital. O D-C 4 que transporta a comitiva nacional deverá aterrisar na base aérea de Cumbica.

* * *

JOGARÃO NO RIO — A Portuguesa santista aproveitará o proximo domingo para visitar a Capital Federal. E' que o gremio "luzo" praiano acaba de aceitar uma peleja interestadual e lutará na Guanabara com o conjunto suburbano do Bonsucesso.

* * *

CHEGAM OS CARIOCAS — Está marcada para hoje, à tarde, a chegada da delegação do S. Cristovão, do Rio, que amanhã pelejará amistosamente com o São Paulo, em pagamento do atestado liberatorio de Neca. Os guanabarinos rumarão para o Estadio Municipal, onde ficarão concentrados.

* * *

OS DEMAIS PREMIOS — Corintians e Santos venceram seus prelios, respectivamente com o Ipiranga e Portuguesa santista. Os profissionais do gremio do Parque S. Jorge foram gratificados com a importancia de 300 cruzeiros, enquantos os praianos receberam 200.

"Miss" Bonnie Gem levantou em "canter" o Premio Candido Egidio

A defensora do Stud Sta. Terezinha dirigida pelo Pierre, galopou a frente das outras cinco inglezinhas — Cid venceu facilmente o pareo dos estrangeiros — Merveilleuse e Hellah ratificaram sua predileção pela relva — Aleluia deixou a turma dos "3 anos" sem vitoria e Cacuri obteve o segun do exito de sua campanha -- Minucia e Marfada tambem venceram — Resultados gerais — Na Gavea Hamdam passeou na milha do G. P. "Outono" — No proximo domingo será corrido o classico "Tiradentes"

No ambiente de intensa animação que vem caraterizando as reuniões turfisticas em Cidade Jardim, transcorreu o festival de anteontem no Hipodromo Paulistano. Bom o programa, tempo otimo contribuindo para o sucesso da jornada e pareos que agradaram em sua maioria, se bem que varios dos preferidos falhassem.

Aguardava-se com interesse a estreia das eguas inglesas importadas no ano passado sob os auspicios do Jockey Club. Careful — que vinha se destacando pelos exercicios segundo tivemos ocasião de comentar ha duas semanas, foi feita franca favorita. Perdeu, porém, e não chegou a ameaçar a ganhadora Bonnie Gem. Em nossos comentarios de domingo, apontamos essa filha de Phideas em Mary Noble como diferença principal da pencionista do Edmundo Camponazi. E' que um dos titulares do Stud Santa Terezinha — contara-nos a esperança que tinha na vitoria da egua. E chegou a insitir para que a pusessemos em nosso palpite para a ponta. Pensamos: — vai ver que isso é paixão de proprietario e confirmamos nossa indicação que era Careful, colocando a pensionista do Isla para o 2.o.

Acontece que a inglezinha citada correu mesmo de verdade, muito mais que sua companheiras de viagem e venceu disparada, com o Pierre fazendo posição para o "seu" Perrucio.

Bonnie Gem saiu na ponta, sofreu a perseguição de Careful em grande parte do percurso e fugiu, de galope, até alcançar a tabos de sentença com mais de cinco corpos de luz.

Dusky Belel chegou a figurar, mas faltou no final, sendo suplantada tambem pela Blue Cedar. Payette e Doctor's Dilemma nada produziram.

60 e 4|10 o tempo da vencedora. Não é lá essas coisas, mas poderia ter sido melhor, assim o quisesse o freio patricio.

José Isla soube apresentar em condições as mais satisfatorias a companheira de Cancionero que demonstrou grande superioridade sobre as demais.

Os titulares do Stud Santa Terezinha — Nagib e Jorge Azer Maluf — subiram depois até à Sala da Imprensa — a fim de oferecer um beberete, comemorativo da vitoria da "girl" Bonnie Bem, aos cronistas.

A IMPRESSÃO DEIXADA PELAS "MISSES"

Não foi lá muito boa a impressão que se teve da exibição das inglesas. Bonnie Gem correu facilmente, sem ser solicitada, destacando-se francamente. Assim a neta de Noble Star evidenciou qualidades, merecendo boas referencias ao contrario do que sucedeu com as demais. Convem, no entanto, lembrar que a aclimatação dos animais ingleses no Brasil não é coisa facil, não. E para concluir, a finalidade principal da importação é a melhoria dos planteis de eguas para reprodução. Consequentemente os pareos reservados às "girls" destinam-se a cobrir as despesas dos "eleveurs" patricios em virtude dos pareos elevados das mesmas. Se elas forem corretoras, tanto melhor, mas se não se adaptarem bem ao nosso clima e não revelarem grandes qualidades na raia, não será por isso que se criticará a iniciativa do Jockey Club. Nos Haras é que as "misses" deverão ser uteis.

CID — DE GALOPE

Franco favorito, o platino Cid não só correspondeu, como o fez de galopinho, com o Ercilio Vieira acomodado e "cozinhando" o Cantinero que vinha a seu lado na reta. Tamina saiu na ponta, cedeu depois a posição ao conduzido do Reta que, diga-se de passagem, está dirigindo muito bem, correndo Cid em 3.o proximo. Na reta este avançou e sem tomar conhecimento da resistencia do Cantinero cruzou a meta e prosseguiu "trabalhando" até a reta oposta — abordando 2.650 metros.

O defensor dos Irmãos Lara deverá correr no proximo G. P. S. Paulo, tendo percorrido os 1.500 metros do pareo de anteontem em 91 8|10.

UM PAREO NO ESCURO...

A prova final foi disputada já quase em completa escuridão. A noite se aproximava e o programa sofreu grande atraso. Já é tempo do Jockey Club antecipar o inicio das reuniões, estabelecendo o horario de inverno. E grande tambem foi a demora na afixação das poules. No ultimo pareo, os cavalos já na raia, a noite chegando e nada dos numeros no "placard", ouvindo-se vaias do publico, impaciente com o atraso.

Finalmente correu-se o pareo, figurando Malevo na ponta, seguido de Good Boy no começo, depois Wimpy, Musico e Calouro, para este tomar a diante no direito e sofrer logo o ataque da "gramatica" Merveilleuse que dominou a situação nos ultimos saltos.

Greme Junior pilotou a defensora do Stud Crespi cuidada pelo José Isla — o treinador do dia, pois foi o unico a conseguir duas vitorias. Com esta filha de Matungue e com a Bonnie Gem.

O HANOVER E' QUE DA' SORTE NOS BETTINGS...

Ultimamente estabeleceu-se a crença de que o cavalo Hanover e o joquei José Nascimento dão sorte, quando apostados nos bettings duplos de saldo. O cartaz do Zezé anteontem, porém, foi por agua abaixo, permanecendo apenas do util filho de Santarem que defende a blusa do Stud Imprensa.

Nascimento montando apenas Aguassahy na série dos "bettings", ficou em 3.o e não compareceu, mas o pensionista do João Duarte esteve firme no marcador, embora derrotado pela Marfada.

Esta muito leve e correndo com folga na frente, resistiu na reta ao avanço do pilotado do Carvalho, bem como da Itanora que tambem se destacou. Jacui foi recomendavel 4.o colocado e os demais nada fizeram, inclusive os esperados Hydarnés e Florelo. O primeiro parece mesmo preferir uma areiazinha pesada, enquanto que o segundo — muito bonito dos joelhos para cima, estava, porém, algo doido das mãos, ressentindo-se na grama dura.

Omario Reichel conduziu a defensora do Stud Guarany, cuidada pelo Pedro Taborda.

CACURI VENCEU BEM COM O RAMON PACHECO

Para os que ainda não estavam convencidos das qualidades do Ramon Pacheco, após a vitoria obtida no dorso do Good Boy (houve quem dissesse que o tordilho era "barbada" e o chileno só teve que sair bem) a vitoria do Cacuri no 6.o pareo do ultimo domingo deve ter servido de argumento bastante convincente a favor do patricio de Gonzales.

Uma vitoria bonita, em que o bridão andino usou da cabeça, correndo no bloco intermediario o defensor do dr. Armando Bittencourt para atropelar na reta e ganhar bem do Igapó e da Aguassahy. Esta correu na frente, muito atacada pelo Chodó e Quina. Na reta fugiu desses, mas perdeu para o pensionista do Edmundo e Igapó que voltou a figurar bem, mesmo na turma de cima.

Cacuri, que outro dia na areia andou tropecando na saida e depois foi esfusiado pelo Olgun, era menos esperado na grama. Produziu, porém, uma otima corrida e pagou poule alta, isso porque sempre demonstrou correr pouco no tapete.

OUTRA DA "GRAMATICA" HELLAH

Outro dia o Gonzalez montou Hellah e perdeu para Hadifah e Pampa Mia. O Carvalhinho montou esta e o chileno corria a filha de Morrinhos. Desta vez o lider da estatistica preferiu a pensionista do Godoy e o J. Carvalho montou a "gramatica". Gonzalez fez muita força, mas acabou perdendo para Hellah — que o aprendiz dirigiu bem, atropelando na reta.

Pampa Mia liderava o lote, seguida do Xavante. Via-se o Mazalinha em posição de quem vai sobrando até a ultima curva, mas aí desgarrou os adversarios que vinham por fóra (Blindado e Hellah), enquanto que a Pampa Mia fugia e ele ficava. Surgiu, pelo meio de raia, a Hellah que chegou a tempo de vencer ainda com sobras — evidenciando de novo sua predileção pela relva. Como a vencedora — de propriedade do sr. Sergio Lunardelli e treinada pelo Domingos Altran — saisse da linha na reta, o seu joquei foi multado em 300 cruzeiros. Mazalinha foi suspenso até o dia 19 pelo desgarro na curva.

ALELUIA CONFIRMOU A CORRIDA DE ESTREIA

A eliminatoria dos "3 anos" registrou o sucesso comodo da favorita Aleluia. A filha de Lapachito, um pouco cheinha de carnes ainda na estreia, correu muito, perdendo por cabeça para Hederea.

Mais fina agora, produziu boa atuação e venceu facilmente, sem obrigar o Reichel a castiga-la.

Discada e Caboclo secundaram a representante do sr. Luis Spenradio Sobrinho, tendo Perobinha liderado o lote em grande parte do percurso. Parou na reta, mas já revelou progressos, pois na estreia nem correr sabia.

MINUCIA — NA PRIMEIRA PROVA

O pareo inicial foi levantado pela favorita Minucia. Não foi facil, porém, o êxito da gaucha que encontrou no seu conterraneo — Flautim — um adversario serissimo. Este correu na ponta e na reta sofreu o ataque da conduzida do Pierre. Minucia passou e depois cismou de manheirar, obrigando o freio patricio a lançar mão de chicote que funcionou ativamente.

Como o Flautim viesse reagindo, o juiz de chegadas apelou para o "olho mecanico", o qual revelou a vantagem de cabeça a favor da pensionista do Dedé — de propriedade dos simpaticos carreiristas Monteiro e Barbosa.

HELIACO EXERCITOU-SE

Segundo autorização concedida pela Comissão de Corridas, o cavalo Heliaco "trabalhou" domingo, entre o 4.o e 5.o pareos.

O invicto filho de Formasterus exercitou-se na areia, sob a direção do Gonzalez. Foi até o começo da reta de onde partiu, de galopinho suave. Ao se aproximar da seta dos 1.200 metros percebeu-se que o bridão chileno acelorou o ritmo do companheiro de Heron para "trabalhar" forte o quilometro. Justamente o que se deu. Em bonitos galões, o ganhador do ultimo G. P. Brasil abordou correndo de verdade, embora sem tudo o que sabia, os mil metros — assinalando-se 62" cravados. Bom tempo, sem duvida, em duvida, em virtude da areia estar bem solta e assim pouco propicia a tempos excepcionais.

O pensionista do Andrés Molina, bonito como é, impressionou vivamente arracando calorosos aplausos do publico.

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Minucia (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Flautim (N. Monteiro, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 21,00. Placés (5) $15,00 — (2) $34,00. Tempo — 94". Correram mais: — Pobre Velho, Aymoré, Bouquita, Passo Livre e Serio. Movimento do praeo — Cr$ 377.980,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aymoré	55,00	(4 — Serio	66,00
2 — Flautim	71,00	6 — P. Velho	70,00
(3 — P. Livre	66,00	7 — Bouquita	61,00

Fez manha no final a Minucia, mas o chicote do Pierre "cantou" e a eguinha conservou a liderança. Correu muito Flautim que na grama não desafina muito...

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Hellah (J. Carvalho, 51 ks.) em 1.o; Pampa Mia (L. Gonzalez, 58 ks.) — Rateios da vencedora — Cr$ 73,00. Placés (7) $21,00 (3) $14,00. Tempo — 86" 6|10. Correram mais: — Blindado, Garopa, Xavante, e Tamara. Não correu Hylas. Movimento do pareo — Cr$ 695.210,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Blindado	86,00	5 — Garopa	246,00
3 — Pampa Mia	20,00	6 — Tamara	435,00
4 — Xavante	23,00		

Granatica de fato essa bichinha! Deslisa que dá gosto no tapete a pupila do Domingos Altran.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Aleluia (O. Reichel, 53 ks.) em 1.o; Discada (L. Lobo ,53 ks.) em 2.o; Caboclo (N. Monteiro, 55 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 24,00. Placés (6) $13,00 — (8) $20,00 — (2) $20,00. Tempo — 88". Correram mais: — Cabalista, Handful, Claraboia, Cezarion, Huno e Perobinha. Movimento do pareo — Cr$ 734.390,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cabalista	91,00	5 — Huno	55,00
2 — Caboclo	67,00	7 — Claraboia	107,00
3 — Cezarion	106,00	8 — Discada	78,00
4 — Handful	158,00	9 — Perobinha	519,00

Aleluia! A favorita venceu! E foi facil o seu triunfo!

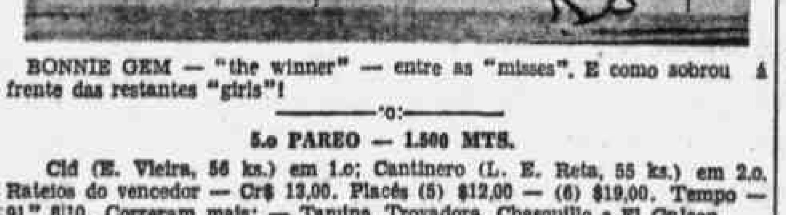
—:o:—

4.o PAREO — PREMIO CANDIDO EGYDIO — 1.000 MTS.

Bonnie Bem (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Careful (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 81,00. Placés (4) $30,00 — (5) $14,00. Tempo — 60" 4|10. Correram mais: — Blue Cedar, Dusky Belle, Payette e Doctor's Dilemma. Movimento do pareo — Cr$ 363.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Dusky Belle	41,00	5 — Careful	19,00
2 — Payette	52,00	6 — D. Dilemma	97,00
3 — Blue Cedar	172,00		



BONNIE GEM — "the winner" — entre as "misses". E como sobrou à frente das restantes "girls"!

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Cid (E. Vieira, 56 ks.) em 1.o; Cantinero (L. E. Reta, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 13,00. Placés (5) $12,00 — (6) $19,00. Tempo — 91" 8|10. Correram mais: — Tamina, Trovadora, Chasquillo e El Galeon. Movimento do pareo — Cr$ 900.700,00.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

QUANTO PAGARIAM...

1 — Chasquillo	122,00	4 — Trovadora	92,00
2 — El Galeon	78,00	6 — Cantinero	76,00
3 — Tamina	72,00		

Comoda a vitoria do favorito Cid que continuou "trabalhando" depois para o G. P. São Paulo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Cacuri (R. Pacheco, 55 ks.) em 1.o; Igapó (L. Gonzales, 55 ks.) em 2.o; Aguassahy (J. Nascimento, 53 1|2 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 88,00. Placés (1-2) $26,00 — (8) $23,00 — (9) $14,00. Tempo — 87" 8|10. Correram mais — Chodó, Quina, Harem, Hidalgo, Rondel, Diluvio, Dehir e Itacava. Movimento do pareo — Cr$ 1.061.030,00.

QUANTO PAGARIAM...

3 — Chodó	210,00	8 — Igapó	54,00
4 — Dehir	296,00	9 — Aguassahy	36,00
5 — Diluvio	337,00	10 — Itacava	94,00
6 — Harem	252,00	11 — Quina	36,00
7 — Hidalgo	66,00		

Expressiva a segunda vitoria do Ramon Pacheco. Levou o Cacuri com habilidade. Naturalmente que com seus dois bonitos exitos, as montarias não lhe faltarão.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 MTS.

Marfada (O. Reichel, 50 ks.) em 1.o; Hanover (J. Carvalho, 49 ks.) em 2.o; Itanora (F. Sobreiro, 45 1|2 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 79,00. Placés (9) $33,0, (5) $21,00, (8) $62,00. Tempo — 100" 1|10. Correram mais — Jacuí, Cacique, Florelo, Hydarnés, Casablanca e Furriel. Movimento do pareo — Cr$ 1.205.000,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Hydarnés	46,00	5 — Hanover	52,00
2 — Florelo	33,00	6 — Jacuí	59,00
3 — Cacique	146,00	7 — Furriel	302,00
4 — Casablanca	99,00	8 — Itanora	201,00

Leve como ia e folgando na ponta como folgou, a conduiza do Reichel levou a melhor sobre o Hanover e Itanora. Florelo — algo sentido.— pouco fez.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 MTS.

Merveilleuse (Greme Jr., 54 ks.) em 1.o; Calouro (O. Reichel, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 24,00. Placés (6) $16,00, (3) $25,00. Tempo — 92" 1|10. Correram mais: — Good Boy, Malevo, Musico, Menier e Wimpy. Movimento do pareo — Cr$ 952.350,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Good Boy	47,00	4 — Malevo	50,00
2 — Wimpy	207,00	5 — Menier	70,00
3 — Calouro	51,00	6 — Musico	216,00

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	6.505.600,00
CONCURSOS	Cr$	583.565,00
TOTAL	Cr$	7.089.165,00
PORTÕES	Cr$	75.025,00

Raia de grama leve.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Dois programas de sete pareos cada um, foram ontem formados para esta semana em Cidade Jardim.

No domingo destaca-se o classico "Tiradentes", em 1.000 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação — para os produtos de 2 anos. Cinco são os inscritos, esperando-se uma peleja de sensação no quilometro e a possibilidade da queda do recorde de 58 1|5 em poder de Sansonela.

A recordista dos 800 metros — Faiança — os dois ex-recordistas Adis Abeba e Lufa-Lufa, alem de Jahú e It — intervirão na prova que lembra a figura historica do "Martir da Independencia".

E o "péga" promete entusiasmar.

Outras carreiras interessantes completam os programas, sendo que o da sabatina oferece tambem atrativos, ao contrario do que sucedeu no ultimo sabado.

Eis os programas:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,0 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Quilos
1	Bimbo	56
2	Aquarela	54
3	Baruka	54
4	Dendaya	54
5	Heroina VI	54
6	Toutinegra II	54
7	Walkiria	54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,0 — 900 metros — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Chilito	58
2	Cigal	58
(3	Macegão	56
(4	Massacre	56
5	Vicenta	56
6	Adoração	54
7	Triangulo	54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 3.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros.

		Quilos
1	Aymoré	58
(2	Guarabu'	58
(3	Passo Livre	56
4	Boleiro	54
5	Dona Metálica	52
6	Ruf	52
7	Waldyr	52
8	Glorita	46

4.o PAREO — Às 15,3 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Quilos
1	Betar	58
2	Jingo	58
3	Sinclair	58
4	Naturrita	56
5	Reprise	56
6	Ultera	56
7	Miss Taipa	54

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
(1	Argelino	57
(2	Tamina	57
3	Cantinero	55
4	Policeman	55
5	Wager	55
(6	Literal	53
(7	Espumita	47
8	Encantada	51

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Denoria	58
2	Gigo	56
3	Galga	54
4	Hanover	54
5	Farol	50
6	Hadifah	50
7	Hawaiana	50
8	Platinada	50

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Erskine	58
2	Marlem	58
3	Flechada	56
4	Flipp	56
5	Fello	54
6	Fleugma	54
7	Uriel	54
8	Bumbo	52
9	Momblam	52
10	Stamina	52
11	Guarapa	50

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Five Stars	58
2	Implo	56
3	Sua Alteza	56
4	Tamboatá	56
5	Camacuan	54
6	Irmo	54
7	Vinho Bom	54
8	Irsala	52
9	Flag	50
10	Very Nice	50
11	Tachira	48

2.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 900 metros.

		Quilos
1	Aladim	55
2	Doceamargo	55
3	Artuélia	53
4	Farosa	53
5	Lacraia	53

3.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Aral	55
2	Coran	55
(3	Abanero	55
(4	Herdada	53
5	Igapó	55
6	Ambicion	53
7	Carandá	53
8	Xalimar	53

4.o PAREO — Classico "Tiradentes" — Às 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
1	It	55
2	Jahú	55
3	Lufa-Lufa	55
4	Adis Abeba	53
5	Faiança	53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumado	55
(2	Cabalista	55
(3	Jubiloso	55
4	Cezarion	55
5	Handiful	55
6	Lingote	55
7	Ampage	53
8	Claraboia	53
9	Discada	53
10	Geropiga	53

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

		Quilos
1	Cabo Negro	55
2	Cacuri	55
3	Camerino	55
4	Cancionero	55
5	Malandrinho	55
6	Harlinda	53
7	Investida	53
8	Kelly	53

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Fortunato	58
2	Good Boy	56
3	Calouro	54
4	Euskal Burú	54
5	Menier	53
(6	Royal Statute	53
(7	Chamach	48
8	Iris	50

PELA GAVEA

Espetacular o Hamdam — no G. P. Outono

Não erraram os turfistas — a maioria, senão a totalidade — que consideravam o Hamdam — dono absoluto do Grande Premio Outono, a prova inicial da triplice coroa brasileira e principal do ultimo domingo na Gavea.

O filho de Seventh Wonder em Carioca, saiu na frente e completou o percurso da milha com ação facil e no bom tempo de 97 segundos exatos.

Conduzido pelo Emydio Castillo, o defensor do Stud José Buarque de Macedo reafirmou sua superioridade na turma e sua classe excepcional, dando uma expressiva demonstração. Grão Vizir e Hivon seguiram mais de perto, ou menos de longe como queiram, o pensionista de Celestino Gomez. Itaim, Haranium, Imbu', Arrow, Esfusiante, Inquieto, Logro e Trimonte — finalizaram nessa ordem.

Espera-se, pois, que o companheiro de Barbosa Bruleur venha para S. Paulo, a fim de abrilhantar a grande prova do dia 2 de maio vindouro e onde será um dos principais cartazes.

ROLANDO MONTESI CLASSIFICOU-SE EM 1.º LUGAR NO TREINO-COMPETIÇÃO, PROMOVIDO PELA F. P. C. M.

A prova foi efetuada no percurso São Paulo-Jundiaí-São Paulo — Participaram treze pedalistas — Classificação dos concorrentes

Com o escopo de colocar em boa forma os pedalistas que irão participar do torneio de preparação olimpica, a realizar-se no dia 1.o de maio,

Luciano de Morais, valoroso pedalista do Ciclo Clube "Galileu Sembranti"

sob o patrocinio do Departamento de Esportes, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo efetuou anteontem um treino-competição, consistente em uma prova de estrada.

O percurso escolhido para o treino foi de 108 quilometros, sendo a saida dada no estadio do Pacaembú, indo os corredores até a cidade de Jundiaí, e retornando ao ponto de partida.

Treze ciclistas participaram da prova, evidenciando os competidores estarem em boa forma, mórmente Rolando Montesi, do Palmeiras, Bruno Zanoli e Amadeu Catuzzi, do Santo André, que conquistaram as primeiras colocações.

Rolando Montesi patentou ser o valoroso veterano, impondo-se por sua esmerada classe, pois, saindo em ultimo lugar, venceu magistralmente a ardua prova.

Outro elemento que teve saliente atuação, foi o destacado defensor do C. C. "Galileu Sembranti", Luciano de Morais.

Não tivesse ele errado o percurso, outra seria a classificação do excelente pedalista.

Com o intuito de evitar que os ciclistas fizessem o percurso "cozinhando galo", como se diz na giria pedalista, foi adotado o criterio da partida ser feita individualmente, saindo os concorrentes com intervalo de 2 minutos da 1.a categoria e 1 minuto os da 2.a.

CLASSIFICAÇÃO

Os competidores obtiveram as seguintes classificações:

1.o lugar — Rolando Montesi (S. E. Palmeiras).

2.o lugar — Bruno Zanulli (V. C. Santo André).

3.o lugar — Amadeu Catuzi (V. C. Santo André).

4.o lugar — Tomaz Sartori (C. A. Ipiranga).

5.o lugar — José Frediani (C. C. "Galileu Sembranti").

6.o lugar — Luciano de Moraes (C. C. "Galileu Sembranti").

7.o lugar — José Martins (S. E. Palmeiras).

8.o lugar — Ferdinando Luizetti (C. C. "Galileu Sembranti")

9.o lugar — Juvenal Rodrigues (S. E. Palmeiras).

10.o lugar — Carlos Pirillo (C. A. Ipiranga).

11.o lugar — Henrique Caetano (C. C. "Galileu Sembranti")

Por defeitos mecanicos, Dirceu F. Silva, do "Sembranti", e Mario de Lucca, do Palmeiras, foram obrigados a abandonar a prova.

Vitoria dos paulistas em polo aquatico

Um tento de Alcides conferiu o triunfo aos bandeirantes — Como atuaram as equipes

A campanha dos aquapolistas bandeirantes no certame nacional de polo aquatico foi das melhores e como resultado teve a conquista do titulo nacional, após surpreendente vitoria sobre o forte conjunto guanabarino que estava francamente cotado.

Como nas demais ocasiões, o embate entre paulistas e cariocas constituiu um dos grandes atrativos da jornada que marcou o encerramento dos certames nacionais de natação, saltos e polo aquatico, pois todos os apreciadores desta modalidade conheciam as possibilidades dos conjuntos litigantes.

Num ambiente completamente desfavoravel, eis que alem do poderio do conjunto carioca os paulistas tiveram que enfrentar a assistencia entusiastica que incentivava os guanabarinos na grande refrega. Tudo, entretanto, correu de maneira elogiavel e os bandeirantes souberam garantir o triunfo logo no primeiro periodo, através de uma oportuna e feliz intervenção de Alcides.

Embora se empregassem com grande entusiasmo os cariocas não conseguiram desfazer a vantagem alcançada pelos nossos, e assim os paulistas sagraram-se campeões nacionais de polo aquatico, ao superar o conjunto guanabarino pelo escore de 1 a 0, resultado que exprime com eloquencia o que foi a grande partida travada entre os dois principais conjuntos brasileiros.

Manuel da Rocha Vilar, da Federação Metropolitana de Natação, dirigiu o sensacional embate.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes organizações:

Paulistas — Brescia, Filelini e Schall; Avelange (depois Totila); Gregorut, Alcides e Zaparoli.

Cariocas — Luiz, Léo e Edison; Isaac; Paltão, Zé Roberto e Branco.

Convincente vitoria do São Paulo em São Joaquim da Barra

3 a 1, o resultado do cotejo de domingo ultimo — Santo Cristo, Neca e Leopoldo marcaram para "o mais querido" — Heleno conquistou o tento de honra dos vencidos

S. JOAQUIM DA BARRA, 11 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade o São Paulo derrotou o São Joaquim local pela contagem de 3 a 1. Os tentos do tricolor paulista foram marcados por intermedio de Néca, Santo Cristo (penal) e Leopoldo. Para os locais Heleninho marcou o tento consolação.

Os quadros foram os seguintes:

São Paulo — Gilio — Saverio e Mauro (Romualdo) — Azambuja, Bauer (Laurindo) e Jacob — Santo Cristo, Néca, Leonidas, Remo e Leopoldo (China).

São Joaquim — Cera — Tide e Djalma — Antero, Gonçalves e Fabinho — Tufi (Zezinho-Catita), Tidão, Tonho Rosa, Medeia e Heleninho.

Dirigiu o prelio o sr. Agnelo Leonardi. A renda foi de aproximadamente 65 mil cruzeiros.

Superado um recorde brasileiro no certame atletico de domingo

João Soares Oitica o autor da melhor "performance" da jornada — Animadores os resultados alcançados — Gertrudes Morg e Elisabeth Clara Mueller evidenciaram bôa forma — Os indices registrados — Outras notas

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoveu domingo mais um certame preparatorio, reunindo na pista do C. A. Paulistano figuras expressivas do nosso esporte-base que vem se dedicando aos treinos para os certames internacionais que se aproximam.

As magnificas condições do tempo permitiram que os nossos atletas apresentassem resultados sobremodo sugestivos e ainda o registo de novo recorde nacional, circunstancias que coroaram de êxito o empreendimento da mentora do esporte-base bandeirante.

João Soares Oitica, um dos melhores fundistas nacionais, ostenta presentemente excelente forma fisica e técnica, o que ficou amplamente apurado no certame de domingo, quando aquele especialista logrou estabelecer nôvo indice nacional para a distancia de 10.000 metros rasos, com o magnifico tempo de 32'11"6, uma "performance" que diz bem das suas qualidades e das suas possibilidades no setor de fundo.

No setor feminino dois resultados sobressairam-se aos demais. Nas especialidades de saltos registamos o feito alcançado pela recordista nacional Gertrudes Morg, do Tietê, que logrou o indice de 5,16 para a melhor tentativa, enquanto que nos arremessos evidenciou-se Elisabeth Clara Mueller, com um "tiro" de 11,79 na prova de arremesso do peso.

Os demais resultados técnicos foram bons, entre eles, alguns realmente discretos, entretanto, se assim continuarmos, facil será avaliar a situação que dentro de três mêses poderemos atingir, liderando mais uma vez o esporte-base nacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na tarde de domingo na pista do Paulistano:

PROVAS MASCULINAS

200 metros rasos

1.o — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 22"4; 2.o — Nabucodonozor Lima, São Paulo, 22"4; 3.o — Edman Aires de Abreu, São Paulo, 22"8; 4.o — Helio Trevisan, Paulistano; 5.o — Edmundo Valente, São Paulo.

800 metros rasos

1.o — Agenor da Silva, Floresta, 1'57"6; 2.o — Benedito Ribeiro, São Paulo, 1'59"5; 3.o — Antonio Roque, Floresta, 2'03"1; 4.o — Antonio Figueiredo, Floresta; 5.o — Orlando Ribeiro, São Paulo; 6.o — Bento Hayach, Tietê.

10.000 metros rasos

1.o — João Soares Oitica, Corintians, 32'11"6 (recorde brasileiro); 2.o — José Rodrigues dos Santos, Floresta, 34'23"4; 3.o — Osvaldo Simin, Floresta, 35'21".

Salto em extensão

1.o — Ademar Ferreira da Silva, S. Paulo, 6,72; 2.o — Nelson Conradi, São Paulo, 6,66.

Arremesso do dardo

1.o — Silvio Sousa Braga, avulso, 53,55; 2.o — Holger Smith, Pinheiros, 50,75; 3.o — Orfeu Paraventi, Paulistano, 50,50; 4.o — Heinz Wiezenthal, Paulistano, 49,73; 5.o — Aldo Ribeiro, Tietê, 49,00; 6.o — Hellmuth von Schuetz, Pinheiros, 44,98.

PROVAS FEMININAS

100 metros rasos

1.o — Melania Luz, São Paulo, 13"1; 2.o — Lucilia Pini, Pinheiros, 13"1; 3.o — Benedita de Oliveira, Floresta, 13"2; 4.o — Aparecida Hidalgo, Tietê.

200 metros rasos

1.o — Melania Luz, São Paulo, 27"1; 2.o — Benedita de Oliveira, Floresta, 27"6; 3.o — Julia Heinke, S. Paulo, 29"1; 4.o — Aparecida Hidalgo, Tietê.

Revezamento 4x100 metros

1.o — Turma do S. Paulo (Melania — Wanda — Julia — Noube), 53"7; 2.o — Turma do Pinheiros (Daise — Alice — Lucia — Clara), 53"8; 3.o — Turma do Tietê (Dinorá — Julia — Neda — Gertrudes), 55".

80 metros com barreiras

1.o — Wanda dos Santos, S. Paulo, 12"8; 2.o — Anesia dos Santos, São Paulo, 15"9.

Salto em altura

1.o — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,45; 2.o — Alice Wilhoeft, Pinheiros, 1,40.

Salto em extensão

1.o — Gertrudes Morg, Tietê, 5,16; 2.o — Lucilia Pini, Pinheiros, 4,92; 3.o — Wanda dos Santos, São Paulo, 4,86; 4.o — Daise Taino, Pinheiros, 4,85; 5.o — Julia Tini, Tietê, 4,67; 6.o — Nobuo Miasaky, São Paulo, 4,45.

Arremesso do dardo

1.o — Dinorá Macedo Pereira, Tietê, 20,69; 2.o — Julia Tini, Tietê, 16,40.

Arremesso do disco

1.o — Maria Helena Rangel, Pinheiros, 31,92; Noemia Assunção, Aramaçan, 29,68.

Arremesso do peso

1.o — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 11,70; 2.o — Mary Juader, Floresta, 9,89.

Dificil vitoria do Corintians sobre o Ipiranga

4 a 2, o resultado da peleja travada, domingo ultimo, no Pacaembú — Noronha (2), Baltazar e Severo, os marcadores do gremio da "Fazendinha" — Cilas (penal) e Liminha completaram a contagem — Gentil Cardoso, técnico corintiano, apresentou a nota dissonante do espetaculo, desafiando a "torcida" do "Campeão do Centenario" — Varias

Espetaculo decepcionante foi o que constituiu a apresentação da nova equipe corintiana aos seus afeiçoados da capital. Pelejando com o desfibrado "onze" do Ipiranga, domingo ultimo, no Pacaembú, o conjunto dos calções negros, muito embora tenha se imposto por 4 a 2, decepcionou à regular assistencia que acorreu à magnifica praça de esportes da Prefeitura. O triangulo final, apesar de Rubens não atuar com desenvoltura na primeira fase, foi o ponto alto da equipe. No trio médio, apenas Helio produziu a contento. Palmer e Dino, médios de ala, carecem de melhor treinamento, notadamente o "Davão", que vem revelando sensivel declinio tecnico. O médio baiano ainda se salva pelo dinamismo e entusiasmo com que se bate. Enquanto o sexteto defensivo revela tão grande desequilibrio, a vanguarda se ressente da falta de unidade, sendo licito destacar apenas o trabalho de Bode, que continua a ser o elemento mais util, seguido de perto por Noronha e Severo. Os demais componentes da ofensiva, fraquissimos.

Quanto ao Ipiranga, só o fato do Corintians ter jogado mal e vencer a peleja por 4 a 2 diz bem da deficiencia tecnica de seu conjunto. O sexteto defensivo do "vovô", considerado no campeonato passado um dos mais solidos da cidade, esteve irreconhecivel. Quem presenciou a contenda de anteontem, com o Corintians, deve ter saido do campo com a impressão de que os "cracks" ipiranguistas haviam perdido a confiança que sempre reinou no "onze" titular do gremio da rua dos Sorocabanos. Quando um jogador procurava neutralizar a ação de um contrario, quase sempre um seu colega ia em seu socorro, receando de sua capacidade tecnica e facilitando, dessarte, as incursões dos antagonistas, dado o fato de quase sempre um dos setores entrar-se desguarnecido. O triangulo final do "vovô", constituido de Rafael, Sapolio e Celso, que tão brilhante atuação realizou no ultimo ensaio coletivo, pecou pela falta de segurança. No trio intermediario, o melhor elemento, no momento, é o centro-médio Ismael, recentemente vindo do "hinterland" paulista. Possui excelente controle de bola, finta muito bem e é até um distribuidor. Contudo, Ismael abusa um pouco das fintas desnecessarias e se perde inutilmente em fazer jogo para a assistencia, com passes de calcanhar e parada de bola elegantes, cheio de malabarismos prejudiciais a um melhor rendimento do quadro. Ismael é, infelizmente, um convencido; Belmiro e Renato, seus companheiros, não estão na sua melhor forma. Na vanguarda, apenas Cilas e Liminha atuaram de acôrdo com as suas possibilidades. O meia esquerda Bibe, jogando atrasado por recomendação do tecnico, mais se parecia com um médio do que com um atacante. Castro, no comando da vanguarda, não convenceu e Valter não pôde apresentar rendimento aceitavel dada a maneira de jogar de seu colega de ala.

Os pontos do Corintians foram de autoria de Noronha (2), Baltazar e Severo, enquanto Cilas (penal) e Liminha marcaram para o Ipiranga.

OS QUADROS

As equipes pelejaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Noronha, Baltazar, Severo, Bode e Rui.

O arbitro foi o sr. José Pelegrini, cuja atuação deixou muito a desejar e a renda foi de 49.611 cruzeiros.

GENTIL CARDOSO E O PUBLICO

Aos 20 minutos da fase complementar, Gentil Cardoso, tecnico do Corintians, apresentou a nota dissonante do descolorido espetaculo. Noronha, ponta direita do "Campeão do Centenario", sofreu forte contusão, sendo obrigado a abandonar o gramado Ora, até aí muito natural. Acontece, porém, que o tempo foi se passando e o tecnico alvi-negro, apesar de ter a sua disposição varios jogadores na reserva, permitiu que a equipe continuasse jogando com 10 homens, desnecessariamente. Os torcedores do "Campeão do Centenario" começaram, entretanto, a exigir um outro jogador em campo e contra tal atitude se revoltou Gentil Cardoso, que passou a desafiar a assistencia com gestos inadequados desrespeitosos.

O São Paulo em novo confronto interestadual amanhã à noite no Pacaembú

O quadro do São Cristovão será o novo adversario do tricolor — Possibilidades das equipes — Lelé e Ponce de Leon, atualmente na Guanabara licenciados pelo clube, regressarão a tempo de participar do cotejo — Escalação dos quadros — Outros informes

Os afeiçoados paulistas terão oportunidade de presenciar, amanhã à noite, mais um interessante cotejo interestadual. Depois da visita do Fluminense, chega agora a vez do São Cristovão visitar a Paulicéia, no corrente ano. O adversario dos "cadetes", amanhã, é a turma principal do "mais querido", conjunto que derrotou recentemente o super-campeão carioca com absoluta autoridade.

Uma analise serena das possibilidades de tricolores e alvos no cotejo de amanhã à noite apresenta o bi-campeão paulista mais credenciado ao triunfo. O "onze" titular do "clube da fé", com as suas novas conquistas, ganhou mais agressividade e poder de penetração e muito embora ainda não seja o São Paulo pujante dos certames paulistas de 45 e 46 já revela sensivel melhoria tecnica. O trio final, constituido de Gijo ou Mario, Saveri e Mauro é exceelnte. Os dois arqueiros desfrutam de bôa forma, enquanto os zagueiros, jovens e dotados de grande mobilidade, marcam com eficiencia e são dificeis de ser ultrapassados. A linha intermediaria, ainda desta feita não contará com Rui e Noronha, titulares das asas médias. Contudo, Azambuja e Jacob, substitutos daqueles, tudo vem fazendo para corresponder à expectativa, atuando com entusiasmo e dedicação. Quanto à vanguarda, ao que se propala, apresentará contra os "alvos" uma nova formação. Lelé ocuparia a meia esquerda formando ala com Leopoldo, enquanto Leonidas, Ponce de Leon e Santo Cristo continuariam nas suas posições.

De acôrdo com as noticias vindas da Guanabara, o quadro do São Cristovão está fadado a cumprir destacada "performance" no proximo certame carioca. A primeira exibição efetuada pelos "cadetes" em 48, contra o poderoso quadro do E. C. Taubaté, agradou sobremaneira aos seus dirigentes. Acontece, porém, que na luta travada, anteontem, no Estadio Proletario, com o "onze" do Bangú, a atuação dos comandados de Isaldo decepcionou aos seus afeiçoados. Falhos, sem qualquer plano tatico definido, os integrantes da turma principal dos "alvos" apresentaram-se irreconheciveis, com o sexteto defensivo sendo envolvido facilmente, enquanto sua vanguarda, desarticulada e desfibrada, não apresentou qualquer ameaça para o arco de Pedrinho. Comenta-se, entretanto, que os rapazes do São Cristovão, avidos por uma reabilitação, prometeram aos seus dirigentes brilhante atuação frente ao conjunto tricolôr.

OS QUADROS

Para a peleja de amanhã, salvo modificação de ultima hora, as equipes lutarão assim organizadas:

SÃO PAULO: Gijo, Saverio e Mauro; Azambuja, Bauer e Jacob; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Lelé e Leopoldo.

SÃO CRISTOVÃO: Joel, Mundinho e Tobis; Jair, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Isaldo, Jarbas e Magalhães.

COISAS DO TENIS

Maneco e Petersen enfrentam os espanhois em Barcelona

Petersen perdeu para o campeão espanhol Massip — Maneco vencedor de Szawost — O torneio da "Davis Cup", dia 14 em Praga — Resultados do inter-clubes da capital — Varias

Conforme noticiamos, os tenistas brasileiros Manoel Fernandes e Ernesto Petersen, os dois unicos jogadores que a C. B. D. decidiu escalar para disputar a "taça Davis", seguiram dois meses adiantados para a Europa acompanhados pelo delegado cebedense e acompanhante sr. Alvaro Osorio.

Em Portugal bateram-se contra os tenistas locais e mais Cochet em um torneio rodigio efetuado em Lisboa onde Alvaro Osorio tambem jogou.

A seguir jogaram no Porto, nas Canarias, em prelios de grande discrição telegrafica.

Estão desde domingo sabado enfrentando os campeões espanhois em Barcelona. Dali jogarão em Madrid e imediatamente em Praga na Checoslovaquia disputando o primeiro confronto da "Davis" contra os chécos.

Esperamos que Manéco e Petersen já não chegam exaustos na Checoslovaquia onde os esperam Drobny e Cernic.

O telegrama de Barcelona nos dá conta da vitoria de Manéco sobre Szawost por 6|4, 6|2 e 6|3 e da derrota de Petersen frente ao campeão espanhol Massip por 6|4, 6|3 e 6|4.

Aguardemos a Davis cheios de esperança, a ultima flôr que morre no jardim da vida... — M. M.

O INICIO DO INTER-CLUBSS IFICIAL

O inicio do inter-clubes da 2.a classe masculina foi muito interessante. Damos abaixo os primeiros resultados que tivemos em mãos.

Pinheiros "B" 0 vs. S. E. Palmeiras 5 — Alvaro C. Neto venceu Gerhard Dormien por 6|3, 4|6 e 6|3; — Gildo Bindi venceu Heinz Gruene por 6|2 e 8|6; — Demetrio Medeiros venceu Raul Rehder por 8|6 e 6|3; — Cleonicio F. Mendes venceu Paulo A. de Carvalho por 6|8, 6|4, e 6|2; — A. C. Neto e G. Bindi venceram G. Dormien e H. Gruene por 6|4 e 6|2.

E. C. Pinheiros "A" 4 x C. A. Paulistano "B" 1 — Werner Groth (Pl.) venceu Roberto L. Brito por 6|4 e 7|5; — Armando Ferla (Pl.) venceu Haroldo Couto por 6|2 e 6|4; — Roberto Aratangy (Pa.) venceu Michele Maracini por 2|6, 6|2 e 6|2; — Walter Behmer (Pl.) venceu Mario Ferla por 2|6, 6|4 e 8|6; — Armando Ferla e Walter Behmer (Pl.) venceram Haroldo Couto e Roberto Brito por 2|6, 6|4 e 8|6.

A. D. Floresta "A" x Paulistano "A" 1 — Alvaro Almeida (F.) venceu André Osser por 6|2 e 6|3; — Francisco Torres (F.) venceu Paulo Strauss por 4|6, 8|6 e 6|0; — Jacob Paulillo (P.) venceu Saul San Martin por 6|4 e 6|3; — Paulino Guimarães (P.) venceu Orlando Porreta, por 3|6, 6|3 e 6|2; — Artur Rabelo Silva e Eduardo Saomani (P.) venceram André Osser e Paulino Guimarães por 6|4 e 6|2.

NA 2.a CLASSE DAS SENHORAS

Neste torneio o Pinheiros apresentou duas turmas tendo a "B" sofrido uma derrota muito dura frente ao Floresta. Todavia duas "singlis" foram decididas na 3.a serie representando acirrada luta. A dupla do Pinheiros cedeu facilmente.

Eis os resultados: — E. C. Pinheiros "B" 0 contra A. D. Floresta 5: — Aurora Naban venceu Edith Hartmann por 7|5, 4|6 e 7|5; — Isabel Nicolaides venceu Yoshi Fujikura por 6|3, 3|6 e 6|4; — Cecilia Schloss venceu Elza B. Ribas por 6|4 e 7|5; — Erina Squarzoni venceu Haruko Kikuchi por 6|1 e 6|1; — I. Nicolaides e A. Naban venceram E. Hartman ne G. Lazzló por 6|2 e 6|2.

No confronto Palmeiras e Harmonia registrou-se a derrota de Mercedes Carvalho Pinto frente à jovem Vesoni. Por sua vez Meri Neto reabilitou a classe veterana derrotando Maria E. Novais. São os seguintes os resultados: — Palmeiras 3 vs. Harmonia 2 — Maria José Vilela Vesoni venceu Mercedes C. Pinto, 2|6, 6|0 e 6|1; — M. Gilsa Bosisio (H) venceu Vera Amstetter, 6|3 e 6|1; — A. Novais v. Rina de M. Medeiros 7|9, 6|4 e 6|1; — Meri Neto v. Maria Elvira, 6|0, 1|6 e 6|2; — Rosa Ciancialulo e Vera Amstterter v. Maria Gilsa Bosisio e Assunção Novais, 6|3 e 6|0.

Triunfaram os saltadores paulistas

AMPLO SUCESSO DOS REPRESENTANTES DA F. P. N. NO CERTAME MAXIMO NACIONAL — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Na piscina do Clube de Regatas Guanabara, tiveram lugar na manhã de domingo, as provas de saltos ornamentais do programa organizado para os certames aquaticos nacionais, efetuados nos ultimos dias da semana sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos e com o concurso dos expoentes maximos do nosso pais nas diversas especialidades.

O concurso de saltos ornamentais logrou reunir na magnifica piscina guanabarina elevado numero de apreciadores da palpitante especialidade, que não fourtaram os seus aplausos aos magnificos saltos executados por notaves militantes de São Paulo, do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

As quatro provas que constituiram o programa proporcionaram lances deveras empolgantes, e que serviram para ressaltar as qualidades dos seus executantes e a alta classe de que são possuidores no momento.

Na prova feminina de trampolins desfilaram apenas as paulistas Eleanora Schmidt e Ivone Fabrizzi, que proporcionaram aos presentes demonstrações indiscutiveis da classe de que são possuidoras.

Milton Busin e Gunnar Kenitz eram os favoritos ao titulo maximo. Busin mais uma vez conduziu-se de maneira irrepreensivel, logrando assim superar os seus categorizados antagonistas, sem duvida um dos grandes saltadores da atualidade.

Coube ainda a Eleanora Schmidt triunfar na prova de plataformas para moças, superando Amelia Curi, sua companheira de equipe e a gaucha Ilze Reinberg, cujas possibilidades foram bem modestas em relação as especialistas de São Paulo.

Haroldo Mariona sagrou-se campeão brasileiro de plataforma, depois de interessante competição com o seu companheiro de turma, o promissor Arie Honitzch. Seguiram-se o carioca Monteiro e o gaucho Godoi, dois competidores de menores possibilidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais marcados nas provas de saltos ornamentais:

Saltos de trampolins — Moças — 1.o, Eleonora Schmidt — paulista, 85,36; 2.a, Ivone Fabrizzi — paulista, 65,91.

Saltos de trampolins — Homens — 1.o, Milton Busin — paulista, 146,79; 2.o, Gunnar Kenitz — paulista, 138,34; 3.o, Antonio Weide — gaucho, 103,78; 4.o, Xavier Alberto — carioca, 98,40; 5.o, José Dias Lopes — carioca, 92,27; 6.o, Hugo Alberto — gaucho, 85,74.

Saltos de plataformas — Moças — 1.o, Eleonora Schmidt — paulista, 38,97; 2.a, Amelia Cury — paulista, 30,47; 3.o, Ilze Reinberg — gaucha, 16,96.

Saltos de plataforma — Homens — 1.o Haroldo Mariano — paulista, 114,67; 2.o Arie Honitzch — paulista, 93,74; 3.o, Gustavo Monteiro — carioca, 78,10; 4.o, João Godoi — gaucho, 75,77; 5.o, Rosalvo Barros — carioca, 68,70.

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das entidades participantes registrou-se o seguinte resultado:

	Pontos
1.o — São Paulo (campeão)	84
2.o — Distrito Federal	14
3.o — Rio Grande do Sul ...	12

As atividades da Associação Atletica Ruy Barboza

A inatividade de domingo ultimo — Aceita convites para jogar no proximo domingo, no campo do adversario — Aniversarios e nascimento — Reune-se hoje a diretoria

Cuidando do preparo de sua representação, que se exibirá proximamente no Rio, pelejando com o homonimo carioca, a turma "ruysta" esteve domingo ultimo em descanso.

ACEITA CONVITE PARA DOMINGO — Por esse motivo, o "Tigre da Bela Vista" se encontra sem compromisso para o proximo domingo, aceitando convite para jogar no campo do adversario. Rua Rui Barbosa, 585 ou Manuel Dutra, 482.

REUNE-SE A DIRETORIA — Como de costume, hoje, terça-feira, reune-se a diretoria do clube, às 20,30 horas, na séde social, solicitando-se o pontual comparecimento de todos os membros da Diretoria.

ANIVERSARIO — Hoje está em festa a "familia Ruysta", com a passagem da data natalicia do diretor técnico de futebol, o popular Mossoró, sem duvida alguma o numero um dos técnicos varzeanos, que terá oportunidades de verificar a estima em que é tido.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do jovem esportista sr. Humberto Campanini, membro da diretoria, com o nascimento de uma filhinha, que recebeu o nome de Aurea.

O consagrado técnico Mossoró, orientador dos quadros de futebol e cujo aniversario hoje transcorre

COMUNHÃO PASCAL — Cogita a diretoria de promover, dentro de algumas semanas, na Igreja de N. S. da Acheropita, uma comunhão geral da "familia ruysta", devendo, em breve ter inicio as sessões preparatorias para essa grande demonstração cristã de fé.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

VITORIA DO BOTAFOGO NA BAHIA

LA PAZ, 11 (U. P.) — O campeão local de futebol, o El Litoral, foi derrotado pelo Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, pela contagem de 3 a 1.

O primeiro tempo terminou com a vitoria do "Clube da Estrela Solitária" por dois tentos a zéro, assinalados por Demostenes e Otavio, respectivamente.

No segundo tempo o boliviano Capparelli conseguiu marcar o tento de honra e o terceiro ponto brasileiro foi marcado por Otavio.

As turmas tiveram a seguinte constituição:

Botafogo — Osvaldo — Fedato e Sarno — Marinho, Avila e Juvenal — Rosinho, Geninho, Osvaldinho, Otavio e Demostenes.

El Litoral — Gaffur — Bustamante e Bagú — Santos, Vargas e Algaranaz — Rodrigues, Capparelli, Gomez, Gutiérrez e Orgaz.

Vitoriosos os uruguaios

(Conclusão da 10.a página).

transformou em gol, encerrando-se a contagem.

QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

BRASIL — Luiz — Augusto e Nena — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Friaça (Carlyle), Adãozinho, Canhotinho e Chico.

URUGUAI: — Paz — Lorenzo e Tejera — Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga — Britos, Marcia, Falero, J. Schiaffino e Magliano.

O juiz foi o sr. Luiz Alberto Fernandez que se saiu regularmente.

A renda do prelio foi de 25.889,80 pesos, correspondendo a 248.487 cruzeiros.

JOGOS OLIMPICOS DE LONDRES

LONDRES, 12 (R.) — O cruzador britanico "Liverpool" partiu hoje de Potsmouth para Malta, levando a bordo as tochas que serão utilizadas este ano nos jogos olimpicos de Londres.

Conforme a tradição, a primeira tocha será acesa no monte Olimpo, na Grecia, e trazida por artistas até o estadio de Wembley para o inicio dos jogos olimpicos em 29 julho proximo.

RUHMANN E NICK POLICEMAN

(Conclusão da 10.a página).

2.a LUTA — Hara x Moraisinho.
3.a LUTA — Diré x Miranda.
4.a LUTA — Arapuá x Gaucho.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço.

Finais — (Profissionais)

5.a LUTA — Iano (japonês) x Collado (espanhol).

6.a LUTA — Manoel de Oliveira (português) x Gattone (italiano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

7a. LUTA — Ruhmann (sirio-libanês) x Nick Policeman (norte-americano).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: — Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

O Fluminense vitorioso em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 11 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade o Fluminense do Rio de Janeiro conseguiu magnifica vitoria enfrentando o Botafogo local, a quem derrotou pela contagem de 3 a 0.

Os tentos do Fluminense foram marcados por intermedio de Orlando (8) e Beracochea.

O quadro do Fluminense jogou com a seguinte constituição: Tarzan — Pé-de-Valsa e Helvio — Beracochea (Mirim), Indio e Bigode — Pinhegas, Simões (Rubinho), Careca, Orlando e Goldemir

Dirigiu o prelio o arbitro carioca Mario Viana, que teve boa atuação. A renda ultrapassou a casa dos 50 mil cruzeiros.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7987 e 3-3707 —— S. PAULO

O BATATAIS EMPATOU EM RIO PRETO

RIO PRETO, 11 (Asapress) — Como das vezes anteriores, o Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, jogando contra o América F. C., local, não foi além de um empate. O resultado final de 1 a 1 espelha com justeza o transcorrer do cotejo, que foi dos mais equilibrados.

O tento do Batatais foi consignado no periodo inicial, por intermedio de Eduardinho, aos 18 minutos. Na fase complementar, logo após o seu inicio, o "Fantasma da Mogiana" assinalou mais um ponto, que, entretanto, foi anulado pelo juiz. Nesse mesmo periodo, Fordinho, aos 37 minutos, marcou o tento de empate.

O quadro visitante foi o seguinte: Marandola — Piolim e Stacis — Zé Maria, Ferreira e Itamar — Amaral (Carlito), Eduardinho, Xixico, Dido e Silverio (Goiano). A renda foi de 39.800 cruzeiros, tendo dirigido o encontro o sr. José Nicoleto, com má atuação.

Inaugurada a temporada hipica

GRANDE PUBLICO PRESENCIOU O DESENROLAR DAS COMPETIÇÕES DE DOMINGO ULTIMO

Foi inaugurada, domingo, diante de grande publico, a temporada hipica do corrente ano.

Mme. Revoredo foi a vencedora da "Caça à Raposa" reservada às amazonas e a prova de cavaleiros venceu-a C. Eduardo R. Moreira. O espetaculo foi atraente, tanto numa como noutra fase do certame.

Deu resultado satisfatorio a variedade de percurso aplicada pelo novo diretor esportivo da Federação, tte. Dirceu de Carvalho Bruno, que foi cumprimentado pelos mentores.

O percurso de saltos de obstaculos agradou em cheio. Arcilio Martins iniciou os saltos, concluindo a pista em tempo excelente sobre Danubio e repetiu a façanha quando conduziu Pronteira, com que se colocou em quarto lugar.

Coube a Carlos Kowarich a vitoria sobre Aladim, em magnifico tempo. E por pequena diferença C. Eduardo R. Moreira colocou-se em segundo lugar, montando Cigano. No terceiro posto classificou-se Helio Fonseca sobre Karimã.

Domingo proximo será o Hipico Sto. Amaro que inicia suas atividades internas. As inscrições paar as duas provas serão aceitas até às 14 horas de hoje e poderá ser solicitadas tambem pelo fone 2-3473.

Vitoria do Nacional em São José do Rio Pardo

S. JOSÉ DO RIO PARDO, 11 (Asapress) — O Nacional Atletico Clube, dessa capital, jogou, hoje, nesta cidade, enfrentando o quadro representativo do Riopardense, local. Os "nacionalistas", desta feita, foram felizes, ganhando o prelio pela contagem de dois a zero, tentos de Roberto, aos 44 minutos do primeiro tempo, e de Flavio, aos 25 minutos, na fase final.

O prelio foi dirigido por João Etzel, sendo esta a formação da equipe do Nacional: Ivo — Rubens e Pavão (Dedão) — Damasceno, Walace e Inglês — Paulinho, Jabá (Charuto), Roberto, Flavio (Natalino) e Valdemar (Flavio).

O Juventus derrotado em Taubaté

TAUBATÉ, 11 (Asapress) — O Juventus, dessa capital, jogou, hoje, nesta cidade, enfrentando o Esporte Clube Taubaté, vice-campeão profissional do interior. O quadro paulistano esteve inferiorizado, durante a peleja, e, finalmente, cedeu o triunfo aos locais que ganharam a batalha por dois a zero.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar .. Sala 73 — Tel. 3-2387 .. .

Detido o aumento do custo de vida na Holanda

S. H. I. — Informa de Haia que o indice do custo de vida na Holanda baseado na media de 1935-1936, igual a 100, permaneceu inalterado em fevereiro, em 202, segundo revela o Departamento Central de Estatistica. A cifra em dezembro foi a mesma e em meiados de novembro, 198.

O Santos conquistou o seu primeiro triunfo no corrente ano

Derrotada a Portuguesa santista pela contagem minima — Pascoal assinalou o tento que deu a vitoria ao quadro do "campeão da técnica e da disciplina"

SANTOS, 11 (Asapress) — O Santos F. C. jogou, hoje, com a Portuguesa local, em disputa da taça "Cidade de Santos". O jogo foi disputado em Vila Belmiro, tendo rendido a importancia de Cr$ 43.540,90. O jogo foi dirigido por Francisco Koln Filho, da Federação Paulista de Futebol. No primeiro tempo não houve marcação de tentos. Na segunda fase, aos 34 minutos, Pascoal marcou o unico tento da peleja, e, assim, o Santos foi o vencedor, por um a zéro.

Os quadros jogaram assim formados:

Santos — Robertinho — Artigas e Expedito — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemão, Antoninho, Paulo (Pascoal), Leonaldo (Zeferino) e Rubens.

Portuguesa santista — Andú — Guilherme e Toninho — Olegario, Brandão e Antero — Pirombá, Zinho, Mario de Sousa (Bota), Moacir e Bota (Duzentos).

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

HOMENAGEM À IMPRENSA PELOS PARAQUEDISTAS PAULISTANOS

O Curso de Paraquedismo do Aeroclube de São Paulo ofereceu no domingo um "cock-tail" à imprensa, a que compareceram representantes de jornais e revistas de aviação desta capital e do Rio, altas patentes do Exercito, da Aeronautica e da Força Publica.

A's 1 horas, foram efetuadas diversas demonstrações de paraquedismo.

Exibiram-se, demonstrando tecnica impecavel, os membros da equipe daquela escola Walter Pimpinatti, Osvaldo Martins, Odair S. das Dores e Teofilo Alba. Os saltos foram feitos a 500 metros, d aviões "Paulistinha" pilotados pelos instrutores Simões, Nelson, Aguiar e Caselato.

A's 11,30, o curso de paraquedismo ofereceu um "cock-tail", tendo usado da palavra o cel. av. Wanderley, comandante da Base Aerea de Cumbica e o paraquedista civil cel. Peri Constante Bevilacqua, que enalteceu o valor do esporte-arma na ultima guerra e frisou a necessidade de serem criados no Brasil nucleos de preparação de reserva aero-transportada, como se fez com os Tiros de Guerra.

A seguir, foram entregues flamulas e distintivos aos jornais presentes e pequeninas lembranças às altas autoridades de aeronautica.

Encerrando a cerimonia, o dr. Antonio de Almeida Filho, presidente do aeroclube, prestou em nome dos paraquedistas civis de São Paulo significativa homenagem postuma ao jornalista Armando Brussolo e ao comandante José Carvalho, piloto e paraquedista, que recentemente pereceu quando integrava a tripulação de um avião acidentado da Cruzeiro do Sul. Os paraquedistas presentes traziam no antebraço uma fita preta em sinal de luto pelo inolvidavel piloto. Encerrando sua oração, o dr. Almeida Filho fez-se portavoz do instrutor chefe do curso de paraquedismo, para agradecer a cooperação que a imprensa tem trazido ao desenvolvimento daquele ramo de atividades aeronauticas.

Em solenidade especial, será efetuada quinta-feira às 20 horas, nesta redação, a entrega da flamula a que fez jus o CORREIO PAULISTANO como o jornal que mais se distinguiu em 1947 na campanha em pról do reerguimento do paraquedismo paulista.

A Holanda vai tornar-se um Reino Unido do qual participarão suas atuais possessões

S. H. I. — Informam de Haia que foi aprovado o plano para estabelecimento de um Reino Unido da Holanda, incluindo a Holanda, Curaçao, Surinam e quaisquer das regiões da Indonésia que desejem participar. A aprovação foi dada pelos membros da conferencia da Mesa Redonda, que ora se realiza naquela capital. O dr. H. Logeman, da Holanda, descreveu o programa como "razoavel", e outros delegados holandeses mostraram-se de acordo, embora criticando alguns detalhes. Um delegado neerlandês, Gerharts, acentuou a posição estrategica de Curaçao, e alertou os participantes contra a influencia comunista venezuelana no grupo de ilhas e insistiu para que fossem criadas "garantias adequadas e valvulas de segurança". O sr. Eman, de Aruba, voltou a participar da conferencia, a fim de apresentar uma proposta pedindo breve nomeação de uma comissão do governo para redigir um relatorio sobre os problemas politicos, financeiros, economicos e sociais relacionados com a autonomia de Aruba.

RECITAL MODERNISTA

Hoje às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte (rua 7 de Abril n.o 230), a comissão organizadora do Congresso Paulista de Poesia promoverá um recital modernista, com a participação dos seguintes intelectuais: — Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Julieta Barbara, Rossine Camargo Guarnieri, Afranio Zuccolotto, Pericles Eugenio da Silva Ramos e José Tavares de Miranda, lendo poemas proprios; Antonio Candido lendo Manoel Bandeira, A. F. Schmidt, Vinicius de Moraes e Cabral de Melo Neto; Carlos B. Kopke, lendo Felipe de Oliveira, Emilio Moura, Henriqueta Lisboa e Odorico Tavares; Geraldo Pinto Rodrigues, lendo Ascenso Ferreira, Jorge de Lima, Alphonsus Guimarães Filho e Wilson Figueiredo; Luiz Washington, lendo Ribeiro Couto e Dante Milano; Sergio Milliet, lendo poemas proprios e de Mario de Andrade, Luis Aranha e Konder Reis; João Accioli, lendo poemas proprios e de Ronald de Carvalho e Almansur Haddad; Mario da Silva Brito, lendo poesia propria e de Raul Bopp, Cassiano Ricardo, Murilo Mendes, Fernando Mendes de Almeida e Dante Mota; Domingos Carvalho da Silva, lendo poemas proprios e de Carlos Drummond de Andrade e Bueno de Rivera; Oneida Alvarenga, lendo versos proprios e de Cecilia Meireles; e Geraldo Vidigal lendo versos proprios e de Ledo Ivo e Darci Damasceno.

Dirigirá a sessão o poeta Jamil Almansur Haddad, que dará uma breve noticia de cada um dos poetas lidos.

A comissão convida todos os intelectuais paulistas e o publico interessado.

Secção Comercial

PRODUÇÃO ELETRICA

Discute-se muito a produção do petróleo nacional. Todavia, se olharmos bem o rendimento efetivo dos poços abertos no Recôncavo baiano, veremos que não justificam tantas esperanças de uma emancipação nacional por esse angulo do problema do combustivel. Para as necessidades internas, computada apenas a quantidade e não já o preço do produto bruto ou beneficiado, o "ouro negro" que jorra em Candeias e regiões circunvizinhas representa uma insignificancia.

Discute-se, a rigor, em torno de possibilidades, em torno da crença de que haja pelo vasto territorio brasileiro jazidas petroliferas ainda ignoradas e que, mediante sondagens sistemáticas e uma exploração racional, venham enriquecer a economia do país. Tudo se reduz a hipóteses, ainda sujeitas a verificações.

Contudo, enquanto isto se verifica neste setor, o da produção elétrica não está merecendo os cuidados que seriam de desejar não apenas das empresas particulares, mas da alta administração. Não se ignora que o nosso potencial hidraulico é enorme. Ele coloca o Brasil, segundo estudos já feitos nacional e internacionalmente, entre as quatro maiores áreas dotadas para a exploração eletrica. Mais do que no campo do petróleo, temos, aqui, riquezas potenciais cuja extensão pode ser medida imediatamente, livre portanto das hipérboles de qualquer propaganda emocional.

Nesse sentido, quase tudo ainda está para ser feito. Sob as inspirações de um ministro, há pouco tempo, o governo federal empreendeu as obras do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. Ninguem poderá, genericamente, ser contra a iniciativa. São razoaveis, contudo, algumas restrições quanto à oportunidade dos gastos do erário publico que nela se fazem. De resto, a ultima mensagem do presidente Dutra fere o problema da mesma maneira, lembrando que a produção eletrica jamais se realiza desacompanhada de certas condições de progresso economico da região visada, as quais devem preexistir aos trabalhos das centrais-eletricas.

Essas condições, se examinarmos o conjunto brasileiro, abundam muito mais no Sul do que no Nordeste. Estranhavel, portanto, que a primeira iniciativa desta natureza, fomentada pelos poderes publicos, os quais deveriam possuir uma visão mais realista, se verifique em zona que não poderá compensar imediatamente o esforço financeiro e tornará a iniciativa, portanto, muito mais onerosa. Ao contrário, no sul, a partir de Minas, São Paulo e Paraná, grandes reservas hidráulicas, em áreas prósperas, estão à espera de um pouco mais de compreensão dos nossos homens.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, de um modo geral calmo, tendo os exportadores demonstrado interesse para cafés de boa qualidade, cujo tipo não fosse inferior a quatro.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00 para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C fi calmo na abertura e estavel n fechamento, com apenas 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu co malta de 2 a 16 pontos e baixa de 4 pontos e fechou com alta de 6 a 17 pontos, com vendas de 9.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 21.488 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.314 sacas, somando, desde 1.o do mês, 271.219 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Abril	89,50	90,00
Maio-junho	92,00	92,00
Julho-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	91,50	91,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 12.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00
Abril	53,00	53,00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	89,70	89,70
Março	89,60	89,70
Abril	92,00	92,00
Maio	91,80	91,90
Julho	91,60	91,70
Setembro	91,50	91,50
Dezembro	90,80	90,90
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 Duro	88,00
Tipo 5 S/discrição	51,00
Mercado	Calmo

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

Passagens:	
Dia 12	21.488
No mês até o dia 12	154.162
Desde 1.o de julho	3.798.278
Entradas:	
Dia 12	—
No mês até o dia 12	—
Desde 1.o de julho	—
Média 12	—
Embarques:	
Dia 12	—
No mês até o dia 12	—
Desde 1.o de julho	—
Despachos:	
Dia 12	—
No mês até o dia 12	—
Desde 1.o de julho	—
Existencia:	
Existencia	—

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 12.

Recebedoria de rendas

Arrecadação

Venda se consignações	408.153 20
Selo por verba	320.857 30
Impostos	164.160,50
Estampilhas	5.145.70
Total Cr$	896.316,70

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil sacando as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18.38. Londres (pronta) Cr$ 74.02.55; Santiago (peso) Cr$ 0.59.29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevideu Cr$ 9.59.79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11.62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41. Coroa tcheca Cr$ 0.36.76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39.48 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,35; Montevideu Cr 9.95,74; Madrid, Cr$ 1.71.46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa, vista Cr$ ... 0.75.79, Coróa, tcheca Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3948
Estados Unidos	18,72
Canadá	10,00
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina	4,7035
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75,3948

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 12.

Cotações fixadas hoje

ABERTURA

12.30 horas

TAXAS DE VENDAS

Londres	75.39.48
Nova York	18,72.00
Pesetas	1.71.46
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	4,70.35
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Ouro 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38
£ 73.84.17 Ent.	à 30 dias	$ 18,38

CABO

£ 74.02.55 Ent.	à 5 dias	$ 18,38

LETRAS À VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Bélgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Argentinos	4,58.35
Pesos Chilenos	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62
C. Tchécas	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr.$ 5.537.385,00. Desse total Cr.$ ... 3.764.429,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr.$ ...... 1.572.956,00 as transações em valores particulares.

Por alvará foi vendido um lote de 1.000 ações do Banco de Credito Nacional, ao preço de 250 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
1809 Unificadas	595,00
351 Populares	195,00
50 Est. Ferroviarias	680,00
255 Est. Ferroviarias	687,00
950 Est. Ferroviarias	685,00
510 Est. Ferroviarias	690,00
150 Est. Ferroviarias	691,00
28 Est. Ferroviarias	700,00
20 Est. Ferroviarias	695,00
70 Est. Ferroviarias	688,00
69 Uniformizadas	882,00
531 Uniformizadas	880,00
11 Est. M. Gerais, ser. "B"	160,00
Obrigações:	
Federais de Guerra	
18 de 5.000,00	3.590,00
26 de 5.000,00	3.595,00
87 de 5.000,00	3.600,00
160 de 1.000,00	718,00
2 de 1.000,00	715,00
2 de 1.000,00	716,00
70 de 500,00	356,00
3 de 500,00	357,00
43 de 200,00	141,00
Letras	
28 Camara Rib. Bonito	100,00
Ações:	
1311 Cia. Paulista por	205,00
550 Cia. Paulista nom.	184,00
47 Cia. Paulista nom.	185,00
550 Cia. Paulista nom.	184,00
103 Cia. Paulista nom.	183,00
11 Cia. Paulista por	207,00
11 Cia. Paulista port.	207,00
600 Cia. S. Paulo Alpagatas pref.	165,00
150 Molho Santista	250,00
100 Cia. Itau Transp. Aereos c/ 40%	400,00
466 Vias e Viaturas	400,00
1 Cia. Alba S. A.	1.000,00
00 Cia. Central Seguros	150,00
2500 Casa Bancaria Metropole	200,00
10 Bco. Cruzeiro do Sul	272,00
20 Bco Brasileiro de Descontos	210,00
100 Bco. Comercio Ind.	371,00
Debentures:	
20 Cia. Mogiana	130,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 12:

	Vend	Comp
Obrigações:		
Federais — Guerra:		
De 5.000,00	3.598,00	3.595,00
De 1.000,00	718,00	715,00
Guerra de 500	—	356,00
Guerra de 200	—	141,00
Guerra de 100	—	70,50
Portador	—	830,00
Nominativas	—	635,00
Est. Café	—	620,00
Est. 1921	—	800,00
Est. 1922	750,00	730,00
Apolices:		
Federais, port.	—	630,00
Federais, nom.	—	635,00
Est. Populares	—	194,00
Est. 3 à 6 e 12.a séries	630,00	585,00
Est. 8, 9, 11 e 13 à 15.a série	640,00	570,00
Rodoviarias	740,00	723,00
Uniformizadas	882,00	878,00
Unificadas	—	600,00
Ferroviarias	688,00	683,00
Minas, série A	180,00	175,00
Idem, série B	—	160,00
Idem, série C	—	155,00
R. G. Sul, Rodov.	960,00	—
Municipais:		
1942	—	800,00
Letras:		
S. Paulo, "1913"	—	70,00
Ações de Bancos:		
America	205,00	200,00
Bras. de Descontos	215,00	200,00
Bras. para a America do Sul	230,00	210,00
Central Credito	—	200,00
C. de S. Paulo	225,00	—
Co. E. de S. Paulo	25,00	—
Co. Est. S. Paulo	335,00	310,00
Co. Ind. S. Paulo	374,00	370,00
C. do Sul	—	272,00
Est. c/ s/ garantia	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. S. P. c/50%	—	90,00
Itau', c/80%	140,0	128,00
Metropole	—	210,00
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c/ 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Est. S.P.	—	385,00
Paulista Comercio	200,00	—
S. Paulo	—	250,00
Sul Am. Brasil	190,00	175,00
C. B. Org. Fin Amaral, pref.	—	200,00
Debentures:		
Ant. Paulis. 3/9 7%	—	160,00
Dcs. Santos 1/7 7%	—	150,00
Mel. S. Pau. 6/12 8%	—	1.000,00
Mog. E. Fer. 1/7 7%	—	128,00
Ações de Companhias:		
Bras. Cia. S. Gers.	1.000,00	750,00
CAIC nominativas	255,00	—
Imob. Jaguare	—	500,00
Ind. Bras. Lapis F. Johansen	760,00	700,00
Ind. Bras. Meias, ord.	—	280,00
Ind. Mor.	—	2.200,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Mel. S. Pau.	—	270,00
Mogiana nom.	—	40,00
Mogiana port.	—	42,00
Paulista, nom.	184,00	183,00
Paul. emo 8 o/o	—	135,00
Paul. de Seg.	—	600,00
Ref. Paulista	—	2.500,00
S. P. Alparg., p.	170,00	162,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de 16.500 arrobas, registrando-se alta de 50 centavos em maio; 60 centavos em outubro e janeiro; 70 centavos em dezembro e Cr$ 1,70 em março. No disponivel não houve alterações em seus preços. O termo americano abriu ontem com alta de 9 a 27 pontos; fechando com alta de 14 a 42 pontos. O disponivel acusou alta de 43 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Aber	1.a int.
Presente	—	—
Maio	174,50	—
Julho	180,00	179,70
Outubro	—	180,20
Dezembro	180,50	180,50
Janeiro	180,60	180,50
Março	180,00	180,50

CONTRATO "A"

	2.a int.	Fech.
Presente	—	—
Maio	174,00	174,50
Julho	179,50	180,00
Outubro	179,80	181,10
Dezembro	180,00	181,20
Janeiro	180,00	181,60
Março	184,20	182,20

Vendas do dia, 16.500 arrobas.

DESPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 3	195,00	196,00
Tipo 3/4	194,00	195,00
Tipo 4	191,00	192,00
Tipo 4/5	184,00	185,00
Tipo 5	174,00	175,00
Tipo 5/6	163,00	164,00
Tipo 6	149,00	150,00
Tipo 6/7	149,00	150,00
Tipo 6/7	135,00	136,00
Tipo 7	129,00	130,00
Tipo 8	125,00	126,00
Tipo 9	121,00	122,00

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend.

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Estavel.

AMENDOIM

(21 quilis)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, nefe. esp.	260,00	265,00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem, bom	235,00	240,00
Idem, regular	225,00	230,00
Agulha, benef. esp.	240,00	245,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	205,00	210,00
Meio arroz	140,00	145,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do R. G. do Sul, pacotes 1 kg. — Nominal.

BATATA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	220,00	230,00
Idem, de primeira	185,00	195,00
Idem, de segunda	140,00	150,00
Idem, tipo 3	150,00	160,00
Idem, tipo 3	125,00	135,00

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos — Tabela oficial

Sem saco	10,00

Mercado: —

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	90,00	100,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado: Firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Superior	115,00	125,00
Boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

(Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. — Pura	312,00
Idem, com 10 o/o de mistura	291,00
Idem, com 20 o/o de mistura	270,00

Mercado: —

FARINHA DE TRIGO

(50 QUILOS)

(Tabela oficial)

De Moinhos nacionais.

Pura	312,00
Com 10% de mistura	291,00
Com 20% de mistura	270,00

Mercado:

FEIJAO

(60 quilos)

Safra das aguas

Bico de ouro	220,00	230,00
Branco	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	240,00	245,00
Idem, opaco Mineiro	Nominal	
Fradinho	Nominal	
Jalo	Nominal	
Mulatinho	225,00	230,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	220,00	230,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA

(60 quilos)

	Compr.	Vend.
Especial	205,00	210,00
Boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,50	2,60

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	82,00	83,00
Amarelo	78,00	78,00
Amarelão	70,00	78,00
Outros tipos	Não cotado	

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela oficial) — (x)

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 quilos peso liquido)	221,80
Do Estado, em caixas de 36 lts. (36 quilos peso liquido)	245,50

Mercado —.

(x) mais 4% imp. consumo.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de frete, carretos, etc., a dinheiro sem descontos e paar lotes de 500 volumes.

NECROLOGIA

MANUEL PROENÇA SOBRINHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, o sr. Manuel Proença Sobrinho, casado com d. Maria [illegible] Proença. Deixa os filhos Amelia, viuva do sr. Armando de Castro Alves; Manoel, casado com d. Maria Costa Proença; João, casado com d. Luiza Coelho Proença e [illegible], casado com d. Odete da Mota Proença. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. DURVALINA RIBEIRO DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, a sra. d. Durvalina Ribeiro dos Santos, casada com o sr. Nazareno dos Santos. A extinta era filha do sr. Marcolino Ribeiro de Faria, já falecido e de d. Francisca Rosa de Faria. Deixa os irmãos — Carlo se João.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Lapa.

SRTA. MARIA APARECIDA VICENTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Maria Aparecida Vicente, filha do sr. Amadeu Vicente, já falecido e de d. Antonia Sanches Vicente. Deixa os irmãos — José, Hermelinda, Candida, Candido e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ANGELINA MARCILIO ROCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, d. Angelina Marcilio Roco, viuva do sr. José Roco. Deixa os filhos — Lucia, Adelina, Madalena, Augusto, Maria Aparecida e José, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

ANTONIO DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Antonio de Andrade, casado com d. Maria de Jesus Andrade. Deixa os filhos — Manoel, casado com d. Dolores de Andrade; Isolina, casada com o sr. Helio Faria; José, Maria, Augusta e Helena de Andrade.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Serrão, 232, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ANTONIA MARIA COTRIN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Antonia Maria Cotrin, casada em primeiras nupcias com o sr. Antonio Vaz da Silva e em segundas nupcias com o sr. Mario Cotrin. Deixa os filhos — João, Sebastião, Geraldo, Alonso, Osvaldo, Lourdes e Idalina.

O enterro realizou-se anteontem.

D. BOMBINA DARDES NOCE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Bombina Dardes Noce, casada com o sr. João Noce. Deixa os filhos — José, Osvaldo, Ercilia, Alzira, Raul, Italo, Olga e Rubens.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ROSA JESUS PONTES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Rosa de Jesus Pontes, casada com o sr. Alberto Pontes. Deixa os filhos — Maria de Melo, Maria Rezende e Antonio.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

PEDRO DEL POSSO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Pedro Del Posso, viuvo de d. Assunção Orosco. Deixa os filhos — Francisco, casado com d. Joana Canto; Pedro, viuvo de d. Angelina Trombini; Assunção, casada com o sr. Salvador Granato; Ana, casada com o sr. Francisco Martins; João, casado com d. Calorina Modolim; Antonio, casado com d. Antonieta Labate.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO GHILARDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Francisco Ghilardi, viuvo de d. Ada Ghilardi. Deixa os filhos — Emilio, Maria e Albna.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' JULIO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Julio, casado com d. Deolinda Moreira. Deixa os filhos — Maria Julia, casada com o sr. José Maria; Emilia, casada com o sr. Carlos Pinto; Gloria, casada com o sr. Antonio Bonani; Tiburcio e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Florindo Braz, 19, para o cemitério do Braz.

FORTUNATO BIADENI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Fortunato Biadeni, casado com d. Maria Lopes Biadeni. Deixa os filhos — Pausto, casado com d. Maria de Lourdes; Maria de Lourdes, e José Biadeni.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Jeronimo, 61, para o cemitério do Araçá.

D. MANDATO PORZIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade d. Mandato Porzia, viuva do sr. Luiz Greco. Deixa os filhos — Inês, casada com o sr. Antonio Martins; Maria, casada com o sr. João Conrado Gonçalves; Filomena, casada com o sr. José Raposo; Antonieta, casada com o sr. Jacomo Convila; Antonio, casado com d. Gracioza Greco; André, casado com d. Regina Provasi Greco; Francisco, casado com d. Maria Ascenção Greco e Dionizio.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Capitão Rangel, 50 para o cemitério do Braz.

JOSE' DE OLIVEIRA FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. José de Oliveira Filho, casado com d. Maria Candida de Oliveira. Deixa os filhos — Flademil e Oscar. Eram seus irmãos — Roque e João.

O enterro realiza-se hoje, às [illegible] horas, saindo o feretro da Faculdade de Medicina para o cemitério do Araçá.

JORGE LICHTENSTEIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, o sr. Jorge Lichtenstein, casado com d. Raquel Lichtenstein. Deixa os filhos — [illegible] Lichtenstein; Anita Kertzman, casada com o sr. Isaac Kertzman; Olga Lewgoy, casada com o sr. Newton Lewgoy; Leonilda Weinstein, casada com o sr. Jorge Weinstein; dr. Alfredo Lichtenstein, casado com d. Eva Lichtenstein. Eram seus irmãos Rafael e Inacio Lichtenstein, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Israelita de Vila Mariana.

D. ADELIA BERETA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Adelia Bereta, viuva do sr. Luiz Bereta. Deixa uma filha — Leonor Bereta Ravais, casada com o dr. Leão Angelo Ravais.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

PEDRO MONTENSANTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o dr. Pedro Montesanti, casado com d. Virgolina Montesanti. Deixa os filhos — Benito Montesanti, Haideé Montensanti e Decio Montensanti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ANTONIA STANCHI LEAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Antonia Stanchi Leal, casada com o sr. Tomaz Xavier Leal. Deixa os filhos — Ester, Magalhães Ribeiro, casada com o sr. Nelson Magalhães Ribeiro; Elizabeth Brin de Araujo, casada com o sr. Alberto Brin de Araujo; Aderbal Xavier Leal, casado com d. Maria Rosa Pinto Leal; Edgard Xavier Leal, casado com d. Violeta Sonomo Leal e Aurealdo Xavier Leal, casado com d. Isaura de Almeida Leal.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

D. LETICIA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Leticia Medeiros de Albuquerque, casada com o sr. Herculano de Albuquerque. Deixa dois filhos — Paulo José e Alfredo José. A extinta era filha do dr. Alfredo Medeiros e de d. Clara de Albuquerque Medeiros. Eram seus irmãos — Cumécia Medeiros, Tasso Medeiros, Potiguar Medeiros, casado com d. Maria Ferreira Medeiros; Aru' Medeiros casado com d. Odete Mota Medeiros; Cirene Medeiros, Aléa Medeiros e Clauso Medeiros, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cincinato Braga 254, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. JOÃO LUCIO BRANDÃO — Faleceu em Belo Horizonte, aos 72 anos de idade, o dr. João Lucio Brandão, casado com d. Luiza Miranda Brandão. Deixa os filhos — dr. Ildeu Brandão, dr. Mario Lucio Brandão, cap.-tenente José Geraldo Brandão, da armada brasileira; Julia Regina, casada com o dr. Antonio Moraes e Maria José e Elza.

D. ROSINA SEPE MASI — Faleceu sabado, aos 80 anos de idade, d. Rosina Sepe Masi, viuva do sr. Pedro Masi. Eram seus filhos — Julieta Herminia Masi Garone, casada com o dr. Narciso Garone e dr. Ernesto Masi já falecido, casado com d. Odete da Costa Masi.

O enterro foi realizado no cemitério da Consolação.

HUMBERTO CORRÊA — Faleceu ontem, em Bragança, aos 45 anos de idade, o sr. Humberto Corrêa, filho do sr. Francisco Corrêa, já falecido e de d. Matilde Corrêa. O extinto deixa viuva d. Aurora Ferreira Corrêa e os filhos — Vilma Corrêa, Alvaro Corrêa, Clelia Corrêa e Flavio Corrêa. Deixa ainda os irmãos — João Corrêa, casado com d. Julia Corrêa; Antonio Corrêa, casado com d. Conceição Corrêa e Arminda Corrêa de Oliveira, casada com o sr. José David de Oliveira.

O corpo foi transladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 9 horas, da rua Artur Guimarães, 147, para o cemitério do Braz, onde será sepultado. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. GEORGINA SEABRA MAIER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Georgina Seabra Maier, filha do sr. Lucio José Seabra e de d. Herminia Vieira Seabra, já falecida. Deixa viuvo o sr. Valdemar Maier e os filhos — Walter Maier, Adriano Maier, Silvia Maier, casada com o dr. Raimundo Rolim Rosa e Vilma Maier.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemitério São Paulo.

D. MARIA DA LUZ RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital aos 71 anos de idade, d. Maria da Luiz Ribeiro, casada com o sr. Alexandre da Silva Moço. Deixa os filho — Antonio Ribeiro da Silva.

O sepultamento, realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Camé, 115, para o cemitério São Paulo.

PEDRO VENTURINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Pedro Venturini, viuvo de d. Carolina Venturini. Deixa os filhos — Cesar, casado com d. Antonieta Calovitti; Carlos, casado com d. Adelina Russo Venturini e Natalina Venturini.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gabriel Pira, 363, para o cemitério São Paulo.

D. ROSA GULO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Rosa Gulo, viuva do sr. Salvador Gulo. Deixa os filhos — dr. Damiano Gulo e uma enteada Erminia, casada com o sr. José Gulo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Rocha Azevedo, 1129, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SEVERINO BELISARIO DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital aos 36 anos de idade, o sr. Severino Belisario de Araujo, filho do sr. Antonio Belisario de Araujo e de d. Gertrudes Clemente de Araujo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Vicente Soares, 26-A, para o cemitério do Braz.

ALBERTO FERREIRA GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o dr. Alberto Ferreira Gomes, casado com d. Maria Bohler Gomes. Deixa os filhos — dr. Geraldo Gomes, casado com d. Cecilia Cardoso Gomes; Lidia Gomes do Carmo, casada com o sr. Francisco do Carmo e Ilca Gomes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida 9 de Julho, 4349, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

A

CASA PARAISO

Já iniciou a sua grande

VENDA ESPECIAL

CHISPA DE FOGO

Ultimas novidades, de 135,00 p/ .... $ 111,00

CORTIÇA

Grande sortimento, de 135,00 p/ .... $ 110,00

SERENADERS

Varios modelos .... $ 135,00

HERCULES

P/ homens e senhoras .... $ 180,00

E MAIS MILHARES DE PARES AVULSOS REMARCADOS COM 40 E 50 % DE DESCONTO.

RUA VERGUEIRO, 1309-1315 — ESQ. R. PARAISO

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Continua a nossa Camara Municipal a ter suas sessões improdutivas e sem brilho, empanadas e entravadas pelas questiunculas politicas. O nosso povo já perdeu por completo o interesse e a esperança de ser premiado com iniciativas de valor. O problema cruciante da agua, colocado como o principal e de imediato interesse, por um dos vereadores, continua a dormir o sono do justo, enquanto a população recebe agua poluida e a adquire melhor de aguadeiros particulares, a custo da moeda corrente, para preservar sua saude. O predio para o Correio tambem está esquecido.

Enquanto isso Rio Claro, pela iniciativa particular, progride e cresce em todos os setores. Num só despacho da Prefeitura, constavam 17 plantas aprovadas para construção de predios e mais de cinco para reformas, dizendo bem do alto coeficiente de construções aqui realizadas.

FESTA DE S. BENEDITO — Tiveram inicio dia 8, os tradicionais festejos em louvor ao milagroso S. Benedito, os quais se prolongarão até ao dia 18.

CENTRO CIRURGICO — Será inaugurado breve o Centro Cirurgico "Dr. Pelagio Rodrigues dos Santos" constituido pela nova ala da Santa Casa.

Estará presente às solenidades o prof. Edmundo Vasconcelos, da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

BODAS DE PRATA — Comemoram suas bodas de prata o sr. Aldino Tebaldi e sua esposa sra. d. Isolina Pio Tebaldi.

ENLACES — Realiza-se dia 19, na matriz de N. S. da Aparecida, o casamento do sr. Armando Roque Cornachioni com a srta. Lisbela Barbara Ferraz de Toledo.

— No dia 6 de maio, realizar-se-á na matriz desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Mario Panoni, de Campinas, com a srta. Lidioneta Castelo Branco, filha do comerciante João Castelo Branco.

NASCIMENTOS — No dia 3 do corrente nasceu, em Corumbataí, o menino José Maria, filho do sr. Anibal Queiroz e de sua esposa d. Inês Bacaro Queiroz.

— No dia 6 do corrente, no Hospital Santa Filomena, ocorreu o nascimento do menino Milton Roberto, primogênito do sr. Milton Laprega e da sra. Iolanda Muccilo Laprega.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Witzel Arnold, viuva do sr. João Batista Arnold, deixando varios filhos, netos e bisnetos.

FUTEBÔL — Como acontece todos os anos teremos domingo, o encontro futebolistico entre os dois velhos rivais: Vélo e Rio Claro. A partida será realizada no Estadio do Vélo e, dado a velha rixa e combatividade dos dois quadros, espera-se que o encontro seja assistido por milhares de pessoas.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente)

FESTA DE S. BENEDITO — Realizaram-se nesta cidade as tradicionais festividades em honra a São Benedito, constando de missa cantada, procissão, estando o coro sob a direção do sr. Isaltino Arouca. Dentre os divertimentos profanos se destacaram, cavalhada, danças de Moçambique, pau de sebo, etc.

HOSPEDES — Acompanhado de sua esposa d. Gabriela Lobo, esteve nesta cidade o sr. José Raimundo Lobo, alto funcionario do Conservatorio Dramatico e Musical da capital.

CRISMAS — No dia 25 do corrente, chegará a esta cidade o bispo diocesano, a fim de administrar os sacramentos da Cirsma.

ESPORTE — No dia 9 de maio, o "Juta F. C." desta cidade enfrentará o conjunto do "Correios e Telegrafos F. C", dessa capital.

PELA POLICIA — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio o dr. Gastão de Sousa Ferreira.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o menino Benedito, filho do sr. Benedito de Campos Gonçalves, auxiliar do comercio desta praça e de sua esposa d. Olga de Campos Gonçalves.

"Legião de São Paulo Pró-Catedral"

A Legião de São Paulo "Pró Catedral" realizou uma reunião, presidida pelo cardeal Mota, e especialmente convocada pela diretoria, para prestar contas do movimento da "Semana Pró Catedral" em 1948. Após as prestações de contas, verificou-se um resultado liquido de Cr$ 310.551,30, deduzidas as despesas feitas, inclusive com impressos, folhinhas, cartões e cartazes.

Durante a campanha foram distribuidos 813 cartazes, vendidos 27.885 cartões e 4.039 folhinhas.

Foi lançado em ata um voto de agradecimento aos jornais, pela colaboração emprestada à Semana, assim como às emissoras e às senhoras e senhorinhas que deram seu concurso e apoio à diretoria da Legião. Foi resolvido, tambem, correspondendo a varios pedidos, aumentar o numero de legionarias, desde que o seu compromisso seja por sete anos conforme deliberações anteriores, ao ser fundada a Legião. Assim, inscreveram-se mais as seguintes senhoras: — dr. Davina Lara Nogueira, Maria Vitoria Prada, Maria Lucia Burchard Revoredo, Virginia Hipolito, Hilda Rodrigues Alves, Camila Matarazzo, Berta Moura Campos, Nene Poci Medici, Adelaide Eugenia A. Sousa Queiroz, Matilde Macedo Soares, Sara Otoni Gomide, condessa Irene Crespi, Alaide Pinheiro Borba e condessa Titina Crespi.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

Carta Patente N.o 174

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o prêmio	27.546	200,00
2.o prêmio	02.000	100,00
3.o prêmio	24.564	46,00
4.o prêmio	12.531	34,50
5.o prêmio	10.827	23,00
6.o prêmio	23.651	16,10
7.o prêmio	07.502	11,50
8.o prêmio	15.520	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 546, têm Cr$ 2,30.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" (Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata. PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3233 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

PREÇOS POPULARES

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DR. OSORIO GALVÃO — Operador

DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO

Cirurgia geral

Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto 42 (Edificio São Lucas) Das 2 às 6 tel 4-0732 Res. R. Artur Prado, 492 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

DEPURATIVO DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas Irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em tavor dos nobres recolhidos

PEÇA ESTE LIVRO !..

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 488 páginas, 170 gravuras, 281 receitas, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo Cr$ 50,00

Encadernação de Luxo Cr$ 60,00

À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.

C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos

SESSÃO REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Teodomiro Dias. Secretariada pelo diretor geral, dr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores — Manoel Carlos, Almeida Ferrari, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Vicente Azevedo, Oliveira Lima, Nelson Gustavo Moraes Barros, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro de Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Lemo, Fernandes Martins, Camara Leal, Trasibulo de Albuquerque, Juarez Bezerra, Euclides Silveira, Barros Monteiro e Silos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 37.272 — São Paulo — Impetrante, dr. Favorino Prado Junior. — Impetrados, os srs. secretario de Estado da Saude Publica e da Assistencia Social e o sr. diretor do Instituto Butantã. Relator, o sr. desemb. Augusto de Lima.

Julgaram prejudicado, por votação unanime.

— 37.000 — São Paulo — Impetrante Cesar Cavalcanti de Albuquerque. — Impetrado, o sr. Ademar Pereira de Barros, governador do Estado de São Paulo. Relator, o sr. desemb. Vicente de Azevedo. Adiado a pedido do sr. desemb. Silos Cintra. O sr. desemb. Relator, concedia a segurança.

— 37.360 — São Paulo — Impetrante, Nelson Gonçalves. — Impetrado o sr. prefeito do Municipio da capital de São Paulo. — Relator, o sr. desemb. Silos Cintra. Negaram a segurança por votação unanime.

LICENÇA — A seguir o Tribunal concedeu trinta dias de licença, para tratamento de sua saude ao senhor desembargador Candido da Cunha Cintra, com assento na Quarta Camara da secção Civil.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando encerrado o processo, no despejo entre Felipina Mirisola Penino e Margarida Bosch.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação e procedente a reconvenção, na ordinaria que Joaquim Ferreira da Silva move c| Strarlargue Brisola.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Caramuru Teixeira — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Ricardo Benassi c| Sartorio Silvio; julgando procedente, em parte a ação de despejo movida por Pascoalina Boccia Agendola c| Elias Benassi c| Sartorio Silvio; julgando procedente, em parte a ação de despejo movida por Pascoalina Boccia Agendola c| Elias B. Taigis. Julgando procedente a ação executiva movida por Vicente Bisoli c| Armando Parrilo. Julgando procedente, em parte, o pedido de restituição intentado pela Tecelagem de Algodão Idepe Ltda., na concordata preventiva de Mully & Roberto Elias. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Edith Boetner c| José Graziani; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Rafael Soriano Poldan c| Fabrica de Aparelhos de Precisão Eletricos Mecanicos Acusticos "Fapena" Ltda.; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Germano de Almeida e outros c| João Abrão; julgando saneado o processo da ação executiva movida pela Industria e Comercio Sortino Ltda., c| a Ceramica Ribeirão Pires; julgando procedente a exceção de incompetencia oposta por Joaquim Fernandes na ação ordinaria que lhe move o dr. Antonio Cristovão Fernandes Jr., julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Emilio Ferdinando Fornacina e outro c| o dr. José Carlos da Silva Freire e outro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de João Bernardes Filho c| Artur Costa Filho. Julgando procedente a ação de imissão de posse de Olavo Franco Caiuby c| Domingos Lignori e outros. Julgando procedente a ação de despejo de José Forte c| Heibberg & Cia. Ltda. Julgando saneado os processos de — despejo, Luiz Bertoni c| Maria da Silva Braga — Despejo Ulisses Ribeiro Ferraz c| Agripam Giglio. — Despejo — Jonas Magila c| Fioravanti Ferri — Despejo — Antonio Joaquim Gonçalves c| Mario Poraini; Imissão de posse — Castro Mario Boutrier Menezes Montenegro c| Rafaele Milone.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinaria de despejo entre partes — Emilia Pereira & Antonio Manuel Gonçalves. — Julgou procedente em parte, a ação ordinaria, entre partes — Walter Barbosa Ramalho e João Regis Lopes.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando a partilha no arrolamento de Pascoal Pereira e s| mulher; Homologando a adjudicação no inventario de Idalina Veiga Gil. Julgando improcedente a ação de despejo entre partes — Etoro D'Amato e João D'Amato.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, DR. Washington B. Monteiro — Deferindo alvará no inventario de José Vicente Lessia Freire. Julgando o calculo no inventario de Alzira Pinto da Veiga. Decidindo incidente na ordinaria entre S. B. U. S. A. H.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando improcedente a habilitação de creditos de Luiz Gonzaga Viana Barbosa. Reconsiderando os despachos proferidos no inventario de Elias Maluf.

FALENCIAS

LUIZ HECZEL — Diogo Manjon Aquila, requereu a decretação da falencia de Luiz Heczel, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Nazareth, n. 1773. (15.o Oficio).

* * *

CANDIDO LOPES — Por sentença de 10 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 22-1-48, foi decretada a falencia de Candido Lopes, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Arujá, em Baquirivu', distrito de São Miguel. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (7.o Oficio).

* * *

P. J. SANCHES & CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de P. J. Sanches & Cia. Ltda. com estabelecidos nesta capital, à rua Silva Bueno, 2.577. Foi nomeado sindico Martins Pimenta & Cia. Ltda. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (6.o Oficio).

* * *

SOC. PAULISTA DE OLEOS LTDA. — Por sentença de 10 do corrente, foi homologada uma concordata preventiva da Soc. Paulista de Oleos Ltda., consistente no pagamento de 100% nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses.
(15.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Jovelino Rodrigues, por falsificação, a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00; Joaquim Gabriel, por furto, a 2 anos de reclusão e internação, no presidio da Ilha Anchieta; Carmeno João Pereia, por bigamia, a 2 anos e 4 meses de reclusão; e Levino Marques de Oliveira, por furto, a 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 580,00.

— O juiz da 7.a Vara Criminal condenou Benedito Domingos da Silva, por ferimentos graves, a meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal condenou Henrique Mateucci, processado sob a acusação de fazer propaganda comunista, a 4 meses de detenção e multa de Cr$ 3.000,00; e José Ferreira, por co-autoria, a 1 mês de detenção e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu Edmundo Valetri, processado por delito de apropriação indebita.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal foram absolvidos: Olivio Guiel, processado por homicidio culposo; Manoel Bernardo, Ismael Alves Nogueira e João Lopes Rodrigues, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou Haroldo Corte Beneti, por ferimentos culposos; a Zulmiro Garcia, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Nilton Silva e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Homero Holbach, que no dia 10 de junho do ano passado, por volta das 10.15 horas, na praça João Mendes, tentou matar, a tiros, Luiz Langela, ferindo-o gravemente. Defendeu-o o dr. José de Aranha e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Cedge Arié, Paulo Cerqueira Cesar, Silvio José de Almeida Pires, Waldemar de Souza Rudge e Zozino Alberto Bittencourt de Abreu. O réu foi condenado a um ano e oito meses de reclusão, por cinco votos.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Os melhores anos de nossa vida...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas têm opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor fisico pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, faz-se necessario preservar esse vigor fisico e mental evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vive os melhores anos de nossa vida — VIRILASE para ambos os sexos é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Distribuidor: CIA. PAULISTA de Representações. Rua Marquês de Itú, n. 96 — São Paulo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DOS FAZENDEIROS" — Ano X — Numero 120 — São Paulo — Insere variadas cronicas e notas sobre a lavoura, destacando-se: — "A saude do trabalhador rural", "A broca do café", "O invernista e o imposto de renda"; "Cultivos da soja".

"LEI DO AMPARO AOS PECUARISTAS" — Folheto de autoria de Benedito de Souza Machado. O autor faz varios comentarios acerca da Lei n. 201 de 2 de janeiro de 1948.

"BRASIL/TUR" — Orgão dedicado à industria do turismo — Ano 16.o Numero 177 — Março de 1948 — Do seu sumario destacamos: — "Campo de pouso, aeroporto, aerodromo"; "Os transportes e os hoteis no Uruguai", "Taxa de turismo em São Lourenço"; "Nacionalização das ferrovias na America do Sul".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Mendes de Castro — "Considerações sobre cancer da palpebra"; — dr. Mendes de Castro — "Leishmaniose do labio com aspecto clinico de cancer"; — dr. Luiz Dias Patricio — "Sal em um caso de intoxicação arsenical"; — drs. Domingos de Oliveira Ribeiro e José Augusto Soares — "Considerações sobre um caso de tricoepitelioma".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Aproveitando a estada nesta capital da Companhia Dramatica Italiana "Giulio Donadio", a Sociedade de Cultura Artistica resolveu oferecer um espetaculo desses artistas aos seus socios, com a peça "Alta chirurgia", em 4 atos, de Gherardo Jovinelli, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, devendo os ingressos ser distribuidos na séde social, no mesmo dia das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Açucar e Alcool e Medidores Eletricos.

ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO — Fundou-se há dias, nesta capital, a Associação dos Fiscais de Rendas do Estado, tendo sido eleita a seguinte diretoria. — presidente, dr. Heitor Mayer; — presidente do Conselho, Paulo Padua de Araujo; — Conselheiros — Armando de Campos Toledo, Norberto Mayer Filho, José Vicente de Oliveira, Sebastião Góis, Eusebio Ferreira do Amaral Junior, Orlando Pinto de Oliveira, Bento de Camargo Barros, Enes Luiz de Oliveira, Armando Pereira Leite, Gaudio Viotti, Nino Budri, Djalma Biana, Fernando Pueli, Valdemar Carvalho e Silva.

No dia 15, às 20 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22, 4o. andar, será efetuada a cerimonia da posse da diretoria.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas de PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 deste mês corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos sociais.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 3 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente.

Companhia de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura "Cicma"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 15 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

TEXTIL INDUSTRIAL PIERI & BELLI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados na forma da lei e dos estatutos sociais os srs. acionistas da Textil Industrial Pieri & Belli S/A., para uma Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se às 10 horas do dia 26 de abril de 1948, em sua séde social à aven. São João, 108 — 4.o andar, a-fim-de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Tomar conhecimento e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

a) — LUIZ PIERI
Diretor-Superintendente

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 24 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Preenchimento da vaga da Diretoria;

b) Proposta da Diretoria sobre alteração dos Estatutos;

c) Assuntos diversos.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na fórma dos Estatutos até 3 (tres) dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

Instituto Organoterapico Brasileiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a comparecerem à séde social à Avenida Adolfo Pinheiro, 3524, às 15 horas do dia 24 do mês corrente, a fim de se tratar da materia seguinte:

a) escolha de novos diretores, e de novos membros do Conselho Fiscal, em virtude de renuncia dos atuais;

b) autorização à diretoria que se constituir, a fim de regularizar o modo de pagamento das dividas sociais, mesmo com garantia hipotecaria.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

JOÃO ALAMY FILHO — Superintendente.

Sociedade Anonima Brasileira, Industrial e Agricola "S. A. B. I. A."

Assembléia Geral Ordinaria

Convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no Escritorio da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 30 de abril vigente, às 9 horas, para deliberarem sobre o Relatorio e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixados os vencimentos dos membros efetivos.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) H. F. CARVALHO
Diretor-Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

JOSE' PEREIRA DOS SANTOS, com esposa e 4 filhos menores, extremamente pobre, sofrendo horrivelmente da espinha dorsal e necessitando da compra de um colete de aço para o seu tratamento, pede aos corações generosos que o auxiliem, contribuindo com qualquer donativo.

Os donativos poderão ser entregues ao Caixa deste jornal.

TINTURARIA E ESTAMPARIA "CRUZEIRO DO SUL" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1948

Aos cinco de Março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no predio da Rua Serra do Japi, 99, séde da TINTURARIA E ESTAMPARIA "CRUZEIRO DO SUL" S. A., às 15 horas, reunidos em Assembléia Geral Ordinaria em numero legal acionistas que esta subscrevem, cujos nomes constam do competente "Livro de Presença", foi eleito para presidir os trabalhos o acionista Dr DAVID GNOCCHI, que convidou a mim GIACOMO ZAMARONI, para secretario.

Declarou o sr. Presidente, dando inicio a Assembléia, que fora esta convocada, conforme anuncios publicados pela imprensa, respectivamente no "Diario Oficial" do Estado dos dias 4, 5 e 6 de fevereiro e no "Jornal de São Paulo" dos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, para conhecimento, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de mil novecentos e quarenta e sete (1947), bem como para se discutir outros assuntos de interesse social e eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, para o exercicio entrante.

Em seguida, por mim, Secretario, de ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos, fornecidos todos os esclarecimentos solicitados pelos srs. Acionistas e postos, a seguir, em discussão, e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foram os mesmos submetidos a votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Em seguida, por unanimidade de votos a Assembléia aprovou a transferencia para "Lucros Suspensos" do lucro verificado no presente exercicio.

O acionista, AMBROGIO PESSINA, usando da palavra, propõe à Assembléia que fossem elevados os honorarios dos Diretores de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para Cr$ 10.000,00 cuja proposta submetida a votação foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os acionistas impedidos por lei.

Procedeu-se, então, à eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos para Membros Efetivos os senhores: — RAPHAEL ZUPPO, LIVIO FLORINDO JANTOMAURO e MARIO BRANDÃO e suplentes: — RICARDO CORRÊA DOS SANTOS, JOÃO MICHIELLOTTO e MIGUEL ZUPPO, todos domiciliados e residentes nesta Capital, sendo os eleitos desde logo declarados empossados, fixando a Assembléia Geral em Cr$ 1.000,00 por ano a remuneração de cada um dos Membro Efetivos do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à redação desta Ata, que, depois reaberta à Assembléia, foi lida posta em discussão, e, por fim, aprovada, indo assinada por todos os prentes.

Eu, GIACOMO ZAMARONI secretario, mandei lavrar a presente em tres vias, sendo uma no livro proprio e outras em apartado que tambem vão assinadas.

São Paulo, 5 de Março de 1948.

David Gnocchi
Giacomo Zamaroni
Adriano Vanini
Americo Vanini
Ambrogio Pessina
Luigi Mognoni
Edgard Lacerda
Waldemar Lacerda
Henrique Lacerda.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a TINTURARIA E ESTAMPARIA "CRUZEIRO DO SUL" S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 36.375, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativa ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no proximo dia 26 do corrente, às 16 horas, na séde social do Banco, à Rua da Quitanda 144, a fim de deliberarem sobre:

a) discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de abril de 1948.

a) Dr. Ricardo Jafét — Presidente.
Gladston Jafét — Vice-Presidente.
C. D'Agostino — Superintendente.

COMPANHIA AGROPECUARIA DO URUBUPUNGÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de Abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à avenida 3 n.o 122, em Rio Claro, para o fim de deliberar sobre:

I) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1948 fixando-lhes os honorários;

II) — Eleição de cargos da Diretoria;

III) — Tratar de todos os negócios relativos aos interesses da Companhia.

Rio Claro, 9 de Abril de 1948.

Armando Navarro Sampaio
Diretor-Presidente

HOSPITAL SANTO ANTONIO S/A. — Em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA PARA EXTINÇÃO DA SOCIEDADE

Segunda Convocação

Por não ter havido numero legal na assembléia convocada para o dia 8 de abril deste ano, ficam convocados pela segunda vez, os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 26 do corrente mês de abril, às 20 e meia horas, na sede social à Alameda Barros n.o 131, nesta Capital de São Paulo, para tratarem do seguinte:

a) — prestação final de contas pelos senhores liquidantes, com aprovação do parecer do Conselho Fiscal de Liquidação;

b) — extinção da Sociedade;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

(a.) DIOGENES A. CERTAIN
(a.) ARMANDO VALENTE
Liquidantes

MOVESCOSA — Moveis, Esquadrias e Compensados S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Movescosa S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, às 18 horas, na séde social à Rua Oito, 285 — Parque da Moóca, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais e de interesse da Sociedade.

São Paulo, 8 de Abril de 1948.

A DIRETORIA.

COTONIFICIO RIO PRETO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 27 de Abril, às 14 horas, em sua séde, à Rua 25 de Março n.o 837, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1947;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o presente exercicio;

c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1948.

A DIRETORIA

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 20 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua Cesario Galeno, 448 a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Tomada do balanço geral, contas de Lucros e Pedras, referentes ao exercicio de 1947.

M. ARP DROLSHAGEM — Diretor Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1947, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o aumento de capital, relativa modificação do art. 4.o dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, faz publico que a partir de 6 (seis) do corrente será iniciada a entrega gratuita domiciliar, contra recibo, da FICHA ESTATISTICA a que se refere o art. 11, do Decreto 1.044, de 8 de Janeiro.

Ainda de acôrdo com o artigo supra citado, todos os contribuintes do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, são obrigados a devolver, ATE' 30 DO CORRENTE, a referida ficha, devidamente preenchida em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida.

A inobservancia da devolução daquela ficha importará em lançamento "ex-officio" com o acrescimo legal de 20% — vinte por cento.

As quatro vias da FICHA ESTATISTICA, poderão ser devolvidas, diariamente, das 12,30 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11, à DIVISÃO DE RENDAS DIVERSAS — Rua Libero Badaró, 336, 1.º andar — que entregará ao contribuinte a quarta via, como recibo prova do cumprimento dos dispositivos legais.

LABORATORIO ANTIPIOL S/A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1948

Aos cinco dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no escritorio do LABORATORIO ANTIPIOL S. A. — ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS, à Rua Tamandaré, 728 a 744, às 15 1/2 horas, presentes numero legal de acionistas o sr. ERMELINDO BELLELLI, Presidente da sociedade declarou aberta a sessão e convidou o acionista RAFAEL AMATO, para servir de secretario, o qual tomou assento à mesa.

O sr. Presidente em breves palavras, fez ver à Assembléia que, consoante anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" e "Folha da Manhã", respectivamente de 4, 5 e 6 de fevereiro e 4, 5 e 6 de fevereiro, cujos numeros mandou arquivar, a presente reunião tinha por fim tomar conhecimento do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1947, conta de Lucros e Perdas, Parecer da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

Após a Assembléia ter ouvido a exposição de todos os negocios sociais, leituras de documentos relativos ao Balanço, sendo os mesmos postos em discussão e ninguem pedindo a palavra, passados a votação foram aprovados por maioria de votos.

Deixaram de votar, nos termos do art. 100 do Dec. Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio corrente, sendo reeleitos para Membros efetivos os srs. Dr. ABNER MOURÃO, SILVIO DE ALMEIDA e HERMES DA COSTA LOPES e para suplentes os srs. Dr. OLINTO FRANCO DA SILVEIRA JOÃO BERNARDES e FAUSTO RICHETTI, todos residentes e domiciliados nesta Capital.

Foram em seguida votados e aprovados os honorarios dos Conselheiros efetivos na base de Cr$ 500,00 anuais para cada um.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas a esta Assembléia, declarando encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata, a qual lida e achada exata é aprovada e assinada por todos os acionistas e por mim secretario.

São Paulo, 5 de Março de 1948.

Alicia Ethel Lopez Mayolas de Buller Souto
Joaquim Buller Souto
Luigi Baronio
Mario Perito
Irene Clementina Amato
Ermelindo Bellelli
Rafael Amato
Achiles Bloch da Silva.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que o LABORATORIO ANTIPIOL S. A. - ESTABELECIMENTOS QUIMICO BIOTERAPICOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.358, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

VARAM MOTORES S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS 15 DE MARÇO DE 1948

Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito às 9 horas, reuniram-se, na séde social da Varam Motores S. A., à Rua Barão de Itapetininga n.o 273 — 3.o andar, em assembléia geral ordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 3, 4 e 5 de março de 1948 no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano", os acionistas que assinaram o livro de presença. Verificado o numero legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidente o sr. Varam Keutenedjian que convida para secretaria-lo o sr. Baptista Keutenedjian, que procede à leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. — Terminada a leitura, o sr. Presidente manifesta estar a discussão de todos esses documentos e como nenhum dos acionistas fizesse uso da palavra, procedeu-se à votação, sendo aprovados por unanimidade com as exclusões legais, todas as contas e documentos do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. Em continuação verificou-se a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, sendo reeleitos por unanimidade os srs. Drs. José Maria Moreira de Morais, Amandio de Morais, e Victor Spina, como membros efetivos e, para suplentes, os srs. Leon Demercian, Pedro Nazarian e Humberto Abrahão, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital do Estado de São Paulo, sendo estabelecido pela assembléia os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os membros efetivos, que são considerados empossados por esta assembléia. Terminada a materia da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que concederia a palavra a qualquer dos presentes que dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse da sociedade. O sr. Ubirajara Keutenedjian com a palavra propõe que os honorarios dos Diretores da Sociedade sejam elevados a Cr$ 100.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais a partir do inicio do exercicio de 1948. Posta em votação essa proposta é aprovada unanimemente. Ninguem querendo mais fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o sr. Presidente, depois de agradecer a todos os presentes pelo seu comparecimento, encerrou a sessão da qual eu, Baptista Keutenedjian, Secretario, mandei lavrar a presente ata que vai assinadas por todos e por mim encerrada. São Paulo, 15 de Março de 1948. Assinados: — Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz, Germano Belandi. — Eu, Secretario da mesa, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. — São Paulo, 15 de Março de 1948. — Assinado: — Baptista Keutenedjian.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a VARAM MOTORES S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero ... 36.330 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "CAÇAPAVA" S/A.

Em que se transformou a Sociedade: FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CAÇAPAVA LTDA. — Séde: Capital

[illegible] TABELIONATO DE S. PAULO (ARMAS DA REPUBLICA) — Bacharel MENOTTI DEL PICCHIA — Tabelião — Rua Bôa Vista n. 221 — (Proximo ao largo de São Bento) — Telefone 2-4930 — ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE — Data: 9 de março de 1948. — Outorgantes e outorgados: Angelo Badia e outros. — Livro n. 78. — Fls. 49 — PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE DENOMINADA "FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA "CAÇAPAVA" LIMITADA — em "FABRICA DE TECIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA "CAÇAPAVA S. A.".

SAIBAM quantos esta virem que, no ano de mil novecentos e quarenta e oito da éra cristã, aos nove (9) dias do mês de março, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Angelo Badia, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital de São Paulo, à rua Joli n. 62; Alvaro Bravo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Cardoso de Almeida n. 206; Carlos França, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à avenida Martin Burchard n. 66; Henrique Franco, brasileiro, casado, construtor, domiciliado e residente nesta capital, à rua Machado de Assis, n. 243; Antonio Alexandre dos Santos Gama, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Afonso Pena n. 61; José Borelli, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Marcos Arruda, n. 1.234; Francisco Pinto, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital à rua Siqueira Bueno n. 1.677; e Aldo Bagnolesi, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Livramento n. 268, todos os citados meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: Primeiro) — que são eles os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que gira nesta praça de São Paulo sob a denominação social de "Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada", conforme contrato e alterações arquivadas na Junta Comercial do Estado de S. Paulo, sob os numeros 49.916, 52.047, 53.214, 53.215, 53.731, 53.732, 61.122, 61.123, 74.031, 82.205, 85.237, 92.188 e .... 102.252. Segundo) — que, entre si, e de comum acordo, resolveram transformar, como realmente neste ato transformam, a referida empresa em uma sociedade anonima, sob a denominação de Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S. A., com o mesmo capital de oito milhões de cruzeiros (Cr.$ 8.000.000,00), mesmo objeto, mesmos socios e mesma séde nesta cidade, tudo de forma a não haver qualquer solução de continuidade nos negocios sociais. Terceiro) — que tomavam essa deliberação usando da faculdade conferida na clausula quarta (4.a) do ultimo dos citados instrumentos e que a expressavam de modo inequivoco, de acordo, aliás, com o disposto no artigo 149 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação. Quarto) — que, com tal proposito, já haviam, de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases da transformação, de sorte que o referido capital de oito milhões de cruzeiros (Cr.$ ... 8.000.000,00), se considera dividido em oito mil (8.000) ações, ordinarias ou comuns, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr.$ 1.000,00) cada uma, e de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam, as partes de capital que cada socio possui na Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada. — (Quinto) — que essas partes de capital ora se convertem em subscrição das ações representativas do capital da sociedade anonima, na seguinte conformidade: Angelo Badia subscreve sete mil duzentas e noventa 7.290) ações, no total de sete milhões e duzentos noventa mil cruzeiros (Cr.$ 7.290.000,00); Alvaro Bravo, subscreve quinhentas e vinte e cinco (525) ações, no total de quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr.$ ... 525.000,00); — Carlos França, subscreve cento e trinta e cinco (135) ações, no total de cento e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr.$ 135.000,00); Henrique Franco subscreve dez (10) ações, no total de dez mil cruzeiros (Cr.$ 10.000,00); Antonio Alexandre dos Santos Gama subscreve dez (10) ações, no total de dez mil cruzeiros (Cr.$ 10.000,00); José Borelli subscreve dez (10) ações, no total de dez mil cruzeiros (Cr.$ 10.000,00); Francisco Pinto subscreve dez (10) ações, no total de dez mil cruzeiros (Cr.$ .... 10.000,00); e Aldo Bagnolesi, subscreve dez (10) ações, no total de dez mil cruzeiros (Cr.$ 10.000,00), tudo perfazendo a importancia de oito milhões de cruzeiros (Cr.$ 8.000.000,00), que é o montante do capital social. Sexto) — que a sociedade Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S. A., passará a reger-se, a partir deste ato, pelos Estatutos Sociais a seguir transcritos, os quais foram discutidos, aprovados e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos: "Estatutos Sociais. Capitulo I — Denominação, Séde, Objeto e Duração. Artigo 1.o) — Fica transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada, em sociedade anonima brasileira, sob a denominação de Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S. A., a qual se regerá por estes Estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. Artigo 2.o) — A sociedade tem sua sede social na cidade e capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo manter, instalar e extinguir fabricas, filiais, sucursais ou agencias em qualquer ponto do territorio nacional. Artigo 3.o) — O objeto social consiste na exploração industrial e comercial de fios tecidos, artefatos de tecidos, borracha e artefatos de borracha, podendo abranger outras explorações convenientes aos interesses sociais, como papeis e papelão e mais artigos, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios afins. Artigo 4.o) — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Capitulo II — Capital e ações. — Artigo 5.o) — O capital social, inteiramente realizado, é de oito milhões de cruzeiros (Cr.$ 8.000.000,00), dividido em oito mil ... (8.000) ações, ordinarias ou comuns, ao portador ou nominativas, do valor nominal de um mil cruzeiros (Cr.$ ... 1.000,00), cada uma. — Paragrafo 1.o) — As ações são indivisiveis em relação a sociedade. Paragrafo 2.o) — As ações, ou os titulos ou cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas do diretor-presidente e de outro diretor. Paragrafo 3.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — Capitulo III — Administração. Artigo 6.o) — Administrará a sociedade uma Diretoria composta de um diretor-presidente, um diretor-superintendente, um diretor-secretario e dois diretores-gerentes, acionistas ou não, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, competindo-lhe todas as atribuições legais e mais as especificadas nestes Estatutos. Paragrafo 1.o) — A Diretoria tem amplos poderes para, em nome da sociedade, adquirir, vender, hipotecar, empenhar e alienar bens sociais, moveis e imoveis. Paragrafo 2.o) — O mandato dos diretores é de três (3) anos, sendo permitida a sua reeleição. Artigo 7.o) — A diretoria se reunirá periodicamente, a fim de discutir assuntos relativos aos interesses da sociedade. Artigo 8.o) — Compete ao diretor presidente; a) — representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele; b) — presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria; c) — orientar a administração geral da sociedade, determinando medidas julgadas aconselhaveis ao bom andamento dos negocios sociais; d) — assinar, com outro diretor, as ações da sociedade, as debentures, em caso de emissão, e as escrituras e contratos decorrentes das operações aludidas no paragrafo primeiro do artigo anterior (6.o) — Artigo 9.o) — Compete ao diretor superintendente: a) — exercer a administração de todos os serviços, operações e interesses sociais, promovendo a observancia das decisões das assembléias gerais e fazendo cumprir as deliberações da Diretoria; b) — administrar, fiscalizar e controlar todas as vendas da empresa, junto aos corretores, representantes ou gerentes de filiais. Artigo 10.o) — Ao diretor-secretario compete dirigir os serviços de contabilidade e expediente, produção e estatistica, como tambem coadjuvar nos serviços e operações de interesse social. Artigo 11.o) — Aos diretores-gerentes, que distribuirão entre si harmonicamente, as suas atribuições, compete: a) — administrar os serviços técnico-industriais das fabricas da empresa; b) — fiscalizar e controlar todos os serviços de compras; c) — acompanhar e frequentar todas as reuniões de orgãos de classe que digam respeito aos ramos de negocios da empresa. Artigo 12.o) — Todos os papeis e documentos da sociedade, inclusive os relativos a movimento bancario, conterão as assinaturas de dois diretores. Artigo 13.o) — Os diretores eleitos, depois de prestada a caução de que trata o artigo 14.o destes Estatutos, serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". Paragrafo Unico) — Findos os respectivos mandatos, os diretores permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria eleita pela Assembléia Geral dentro dos limites legais. Artigo 14.o) — Cada diretor caucionará, para garantia de sua gestão cincoenta (50) ações da sociedade, devendo essa caução subsistir até que, pela Assembléia Geral, sejam aprovados os atos e contas do respectivo mandato. Paragrafo Unico) — A caução de que trata o presente artigo pode ser prestada por qualquer acionista da sociedade. — Artigo 15.o — Os diretores eleitos, quando no exercicio de seus cargos, perceberão os honorarios, gratificações e percentagens que lhe forem atribuidos pela Assembléia Geral; quando substituirem os impedidos não acumularão tais proventos; Artigo 15.o) — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de diretor a substituição far-se-á por nova eleição da assembléia que para isso for convocada. Pragrafo 1.o) — O diretor substituto completará o mandato do diretor substituido. Paragrafo 2.o) — No impedimento ou ausencia temporaria de qualquer diretor, a sociedade continuará a ser administrada pelos outros membros da Diretoria. Capitulo IV) — Conselho Fiscal. Artigo 17.o) — A Assembléia Geral elegerá, anualmente um Conselho Fiscal, constituido de três membros efetivos, e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei. Artigo 18.o) — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio efetivo de suas funções perceberão os honorarios anuais que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral. Artigo 19.o) — Em caso de vaga ou impedimento dos membros do Conselho efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei. Capitulo V — Assembléia Geral. Artigo 20.o) — A Assembléia Geral se instalará com a presença de acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscreverem no "Livro de Presença" para deliberarem sobre materia de interesse social. Paragrafo 1.o) — Ressalvadas as exceções previstas em lei a Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representam, no minimo metade do capital social com direito de voto. Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. Paragrafo 2.o) — Nas Assembléias Gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais e por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal. Artigo 21.o) — As assembléias gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com antecedencia minima de oito dias da data de sua realização. Os anuncios de segunda e terceira convocação serão feitos com antecedencia minima de cinco dias. Artigo 22.o) — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente. Na sua ausencia ou impedimento, pelos seus substitutos legais ou por acionistas especialmente aclamados. O presidente da mesa escolherá outro acionista para secretario. Artigo 23.o) — As deliberações das assembléias gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes. E' da competencia privativa das assembléias gerais: a) — eleger, nas epocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) — discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) — alterar ou reformar os Estatutos sociais; d) — fixar os honorarios, gratificações e percentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) — aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos. Capitulo VI — Exercicio Social, Lucros e sua Distribuição. Artigo 24.o) — O ano social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral. Paragrafo 1.o) — A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra época do ano, obedecendo-se, nesses casos, aos preceitos tecnicos constantes do artigo 25.o, destes Estatutos. — Paragrafo 2.o) — A diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da Assembléia Geral. Artigo 25.o) — Os lucros liquidos, regularmente apurados nos balanços anuais, deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão distribuidos pela seguinte forma: a) — cinco por cento (5 o|o) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — dez por cento (10 o|o) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; c) — e o restante, para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral. Paragrafo 1.o) — Na formação das reservas, serão observadas as disposições e limitações legais. Paragrafo 2.o) — Qualquer percentagem sobre os lucros liquidos que a Assembléia Geral delibere atribuir à Diretoria, somente poderá ser efetivada quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de seis por cento (6 o|o) sobre o capital social. Artigo 26.o) — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em época determinada pela Diretoria mediante avisos aos interessados. Paragrafo unico. — Ao criterio da Diretoria, os dividendos poderão ser pagos em duas vezes, dentro, porém, do exercicio em que o balanço fôr aprovado. Capitulo VII — Disposições Transitorias — Artigo 27.o) — O primeiro exercicio social encerrar-se-á em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Artigo 28.o) — O primeiro mandato da Diretoria terminará em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cincoenta". — Setimo) — Que a sociedade anonima ora constituida mantem integralmente, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações da empresa transformada Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada, cujo capital se encontra inteiramente realizado pela situação do ativo e passivo sociais, na conformidade dos algarismos constantes do balancete levantado em vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. Oitavo) — Que, no pleno conhecimento dos bens componentes do patrimonio social, que lhes pertencem em comum, os outorgantes e reciprocamente outorgados, de acordo com a faculdade do artigo 6.o do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, dispensam expressamente qualquer nova avaliação desses bens, cujos valores neste ato ratificam. Nono) — que, sendo o capital da emprega Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada, ora transformada, inteiramente realizado com o fundo social respectivo, não ha a fazer, nos termos e por força do Decreto-lei n. 5.956 de 1.o de novembro de 1943 nenhum deposito bancario especial. Decimo) — que, para comporem a primeira Diretoria da sociedade, com mandato até trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta, elegem e declaram desde já empossados os seguintes: Para diretor-presidente, com os honorarios mensais de cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 5.000,00), Angelo Badia, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Joli n, 62; para Diretor-superintendente, com os honorarios mensais de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), Carlos França, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Martin Burchard, n. 66; para Diretor-secretario, com os honorarios mensais de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), Antonio Alexandre dos Santos Gama, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Afonso Pena, n. 61; e para Diretores-Gerentes, com os honorarios mensais de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada um, Alvaro Bravo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, a rua Cardoso de Almeida n. 205 e Julio Kohl, alemão, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida General Olimpio da Silveira n. 83, portador da carteira modelo "19" sob Registro Geral n. 723.134. Assim, tambem, para comporem o primeiro Conselho Fiscal da sociedade, para o corrente exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram desde logo empossados os seguintes: para membros efetivos, com os honorarios anuais de hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) a cada um, quando no exercicio de suas atribuições, Henrique Franco, brasileiro, casado, construtor, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Machado de Assis n. 243; José Borelli, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Marcos Arruda n. 1.234; e Aldo Bagnolesi, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Livramento n. 268. Para membros suplentes, Henrique Ribeiro, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Silva Leme n. 137, Orlando Bagnolesi, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Silveira da Mota, n. 407; e dr. Vicente Baroni, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Ezequiel Ramos n. 379; Undecimo) — que, para efeito das competentes averbações no Registro de Imoveis, são para aqui trazidas e transcritas as principais indicações dos imoveis abaixo, que figuram entre os valores que constituem o ativo da sociedade ora transformada: "Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava S. A." — 1 — terrenos e edificios onde se acham instalações fabris da empresa (fabrica de artefatos de borracha e fabrica de papeis e papelão), na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo (rua Coronel José Guimarães, avenida Coronel Alcantara, Avenida das Saudades e Travessa Conego Rodovalho), formando um todo que foi adquirido em parcelas pelas seguintes escrituras publicas, todas transcritas no registro geral e de hipotecas e anexos da comarca de Caçapava: a) — 18-10-41 (2.o Tabelionato de Caçapava, livro n. 125, fls. 45), Registro n. 2287, em 23-10-41 (livro 3-C, fls. 1), sendo transmitente a firma Badia e Sales; b) de 18-10-41 (2.o Tabelionato de Caçapava, livro n. 125, fls. 46), Registro n. 2.288, de 23-10-41. (Livro 3-C, fls. 1), sendo transmitente a firma Badia e Sales; c) — de 14-7-45 (2.o Tabelionato de Caçapava, livro n. 128, fls. 200) Registro n. 3.666, em 31-8-1945 (livro 3-D, fls. 115), sendo transmitente o dr. Heitor de Abreu Sodré; d) — de 20-7-45 (2.o Tellonato de Caçapava — livro n. 129, fls. 122). Registro n. 3.667 em 31-8-45 (livro 3D, fls. 116) sendo transmitente, José Francisco de Siqueira; e) — de 18-9-45 (20.o Tabelionato de São Paulo, livro 43, fls. 74), Registro n. 3.722, em 9-10-45(livro 3-D, fls. 126, sendo transmitente o dr. Gastão Pereira de Sousa; f) — de 8-6-46 (2.o Tabelionato de Caçapava, livro n. 131, fls. 44), Registro n. 4.027 em 13-6-46 (livro 3-D, fls. 181), sendo transmitente José Henrique g) — e de 22-8-46 (20.o Tabelionato de São Paulo), livro n. 56, fls. 66), Registro n. 4.108, em 29-8-46 (livro 3-D, fls. 195), sendo transmitente Industrias Ramicel Sociedade Anonima. 2 — Terrenos e edificios onde se acharam as instalações fabris da empresa (almoxarifado) na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, rua Coronel José Guimarães, 4, formando um todo que foi adquirido em parcelas pelas seguintes escrituras publicas, todas transcritas no Registro Geral de Hipotecas e Anexos da Comarca de Caçapava: a) de 3-3-44 (1.o tabelionato de Caçapava, livro 123 fls. 41), Registro n. 3.124, em 5-3-44, livro 3-D, fls. 1), sendo transmitente José Maria Lopes de Alcantara); b) de 26-6-46 (2.o Tabelionato de Caçapava, livro n. 131, fls. 56), Registro n. 4.078, em 9-8-46, (livro 3-D, fls. 195), sendo transmitente José Gagliatti; c) — e de 26-7-46 (2.o Tabelionato de Caçapava livro n. 131, fls. 76), Registro n. 4.079, em 9-8-46 (livro 3-D, fls. 190), sendo transmitente d. Silvina da Silva Simão. 3 — Terrenos e edificios, onde se acham instalações fabris da empresa (fabrica de tecidos) na Capital de São Paulo (rua João Borba ns. 58 e 58-A), formando um todo que foi adquirido em duas parcelas pelas seguintes escrituras publicas; transcritas no Registro de Imoveis da 7.a circunscrição da comarca da Capital: a) — de 29-9-43 (20.o Tabelionato de São Paulo, livro 25, fls. 6), registro n. 28.458, em 10-3-46 (livro 3-AE, fls. 139) sendo transmitentes Angelo Badia e José Sales; b) — e de 29-9-43 (20.o Tabelionato de São Paulo, livro n. 23, fls. 27), Registro 28.459, em 10-3-46 (livro 3-AE, fls. 139) sendo transmitente Angelo Badia e José Sales. 4 — Predio onde funcionam o Escritorio Central e o Deposito da empresa na rua Barão de Ladario n. 125, na Capital de São Paulo, construido sobre terreno adquirido pela escritura publica de 18-3-43 lavrada no 2.o Tabelionato de S. Paulo, (livro 711, fls. 127, e transcrita no Registro de Imoveis da 3.a circunscrição da comarca da Capital, sob o n. [illegible] 4 — terrenos e edificios onde se acham instalações fabris e da empresa (fabrica de artefatos de borracha) na rua Visconde de Parnaiba ns. 1.513, 1.519 e 1.521 na Capital de São Paulo, formando um todo que foi adquirido em duas parcelas pelas seguintes escrituras publicas: a) de 30-11-45 e 21-11-46 (20.o Tabelionato de São Paulo, livros n. 57, fls. 1 e 56 fls. 84), Registros numeros 31722 e 6.711 em 11-12-45, feitos no Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição da comarca da Capital (livros — 3-AI, fls. 141 e 2-G, fls. 120), sendo transmitente o Espolio de d. Cerri Gianini Bracoli; b) — e de 4-6-46 (20.o Tabelionato de São Paulo, livro n. 57, fls. 40), Registro n. 33.231, em 26-7-46, feito no Registro de Imoveis da 7.a circunscrição da comarca da Capital livro 3-AK, fls. 56), sendo transmitente Antonio Mazzante; 5 — terreno com a area de 85.500 metros quadrados, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, a ser oportunamente transmitido pela Companhia de Melhoramentos de Caçapava, conforme escritura publica de compromisso, lavrada no 1.o Tabelionato de Caçapava (livro n. 126, fls. 20) e inscrita no Registro Geral de Hipotecas e Anexos da Comarca, sob n. 292 (livro 4-A, fls. 4). A promitente compradora, por sua vez, comprometeu-se a ceder 6.600 metros quadrados da area supra a d. Maria Honorina Pedrosa dos Santos, conforme escritura publica de 12-3-47, lavrada no 10.o Tabelionato (livro n. 320, fls. 79). Duodecimo) — Que, desta forma satisfeitas todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a sociedade Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S|A., por transformação de sua antecessora Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" Limitada, cumprindo a Diretoria ora empossada promover os atos complementares de arquivamento e publicação. De como assim diseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse a presente escritura, a mim hoje distribuida e que, lhes sendo lida antes as testemunhas por estar conforme a aceitaram, outorgaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes que são: Benedito Vastano e Lorival Job Rocha, brasileiros, maiores, escriturarios, meus conhecidos; dou fé. A presente escritura está isenta do selo federal proporcional de acordo com a nota 7.a, letra "b" do artigo 110, tabela anexa ao Decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. Eu, Carlos Irineu Bueloni, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu, Menotti Del Picchia, vigesimo Tabelião, a subscrevi. (aa) **Angelo Badia — Alvaro Bravo — Carlos França — Henrique Franco — Antonio Alexandre dos Santos Gama — José Borelli — Francisco Pinto — Aldo Bagnolesi — Benedito Vastano — Lorival Job Rocha.** — (Devidamente selada com selos de emolumentos da Capital). — Trasladada na data retro. — Eu, Menotti Del Picchia, vigesimo Tabelião, o conferi, subscrevo, assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade — (a) **Menotti Del Picchia.** — (Devidamente selada).

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

P. 07.625

Certifico que a Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S|A. com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n. 36.233 por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de abril de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha Caçapava Ltda. na sociedade Anonima denominada Fabrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" S|A., lavrada nas notas do 20.o Tabelião desta Capital, em 9 de março de 1948, na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes. — Firma no Tabelião Carvalho Sob. — rua Libero Badaró, 648. (Junto ao Largo de S. Bento). — São Paulo. — (Devidamente selada).

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

IRMAOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1948

Aos cinco dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e oito às 14 horas na séde de IRMÃOS PETRELLA S. A. BENEFICIADORA DE FIOS, sita à Rua Lopes Coutinho, 467, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da referida sociedade, atendendo à convocação da Diretoria feita pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de São Paulo", respectivamente em 4, 5 e 6 de fevereiro e 4, 5 e 6 de fevereiro, tudo de conformidade com a lei e com os estatutos sociais.

Iniciados os trabalhos à hora marcada, por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social e que assinaram o "Livro de Presença", foi aclamado presidente da Assembléia, nos termos dos estatutos, o sr. ALFONSO GUIDO PETRELLA que convidou para Secretaria a srta. IRMA PETRELLA.

Em seguida a secretaria leu o seguinte edital de convocação:

"IRMÃOS PETRELLA S. A. — BENEFICIADORA DE FIOS

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da IRMÃOS PETRELLA S. A. — BENEFICIADORA DE FIOS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de Março proximo, às 14 horas, na séde social à Rua Lopes Coutinho, 467, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1947;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1948.

Diretor-Presidente: — ALFONSO GUIDO PETRELLA.

A seguir o sr. Presidente pôs a disposição dos acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627, para o devido exame e apreciação, de cuja leitura se encarregou a sra. Secretaria que passou a fazer uma exposição concisa dos seguintes documentos: — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" de 21 de fevereiro p. p. e "Jornal de São Paulo" de 22 de fevereiro p. p.

Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo a diretoria prestado todas as informações referentes à sua gestão durante o exercicio de 1947, assim como as necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

Seguindo-se a votação, foram aprovados todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1947, assim como as contas por ela apresentadas, através dos documentos acima enumerados, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Prosseguindo a Assembléia por unanimidade de votos decide que seja distribuida aos acionistas a titulo de dividendo a quantia de Cr$ 274.832,50 na proporção das ações possuidas por cada um.

A seguir, a convite do sr. Presidente a Assembléia procedeu a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948, tendo sido reeleitos para Membros Efetivos os srs. Dr. RAFAEL PARISI, RAFAEL ZUPPO e ANTONIO MASI e para suplentes os srs. CIPRIANO ADOLFO UNGARETTI, MARIO MARI e MARIO BRANDÃO, todos domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios anuais de Cr$ ...... 1.000,00 para cada um.

Em continuação ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de qualquer assunto de interesse social, e como ninguem o fizesse, encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente Ata que lida e aprovada vai no fim assinada pelo Presidente, por mim Secretaria que a redigi, e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 5 de Março de 1948.

Alfonso Guido Petrella
Giacomo Zamaroni
Felice Prosdocimi
Gilda Petrella Prosdocimi
Josefina Petrella Zamaroni
Irma Petrella
Halley Trevisioli Petrella.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade IRMÃOS PETRELLA S. A. — BENEFICIADORA DE FIOS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 3c.357 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de Março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

A familia de

Joaquim Lebre Filho

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEXTA-FEIRA, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colegio São Luiz, (Avenida Paulista).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Examina cuidadosamente o governo federal a farta documentação sobre a situação paulista

Texto da resposta enviada pelo presidente da Republica à mensagem dos lideres oposicionistas na Camara Estadual — Materia de competencia estadual e do Poder Executivo federal

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica, general Gaspar Dutra, respondeu nos seguintes termos à solicitação que lhe foi dirigida pelos deputados Antonio de Oliveira Costa, Auro Soares de Moura Andrade, José Alves Cunha Lima e Antonio Carlos de Sales Filho:

"Exmos. srs. deputados Antonio de Oliveira Costa, Auro Soares de Moura Andrade, José Alves de Cunha Lima e Antonio Carlos Sales Filho:

Tenho a honra de acusar o recebimento das solicitações de vv. ss. para ser decretada a Intervenção Federal no Estado de São Paulo.

Essa solicitação foi-me entregue pessoalmente pelo deputado Juvenal Sayon — representante da U. D. N., no dia 10 do corrente às 12,15 horas, quando estavam prontas para divulgação as minhas respostas sobre identico assunto dirigidas respectivamente à mesa provisoria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e aos subscritores do "Manifesto à Nação" de autoria de deputados federais e estaduais do mesmo Estado.

Estudei detidamente a solicitação a que ora respondo e que está subscrita por vv. ss. na qualidade de lideres do P. S. D., da U. D. N., do P. T. B. e do P. R. na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Pesei maduramente as afirmações dos responsaveis pela orientação parlamentar das 4 organizações partidarias referidas, notadamente no topico em que declaravam vv. ss. estar "cumprindo o indeclinavel dever civico que a atual situação paulista impõe, do qual não podem se esquivar sem quebra dos compromissos assumidos com o povo que representam, e, sentindo que a inercia de sua parte traduzia inequivoca demonstração de acumpliciamento com a ilegalidade que impera em São Paulo".

Tomei nota da declaração de que vv. ss. estão "representando os grandes partidos nacionais que refletem a verdadeira opinião publica" desnecessaria se tornando a afirmação de que assim agindo, os signatarios pesaram devidamente a responsabilidade que assumem neste instante transcendental da vida do país, além de terem a consciencia de que medida tão extrema possa ser pleiteada por mandatarios do povo de um Estado quando os legitimos e indisfarçaveis interesses desse Estado o exigem como na hora presente.

Anotei tambem o topico em que vv. ss. focalizam que "o momento não admite controversias academicas de importar ou não a intervenção federal em violação da autonomia do Estado, isto porque, a intervenção em nosso país é preceito de direito positivo consagrado na Carta Magna Federal".

E' ainda de deixar assinalada esta parte do "veemente apelo" de vv. ss.: "a ocorrencia de qualquer das hipoteses constitucionais exige a decretação da Intervenção Federal e em tais casos, por ser prevista, não traz a postergação do principio da autonomia estadual. Ao contrario, a não intervenção nesse caso é que implica em atentado a lei basica que não cuida somente da autonomia dos Estados senão tambem, e precipuamente, da garantia que diz respeito a soberania nacional. E' o que decorre da hierarquia estabelecida no regime federativo: antes de mais nada, ha intangibilidade da propria federação, a qual se segue a preservação da autonomia dos Estados. Entretanto a inviolabilidade desta não tem nem pode ter a virtude de, para sua defesa, pro-

(Continua na 5.a página).

CORREIO PAULISTANO
ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 13 de Abril de 1948 | N. 28.227

TABELAMENTO DOS CALÇADOS EM TODO O PAÍS

ATIVIDADES DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Na proxima quarta-feira, a CCP deverá assentar as diretrizes para a redução dos preços dos calçados em todo o país.

DECLARAÇÃO DE ESTOQUES

RIO, 12 (ASAPRESS) — A CCP está remetendo circulares às firmas que estão obrigadas à declaração de estoques, indagando o motivo porque até agora não foram cumpridas determinações e chamando a atenção para as penalidades previstas. Tais circulares foram lidas por diversos comerciantes em reunião realizada na Associação Comercial.

Varias dessas firmas alegam dificuldades para satisfazer as exigencias da CCP, devendo haver entendimentos entre a Associação Comercial e o vice-presidente da CCP a respeito da materia.

OS PREÇOS DAS BEBIDAS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o diretor do abastecimento da Prefeitura já terminou a exposição sobre os preços das bebidas, devendo remete-la ao vice-presidente da CCP, durante toda esta semana. O tabelamento das bebidas, ao que se sabe, abrangerá todo o territorio nacional.

Os "comandos sanitarios" estão sendo muito condescendentes

SEM GRANDE VOLUME, AS DUAS DILIGENCIAS DE ONTEM À TARDE DERAM BONS RESULTADOS — INTERDITADOS MAIS ALGUNS RESTAURANTES — PEIXE JAPONÊS... — BONS SERVIÇOS APRESENTADOS PELO DR. PADUA SALES — DOCES DETERIORADOS DA INDUSTRIA FRANCO AMARAL

Voltaram os "comandos" a agir na tarde de ontem, dando prosseguimento à mais eficiente campanha que já se realizou em beneficio do povo. Os trabalhos não apresentaram volume, mas foram de molde a corresponder e a trazer bons resultados, como adiante se verá.

O que não compreendemos é a orientação dos "comandos", agora já no seu terceiro mês de plena atividade. A direção do S. P. A. P. ou a Secretaria da Saude, deve considerar que agora a situação é muito outra. Se até na tres meses a fiscalização só foi eficiente quando realizada por alguns medicos, se as casas e industrias estiveram num abandono criminoso, permitindo-se, oficialmente, que o publico fosse explorado e envenenado, a ponto do chegarmos a uma situação verdadeiramente lastimavel, os industriais e comerciantes já tiveram, em sua quase totalidade, tempo de colocarem seus estabelecimentos mais ou menos em condições aceitaveis. Não se pode negar que os efeitos diretos, como os indiretos e que são os da higienização e moralização por iniciativa propria, são estupendos. Por outro lado, seria enganar-se a si proprio, acreditar que tanto as industrias como as casas de comercio alimenticio, de um modo geral, se apresentam em situação aceitavel. E' por isso, pelo que já foi feito pelos "comandos", pela ampla divulgação que nós e outros jornais temos dado às diligencias, que de forma alguma se pode agir com contemplação para com envenenadores e inescrupulosos.

Por isso é que não concordamos e ninguem poderia, de bom senso concordar, com a orientação do diretor do S. P. A. P. que se vislumbra através às atitudes dos medicos sanitaristas que, por essa influencia, parecem menos energicos do que ha um mês atrás. Ao contrario de maior rigor, o que temos visto é certa complacencia e isto não está certo.

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Um dos "comandos" percorreu varios bairros da cidade, vistoriando casas muito distantes uma das outras, o que evitou que maior numero de vistorias fossem feitas. Os resultados, apesar da falta de volume que caraterizaram as diligencias do sanitarista até agora, foram bons. O medico foi o dr. José Silveira, tendo como auxiliares Julio Pelegrino, José Najar, Manoel Gonçalves de Castro e José Lemos Macedo; o medico correspondeu à sua elogiavel atuação até agora nos "comandos", tendo sido bem auxiliado pelos fiscais. Acompanhou a caravana o sr. Bernardino Aladim Silveira, do Serviço Nacional da Peste, jornalistas e fotografos.

Foram vistoriadas as seguintes casas:

PADARIA SANTA MARIA, à rua São Domingos, 330, já visitada pelos "comandos", apresentando graves deficiencias, inclusive o não cumprimento de intimações anteriores. O deposito de farinha, em condição horrivel, foi interditado, sendo a casa intimada a limpeza e reforma geral.

JOÃO NERI, que na casa 34 da rua Santo Amaro, 288, em condições as piores possiveis, fabricava "praliné", ou seja amendoim com açucar, sendo definitivamente proibido a exercer tal atividade.

PEIXE JAPONÊS...

Por denuncia de populares, o "comando" visitou a FABRICA DE CONSERVAS E PESCADOS, de Shigeto Sato, à rua Santo Amaro, 300 e 302. O deposito, no primeiro numero, foi interditado por falta de alvará. Nessa casa preparam-se "Peixe Floreado" — "Hanagatuo" ou seja fiapos e casca de peixe secos, o que se consegue com estufas. As condições da fabrica são precarissimas, não se compreendendo como conseguiu alvará de funcionamento do S.P.A.P. e como ainda funciona. Peixe seco e já preparado foi encontrado sem qualquer proteção e muita quantidade coberta com jornais. Isto é mais grave quando se souber que varios focos de ratos foram encontrados. No "W. C." o medico descobriu seis caixas de peixe, de 18 quilos cada, sem proteção alguma, determinando a sua imediata inutilização, além de 5 quilos de camarão estragado e mais 8 quilos de ovas, tambem estragadas.

INTERDITADO UM RESTAURANTE

O "comando", prosseguindo, visitou o BAR, RESTAURANTE E PIZZARIA MARUMBI, à rua Hipodromo, 661, onde foram inutilizados 4 quilos de chocolate estragado, 6 quilos de azeitonas pretas podres, 21 pratos e 2 xicaras. A cozinha, o forno de "pizza" e a sala de consumação apresentam-se irregularissimas, sendo as primeiras sec-

(Continua na 9.a página).

No deposito da rua da Graça, 200, da Industria Franco Amaral, o medico e seus fiscais quando examinavam a grande quantidade de marmelada estragada e que seria entregue ao publico.

Resultado de sabotagem ou condenavel negligencia o impressionante desastre ferroviario de anteontem em Santos

AS MANGUEIRAS DOS FREIOS A VACUO ESTAVAM OBSTRUIDAS COM PEDAÇOS DE ESTOPA — MORREU UMA JOVEM ENTRE OS DESTROÇOS DE DOIS CARROS ENGAVETADOS — VINTE E UMA PESSOAS FICARAM FERIDAS

SANTOS, 12 (Da sucursal do CORREIO PAULISTANO) — Momentos de terror panico foram vividos, ontem, na estação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, por quantos ali se encontravam, e pelos inumeros passageiros que viajavam no trem que às 9,10 horas, de modo inteiramente imprevisto, chegou a essa hora à gare da antiga S. Paulo Railway.

Antes de, na gare, serem ouvidos os ruidos carateristicos da aproximação do trem, ouviram-se repetidos e alarmantes silvos do apito da locomotiva, e por fim a composição irrompeu pela gare a dentro, em velocidade excessiva em contraste com a habitualmente observada para a chegada e parada de trem.

Da locomotiva, com metade do corpo de fóra, via-se o maquinista, de chapéu, na mão, acenando desesperadamente, procurando fazer compreender os que estavam na gare que deviam afastar-se do local.

Um fremito de pavor dominou a todos que perceberam os gestos aflitos do maquinista, e ouviram os apitos repetidos da locomotiva. Alguma coisa de grave, de tragico, mesmo, ia acontecer. E de fato uma verdadeira tragedia, impressionante desoladora, se verificou. A composição não se deteve e a locomotiva se chocou violentamente contra os parachoques da estação, rebentando o repositorio hidraulico dos mesmos, espirrando agua em todas as direções, enquanto a locomotiva galgava a plataforma, indo projetar-se contra a parede ao lado da escada que dá para a repartição do telegrafo da estrada, arrombando-a, chegando os limpa-trilhos a atingir a parede do bar da estação.

Enquanto isso acontecia, os carros se projetavam uns contra os outros, com violento estrondo. Um verdadeiro pandemonio, em meio do qual sobressaiam os gritos de terror dos que se encontravam no trem e daqueles que na gare esperavam passageiros e amigos. Foi uma cena lancinante, indiscritivel.

O carro da frente, de n.o 41, de 1.a classe, por força do impulso, engavetou-se com a locomotiva, espatifando-se a parte da frente e uns dois metros de comprimento das partes laterais.

O segundo carro, de primeira classe tambem, foi igualmente contra o da frente, espatifando a sua parte dianteira e ruindo a trazeira daquele.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Os segundos que se seguiram a essa cena dantesca foram de paralisante espectativa. Tudo fôra tão inesperado, tão violento, que custava a crer o que os lhos viam. A reação, entretanto, não tardou. Os funcionarios da estrada trataram imediatamente de tomar as providencias que se faziam necessarias. O Pronto Socorro, a policia, foram avisados. A assistencia aos feridos começou rapidamente a ser realizada. Muitas pessoas que viajavam no trem fatidico haviam-se atirado à plataforma, tendo algumas delas se ferido. Os passageiros que escaparam ilesos deram-se pressa em deixar os carros. Muitos, entretanto, ficaram imoveis, uns desacordados, outros gritando desesperadamente por socorro. A primeira impressão é que muitos deviam estar mortos, previsão que, felizmente, não se realizou por completo. Apenas um corpo sem vida foi retirado de entre a confusão de

(Continua na 2.a página).

O caso da liberação dos bens italianos no Brasil

RIO, 12 (ASAPRESS) — Sobre a noticia de um jornal italiano que as negociações entre Italia e Brasil para a libertação de bens italianos bloqueados haviam fracassado e que a missão italiana ia regressar, ouvimos o Itamarati. O porta voz do ministro contestou formalmente a noticia do jornal em questão declarando:

"As negociações prosseguem. Não há pessimismo com relação ao seu desfecho. O que existe é um conjunto de dificuldades naturais. Ainda, sabado, o chefe da missão italiana conferenciou com o sr. Raul Fernandes. Esperamos de um momento para outro anunciar a formula que concilie os interesses Brasil-Italia".

O dr. Agostinho dos Santos fala ao reporter, no meio das mascaras de sua futura exposição.

"MESA REDONDA" DO ALGODÃO

Por iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, instala-se, amanhã, às 9 horas, na séde dessa instituição, a segunda "Mesa redonda" do algodão, destinada ao debate dos problemas mais urgentes dos cotinicultores, destacando-se o do financiamento das lavouras.

O certame será procedido pelo deputado José Augusto, vice-presidente da Camara Federal, que para tanto chegará hoje a esta capital. Representando o ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, virá o agronomo Renato Gonçalves.

Batido novo recorde de avião

LONDRES, 12 (U. P.) — Um avião que está sendo submetido a experiencias de carater secreto, rompeu hoje o recorde de velocidade no chamado circuito fechado de cem quilometros, voando à velocidade de mais de 968 quilometros por hora sobre o Aeroporto de Havilland, em Hastfield.

Realiza-se em breve nesta capital uma exposição de «distrofias cefalicas»

Autor da iniciativa um medico paulista — Fixou em quinhentas placas de aluminio representações dos sintomas de flagelos os mais terriveis — Declarações do dr. Agostinho dos Santos ao reporter

Interessante exposição deverá ser realizada em breve por um medico desta capital que, há tempos, vem-se ocupando dos mais dificeis problemas da medicina. Chama-se ele dr. Antonio Agostinho dos Santos, medico da clinica geral e que tem publicado diversos trabalhos sobre os mais diversos assuntos ligados à sua profissão. Ultimamente, o dr. Antonio Agostinho dos Santos começou a fixar em chapas de aluminio mascaras, nas quais se mostra os sintomos de males que afligem o genero humano. Mascaras de hansenianos, maleitosos, sifiliticos foram, então, executadas pelo esforçado facultativo.

POR QUE PREFERIU O OLEO

Não sendo um pintor profissional e nunca tendo aprendido desenho ou pintura, o dr. Agostinho dos Santos escolheu para suas experiencias o oleo porque não poderia, através de fotografias, mostrar certas molestias raras ou que não se registram em nosso país. Ouvindo-o, a nossa reportagem registrou estas palavras:

— "Escolhi o oleo porque com ele consigo matizes não obtidos com fotografias ou outros processos de representação da realidade objetiva. Mostro, portanto, aos meus colegas medicos e a todos os que se interessam pelo assunto, o que demandaria muitas horas para ser obtido de outra forma. Pinto no aluminio por considerar esse material o mais resistente e, mesmo, o mais facil de trabalhar e, se não me engano, devo ser o precursor nessa escolha. Tenho, presentemente, cerca de quinhentos trabalhos. Em breve, pretendo levar a efeito uma exposição em beneficio de qualquer instituição de caridade. Chama-la-ei "Exposição de Distrofias Cefalicas", dado o assunto sobre que versam. Fixei no aluminio mascaras de pessoas atacadas por molestias regionais, tais como o "Kala-zar" africano e outras mais raras ainda. Penso que tal exposição será de imensa utilidade para o publico. Assim todos apreenderão a reconhecer mais ou menos facilmente um leproso ou, ainda os perigos representados pelo não tratamento da sifilis. Se não fosse falta de modestia eu diria que em cada trabalho há um aula de medicina".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Prostrou o fiscal a golpes de alavanca

LOCATARIOS E SENHORIO. ENVOLVERAM-SE EM VIOLENTO CONFLITO — FERIDOS NUMA EXPLOSÃO — AGRESSÕES — ATROPELAMENTOS

Um fiscal e um motorneiro da C. M. T. C. foram os protagonistas, na tarde de ontem, por volta das 13,30 horas, da violenta cena de sangue que se verificou na esquina da rua Catumbi com a Avenida Guilherme Cotching. O fiscal em estado desesperador foi internado na Beneficencia Portuguesa, enquanto o agressor foi preso e conduzido à Policia Central, a fim de ser ouvido no inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço.

Declarou o motorneiro que ha tempos o fiscal Luiz Simões da Cunha, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Chavantes, 77, casa 5, o vem perseguindo. Varias vezes Manoel foi suspenso por partes desarrazoadas que o fiscal vinha dando à Companhia a seu respeito.

De uma delas a suspensão por quinze dias, quando os seus companheiros de trabalho, conscios das dificuldades que essa medida acarretava ao colega para sustento de sua familia, se cotizarem e cobrirem a importancia que seria descontada em seus vencimentos.

Ontem, àquela hora, o bonde estava parado quando surgiu Luiz Simões da Cunha que, sem motivo, passou a insulta-lo, acoimando-o ainda de desleixado, porquanto o bonde estava fora de horario. Manoel procurou justificar e mesmo provar que estava dentro do horario, ao que não foi atendido por Luiz que ainda o ameaçou de nova parte.

Revoltado com essa atitude, já alterado, respondeu-lhe que não procediam tais afirmativas, sendo novamente insultado pelo fiscal. No auge da exaltação, e ainda ameaçado de agressão, o motorneiro, empunhando a alavanva vibrou dois violentos golpes na cabeça de seu contendor, prostando-o gravemente ferido.

LOCATARIOS E SENHORIO ENVOLVERAM-SE EM VIOLENTO CONFLITO

José Gomes da Rocha, de 42 anos, sua esposa Santina Pataro, de 35 anos, e dois filhos, passaram a habitar os baixos do predio 407, da rua Damiana da Cunha, do qual é proprietario Izac Gordon, de 72 anos, casado, residente na parte superior do predio. Em janeiro ultimo, apesar de José Gomes efetuar pontualmente o pagamento, Izac moveu contra ele uma ação de despejo, que foi denegada pelo juiz.

Data dessa época a perseguição que a familia Gordon moveu contra seus inquilinos, no intuito de obriga-los a desocupar a casa. Chegavam mesmo a escarrar nos filhos de José Gomes, o que era assistida por sua esposa, que não contava a seu marido a fim de evitar possiveis atritos.

Domingo, às 13 horas, José Gomes estava reparando o passeio fronteiriço ao predio, quando foi provocado por um filho de Izac, de nome Chanel Gordon, de 42 anos, viuvo. Revoltado, José o advertiu que não o provocasse mais daquela maneira. Não se importando com isso, Chanel respondeu que estava em sua casa, portanto, podia fazer o que quisesse. Houve então troca de palavras entre os dois, tendo os membros da familia Gordon invadido a casa de José Gomes, quebrando tudo o que ali encontraram. Nem siquer respeitaram a esposa de José Gomes, que se achava em estado interessante, agredindo-a a golpes de barra de ferro. Verificou-se, então, violento conflito entre as duas familias, durante o qual quatro pessoas receberam ferimentos. As vitimas Izac Gordon, Chanel Gordon, José Gomes e sua esposa, foram socorridos pela Assistencia, tendo o primeiro sido internado no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central Chanel causador do incidente, foi recolhido ao xadrez daquela repartição.

FERIDOS NUMA EXPLOSÃO

Domingo, às 7 horas, em sua residencia, à rua Augusta, 831, Julia Alves da Silva, de 26 anos, casada, e José Pais, de 46 anos, viuvo, foram atingidos pelas chamas de um fogareiro que explodiu, no momento em que Julia procurava acende-lo.

Ambos receberam gravissimas queimaduras e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas.

QUEDA DE CAMINHÃO

Antonio Silva Pinto, de 22 anos, morador à rua Moema, 21, na Vila Iára, às 7 horas de domingo, foi vitima de uma quéda de um auto-caminhão, na altura do quilometro 30 da estrada de Cotia.

Em estado grave Antonio foi internado no Hospital das Clinicas.

COLHIDOS NO ESTRIBO DO BONDE

Na avenida Rangel Pestana, em frente à Estação Roosevelt, às 16 e 15 horas de domingo, o auto-caminhão de chapa 5-07-20, dirigido pelo motorista Pedro Marcomini, colheu no estribo do bonde 1.023, da linha "Penha", tres "pingentes". As vitimas são: Hugo Roeger, de 50 anos, casado, e Germano Roeger, de 45 anos, solteiro, domiciliados à rua Sant'Ana, 3, em Itaquera, e Antonio Custodio, de 43 anos, casado, morador à rua Itapura, 311.

As vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, tendo o ultimo, sido removido para o Hospital das Clinicas, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

COLISÃO

As 6 horas de domingo Ladislau Kertesz, dirigindo o auto-caminhão de licença especial 9.940, no cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua S. Leopoldo, tentando tomar a dianteira do bonde 1.233, da linha "Penha", bateu contra o estribo do mesmo. Manuel Antonio Góis, de 25 anos, solteiro, residente à avenida Celso Garcia, 1.886, que viajava como "pingente", foi colhido pelo mesmo, ficando gravemente ferido.

Manuel foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Cerca das 2 horas de domingo Amadeu Mahumed, Isidoro Dias dos Santos e Rubens Magalhães, soldados do Exercito, invadiram o predio 51, da rua do Gasometro, depois de terem feito varios disparos para o ar.

No interior da residencia, agarraram Agenor Alves da Silva, de 22 anos, solteiro, ali domiciliado, espancando-o. Nessa ocasião chegou uma viatura da Radio Patrulha, a fim de deter os turbulentos. Estes investiram contra os componentes daquela guarnição, ferindo Manuel Francisco Garriel, de 32

(Continua na 7.a página).

"Estamos no regime da ilegalidade" "e é um regime que, como outr'ora exige o pronunciamento de São Paulo"

Na sessão de sabado ultimo da Assembléia Legislativa, durante uma das sucessivas prorrogações que levaram os trabalhos até altas horas da madrugada, o lider da bancada republicana Sales Filho pediu a palavra para levantar uma questão de ordem. Embora interrompido a cada passo, aquele parlamentar teve ensejo de fazer importante pronunciamento, que definiu uma rota exata a ser seguida nesta hora de tantas vacilações na vida politica do Estado. Dada a importancia excepcional de que se revestiu a alocução do representante do P. R. e em face do carater documental desse pronunciamento, publicaremos a notavel peça oratoria em nossa edição de amanhã, na integra, realçando assim a repercussão que as palavras daquele parlamentar mais uma vez obtivera da tribuna do Legislativo.

CONVOCADOS OS LIDERES DE OPOSIÇÃO

Pelo avião noturno de carreira chegou ontem a esta capital, procedente do Rio, o deputado Cunha Lima. Sua chegada, que se deu às 21,30 horas, foi aguardada pelos lideres de todas as bancadas, oposicionistas da Assembléia, que haviam sido convocados por telefonema inter-urbano daquele parlamentar trabalhista, com o fito de transmitir-lhes comunicação de carater importante. Prosseguia a reunião às 23 horas.